10-70
AEROPORTO-G B
Av. Pres. Wilson 147 - 6º and
BIBLIOTECA AMERICANA - Sec. Ed. Inf.
2º Cidade

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, sábado, 1 de novembro de 1969

TEMPO
Instável, com possibilidade de trovoadas ao anoitecer, temperatura estável — no Rio e em Niterói. Frente fria semi-estacionária sôbre o litoral da Guanabara, estendendo-se para o interior com ramo quente — até Estado do Rio, São Paulo e Paraná.

N.º 23.481 — ANO LXIX

Diretor-Presidente — Maurício Nunes de Alencar
Diretor-Superintendente — Frederico A. Gomes da Silva
Diretor-Responsável — Paulo Germano de Magalhães

DELFIM QUER REDISTRIBUIR RENDAS

O ministro da Fazenda ao anunciar ontem, em São Paulo, um reajuste pelo atual Govêrno na política econômico-financeira do marechal Costa e Silva, acentuou que o objetivo número um continua a ser o desenvolvimento com uma diminuição das disparidades das distribuições de renda, tanto regionais como pessoais. Quanto à correção monetária adiantou que será realizado apenas um aperfeiçoamento sem reformulações profundas e de acôrdo com estudo encomendado pelo gen. Garrastazu. Afirmou ainda o sr. Delfim Neto que a política econômica do Govêrno anterior deu uma prova bastante razoável de eficiência quando do último impasse político.

Página 15

A HORA DE MUDAR

Nixon revelou, ontem à noite, em Nova York, a nova política dos Estados Unidos para a América Latina. Depois da "Aliança para o Progresso", Washington lança a "Ação para o Progresso". "Não tenho a oferecer nem promessas grandiosas nem panacéias. O que ofereço é ação", afirmou o presidente norte-americano em seu discurso.

(Radiofoto AP)

Nixon:

"NÃO CESSARÁ AJUDA À AMÉRICA LATINA"

O presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, falando ontem, na Assembléia da Associação Interamericana de Imprensa, lançou a "Ação Para o Progresso" no Hemisfério, com o objetivo de aumentar a influência latino-americana nas relações continentais, evitando o predomínio norte-americano. Reconheceu que, na América Latina, "operam fôrças enormes em busca de transformação", mas acrescentou que, em nível diplomático, "temos que tratar em forma realista com os Governos do Sistema Interamericano, tais como são".

Nixon enumerou os cinco princípios em que se baseia a "Ação Para o Progresso": 1 — Uma firme vontade de continuar com os compromissos assumidos em relação ao Sistema Interamericano. 2 — Respeito à dignidade nacional de cada Nação. 3 — Firme compromisso de manter a ajuda norte-americana ao Hemisfério. 4 — Apoio às iniciativas latino-americanas, com ajuda sôbre uma base multilateral. 5 — Dedicar o máximo esfôrço à melhoria das condições de vida e à solução dos problemas econômicos e sociais.

Richard Nixon anunciou que, a partir de hoje, os empréstimos da AID não mais serão vinculados — o que permitirá aos países beneficiários utilizá-los para compras onde fôr mais conveniente, e não mais apenas nos Estados Unidos. O discurso foi pronunciado no momento em que as relações de Washington com o Sul do Continente atravessam uma fase de grandes dificuldades: o Peru nacionalizou a emprêsa norte-americana "International Telegraph and Telephone", e a Bolívia assumiu o contrôle da "Gulf Oil". De La Paz, Newton Carlos analisa a tensão.

Páginas 3 e 7

Seqüestrou o "Boeing" para fugir à Lei Marcial

Um fuzileiro naval norte-americano seqüestrou ontem o Boeing-707 da Trans World Airways para escapar à Côrte Marcial. Segundo o Pentágono, o autor do seqüestro é o Cabo Raphael Manichiello, acusado de assaltar o Centro de Abastecimento Militar na Califórnia, e que conseguiu fugir antes de ser levado a julgamento. O aparelho, que efetuava um vôo doméstico, voou sôbre os Estados Unidos da costa do Pacífico até o Atlântico, sendo reabastecido em Denver, Nova York e em Bangor, no Maine. Passou pela Irlanda e está sendo aguardado no Cairo.

Página 2

Motoristas em pé de guerra sob ameaça

Apesar de ameaçados pelo DETRAN, com a Lei de Segurança Nacional, os motoristas de taxis efetuaram, ontem, sete manifestações de protesto contra a falta de providências, por parte da Secretaria de Segurança Pública, quanto à onda de assaltos de que está sendo vítima a classe. O governador Negrão de Lima afirmou que a anunciada paralisação do serviço só servirá para dificultar as investigações policiais.

Página 11

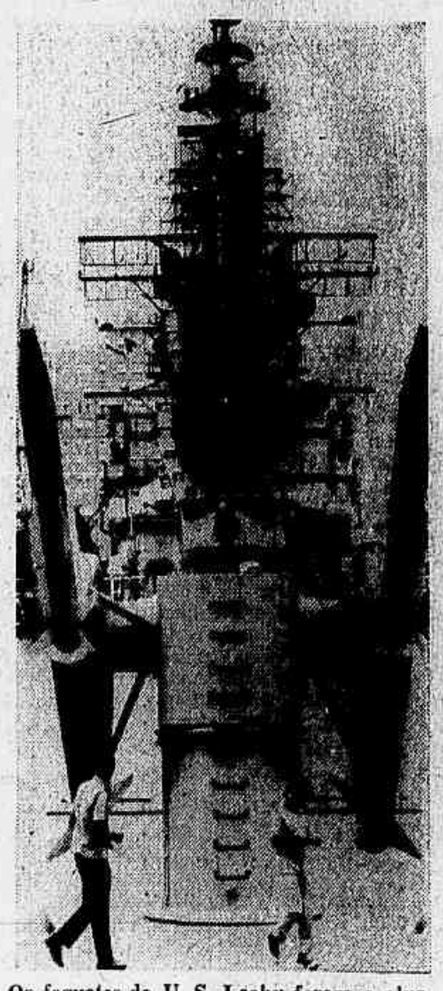
NÔVO ACESSO AO REBOUÇAS

Estão prontas, desde ontem, as obras de construção da nova via de acesso ao Viaduto Paula Ramos, que ligará as duas bôcas do Túnel Rebouças. A obra permitirá que os veículos procedentes da Lagoa alcancem o Cosme Velho e sigam até Laranjeiras, eliminando um sério problema de congestionamento do túnel, que existe, pràticamente, desde que o Rebouças foi liberado ao tráfego. Outras obras da SURSAN na pág. 12.

UNITAS-X MOSTRA MÍSSEIS AO CARIOCA

A fragata norte-americana U.S.S. Leahy, dotada de plataforma de lançamento de foguetes, foi a atração principal para as centenas de pessoas que visitaram ontem os navios participantes da **Operação Unitas X**, ancorados no pier da Praça Mauá. Amanhã, encerram-se as visitas aos navios, que partirão para Pôrto Rico no dia 4, acompanhados de belonaves brasileiras.

Página 9



Os foguetes da U. S. Leahy foram o alvo principal da curiosidade popular

Mais humano o processo de despejo

A nova Lei do Inquilinato, segundo o desembargador Luiz Antônio de Andrade, autor do nôvo texto, trouxe vantagens tanto para o inquilino como para o proprietário, uma vez que o diploma legal proporciona um acôrdo entre ambos para a entrega do imóvel, acrescentando que em sua grande maioria os pedidos de despejo são julgados procedentes. O inquilino, por sua vez, tem o prazo de 180 dias para desocupar o imóvel, sem ação judicial, desde que concorde com o pedido do locador.

Página 5

HOJE

LINDBERG

Charles Lindberg, que, em 1927, efetuou o primeiro vôo transatlântico, desmentiu ter sido levado a uma aterrissagem forçada num arrozal das Filipinas. Disse o famoso aviador que, diante da aproximação de uma tormenta, desceu no arrozal, "mas sem nenhuma dificuldade".

SUPERCONTRABANDO

Funcionários da Alfândega do Aeroporto de Los Cerillos, em Santiago do Chile, apreenderam um contrabando no valor de 700.000 dólares em eletrodomésticos, jóias, relógios etc., trazidos no interior de um avião da TAS, de propriedade do ex-comandante da Fôrça Aérea Chilena, Oscar Esquella, amigo e correligionário de Salvador Allende.

ARSENAL QUÍMICO

O jornal **New York Times** divulgou a notícia de que o Exército dos Estados Unidos conta com mais de 20 mil balas envenenadas, fabricadas no Arsenal de Pine Bluff, no Arkansas, graças ao trabalho de 332 especialistas, civis e militares, em armas químicas. As balas contêm uma toxina que provoca o "botulismo", tipo de intoxicação responsável por 65% da mortalidade nos EUA.

AMAZONA

Lúcia Faria, do Brasil, com **Rush du Camb**, obteve o quinto lugar ontem à noite na primeira competição do Torneio Eqüestre Anual de Bruxelas, realizando o percurso em 65,5 segundos

O primeiro pôsto coube a Alvim Schoeckmoel, da Alemanha Ocidental, com Donald Rex, com 58,4 segundos.

CORREIO DA MANHÃ:

Guanabara e Estado do Rio: dias úteis — NCr$ 0,30; domingos — NCr$ 0,40; São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo: dias úteis — NCr$ 0,40; domingos — NCr$ 0,50; Alagoas, Bahia, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe: dias úteis — NCr$ 0,40; domingos — NCr$ 0,60; Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso: dias úteis — NCr$ 0,50 domingos — NCr$ 0,60; Amazonas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte e Territórios: dias úteis — NCr$ 0,50; domingos — NCr$ 0,90.

Mário Gibson assumiu, ontem, o Itamarati

Gibson quer Itamarati em Brasília

O nôvo ministro das Relações Exteriores, sr. Mário Gibson Barbosa, anunciou ontem, ao assumir o cargo, que transferirá seu Ministério para Brasília: "Precisamos utilizar esta transferência como oportunidade para modernizar nossos métodos de trabalho".

Última página

Faça uma bandeira: viaje pelo Brasil

O CORREIO DA MANHÃ lançará amanhã, no Suplemento Feminino, as bases da campanha "Faça Uma Linda Bandeira e Ganhe Uma Viagem pelo Brasil".

Página 12

Flôres para Dia de Finados já têm tabela

● COMERCIANTES SÃO OBRIGADOS A EXIBIR OS PREÇOS EM LOCAL BEM VISÍVEL. (PÁGINA 5)

AMERICANO SEQÜESTRA AVIÃO PARA FUGIR À CÔRTE MARCIAL

DISPENSADAS

As três aeromoças deixaram o avião em Denver (AP)

DENVER, LOS ANGELES, NOVA YORK, WASHINGTON (FP AP-Reuters-CM) — Um avião Boeing-707, que voava entre Los Angeles e San Francisco, foi seqüestrado por um rapaz de 20 anos, armado de fuzil, que obrigou a tripulação a se dirigir para Nova York, para reabastecimento. As autoridades norte-americanas admitem que o aparelho será levado até o Cairo. Os passageiros foram autorizados a desembarcar em Denver, antes da aterrissagem em Nova York. É possível que o seqüestrador seja um fuzileiro naval que fugiu antes de ser julgado por uma Côrte Marcial.

É a primeira vez que um avião norte-americano seqüestrado faz escala em aeroporto dos Estados Unidos, antes de seguir rumo ao Exterior. O seqüestrador ameaçou uma aeromoça com o fuzil, obrigando-a a levá-lo até a cabina de comando, onde determinou a nova rota a seguir. Durante a escala em Denver, Colorado, os 40 passageiros foram autorizados a deixar o avião, que seguiu para Nova York, descendo no Aeroporto John Kennedy. Três aeromoças também desceram em Denver.

SÔBRE O ATLANTICO

Em Nova York, entraram no avião mais três tripulantes, e o aparelho partiu para a cidade de Bangor, no Estado do Maine, de onde também já levantou vôo, deixando o território norte-americano. A próxima escala é, provàvelmente, um país europeu.

Porta-voz da emprêsa proprietária do aparelho — TWA (Trans World Airways) — informou que o aparelho deverá enfrentar dificuldades em sua viagem porque necessita de água destilada em seus motores, antes de decolar, e nem todos os aeroportos internacionais possuem a água e os equipamentos para a operação.

FUGA

O Pentágono informou que o seqüestrador pode ser o cabo dos fuzileiros navais, Raphael Minichielo, que fugiu quando ia ser apresentado a uma Côrte Marcial.

MOSCOU ACUSA ISRAEL E APÓIA PALESTINOS

MOSCOU, LONDRES (AP-FP--Reuters) — O govêrno soviético, através de seu chefe de Departamento de Imprensa, Leonid Zamiatin, declarou ontem em comunicado oficial seu desejo de que continuem as conferências quadripartites ou bilaterais, porque sua finalidade consiste em ampliar definitivamente a resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967.

O porta-voz soviético atacou duramente ontem Israel e proclamou que continuará ajudando os Estados Árabes em luta por sua independência e os Comandos Palestinos que operam contra Israel. Leonid Zamiatin censurou igualmente a política de Washington no Oriente Médio.

ATAQUE A ISRAEL

Acrescenta Zamiatin que devem ser adotadas medidas efetivas para que entre em vigor a resolução do Conselho de Segurança sôbre o conflito no Oriente Médio e que as Nações Unidas e suas Organizações contam com os meios suficientes para alcançar êsse objetivo. Adverte também que as provocações armadas e a deliberada sabotagem de Israel para qualquer tentativa de solução pacífica confirmam que os dirigentes de Telavive não tendem à paz, mas sim, pelo contrário, a complicar ainda mais a difícil situação existente.

Leonid Zamiatin criticou, ainda, o govêrno norte-americano por permitir que conservem sua nacionalidade aquêles cidadãos americanos que tenham prestado serviço no exército de Israel, além de supri-los com aviões, pilotos e técnicos norte-americanos. Por último, referiu-se à crise no Líbano, afirmando que são os países árabes que devem resolvê-la sem interferências estrangeiras e, nesse sentido, parece que as atuais conversações no Cairo começaram a reduzir as tensões.

PONTO DE VISTA INGLÊS

Michael L. Stewart, secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, advoga a tese de novas conversações entre as Quatro Grandes Potências para solucionar o problema do Oriente Médio. Stewart incentiva árabes e israelenses para que façam concessões a fim de atingir a paz, afirmando também que a Grã-Bretanha e os demais membros da OTAN estão dispostos a corresponder à iniciativa dos Estados comunistas da Europa Oriental de examinar um sistema de segurança continental.

A POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

Em Washington, porta-voz do Departamento de Estado afirmou que os Estados Unidos e a União Soviética tinham concordado em discutir o reinício das conversações entre os Quatro Grandes sôbre o conflito no Oriente Médio. Êste mesmo porta-voz recusou-se a fazer qualquer consideração sôbre o comunicado oficial do govêrno soviético, alegando que declarações públicas não contribuiriam para aliviar a tensão na região.

Explosão sacode Beirute

BEIRUTE, CAIRO, DAMASCO, LONDRES e NÁPOLES (FP-AP-CM) — Violenta explosão abalou, ontem à tarde, um bairro de Beirute, enquanto comandos palestinos atacavam um pôsto policial ao norte do país. Em Damasco, porta-voz dos comandos afirmaram que o govêrno libanês está empregando aviões e tanques no combate aos amotinados. O jornal oficioso do Egito, **Al Ahram**, anunciou que o presidente Gamal Abdel Nasser encerrou suas conversações com os representantes libaneses à Conferência Pacificadora, cujo início efetivo está sendo aguardado para hoje ou amanhã. E, em Londres, John H. Chaffee, secretário da Marinha dos Estados Unidos, afirmou que seu país está pronto a intervir no Líbano, caso seja obrigado pelas circunstâncias.

A explosão no bairro de Hamra, em Beirute, provocada por carga de dinamite, feriu uma pessoa e causou ferimentos em 8. A região foi cercada pais Fôrças Armadas.

Um grupo de palestinos atacou o pôsto policial na aldeia de Mashta Hassan, ao norte do Líbano, sendo rechaçados, segundo informações de Beirute. Não há informações sôbre baixas.

Fontes ligadas aos comandos palestinos anunciaram, em Damasco, que o Líbano empregou tanques e aviões numa ofensiva de quatro horas contra posições dos comandos no Sul, próximo a Israel. Acrescentaram que os blindados tentaram ocupar a aldeia de Kafr Quok, mas foram repelidos.

O jornal oficioso egípcio, **Al Ahram**, informou que o chefe dos comandos palestinos, Yasser Arafat, recebeu, em Damasco, uma cópia do documento apresentado pela delegação libanesa, contendo a posição do govêrno em relação à crise.

Os integrantes da delegação palestina chegaram ontem ao Cairo, ausente Arafat, aguardando-se, para ainda hoje, ou amanhã, o início efetivo das conversações.

O presidente Charles Hélou, do Líbano, deverá conferenciar com o presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito, segundo informações extra-oficias.

Procedente do Cairo, chegou a Beirute o vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro do Interior do Iraque, general Salah Mahdi Ammache, que tenta colaborar nas tentativas para o fim do conflito entre o Líbano e os palestinos.

INTERVENÇÃO

O secretário da Marinha dos Estados Unidos, John H. Chaffee, negou, ontem, em Londres, a possibilidade de os Estados Unidos intervirem no Líbano, muito em breve. Disse que a intervenção da Sexta Frota norte-americana, baseada no Mediterrâneo, dependerá das circunstâncias e deverá ser decidida pelo presidente Richard Nixon. E acrescentou: "Os Estados Unidos teriam que ter razões muito poderosas antes de decidir o desembarque de tropas da Sexta Frota."

John H. Chaffee está realizando viagem de 13 dias pela Europa, para inspecionar instalações navais norte-americanas.

Em Nápoles, porta-voz da Sexta Frota negou ter sido realizada reunião de alto nível para examinar a possibilidade de desembarque.

Israelenses mudam Gabinete

JERUSALÉM — Cairo (AP-FP-CM) — As negociações entre os três principais partidos políticos de Israel para a formação de uma coalizão de govêrno, tiveram início depois das eleições nacionais de têrça-feira. De acôrdo com as primeiras indicações, é possível que chegue ao fim o Gabinete de Unidade Nacional, estabelecido por motivo da guerra de 1967.

Nenhum partido obteve franca maioria, apesar de que o partido trabalhista, do govêrno, liderado pela primeira-ministra Golda Meir, concentrou o maior número de votos. Embora os escrutínios se encerrem sòmente a 7 de novembro próximo, parece que os trabalhistas obtiveram 57 ou 58 cadeiras; o Gahal, principal oposição, obteve 26 e o Bloco Nacional Religioso 11 ou 12.

O presidente Zalman Shazar pediu à senhora Meir que forme o nôvo gabinete do govêrno para 17 de novembro próximo, apesar das divergências existentes entre os três partidos majoritários nas urnas.

Como primeira decisão a ser tomada pelo nôvo gabinete, consta a prorrogação de 49 para 55 anos a idade dos reservistas suscetíveis de ser chamados para o serviço ativo.

FATALIDADE

Comandos árabes capturados pelo Exército do Líbano, a leste do País (AP)

PRESIDENTE THIEU AMEAÇA RENUNCIAR PARA GANHAR APOIO

SAIGON (FP-Reuters-AP-CM) — O presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu anunciou, num discurso difundido pela rádio e televisão, que abandonará o poder se o povo se negar a apoiar seu programa econômico e seu plano político.

O discurso foi pronunciado para comemorar o sexto aniversário da revolução contra Diem, mas sobretudo, com o propósito de explicar à população as razões profundas que obrigaram o govêrno a tomar medidas econômicas impopulares. Tais medidas foram seguidas de uma alta imediata do custo de vida, assim como de uma onda de especulação, que o presidente Thieu prometeu deter.

Uma moção de censura contra o govêrno tinha sido proposta na Assembléia Nacional na última quarta-feira, mas não pôde ser votada. Os deputados e senadores tinham o propósito de pedir explicações ao primeiro-ministro e ao ministro da Economia e Finanças, sôbre as medidas econômicas adotadas.

EMOÇÃO

Ao finalizar o discurso de 50 minutos sua voz adquiriu um tom emocional quando afirmou: "Salvar esta nação significa muito mais para mim do que ser presidente." "Fiquem vocês sabendo que as medidas que propus devem ser levadas a cabo, pois se não fizermos perderemos êste país", declarou, e acrescentou que "nossos aliados não nos ajudarão eternamente se somos indolentes e se não trabalhamos intensamente para nosso próprio bem."

Thieu não fêz qualquer referência ao discurso que o presidente Nixon fará segunda-feira em Washington, e se limitou a tratar dos problemas econômicos internos. Entretanto, os observadores se interrogam se a decisão do presidente Thieu estaria vinculada com a nova iniciativa sôbre o Vietnam que, ao que parece, Nixon exporá naquele discurso.

Após afirmar que nunca aceitará um govêrno de coalizão com os comunistas, o chefe do Estado afirmou: "Também não aceitaremos que o estrangeiro nos imponha uma paz que nos seria desfavorável", e continuou, "devemos ganhar esta guerra e não aceitaremos uma divisão de nosso território." O presidente vietnamita declarara, anteriormente, que ainda ignorava os pontos sôbre os quais versaria o próximo discurso do presidente Richard Nixon.

SAIGON TEM PLANO SECRETO

SAIGON, TÓQUIO, WASHINGTON (Reuters-AP-FP-CM) — O Vietnam do Sul e seus aliados militares assinaram ontem em Saigon "um plano de campanha combinado", que enumera as prioridades na luta e na pacificação e metas para 1970.

O plano combinado foi classificado como "supersecreto". Alguns militares dizem que o plano salienta a importância do reequipamento e modernização das fôrças armadas do Vietnam do Sul, bem como do programa de pacificação. Por outro lado, norte-americanos informaram recentemente que 80% do equipamento necessário para modernizar o Exército sul-vietnamita já havia sido entregue, incluindo 700 mil fuzis automáticos .. M16.

GUERRA

Fôrças norte-americanas sofreram ontem dois mortos e tiveram cinco feridos em um choque com soldados norte-vietnamitas em um bosque de banbús perto da fronteira cambojana, a 124 quilômetros ao norte de Saigon.

Quatro soldados norte-americanos morreram, e oito ficaram feridos em uma emboscada que lhes armaram os vietcongs na província central de Binh Dinh. Os guerrilheiros bombardearam também vários acampamentos de fôrças especiais e posições de artilharia nas planícies centrais, onde parece haver uma renovação de luta.

APOIO

A Bulgária declarou que continuará apoiando o vietcong em sua luta contra os Estados Unidos e o govêrno de Saigon, segundo informou a agência de notícias de Hanói.

A declaração foi feita pelos búlgaros em comunicado que emitiram conjuntamente com uma delegação do vietcong que visitou a Bulgária de 22 a 29 do mês anterior. Os bulgaros apóiam a exigência de que os Estados Unidos retirem suas tropas do Vietnam do Sul e "se abstenham de atos de agressão contra o povo vietnamita". A delegação foi presidida por Tran Buu Kiem, membro do **Presidium** da Frente de Libertação Nacional.

Doenças do Coração

DIE E NOITE — SERVIÇO DE EMERGÊNCIA
CLÍNICA DR. EUGÊNIO SILVA CARMO

Eletrocardiografia — Fonocardiografia — Raios X — Oxigênio — Laboratório — Prevenção (Check-up) — Diagnóstico precoce — Quartos de recuperação — Tratamento intensivo. Rua Barão de Ipanema, 62 - 4.º andar — Fone: 237-3914 — Copacabana. 68984

Harold Wilson perde voto no Parlamento

LONDRES (AP-Reuters-CM) — O Partido Trabalhista do primeiro-ministro Harold Wilson perdeu uma cadeira no Parlamento, conseguindo reter outras quatro com maioria reduzida, nas eleições parciais de ontem.

As eleições, que se realizaram para preencher as vagas deixadas por membros do parlamento que morreram ou renunciaram, demonstraram que os conservadores aumentaram seus sufrágios em .... 11,3%. Isto é o suficiente para que consigam obter uma grande maioria parlamentar caso a tendência se repita em todo o território.

Os conservadores ganharam uma cadeira adicional em Swindon, onde o trabalhismo têve uma maioria de quase 10 mil votos nas eleições de 1966. Há 30 anos que os conservadores não venciam nesse distrito.

O Trabalhismo agora tem 344 cadeiras no Parlamento, enquanto os conservadores têm 261 e os liberais 13. Outros partidos e independentes contam com 6.

Wilson é obrigado a convocar as eleições gerais até a primavera de 1971. Tem a opção de fazê-lo a qualquer momento que convenha, porém os resultados não apresentam nenhum incentivo para convocá-las em futuro imediato.

Greve agita operários em tôda Itália

ROMA (AP-FP-CM) — A agitação sindical na Itália aumenta de intensidade à medida em que vão vencendo os contratos coletivos de trabalho, em todo o país. Em Roma, bancários realizaram manifestações nas ruas centrais, e, em Nápoles, os montes de lixo atingiam meio metro de altura, devido à greve dos lixeiros. Operários do setor de construção e metalúrgicos saíram às ruas de Milão, exigindo, também, melhores salários.

Os bancários querem, além de melhorias salariais, a adoção de horário corrido nas agências. Atualmente, os bancos funcionam pela manhã até o meio-dia, recomeçando o expediente às três da tarde.

Em Nápoles, os policiais destacados para o setor do trânsito urbano, os empregados em setores de saúde pública e os coveiros aderiram à greve dos 14 mil lixeiros da cidade.

VIOLÊNCIA

O primeiro-ministro Mariano Rumor presidiu, quarta-feira, reunião do gabinete, para examinar a violência que tem caracterizado as recentes manifestações de trabalhadores no país.

O Partido Comunista Italiano censurou a violência, acusando grupos extremistas, denominados **Marinalistas**, de responsáveis pelos choques e de fazerem o jôgo do govêrno e dos empresários.

Franco revoga pena de morte de líder basco

MADRI (AP-FP-Reuters-CM) — O nôvo gabinete espanhol reunido ontem pela primeira vez, sob a presidência do general Francisco Franco, decidiu comutar a pena do nacionalista basco Antonio Arizabalaga, condenado à morte por um Tribunal Militar de Burgos, na última têrça-feira.

O jovem nacionalista cumprirá pena de 32 anos de prisão, trinta correspondentes a prissão perpétua que substituiu a condenação à morte, e mais dois anos impostos pelo Tribunal Militar. No mesmo processo foram arolados outros dois militantes nacionalistas, que foram condenados a 25 anos de prisão cada um.

GABINETE

Segundo alguns observadores políticos a base tecnocrata do nôvo Gabinete de Franco permitirá uma ação mais homogênea do govêrno. A formação de um nôvo govêrno é em geral interpretada como uma vitória do vice-presidente Carrero Blanco e Laureano Lopes Rodo, ministro do Planejamento Econômico, líder virtual do grupo tecnocrata, e membro da "Opus Dei".

Durante a transmissão de cargo na noite de quinta-feira, José Solis, secretário do Movimento Nacional, e Manuel Fraga Iribarne, ex-titular da Informação e Turismo deixaram transparecer seu desagrado pela nova comosição ministerial. Solis que estava com uma camisa azul da Falange, rejeitou, segundo informações extra-oficiais, a presidência das Côrtes (Parlamento espanhol) que lhe foi oferecida pelo general Franco.

LÍDERES DO BLOCO COMUNISTA DESEJAM PACTO LESTE-OESTE

PRAGA, MOSCOU (AP-FP-Reuters-CM) — A renúncia ao uso da fôrça ou ameaça de mesma nas relações entre Oriente e Ocidente e a cooperação econômica entre a Europa Oriental e Ocidental são os pontos fundamentais propostos pelos chanceleres das sete nações do Pacto de Varsóvia que estiveram reunidos em Praga, durante dois dias, para uma próxima conferência a realizar-se em Helsinque, na Finlândia, em princípios de 1970.

Em Moscou, o jornal do govêrno soviético **Izvestia**, advertiu ontem que não se devem vincular com as relações entre Oriente e Ocidente em geral, as conversações entre Estados Unidos e URSS sôbre as armas estratégicas. Em seguida, acusou os dirigentes do Congresso norte-americano e o secretário de Imprensa Ronald Ziegler, de semearem a confusão em tôrno dos temas a serem discutidos em Helsinque.

CONVERSAÇÕES

O **Izvestia** disse claramente que o govêrno soviético prefere restringir as conversações a limitação das armas estratégicas. E perguntou, em comentário de seu correspondente em Washington, Yuri Barsuov, qual é a atitude real do govêrno norte-americano. Esclareceu que a opinião pública mundial acolheu bem a notícia na semana passada de que as conversações teriam início a 17 de novembro, mas declarou que "apenas três dias depois ouviram-se discursos em Washington que pouco favorecerão o início das conversações".

Depois de uma reunião na Casa Branca, a 28 de outubro, disse ainda o **Izvestia** que "os dirigentes republicanos no Congresso, senador Hugh Scott, e o representante Gerald Ford disseram que o sucesso das conversações dependeria da solução de outros problemas nas relações soviético-norte-americanas, bem como da situação no Vietnam e no Oriente Médio. As declarações causaram assombro. Numa entrevista a 25 de outubro o secretário de Estado William Rogers deu uma resposta contrária ao discutir esta questão. Disse que as conversações de Helsinque não estão vinculadas de modo algum a outros problemas relacionados com o Oriente e o Ocidente".

CONDIÇÕES

O chanceler soviético Andrei Gromiko anunciou que "existem as condições necessárias" para a realização da conferência européia na primeira metade do ano que vem. Essa declaração foi feita após a assinatura de um comunicado sôbre a reunião realizada em Praga. O texto do comunicado não foi divulgado imediatamente, mas fontes européias orientais disseram que o documento sugere a conferência sôbre a segurança européia, para a qual a Finlândia se ofereceu como anfitriã. O chanceler romeno Cornelius Ceaucescu disse que os partipantes da reunião concordaram em que a conferência deveria ser convocada o mais ràpidamente possível. Tanto Ceaucescu como Gromiko informaram que o programa do nôvo govêrno da Alemanha Ocidental para melhorar as relações com os países da Europa Oriental foi extensamente discutido na reunião.

PADRES RESOLVEM REZAR NOVA MISSA AINDA ÊSTE MÊS

CIDADE DO VATICANO, NOVA YORK (AP-CM) — Bispos italianos anunciaram, ontem, que a nova missa será celebrada em idioma italiano, em todo o país, a partir do dia 30 do corrente.

Também funcionários eclesiásticos de Nova York disseram, ontem, que a nova missa católica, simplificada, poderia começar a ser celebrada, nos Estados Unidos, durante a próxima primavera.

As duas informações foram dadas 24h depois que o Papa Paulo VI anunciou o adiamento da nova missa para 28 de novembro de 1971.

Depois que o Sumo Pontífice adiou a obrigatoriedade da nova missa, que estava marcada para dia 30 do corrente, no mundo inteiro, autoridades da Santa Sé afirmaram que muitas conferências episcopais estavam encontrando dificuldades para cumprir a data inicial, devido ao trabalho de tradução e à necessidade de "reajustar" os textos à reforma.

Mas a declaração do Vaticano parece não ter retardado a celebração da nossa missa em nenhum dos países em que os bispos já têm textos preparados em seu idioma. Assim é o caso da conferência episcopal italiana, cujo anúncio de ontem afasta, pràticamente, a possibilidade de qualquer revisão da nova missa pelo Papa, apesar da queixa dos bispos conservadores.

Nos Estados Unidos, o padre geral Sigler, diretor dos novos textos litúrgicos para os países da língua inglêsa, declarou, em Washington, que "nada, no comunicado do Vaticano, impede os bispos de introduzir antes as modificações, se assim o desejarem".

Em abril dêste ano, o Papa autorizou a nossa missa, em extenso documento que formulava, em latim, as instruções e orações. Naquele documento era marcada a data de 30 de novembro corrente, o que acaba de ser modificado pelo próprio Papa, atendendo a apelos de dois cardeais conservadores.

Correio da Manhã

DIRETOR — Armando de Souza Faria Castro
REDATOR-CHEFE — Franklin de Oliveira
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, PUBLICIDADE, OFICINAS E CIRCULAÇÃO:
Avenida Gomes Freire, 471 — Tel. 252-2020 (rêde interna)
End. Teleg.: "Correomanhã"
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS, Balcão de Assinatura Informações, etc.:
Agência Central: Av. Rio Branco, 185, Loja C (esq. Almirante Barroso) — Tel.: 252-6156 (rêde interna)
Agência Gomes Freire (Zona Central): Av. Gomes Freire, 431 — Tel.: 242-1223
Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. Sra. de Copacabana, 860-A — Tel.: 237-1832
Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 234-9265
Agência Méier (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 271
Agência São Cristóvão (Zona Norte): Rua São Luís Gonzaga, 156 — Sobrado — Tel.: 234-6084.

SUCURSAIS

Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 24-0470
Brasília: DF — Quadra 16, Casa 22 — Tel.: 2-2524
Curitiba: Rua Voluntários da Pátria, 442
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 — Loja 8 e Conj. 426 — Ed. Líder — Tels.: 2-3441, 2-3432 e 2-3433
Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184/18.º — Tel.: 4-2092
Recife: Rua Gervásio Pires, 285 — Loja 2 — Tel.: 2-5403
Salvador: Av. Sete de Setembro, 31, salas 504/5 — Edifício Santa Rita — Tel.: 3-4431
São Paulo: Rua da Consolação, 222 - 13.º andar — Telefones PBX 256-8822.

ASSINATURA DOMICILIAR

Anual	NCr$ 80,00
Semestral	NCr$ 43,00
Trimestral	NCr$ 24,00

ASSINATURA POSTAL

Anual	NCr$ 50,00
Semestral	NCr$ 28,00

O INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO IVC

Nixon Propõe Ação Para o Progresso

Eis o resumo:

1. Ao invés de aliança, Nixon propõe à América Latina ação comum para o progresso.
2. Os empréstimos do AID não se vinculam mais à compra de material nos Estados Unidos.
3. "Pecaria por falta de honestidade se não expressasse minha preocupação pelos exemplos de liberdade restrita, de justiça denegada, de direitos infrigidos", disse Nixon, reconhecendo porém que "fôrças enormes operam na América Latina" e é preciso tratar realisticamente com "os governos do sistema interamericano tais como são".
4. Os investimentos privados norte-americanos só serão drenados para países onde sejam desejados.
5. A nação que foi à Lua está disposta a compartilhar o progresso tecnológico com os países do Hemisfério, de acôrdo com o consenso de Viña del Mar.
6. Ajuda multilateral.

AÇÃO PARA O PROGRESSO DAS AMÉRICAS

Sr. presidente, senhoras e senhores, membros da Associação Interamericana de Imprensa.

É com prazer que acolho esta oportunidade de falar-vos, e aos nossos vizinhos no Nôvo Mundo, acêrca de um assunto que ocupa posição predominante na mente e no coração de todos nós.

Quero falar-vos a respeito do estado de nossa associação com as Américas. Ao fazê-lo, desejo apresentar-vos algumas sugestões visando à reformulação e ao revigoramento dessa associação.

Muitas vêzes os Estados Unidos têm sido acusados de uma atitude de presunçosa confiança no acêrto de nossas próprias fórmulas. Em algumas ocasiões tal acusação procedia. Tenciono corrigir isso. Por conseguinte, minhas palavras esta noite devem ser interpretadas como um convite, por parte de um dos sócios, para um mais amplo intercâmbio, maior comunicação e, acima de tudo, um esfôrço nôvo e mais imaginativo ao fazermos frente às responsabilidades que compartilhamos.

Durante anos, nós, nos Estados Unidos, alimentamos a ilusão de que poderíamos refazer continentes. Cônscios de nossa riqueza e tecnologia, imbuídos pela fôrça de nossas boas intenções, impelidos pela nossa habitual impaciência e relembrando o êxito dramático do Plano Marshall na Europa do pós-guerra, imaginávamos às vêzes que sabíamos o que seria melhor para todos os demais e que éramos capazes de concretizá-lo, como também o devíamos fazer. Porém a experiência nos ensinou melhor.

RESPEITO ÀS NAÇÕES

Ensinou-nos que o desenvolvimento econômico e social não é fruto da política exterior de um só país, mas sim algo que tem raízes profundas nas tradições próprias de cada nação.

Ensinou-nos que uma ajuda que fere a dignidade não constitui favor.

Ensinou-nos que cada país e cada região têm de ser fiéis ao seu próprio caráter.

O que espero atingir, pois, é uma Associação mais amadurecida, na qual tôdas as vozes se façam ouvir sem o predomínio de qualquer uma, uma Associação que seja orientada por uma sã compreensão de que o diálogo aberto é melhor que uma atitude que exija aceitar ou rejeitar.

As sugestões que tenho a fazer esta noite, no sentido de novos rumos para se chegar a uma relação mais equilibrada, emanam de muitas fontes.

Em primeiro lugar elas estão profundamente arraigadas nas minhas condições pessoais. Tomei conhecimento direto dos problemas do Hemisfério e pude sentir o seu espírito pulsante, decidido a romper os grilhões de estruturas arcaicas e, ao mesmo tempo, decidido a evitar a desintegração social.

Liberdade, justiça, oportunidade para que cada pessoa possa desfrutar de uma vida melhor e mais abundante, tais são os objetivos em que estou inabalàvelmente empenhado. O Progresso em nosso hemisfério não é, apenas, uma necessidade de ordem prática; é um imperativo moral.

Em segundo lugar, essas novas maneiras de encarar o assunto foram substancialmente moldadas pelo relatório do governador Rockefeller, o qual, a meu pedido, ouviu, de forma compreensiva, as vozes de nossos vizinhos, integrando suas idéias em uma série de propostas esclarecidas.

Em terceiro lugar, as sugestões vêm de encontro a idéias expressas no consenso de Viña del Mar, o qual estudamos com muito cuidado.

Em quarto lugar, elas se beneficiaram do parecer de um grande número de pessoas, dentro e fora dos círculos governamentais, tanto neste país como em todo o Hemisfério.

E bàsicamente, tais sugestões refletem a preocupação do povo dos Estados Unidos pelo desenvolvimento e progresso de um hemisfério nôvo em espírito e que, mediante nossos esforços conjuntos, poderemos tornar nôvo em realizações.

A OFERTA DA AÇÃO

Não tenho a oferecer nem promessas grandiosas nem panacéias. O que ofereço é ação.

As formas de ação que proponho representam uma nova maneira de abordar a questão e estão baseadas em cinco princípios:

Primeiro: Um firme compromisso com o sistema interamericano e com os pactos que nos ligam dentro dêsse sistema, exemplificados pela Organização dos Estados Americanos e pelos princípios estabelecidos de forma tão nobre na sua Carta.

Segundo: Respeito pela identidade e pela dignidade nacionais, em uma associação na qual tanto os direitos como as responsabilidades são compartilhados por uma comunidade de Estados independentes.

Terceiro: Um firme compromisso de prosseguir na assistência, por parte dos Estados Unidos, ao desenvolvimento do Hemisfério.

Quarto: A convicção de que, no futuro, a modalidade principal que deve assumir esta assistência terá de ser o apoio, por parte dos Estados Unidos, a iniciativas latino-americanas e de que a melhor maneira de consegui-lo será através de uma base multilateral dentro do Sistema Interamericano.

Quinto: Empenho em melhorar a qualidade de vida no Hemisfério Ocidental, em fazer do homem o foco de nossa preocupação e em ajudar a satisfazer suas necessidades econômicas, socias e humanas.

Temos ouvido muitas vozes da América Latina nestes primeiros meses de nosso nôvo govêrno: vozes de esperança, vozes de preocupação e vozes de frustração.

Nós as escutamos.

Estas vozes reivindicaram menos promessas e mais ação.

Declararam que os programas de assistência por parte dos Estados Unidos parecem ter beneficiado mais os Estados Unidos do que a América Latina. Declararam que nossa política comercial era insensível às necessidades da América Latina. Declararam que, para que a nossa associação possa prosperar ou mesmo sobreviver, teremos que reconhecer que os países da América Latina têm de avançar à sua própria maneira, sob sua própria liderança.

Não é meu objetivo examinar aqui, esta noite, até que ponto consideremos procedentes ou não as diversas acusações. Mas reconheço essas preocupações e compartilho de muitas delas. O que estou propondo aqui, na noite de hoje, vem, segundo creio, de encontro a tais preocupações

As preocupações mais prementes giram em tôrno do desenvolvimento econômico e, em especial, das diretrizes segundo as quais é ministrada a ajuda e regulado o comércio.

Ao propor mudanças específicas esta noite, cito o que acabo de mencionar como exemplos de ações que considero possíveis dentro de uma modalidade de associação. Nossa associação deveria ser uma em que os Estados Unidos falassem menos e ouvissem mais, e na qual fôssem estabelecidos processos claros e coerentes, capazes de garantir que a configuração do futuro da América Latina venha a refletir a vontade dos países latino-americanos.

MUDANÇAS NECESSÁRIAS

Estou convencido de que isto requer uma série de mudanças.

De início, isto exige uma modificação fundamental da maneira pela qual administramos assistência ao desenvolvimento dentro do Hemisfério.

Proponho que um órgão interamericano multilateral arque com uma parcela cada vez maior da responsabilidade pelas decisões relativas à assistência ao desenvolvimento. Ao CIAP — Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — poderia ser atribuída tal função; ou um órgão totalmente nôvo poderia ser criado. Seja qual fôr a forma, o objetivo seria desenvolver um arcabouço multilateral eficaz para a assistência bilateral qualificada e, com o tempo, atribuir-lhe grandes responsabilidades no plano operacional, bem como no nível das decisões.

Os próprios países latino-americanos, desta forma, assumiriam conjuntamente um papel primordial no estabelecimento de prioridades dentro do Hemisfério, na elaboração de programas realistas e na revisão minuciosa e constante de seu próprio desempenho.

Um dos setores que clamam com maior urgência por novas diretrizes é o comercial. A fim de poder financiar suas necessidades de importação e de conseguir um crescimento auto-sustentado, os países latino-americanos devem aumentar sua exportação.

A maior parte da exportação latino-americana, hoje, consiste em matérias-primas e produtos alimentícios. Estamos procurando ajudar os demais países do hemisfério, não sòmente a estabilizar a receita que deriva de tal tipo de exportação, mas também, a aumentá-la com o passar do tempo.

Contudo, êsses países terão de recorrer cada vez mais a produtos manufaturados e semimanufaturados, a fim de conseguir um desenvolvimento equilibrado e um aumento sensível da exportação. Por isso, êles necessitam ter garantido o acesso aos mercados, sempre em expansão, do mundo industrializado, no intuito de ajudar na consecução dêste fim, assim tomei a resolução de adotar as seguintes medidas importantes:

Primeiro: Encabeçar um esfôrço enérgico no sentido de reduzir as barreiras não-tarifárias ao comércio, mantidas por quase todos os países industrializados contra produtos de especial interêsse para os países da América Latina, bem como para outros países em vias de desenvolvimento.

Segundo: Apoiar uma maior assistência técnica e financeira para estimular a expansão do comércio latino-americano.

Terceiro: Apoiar o estabelecimento, dentro do sistema interamericano, de normas regulares de consulta prévia sôbre todos os assuntos de intercâmbio comercial. A política comercial norte-americana tem, freqüentemente, um forte impacto sôbre os nossos vizinhos. Portanto, parece-nos justo que, nas relações mais equilibradas que estamos buscando, deveriam ser realizadas plenas consultas entre os membros da Família do Hemisfério, antes de se tomarem decisões que afetem seus membros, e não depois.

Finalmente, propugnar enèrgicamente, nos círculos mundiais de comércio, por um sistema liberal de preferências tarifárias generalizadas para todos os países em vias de desenvolvimento, incluindo a América Latina. Buscaremos a adoção, por todos os países industrializados, de um esquema de ampla cobertura de produtos e isento de teto para as importações preferenciais. Procuraremos um acesso equitativo aos mercados industriais para todos os produtos dos países em vias de desenvolvimento, a fim de eliminar a discriminação, que atualmente existe em muitos países contra a América Latina. Instaremos, também, para que um tal sistema elimine as injustas "preferências reversas" que hoje discriminam contra os países do hemisfério ocidental.

ASSOCIAÇÃO

Há três outras questões econômicas importantes que se ligam diretamente a êste nôvo conceito de associação e que foram levantadas por vários de nossos sócios: os empréstimos "vinculados", a serviço da dívida e integração econômica regional.

Há já vários anos que quase todos os empréstimos concedidos pelos programas de ajuda norte-americana têm sido "vinculados", isto é, onerados com restrições destinadas a manter as exportações norte-americanas, inclusive a exigência de que os recursos sejam gastos em compras nos Estados Unidos. Estas restrições constituem um estôrvo para os que recebem o empréstimo e prejudicam a eficácia da ajuda prestada. Em junho dêste ano determinei que se removessem as restrições mais embaraçosas. Além disso, estou determinando que, a partir de 1.º de novembro, os empréstimos em dólares concedidos à América Latina, por meio da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), sejam liberados para permitir compras não sòmente aqui, mas em qualquer parte da América Latina. Como um terceiro passo determinei, outrossim, que tôdas as demais condições de restrições onerosas nos empréstimos de assistência norte-americana sejam revistas, com o objetivo de modificá-las ou eliminá-las.

Seja-me permitido acrescentar uma observação pessoal. Esta decisão de liberar os empréstimos da AID é uma daquelas coisas que se dizia deveriam ser feitas, mas não podiam ser feitas.

Diante de nossos próprios problemas de balanço de pagamentos havia argumentos fortes contra tal medida. Mas julguei que as necessidades do Hemisfério deveriam ser colocadas em primeiro plano e, portanto, determinei simplesmente que se fizesse a modificação, mostrando o nosso empenho em ações e não apenas em palavras.

Será êste o princípio fundamental que nos orientará no futuro.

O pêso crescente do serviço da dívida externa tem-se tornado um problema cada vez mais grave para o desenvolvimento futuro. Alguns países se acham na situação de terem de fazer pesados pagamentos de serviço da dívida, os quais reduzem os efeitos positivos da ajuda para o desenvolvimento.

Sugiro que o Comitê Interamericano para a Aliança para o Progresso (CIAP) bem poderia instar junto às organizações financeiras internacionais para que recomendem possíveis soluções.

Temos observado algumas iniciativas na América Latina com vistas a uma integração econômica regional, tais como a fundação do Mercado Comum Centro-Americano, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, a Associação de Livre Comércio do Caribe e o Grupo Andino. Naturalmente não nos competem decisões relativas ao alcance e à rapidez dêste processo de integração. Mas desejo salientar que estamos prontos a ajudar neste esfôrço, se nossa cooperação fôr desejada.

Sôbre todos êstes assuntos esperamos poder prosseguir em conversações com os nossos sócios do Hemisfério. Neste sentido, como medida importante e correlata, estou também instruindo os nossos representantes junto ao CIAP para que convidem aquêle organismo a fazer, como norma regular, uma revisão periódica das diretrizes econômicas dos Estados Unidos, naquilo em que afetam as outras nações do Hemisfério, e a estudá-las conosco. Já se fazem revisões semelhantes das diretrizes de outros países do Hemisfério. Contudo, os Estados Unidos, até aqui, não expunham suas diretrizes a tal tipo de consulta. Acredito que uma verdadeira associação exige que assim se proceda e, portanto, se os nossos sócios o desejarem, assim o faremos.

Gostaria, agora, de tocar num assunto vital em relação ao desenvolvimento econômico do Hemisfério, isto é, o papel do investimento privado.

Cada govêrno, é óbvio, deve tomar suas próprias decisões quanto ao papel do investimento privado, quer interno quer externo. No seu processo de desenvolvimento, cada um deve decidir por si, se deseja aceitar os benefícios que o investimento privado pode acarretar, ou privar-se dêles.

Para um país em vias de desenvolvimento, o investimento estrangeiro construtivo tem a vantagem especial de ser um veículo primordial para a transmissão de tecnologia. E não há dúvida de que de nenhuma outra fonte será possível obter tanto capital de investimento. No entanto, como todos temos visto, assim como um país que exporta capital não pode esperar que outra nação aceite investidores contra sua própria vontade, também um país importador de capital deve esperar uma séria deterioração na sua capacidade de atrair fundos de investimento ao agir contra os investimentos existentes em forma contrárias às normas do comportamento e do direito internacionais, comumente aceitas. E, infelizmente, e talvez injustamente, tais atos por parte de um país afetam a confiança dos investidores em tôda a região.

Não incentivaremos investimentos privados norte-americanos onde não forem desejados, ou onde as condições políticas locais apresentem riscos injustificados. Mas estou firmemente convencido de que a emprêsa privada devidamente motivada, tem um papel vital a desempenhar no desenvolvimento, tanto social quanto econômico. Vimos que teve êxito em nosso próprio país. Vimo-la também funcionando em outros países desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento que ùltimamente têm apresentado os índices mais espetaculares de crescimento econômico no mundo.

À luz desta convicção estamos estudando maneiras de modificar os nossos contrôles sôbre investimentos diretos a fim de ajudar a satisfazer as exigências de investimento de países em vias de desenvolvimento da América Latina e de outras partes do mundo. Determinei, outrossim, que nossos programas de ajuda dêem ênfase crescente à assistência às emprêsas privadas locais. Determinei também a ampliação da nossa assistência técnica para o estabelecimento de mercados nacionais e regionais de capital.

A PARTILHA TECNOLÓGICA

Como todos nós temos constatado, nesta época de rápido progresso científico, o desafio ao desenvolvimento é econômico apenas em parte. A ciência e a tecnologia encerram cada vez mais a chave do futuro de nossos países. Para que as promessas dos últimos trinta anos do século XX se materializem, as maravilhas da ciência deverão ser postas a serviço do homem.

No consenso de Viña Del Mar foi-nos solicitado um esfôrço sem precedentes no sentido de partilhar nosso manancial científico e tecnológico.

A êsse pedido, responderemos com um espírito solidário.

Isto eu vos prometo hoje: a nação que foi à Lua em espírito de paz para tôda a humanidade está pronta a compartilhar de sua tecnologia, em espírito de paz, com seus vizinhos mais próximos.

Esta noite examinei convosco um nôvo conceito de associação. Dei-vos exemplos de cursos de ação que estamos prontos a adotar.

Mas como qualquer pessoa que esteja a pôr de assuntos governamentais sabe, um compromisso apenas, não é suficiente. É necessário que haja tôda uma aparelhagem para assegurar seu eficaz cumprimento.

Estou, portanto, determinando uma importante reorganização e elevação na estrutura do govêrno norte-americano, que trata de assuntos ligados ao Hemisfério Ocidental.

Como elemento-chave dêste plano, determinei a preparação de um projeto de lei, que submeterei ao Congresso, no sentido de elevar o cargo de secretário-adjunto de Estado para Assuntos Interamericanos, a subsecretário, dando assim representação especial ao Hemisfério. A êste nôvo subsecretário será conferida a autoridade de coordenar tôdas as atividades do govêrno dos Estados Unidos relacionadas com o hemisfério.

Há muito que se debate, tanto nos Estados Unidos, como em outros países, qual deveria ser a nossa atitude em face das várias formas de govêrno dentro do sistema interamericano.

A QUESTÃO DEMOCRÁTICA

Permiti-me resumir os meus pontos de vista.

Em primeiro lugar, o meu próprio país se rege por um sistema democrático que vem preservando sua forma há quase dois séculos. Orgulhamo-nos de nosso sistema. Somos zelosos quanto às nossas liberdades. Esperamos que um dia a maioria, ou até mesmo a totalidade dos povos do mundo, venha a compartilhar daquilo que consideramos ser as bênçãos de uma democracia genuína.

Damo-nos conta, de que a maioria das pessoas, hoje, na maior parte dos países do mundo, compartilha de minha preocupação pelos exemplos de liberdade restringida, de Justiça negada ou de direitos violados.

Não obstante, reconhecemos que enormes fôrças de transformação, por vêzes explosiva, estão atuando na América Latina. Estas geram instabilidades e acarretam mudanças de govêrno. No nível diplomático devemos lidar realisticamente com os governos dentro do sistema interamericano tais como são. Temos, naturalmente, uma preferência por processos democráticos, e esperamos que cada govêrno ajude seu próprio povo a caminhar rumo a uma vida melhor, mais plena e mais livre.

A êste respeito, contudo, gostaria de frisar outro ponto. Não pode existir uma comunidade pacífica de nações com uma nação que patrocina subversão armada no território de outra. A IX Reunião de Consulta de Ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas proclamou claramente êste princípio. A "exportação" da revolução é uma intervenção que nosso sistema não pode tolerar e um país que dela lança mão, dificilmente pode esperar partilhar dos benefícios da comunidade.

Finalmente, uma palavra quanto ao que isto pode significar para o mundo.

Atualmente, a esperança mais candente para o mundo é a de uma paz duradoura na qual a vida seja garantida, o progresso possível e a liberdade possa florescer.

A PAZ COMO OBJETIVO

Em tôdas as partes do mundo só poderemos conseguir uma paz e progresso duradouros se as nações diretamente em causa tomarem a iniciativa no sentido de alcançá-los. E em nenhuma parte do mundo poderá haver uma verdadeira associação se um dos sócios dita o rumo a tomar.

Não creio que haja um grupo de países em melhores condições do que o nosso para indicar o caminho para o desenvolvimento de tal associação. Seria um exemplo para todo o mundo, um Hemisfério Ocidental em franco progresso, demonstrando, com suas ações, a ajuda e respeito mútuos. E por êsse exemplo, mais uma vez representaremos algo maior do que nós mesmos.

Durante três quartos de século, muitos de nós estivemos unidos na Organização dos Estados Americanos, e seus antecessores, numa busca conjunta por um futuro melhor. Há onze anos atrás a Operação Pan-Americana foi lançada como iniciativa brasileira. Mais recentemente, nos reunimos em uma Aliança para o Progresso, cujos princípios ainda nos guiam. Agora nosso objetivo para a década de 1970 deveria ser um decênio de ação para o progresso das Américas.

Ao procurarmos forjar uma nova associação devemos reconhecer que somos uma comunidade de povos altamente diferentes. Nossas culturas são diferentes. Nosso modo de ver é freqüentemente diferente. Nossas reações emocionais são, muitas vêzes, diferentes.

A associação — o relacionamento mútuo — não surge naturalmente. Exige esfôrço.

Compreensivelmente, talvez, nasceu um sentimento em muitos setores da América Latina de que os Estados Unidos "não se importam mais".

A minha resposta a isto é simples.

Nós nos importamos. Eu me importo. Visitei quase todos os vossos países. Encontrei-me com a maioria dos vossos dirigentes.

Conversei com o vosso povo. Constatei as vossas grandes necessidades, bem como as vossas grandes realizações.

E sinto, tanto no meu coração como no meu espírito para que a Paz e a Liberdade possam subsistir no Mundo, não há tarefa mais urgente do que erguer os famintos e os desamparados e tornar realidade os sonhos daqueles que aspiram a uma vida melhor.

No momento presente, compartilhamos de uma oportunidade histórica.

Ao olharmos, juntos, as últimas décadas do Século, antevemos tarefas que exigem o que há de melhor em todos nós. Mas essas tarefas são difíceis, precisamente porque significam a diferença entre o desespêro e a realização para a maioria dos milhões de pessoas que viverão na América Latina no ano 2.000. Essas vidas são para nós um desafio. Essas vidas são a nossa esperança. E não poderíamos obter recompensa mais honrosa do que ver nossos esforços coroados pela paz, prosperidade e dignidade na vida dêsses 600 milhões de sêres humanos, cada um tão precioso e cada um tão singular — nossos filhos e nossa herança.

(Mais América Latina na página 7.)

Tormento maior

O presidente da República afirmou, em seu discurso de posse, o propósito de revolucionar a educação, a saúde e a agricultura, "para libertar o nosso homem dos seus tormentos maiores e integrar multidões ao mundo dos homens válidos". E desde já reclamou a ajuda de todo o povo para a execução dessas metas que ganham, assim, uma dimensão prioritária, num país, como o nosso, em que as prioridades costumam colidir com os orçamentos e a burocracia.

Nos planos educacional e agropecuário, a Revolução pouco fêz nestes últimos cinco anos. Por sua vez o problema da saúde continua desafiando todos os governos. É impressionante o contraste com outros setores da vida nacional, já modernizados ou inovados de forma nítida.

O reconhecimento dessa falha ostensiva na dinâmica da Revolução vem agora acompanhado do desígnio de recuperar o tempo perdido e acionar dispositivos de uma agressiva e realista operação administrativa. E, para revolucionar êsses três setores básicos da vida nacional que, unidos, resumem o destino do homem, o presidente da República já escolheu os seus executores. O ministro da Saúde é um cientista do Instituto Oswaldo Cruz. A um agrônomo gaúcho coube a pasta da Agricultura. E o nôvo ministro da Educação e Cultura, vocação política e administrativa revelada pelo movimento revolucionário de 31 de março de 1964, foi deslocado do Ministério do Trabalho levando-se em conta principalmente a sua capacidade de diálogo. A Revolução, que jamais conseguiu dialogar com os estudantes, e recebe das universidades contínuo impacto contestatório que já alcançou níveis cruciais, deseja proceder agora a uma aproximação fecunda com os jovens e os professôres. O presidente proclamou, aliás, sua firme crença no diálogo entre as gerações e na alma generosa da mocidade.

O problema educacional chegou a um ponto de tal modo crítico que reclama, para resolvê-lo, não um ministro de Estado, mas um estadista. País em crescente desenvolvimento industrial, mas ainda e sempre País agrícola (embora sem escolas rurais, como notou o presidente da República no seu discurso de posse), o Brasil ainda tonteia e tateia, na adoção e fixação de uma filosofia de ensino que ao mesmo tempo acompanhe e produza, em têrmos multiplicadores, o desejado salto tecnológico. A educação para o desenvolvimento ainda não se impôs à programação administrativa — e talvez pela simples razão de que o próprio conceito de educação brasileira ainda não se clarificou. É disforme e caótica no plano da prestação de serviços pedagógicos, assim como é socialmente injusta no plano das oportunidades, já que o seu antidemocrático sistema de "pirâmide" elimina, nos vários estágios, os milhões de jovens condenados, pelas suas origens domésticas, a só cursar determinados anos ou ciclos. Uma investigação governamental a respeito da procedência dos jovens que batem às portas das universidades (aliás às vêzes trancadas por falta de vagas) verificaria que em sua quase totalidade êles pertencem à chamada classe média superior.

Na verdade, a Reforma Universitária pouco ou nada reformou. A falta de salas de aula e equipamentos, a baixa remuneração dos professôres, a indústria do livro didático que continua ceifando impiedosamente a economia doméstica de milhões de famílias, a pulverização de recursos em programas de bôlsas de estudo — eis alguns itens, tomados ao acaso, que documentam a extensão dêsse desafio. Dum outro plano poderíamos citar o problema do descaso cultural, desatualização tecnológica e emigração de cérebros impedidos por motivos financeiros ou mesmo políticos de devolver ao Brasil, através do magistério ou da pesquisa científica, uma aprendizagem quase sempre patrocinada ou possibilitada pelo nosso País. Mas isto é apenas um terrível pormenor, já que a prova da derrota pode ser surpreendida desde o campo da educação de base, no qual é mais contundente a pressão da explosão demográfica.

O nôvo ministro da Educação procede do Ministério do Trabalho. Está familiarizado com os problemas e aspirações das classes assalariadas, alcançadas por uma rígida política salarial de um lado, e do outro pela justa e natural aspiração de ascensão democrática, através da garantia de oportunidades de trabalho aos seus filhos. Conheçe também as novas características do diversificado mercado de trabalho das grandes cidades e das regiões que, em todo o País, estão industrializando-se ou acolhendo unidades industriais de caráter pioneiro. Pela sua formação profissional e vivências administrativas e políticas, dispõe, para o problema educacional, de uma visão diferente daquela que tanto tem estreitado a atuação de ministros meramente bacharelescos, que jamais estiveram numa fábrica e jamais dialogaram com um metalúrgico grevista de Osasco. É de esperar-se que, provido dessa experiência, possa êle promover inclusive a integração Universidade-Emprêsa, necessária ao salto previsto no programa de desenvolvimento global da Revolução.

Em seu discurso de posse, o nôvo presidente pregou o apressamento do futuro e um avanço tecnológico capaz de ser partilhado por tôda a Nação, e manifestou a sua decisão de praticar um tipo de govêrno que prepare as bases de nossa participação em programas nuclear e espacial. Êsse futuro testemunho da vocação de grandeza do Brasil dependerá, de forma decisiva, do comportamento do Ministério da Educação neste quadriênio.

DIALOGO

Antonio Carlos Villaça

A solidão humana

Meu amigo filósofo (autor de A Fantasia Exata*) me diz que falta a nós todos solidão. O homem das grandes cidades, de Lewis Mumford, não possui mais nenhuma solidão. E, no entanto... Como há solidão em nós! Como somos realmente solitários nas megápoles modernas e picassianas. Gilberto Amado, referindo-se a Copacabana, costumava dizer, num tom inesquecível: "Aquilo é uma estranha mastreação cubista." E quantas solidões patéticas se escondem nesses longos edifícios, impassíveis, entre mar e montanha.*

Sim, falta-nos solidão. Não só a solidão exterior ou física, mas a própria solidão interior. Vivemos uma situação paradoxal: somos e não somos solitários. Em meio à mais absoluta falta de solidão externa e interna, ou psíquica, sentimo-nos solitários. Trata-se de um paradoxo trágico, certamente o mais típico do mundo contemporâneo. A falta de solidão aliada ao sentimento angustiante de solidão. De tal modo o homem carece de uma certa solidão que René Voillaume restaurou, nas Fraternidades de Charles de Foucauld, a pequena cela individual, depois de uma longa experiência de coletividade absoluta. Ou integral coletivismo.

Thomas Merton, Martin Buber, Thoreau, Max Picard em O Mundo do Silêncio *nos falaram profundamente da solidão como uma das exigências mais genuínas da alma humana e, ao mesmo tempo, como um pêso dilacerante. Thomas Merton, o Santo Agostinho do Século XX, escreveu todo um livro —* Thoughts in Solitude *— a respeito dêsse problema, que êle próprio não chegou a resolver direito, sempre dividido entre o ideal comunitário trapista e o ideal solitário cartusiano. Entre a Cartuxa e a Trapa oscilava êsse coração ardente e simples, que acabou resolvendo de modo temporário a sua dilaceração, através de freqüentes e extensos retiros no eremitério da floresta, ali mesmo na fazenda dos Trapistas, em Gethsemani.*

O livro mais belo e comovente de Dorothy Day é, sem dúvida, A Longa Solidão, *a história de suas experiências em Nova York. Por que* The Long Loneliness? *Porque, em meio às maiores agitações de uma vida intensa, de líder social, de jornalista, de escritora, de grande mulher, Dorothy Day estêve sempre só, mergulhada na mais funda e dramática solidão pessoal.*

Thomas Merton terá sido em nosso tempo, o caso mais agudo dessa busca de uma solidão autêntica. Em Seeds of Contemplation *e em* No man is an island, *êle já nos exprimira êsse desejo de romper com o mundo e partir para uma vida de totalidade na solidão. Mas quem melhor expressou a essência de um tal impulso humano foi Cardonnel, em seu opúsculo extraordinário, definitivo:* Ce que je crois — *"Assumir as inquietações dos outros e esvaziar-se de si mesmo." Não será esta a síntese da perfeita Alegria, de que nos falara Francisco? Não é mesmo, Julien Green?*

O mundo evolve, é claro. As fórmulas do passado não são mais as do presente, em seu dinamismo avassalador. A própria Raissa Maritain estudou muito bem a evolução da consciência moral, no seu livro sôbre Abraão, que já antes impressionara Kierkegaard. A consciência do homem evolve, nas suas aspirações mais íntimas ou mais secretas. Mas há, ao longo da história humana, um desejo constante e inalienável, o da solidão, o da intimidade do ser consigo mesmo. Secretum meum mihi.

INTERNACIONAIS

Paulo de Castro

Conversações Moscou-Pequim

A aceitação pela União Soviética de conversações com os Estados Unidos sôbre a limitação das armas estratégicas indica que as suas conversações com a China Popular tendem a um acôrdo, que pode ser limitado e exigente ainda de longas e laboriosas negociações, mas julgado possível em Moscou. Ou talvez de uma forma mais exata: julgado provável. Para saber se poderia, deveria, ou seria aconselhável limitar as suas armas estratégicas, em negociações com os Estados Unidos, é que o burocrata soviético designado primeiro-ministro foi a Pequim conversar com Chu En-lai e preparar as atuais negociações.

De fato, a convicção profunda dos soviéticos é que jamais haverá uma guerra nuclear com os Estados Unidos embora a *mass media* da burocracia, para fins de unidade interna, e de justificação do poder totalitário, da censura e da hegemonia sôbre os países da Europa oriental, afirme o contrário.

Na verdade os soviéticos acreditam apenas em guerras localizadas e de forma alguma numa guerra total entre as duas grandes potências, ligadas por interêsses tanto no espaço sideral como no fundo dos mares, a coexistência transformada em condomínio, sendo, como vemos, um programa na verdade completo.

Não havendo o perigo de uma guerra nuclear com os Estados Unidos (e o Vietnam, apesar de tudo, demonstrou a existência de um limite além do qual, por sua deliberação, o govêrno dos Estados Unidos não assumiria riscos), perante a convicção reforçada da inutilidade de gastos fantásticos com armas inúteis, aos soviéticos apresentava-se com urgência o problema da China (o único ponto do mundo onde hoje poderiam ser usadas armas nucleares). A possibilidade ou não possibilidade de limitar as suas armas estratégicas estava assim ligada à China. A reunião, no próximo dia 17, de americanos e soviéticos em Helsinque significa que as conversações sino-soviéticas evoluíram no sentido de algum entendimento quanto a fronteiras, além de outros problemas, todos de sentido não-ideológico, que permitem admitir a supressão do perigo imediato de guerra. As notícias sôbre a visita a Pequim de Patolitchev, ministro soviético do Comércio Exterior, e do envio de uma delegação chinesa a Moscou, a título ou pretexto das festas do 7 de Novembro, confirmam uma *détente* no plano das relações entre governos, e porque a única guerra nuclear possível seria entre a União Soviética e a China ou mais exatamente da União Soviética à China Popular. Moscou aceitou as conversações com os Estados Unidos sôbre a limitação dos armamentos estratégicos, ao ser admitido em Moscou pelo menos um adiamento no confronto com Pequim.

Esta é a questão fundamental. Secundàriamente, os burocratas de Moscou querem conversar com todos, para dar ao mundo a impressão de que podem invadir países — no caso a Tcheco-Eslováquia socialista — sem que isso tenha qualquer conseqüência nas relações internacionais.

E na verdade para muitos líderes ocidentais isso não tem importância. No mundo adulterado, pervertido e doente, que nos deixaram o nazismo e o stalinismo a ocupação de territórios e a liquidação de povos nada significa. Os exemplos são muitos e no caso — pois se trata agora dêste caso — a União Soviética quer, pelas conversações com a China, Estados Unidos, com a França e outros países, demonstrar aos tchecos a inutilidade da sua resistência e a alguns partidos comunistas o mal fundado da sua oposição.

O quadro é transparente, mas como a História não tem, ao contrário do que pensa Brejnev, um convênio com a União Soviética no sentido de trabalhar gratuitamente em seu favor, o tempo que os chineses vão ganhar por estas conversações evitando um ataque nuclear de Moscou talvez sirva para criar armas estratégicas de sentido pouco limitado. Este é um outro diálogo com Moscou.

MUNDO POLITICO

Gama é prova de fogo para Filinto Müller

A liderança do Govêrno que acaba de se instalar já tem um problema de meditação e nêle já começa a empregar tôda a sua argúcia, a fim de evitar que se transforme na primeira crise para um presidente que promete, ao País, uma fase de bonança: a aprovação, pelo Senado, do nome do sr. Luís Antônio da Gama e Silva para o cargo de embaixador do Brasil em Portugal. Essa será, ao que se revela, a primeira mensagem subscrita pelo general Médici a ser encaminhada pròximamente ao Poder Legislativo, o que amplia, sobremodo, a responsabilidade de sua liderança naquela Casa Legislativa. Colocada como foi a liderança governista do Senado em mãos calejadas, é bem provável, por isso mesmo, que o general-presidente não sofra, desta feita, a sua primeira decepção, porque é notória a habilidade do sr. Filinto Müller para enfrentar as chamadas "questões explosivas", e a indicação do sr. Gama e Silva para uma função que tenha de merecer o voto do Senado, configura uma carga de alto poder ofensivo. O fato de a liderança governista do Senado ter sido confiada ao homem certo, não reduz as implicações políticas nem a importância da peleja que vai ser ali travada, quando os senadores tiverem de conferir o placet ao ex-ministro da Justiça.

Nunca estimou

Do sr. Gama e Silva se diz, comumente, no Congresso, que êle jamais estimou a instituição parlamentar e menos ainda os congressistas, muitos dos quais guardam dêle uma impressão que pode, inclusive, não ser a real, mas que dificilmente poderá desvincular-se do homem que tendo tudo para ser estimado pelos parlamentares, geralmente é confundido com tudo de mal, que desabou sôbre a cabeça dos congressistas no período em que as instituições entraram virtualmente em colapso. É evidente que o sr. Gama e Silva desfruta, no próprio Senado, de algumas afeições sentimentais, mas a impressão que se colhe entre senadores é a de que nem mesmo assim estará êle livre do vexame certo e definitivo, se o sr. Filinto Müller não se desdobrar em esforços inauditos.

Agrada a Arena

Continua repercutindo intensamente, nos círculos arenistas, e até mesmo em determinadas áreas oposicionistas, o discurso pronunciado pelo nôvo presidente da República. Traduzindo, em linhas gerais, o sentimento que o pronunciamento do general Médici provocou no seio do grêmio situacionista, o senador Manoel Vilaça, vice-líder da bancada arenista do Senado, afirmou: "Desde que me entendo, êste foi o mais sereno, o mais lúcido, o mais enérgico e o mais objetivo pronunciamento feito por um presidente da República, o que revela possuir o general Médici qualidades de estadista."

A boa palavra

Embora não esteja desempenhando presentemente qualquer mandato eletivo, o prof. Nestor Duarte, que é um dos líderes do MDB na Bahia, observava, numa conversa informal com a reportagem, ontem, no Monroe, que o general Garrastazu Médici "começou trazendo a boa palavra". Para o mestre baiano, "o discurso do nôvo presidente da República tem acentos pessoais de afirmação que lhe dá singularidade e importância".

MDB queria mais

O líder do MDB na Câmara dos Deputados, sr. Humberto Lucena, que retorna ao Rio, depois de haver passado a semana em Brasília, declarou à Imprensa, ontem, que "o discurso de posse do presidente Médici, apesar de sua tônica humanista (pois S. Exa., se preocupou muito em reafirmar o seu respeito aos sentimentos de liberdade e de justiça que alicerçaram a formação do caráter do povo brasileiro), a nosso ver não correspondeu à expectativa da grande maioria de nossos compatriotas". "Sobretudo" — ajuntou Lucena — "no que se relaciona com a redemocratização do Brasil, porquanto o presidente insistiu na manutenção de duas ordens jurídicas: uma de caráter institucional e outra constitucional". Indaga, a seguir, o sr. Humberto Lucena: "O que é a Constituição num estado de direito, senão a lei maior que regula a estrutura e o funcionamento de tôdas as instituições?" E sublinhou o líder paraibano: "Apesar de conhecermos as dificuldades com que se defronta o nôvo presidente da República nos primeiros momentos de seu Govêrno para desde logo revogar as medidas excepcionais que ainda estão em vigor, renovamos o nosso veemente apêlo a S. Exa. no sentido de restaurar — no menor prazo possível — tôdas as franquias democráticas, pois o diálogo franco, em tôrno dos problemas nacionais, no qual o presidente emprega tôda ênfase, sòmente terá condições de ser travado num ambiente de plenas garantias constitucionais." Adverte o líder oposicionista: "Nesse sentido, as nossas esperanças se voltam para aquelas palavras do presidente da República, a respeito da imperiosa necessidade da "participação de todo o povo brasileiro no desenvolvimento nacional, para que ninguém se tenha como expectador e todos se sintam agentes do processo."

Valor das críticas

Despedindo-se ontem de seus auxiliares do MEC, o deputado Tarso Dutra, que já reassumiu sua cadeira na Câmara, afirmou que "das críticas que ali recebeu" pode "renovar as energias para a luta que levou à universidade, em apenas 31 meses, cêrca de 383 mil universitários. Antes — precisou — só freqüentavam as escolas superiores do País 182 mil estudantes.

Os líderes

Além do sr. Filinto Müller que vai comandar a bancada arenista do Senado, foram escolhidos para assessorá-lo, na liderança, os srs. Manoel Vilaça, Wilson Gonçalves, Eurico Rezende, Petrônio Portela e Antônio Carlos Konder Reis. O líder do MDB continua sendo o sr. Aurélio Viana, que vai ser assessorado pelo acreano Adalberto Sena. Na Câmara, a liderança governista está confiada ao sr. Geraldo Freire, que vem do Govêrno anterior, o qual contará com a colaboração de cêrca de 15 vice-líderes. Os vices que vão atuar, no plenário, são: Flávio Marcílio, Leon Perez, Arnaldo Prieto, Virgílio Távora, Rui Santos, Cantídio Sampaio e Aurino Valois. O líder emedebista da Câmara, como se sabe, é o paraibano Humberto Lucena, que tem como auxiliares de plenário os srs. Jairo Brum, Alceu Carvalho, João Menezes e Afonso Celso.

Capanema rejeitou

O deputado Gustavo Capanema, insistentemente convidado para a liderança arenista da Câmara, recusou a investidura, alegando motivos pessoais plenamente justificáveis.

Até dia 20

Enquanto o dia 20 de novembro não chega, o sr. Rondon Pacheco vai atuando na Câmara como "coordenador das lideranças". Mas no dia 20 estará êle na presidência da ARENA, cargo que acumulará, mais tarde, com o de presidente daquela Casa legislativa.

No Exército

O general Lira Tavares vai ser homenageado pelo Alto Comando do Exército, às 14 horas de segunda-feira, e, às 15 horas, passará o cargo de ministro ao seu sucessor, o general Orlando Geisel.

DE SAO PAULO

Análise crítica

SÃO PAULO (Sucursal) — Ainda repercute na área política paulista a análise e a crítica feitas pelo senador Carvalho Pinto relativas à promulgação da Nova Carta Magna e à reabertura do Congresso Nacional.

As críticas construtivas do senador por São Paulo à atuação da Revolução no plano político, institucional e partidário representa o pensamento de largos setores da opinião pública e ressoaram com a maior intensidade, pois foram as primeiras restrições públicas, na área da situação, à nova Constituição do País.

Já no início da semana passada o ex-governador deixava clara sua posição ao reafirmar aos jornalistas a disposição de não disputar a sucessão paulista através do pleito indireto consagrado pela Constituição, no que diz respeito às eleições de 1970. Ainda na sua rápida entrevista aos jornalistas, CP lamentava a manutenção da vigência dos Atos Institucionais. Aliás, já no último pleito indireto para o Govêrno de São Paulo, o senador Carvalho Pinto se retirou da luta sucessória, apesar de contar com o apoio quase unânime da Assembléia Legislativa, colégio eleitoral que elegeu o atual governador.

Não mais investido da convicção de candidato potencial ao Govêrno de São Paulo, o senador arenista seguiu para Brasília disposto a fazer uma análise profunda e corajosa, definindo suas posições de maneira construtiva diante da nova ordem constitucional.

Considerado um grande administrador pela obra realizada durante seu govêrno, o que lhe proporcionou uma inegável liderança popular, seus adversários o apontavam como um político medíocre. Acusavam-no de omissão nas horas decisivas e citavam seus pronunciamentos como demasiadamente cautelosos.

Essas críticas, entretanto, foram sendo desmentidas pelos fatos, quando convidado a candidatar-se a um cargo político por excelência, disputando uma cadeira no Senado.

Já durante sua campanha defende intransigentemente o voto direto e critica o processo de desnacionalização que o País atravessava. Posteriormente, no Senado, apresenta o projeto do salário de emergência, inicialmente criticado por membros do Govêrno, mas finalmente aceito com algumas correções. Mais recentemente, tendo o Govêrno federal considerado indispensável a promulgação do Ato Institucional nº 5, ocasião em que muitos permaneceram apenas "aguardando o desenrolar dos acontecimentos", manifestou sua posição, juntamente com outros colegas do Senado, em telegrama dirigido ao presidente Costa e Silva, em têrmos respeitosos, mas firmes.

O pronunciamento da última semana, feito da tribuna do Senado — salientam os seus amigos e correligionários — contribuiu para a fixação de sua liderança em São Paulo, mantendo-se dessa forma, e com mais autenticidade pelo fato de haver se afastado da sucessão de 1970, como o principal líder popular do Estado.

Esperando Beckett

Carlos David

Fica-se daqui a imaginar a aflição que terá tido o gerente do hotel tunisino de Naboul, há pouco, quando se mostrou ansioso por transmitir ao seu ilustre hóspede a boa nova do Prêmio Nobel 69. Mas o sr. e sra. Beckett, que ali se achavam em férias, haviam saído para uma excursão e não se sabia quando regressariam, pois com a chuvarada os caminhos ficavam intransitáveis.

Nada mais beckettiano. O desenvolvimento da cena também está sendo. Onde foram parar Beckett e a mulher? Pelo que se apressou em anunciar o seu editor em Paris, Samuel Beckett — embora não perseguisse o Nobel — há de aceitá-lo tranqüilamente. Não se mostrará como um porco-espinho, tal Sartre, em 64, ao recusar o galardão. Comparecerá à cerimônia soleníssima na Real Academia da Suécia e tudo mais.

Haverá quem diga que isso também é Beckett. Quem sabe! O nada parecendo constituir a única realidade em seu universo poético, aceitar ou não o prêmio é o mesmo.

Os franceses, que ambicionavam o Nobel para Malraux, talvez se acomodem. Afinal, o conterrâneo de Joyce há muito que se transportou com armas e bagagens para a França. E o mais importante: o melhor de sua obra foi escrito diretamente em francês. Contudo, convém observar que a escolha dessa língua para manifestar-se, de preferência, não se deve a razões de afeto ou gôzo estético. Era o idioma estrangeiro que o jovem professor Beckett melhor dominava e aprimorou ao tempo em que foi leitor de inglês na Escola Normal Superior, de Paris. Em outras circunstâncias optaria pelo alemão, italiano, espanhol, português etc.

Se agora voltarem a perguntar a Beckett por que elegeu o Francês para Esperando Godot, *há de repetir: — Porque em francês é mais fácil escrever sem estilo. Isto, que pode soar como simples tirada espirituosa, deve ser entendido tal como o interpretou Martin Esslin em* Samuel Beckett: a busca do Eu: *"... em sua própria língua o escritor pode ser tentado a deleitar-se na virtuosidade do estilo pelo próprio estilo, enquanto o uso de outra língua pode forçá-lo a concentrar tôda a engenhosidade, que poderia ser desperdiçada em puro embelezamento estilístico se estivesse usando o seu próprio idioma, na obtenção da maior clareza e economia de expressão possível" (Cf.* O Teatro do Absurdo, *pág. 34. Rio de Janeiro,* Civilização, *1968. 405 págs.).*

Mas onde se meteu o niilista de Malone meurt? *Existe, mesmo? Vai aparecer? Esperando Beckett, ouçamos o que ali resmunga Malone, prestes a dar com o rabo na cêrca:*

— Ora, pouco importa que eu tenha nascido ou não, vivido ou não, que esteja morto ou apenas moribundo, farei como sempre fiz, na ignorância do que faço, de quem sou, de onde vim, se existo...

Por essas e outras, o católico André Rousseaux tanto se encrespou, em 1952, com o aparecimento de um autor que se empenhava em sugerir a desagregação do ser. Admitia o publicista de Littérature du Vingtième Siècle *(Paris, Albin Michel, 1955. Vol. 5.º) que Samuel Beckett produzira "uma das obras mais significativas do nosso tempo", mas deplorava que* Molloy *e* Malone meurt *(romances) proclamassem a morte do Homem, como no século passado outro visionário sentenciara a morte de Deus.*

DIA A DIA UM JORNAL MELHOR

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

LEI DO INQUILINATO DESAFOGA JUSTIÇA

A modificação da **Lei do Inquilinato** que permite ao Juiz a realização de um acôrdo entre locador e locatário, sempre que o primeiro atender às exigências legais para o pedido de retomada do imóvel, vem-se caracterizando como a principal inovação à legislação, uma vez que inúmeros processos estão sendo decididos logo ao seu início, evitando gastos para o inquilino e permitindo o desafôgo dos serviços judiciários.

A simplificação do processamento das ações de despejo constante da lei recentemente editada está-se mostrando vantajosa, tanto para os inquilinos como para os proprietários e, principalmente, para a Justiça. O desembargador Luís Antônio de Andrade, autor do nôvo texto, em entrevista exclusiva ao CORREIO DA MANHÃ, mostrou a sua satisfação em saber que nesses trinta dias de vigência da lei as modificações introduzidas já apresentam resultados positivos, principalmente no que diz respeito "ao término da possibilidade de o inquilino **ganhar tempo** na desocupação do imóvel, com protelações inúteis e descabidas".

FIM DA NOTIFICAÇÃO

A nova lei, modificando a redação do § 4.º do art. 11 da chamada Lei do Inquilinato, suprimiu a formalidade da notificação judicial prévia, nos casos de pedido de retomada de prédio residencial para uso do próprio locador, de seus ascendentes ou descendentes. No ano passado, sòmente na Guanabara, foram distribuídas 14 mil notificações com pedidos de retomada de prédios residenciais.

A respeito dessa inovação, o desembargador Luiz Antonio de Andrade explicou a sua necessidade, afirmando que "com o decorrer dos anos verificou-se que de nenhum efeito eram tais notificações, pois o locatário, intimado, através dela, a desocupar o prédio, não a atendia. Preferia aguardar o escoamento do prazo de 90 dias e a subseqüente propositura da ação de despejo, a fim de, contestando-a, ir protelando a desocupação do imóvel. Tratava-se, então, de um ato inócuo e sem qualquer finalidade prática, a ocupar, desnecessàriamente, o aparelhamento judiciário: advogados, juízes, distribuidores, escreventes, escrivães, dactilógrafos e oficias de justiça. Em última análise, a notificação só servia para acarretar perda de tempo, desperdício da atividade jurisdicional e despesas com custas, taxa judiciária, honorários advocatícios, etc. O único benefício que com tal formalidade obtinha o inquilino era o de **ganhar tempo**, benefício êsse que, aliás, a nova lei não lhe retirou, pois dilatou precisamente de 90 dias — de 30 para 120 — o prazo para a desocupação do prédio, no caso de procedência da ação. Maior beneficiado com a modificação foi o próprio inquilino, por não mais ter de reembolsar ao locador, — uma vez vencido no pleito — aquelas despesas".

ACÔRDO

Outra inovação feliz e digna de aplausos na opinião de todos os magistrados, foi o de a nova lei ensejar o acôrdo entre o locador e o locatário, com a fixação de prazo bastante dilatado para a entrega do imóvel. Em sua grande maioria, os pedidos de retomada são julgados procedentes, por satisfazer o retomante todos os requisitos legais que autorizam o seu acolhimento. Para evitar o desfecho imediato da demanda e retardar a devolução do prédio, via-se o locatário, entretanto, na contingência de contestá-la, muito embora sabendo de antemão que iria, afinal, sair vencido. Com a contestação a ação seguiria com o rito ordinário, demorando, com isso, alguns meses.

Conhecendo essa realidade, o desembargador Luiz Antônio de Andrade possibilitou o ensejo a que, sem demanda, o inquilino obtenha essa mesma vantagem, pois assegurou-lhe o prazo de seis meses para desocupar o prédio, na hipótese de sua concordância com o pedido do retomante. E com duas outras vantagens apreciáveis: a de, em tal caso, não ter que pagar as custas do processo nem os honorários do advogado do locador. Explicando que ao seu ver êsse é o ponto mais alto da nova lei, o desembargador Luiz Antônio de Andrade afirmou que "a oportunidade de acôrdo que ora se abre além de concorrer grandemente para a harmonia social, conciliando interêsses antagônicos, reduzirá, por certo, de modo apreciável, o número de ações de despejo, aliviando os nossos Tribunais da pletora de feitos que tanto os assoberba".

MEDIDAS COMPLEMENTARES

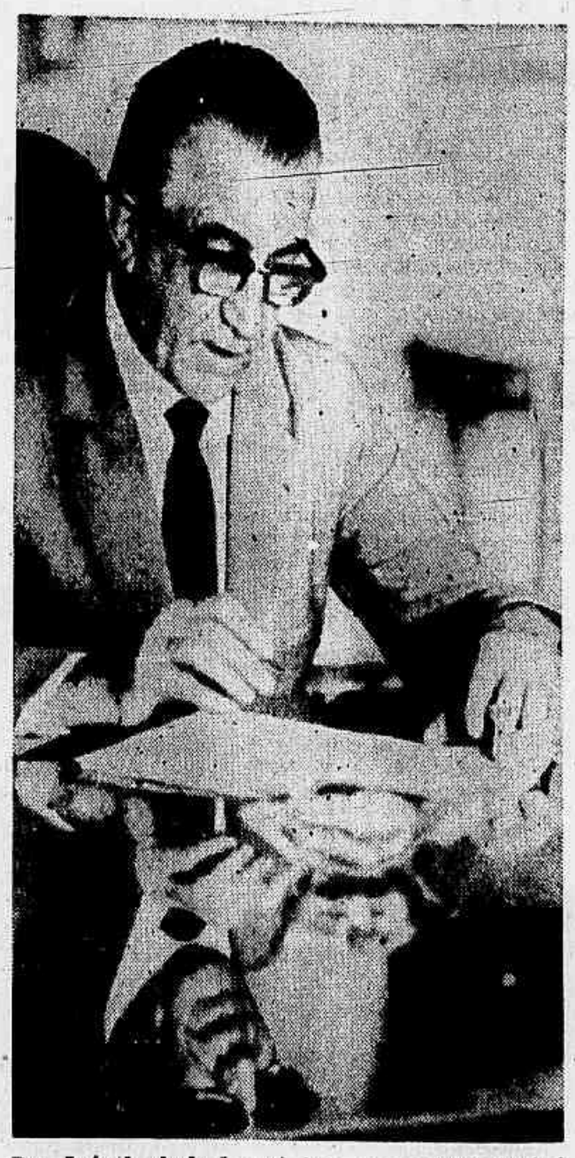
Ainda com o objetivo de ensejar o acôrdo entre inquilino e proprietário e de desestimular a procrastinação do feito, adota a nova lei três medidas complementares de grande alcance: 1) sentença imediata sempre que não haja necessidade de prova oral; 2) autorização para o juiz reduzir o prazo de 120 para 30 dias quando o inquilino vise a retardar o feito propositalmente; e 3) retira o efeito suspensivo da apelação da sentença que decreta o despejo.

Explicando-as, o desembargador Luiz Antônio de Andrade afirma: "A primeira medida autoriza o juiz a, naqueles casos em que a matéria a decidir seja sòmente de direito e que não haja necessidade de prova oral (testemunhas, depoimentos pessoais etc.), proferir desde logo a sentença, sem necessidade de prévia designação de audiência de instrução e julgamento. Nesse particular a lei adotou, para as ações de despejo, o princípio geral consagrado pelo Anteprojeto de Código de Processo Civil, de autoria do professor Alfredo Buzaid, hoje ministro da Justiça (artigo 359, n. I). A segunda é a que manda que o juiz reduza o prazo para a desocupação do prédio de 120 para 30 dias, quando entre a data da propositura da ação e da sentença houverem decorridos mais de seis meses. Com isso ficam pràticamente coibidos os pedidos de diligências protelatórias, visando a retardar o julgamento do feito. A terceira é a que retira o efeito suspensivo da apelação da sentença que decreta o despejo. Se tal efeito suspensivo se mantivesse, passaria a apelação a ser utilizada, na grande maioria dos casos, como medida de mero retardamento da demanda, ficando, assim, prejudicado o escopo principal do legislador, de incentivar o acôrdo entre locador e locatário. Ademais — prossegue o desembargador — estabelecido como regra o prazo de 120 dias para a desocupação do prédio, é indiferente para o inquilino que a apelação tenha, ou não, efeito suspensivo, pois quatro meses é tempo bastante para que a mesma seja apreciada em segunda instância."

DILATAÇÃO DE PRAZO

Concluindo, o desembargador Luiz Antônio de Andrade assinalou que a nova lei eleva de cinco para dez dias o prazo para a contestação da ação de despejo quando a mesma se fundar em falta de pagamento do aluguel. E, explicou: "Embora tradicional entre nós êsse prazo de cinco dias, sua insuficiência era notória, pois freqüentemente — principalmente na classe pobre — o inquilino se via despejado, irremediàvelmente, por não ter conseguido, a tempo, contratar advogado e outorgar-lhe procuração ou obter o benefício da justiça gratuita."

BOM COMÊÇO



Des. Luís de Andrade está feliz com o êxito da Lei

Landry: Rio vai ter mais telefones em 70

O presidente da Companhia Telefônica Brasileira, general Landry Sales, anunciou que está muito confiante na melhoria do sistema telefônico da Guanabara, a partir do próximo ano, com a inauguração de novas estações e a substituição do antigo equipamento "dentro do plano de expansão da emprêsa".

O general Landry Sales fêz essas declarações ao regressar, ontem, dos Estados Unidos, onde participou, em Washington, da Convenção da USITAS (United States Independent Telephone Association), que reúne as principais emprêsas de comunicação por telefone norte-americanas.

Ressaltou o general Landry Sales que ficou muito satisfeito ao constatar que a CTB, em comparação com os Estados Unidos e outros países, "está no caminho certo para a reorganização do nosso sistema telefônico".

Finalizando, disse o presidente da CTB que "se é verdade que nós no Brasil temos problemas com a falta de telefones, o paradoxal é que os Estados Unidos também têm problemas às vêzes até maiores com êsse sistema, pelo excesso de aparelhos, que exige uma rêde ultraperfeita e funcionando em bases as mais complexas".

MARGEM DE LUCRO PARA FLOR É DE 50% EM FINADOS

O delegado regional da SUNAB previne que "a autarquia, em colaboração com a Secretaria de Agricultura, exercerá severa vigilância sôbre os vendedores de flôres hoje, amanhã e segunda-feira". A margem máxima de lucro estabelecida para os varejistas é de 50%, a fim de impedir o costumeiro abuso que ocorre durante a época de Finados, por parte de revendedores e varejistas.

TABELA

A SUNAB divulgou ontem o tabelamento dos preços das flôres para o período de Finados que hoje se inicia. Agapantos roxos custarão NCr$ 4,00 a dúzia; palmas holandesas de côr natural, ... NCr$ 6,50; palmas holandesas brancas, NCr$ 3,00; rosa de cabo comprido, NCr$ 7,50; rosa de cabo curto, NCr$ 1,00; cravos miúdos salão; NCr$ 1,50; copos-de-leite, NCr$ 1,00; lírios, NCr$ 2,00; margaridas campistas, ... NCr$ 0,50; saudades lilases e roxas, NCr$ 0,75; e as chamadas flôres miúdas custarão NCr$ 2,50 o maço com três dúzias.

BARRACAS

Foi autorizada, também, a instalação de barracas para a venda de flôres e velas nas proximidades de todos os cemitérios da Guanabara, a partir de hoje.

DÚVIDAS

Em cada barraca o comerciante terá que colocar um cartaz com a tabela de preços das flôres, em letras do tamanho de 3 cm, em local de fácil leitura para que "se evitem os enganos ou dúvidas que surgem todos os anos".

FISCALIZAÇÃO

As autoridades estão alertando a população no sentido de denunciar qualquer irregularidade nos preços. Os fiscais serão identificados por braçadeiras e agirão imediatamente, punindo o comerciante infrator.

Dadá afirma que voltaria ao cangaço

— Lutei no cangaço por minha vida, pelo meu marido, pela minha família. Se Corisco fôsse vivo hoje, e voltasse a lutar, eu iria com êle. — Foi com estas palavras que Sérgia da Silva Chagas, a *Dadá*, mulher de Corisco, resumiu os motivos que a levaram a se unir com o grupo de Virgulino Ferreira, o *Lampião*, no ano de 1931, "e com êles participar da revolta que ocorreu por todo o sertão nordestino".

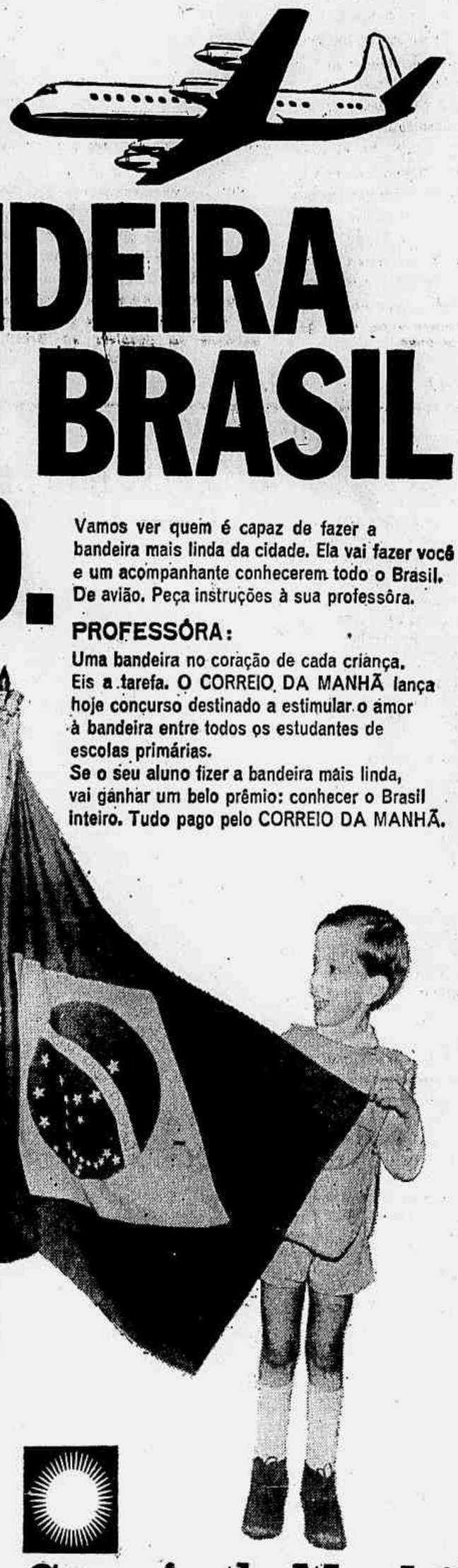
Dadá foi apresentada ontem à Imprensa pelos produtores do filme que reconstitui a luta de *Corisco* no cangaço. Juntos à ex-cangaceira estavam Leila Diniz, que a interpreta no filme, e Maurício do Valle, responsável pelo papel-título. D. Sérgia da Silva Chagas, após o lançamento da produção cinematográfica, a ser realizado na próxima segunda-feira, no cinema São Luiz, retornará a São Paulo, onde se submete a tratamento para adaptação de uma perna mecânica, uma vez que perdeu a perna esquerda ao ser prêsa, em 1940, em Barra do Mendes, na mesma ocasião em que seu marido foi abatido pelos soldados.

Concurso de Arte já tem vencedores

Anunciata Cristina Braz, de 10 anos, aluna da Escola de Teatro de Campo Grande, venceu, ontem, a parte de declamação infantil do 2.º Concurso Estadual de Música e Arte Erudita, realizado no Salão Carlos Gomes, na Mesbla, ficando o segundo e o terceiro lugares com Maria Cristina Cruz e Lígia Estêves. Eva Cupchik e Josia Gomes venceram nas categorias juvenil e adulto, respectivamente. Na parte de canto popular, o 1.º, 2.º e 3.º lugares ficaram, pela ordem, com Sandra Regina, Paulo Pereira e Válter Pinto Meireles. Em piano popular e acordeão venceu Desirée Siqueira Loureiro.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE
Outubro 1969
U B N
D A P
R S K
U B V
V N P
S A E
Pagamento a partir do dia 4 de novembro, mediante apresentação de identidade.
39369
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

FAÇA UMA LINDA BANDEIRA E GANHE O BRASIL DE PRÊMIO.



Vamos ver quem é capaz de fazer a bandeira mais linda da cidade. Ela vai fazer você e um acompanhante conhecerem todo o Brasil. De avião. Peça instruções à sua professôra.

PROFESSÔRA:
Uma bandeira no coração de cada criança. Eis a tarefa. O CORREIO DA MANHÃ lança hoje concurso destinado a estimular o amor à bandeira entre todos os estudantes de escolas primárias.
Se o seu aluno fizer a bandeira mais linda, vai ganhar um belo prêmio: conhecer o Brasil inteiro. Tudo pago pelo CORREIO DA MANHÃ.

ganha você.
ganha a professôra.
ganha a escola.

AVISO IMPORTANTE AOS CANDIDATOS:
Veja no Suplemento Feminino de amanhã instruções completas sôbre êste concurso, bem como o molde da bandeira nas medidas exigidas.

AQUI ESTÁ O REGULAMENTO:
1) - A bandeira deve ser executada segundo instruções publicadas no CORREIO DA MANHÃ.
2) - A bandeira pode ser feita com qualquer material: madeira, alumínio, tecido, isopor, tudo. Observe que as côres sejam respeitadas. Não pode haver avêsso.
3) - Cabe à professôra escolher a melhor bandeira da classe ou promover uma votação entre os alunos.
4) - A Diretora e os professôres escolherão a bandeira mais bonita da escola.
5) - A melhor bandeira da escola deve ser entregue ao Suplemento Feminino do CORREIO DA MANHÃ, à Avenida Gomes Freire, 471 - 3.º andar ou em qualquer de nossas Agências no Centro e nos bairros, com envelope fechado contendo nome do aluno, nome do professor e nome da escola até o dia 17 de novembro às 18 horas.
6) - Uma Comissão formada por quatro pessoas escolhidas pelo CORREIO DA MANHÃ julgará a melhor bandeira brasileira dentre tôdas as concorrentes.
7) - O autor da melhor bandeira da cidade terá como prêmio uma viagem de quinze dias pelo Brasil, com acompanhante. Poderá escolher a data mais conveniente para a viagem.
8) - Os colocados em 2.º e 3.º lugares receberão coleções de História do Brasil de Pedro Calmon, assim como a professôra do aluno premiado.
9) - O resultado dêste concurso será divulgado no dia 19 de novembro, data em que se comemora o Dia Nacional da Bandeira.

UMA BANDEIRA NO CORAÇÃO DE CADA CRIANÇA

promoção do Correio da Manhã
dia a dia jornal melhor

(Colaborando com a campanha "Uma Bandeira em Cada Sala de Aula", da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República).

O presidente hora a hora

BRASÍLIA (Sucursal) — O general Garrastazu Médici dedicou o primeiro dia de govêrno ao exame de problemas administrativos e políticos e ao preenchimento dos cargos de assessoria ainda vagos.

Abatido pelo desgaste físico resultante das diversas solenidades a que compareceu na véspera, o nôvo presidente estêve em seu gabinete de trabalho, no Palácio do Planalto, pela manhã e à tarde.

Manhã

O general Médici acordou por volta das 6h30min e, após o café matinal, leu o único jornal local e uma síntese do noticiário divulgado pela Imprensa de todo País.

Às 8h30min, acompanhado do secretário-particular, seu filho Sérgio, e do ajudante-de-ordens, capitão Pachaly, seguiu para o Palácio do Planalto, distante mais de 30 quilômetros.

Escoltado por um veículo da Segurança, o carro presidencial chegou à sede do Govêrno às 8h55min, parando ao lado da rampa de acesso, onde se encontravam os chefes do SNI e dos gabinetes Civil e Militar. Uma guarda especial prestou-lhe as continências de estilo, após o que ingressou no Palácio, dirigindo-se ao gabinete de despachos, onde depois de cumprimentar os contínuos e auxiliares, manteve breve reunião conjunta com seus principais assessôres, ao término da qual despachou alguns processos.

As 10h, recebeu o ministro do Planejamento, sr. Reis Veloso, que tratou de vários problemas, entre os quais a próxima divulgação do chamado Projeto Brasil.

Após essa reunião, o presidente passou a assinar os atos de nomeação de outros assessôres, entre os quais o nôvo diretor do Departamento de Polícia Federal, general Váller Pires de Carvalho e Albuquerque.

Às 12h10min, novamente acompanhado pelos chefes do SNI e dos gabinetes Civil e Militar, o general Médici deixou o Palácio pela rampa principal, voltando a repetir-se a continência de estilo da guarda palaciana.

Tarde

O presidente almoçou na Granja do Riacho Fundo em companhia de seus familiares e, depois de brincar algum tempo com os três netos, voltou ao Palácio, onde chegou às 14h55min. Ao pé da rampa, mais uma vez, as honras militares. Já no gabinete, voltou a examinar outros processos administrativos, despachos que interrompeu pouco depois, a fim de receber o antigo chefe do gabinete Civil e futuro presidente da ARENA, deputado Rondon Pacheco, que foi debater assuntos relacionados com a próxima convenção nacional do Partido governista.

Retomados os despachos, o presidente só os interrompeu novamente por volta das 16h30min, quando recebeu a visita do antigo consultor-geral da República, professor Adroaldo Mesquita da Costa, tio do marechal Costa e Silva.

O exame de processos e assinatura de atos de nomeação prosseguiu até as 18h, quando o presidente deixou o Palácio e, depois de receber pela quarta vez as honras da guarda palaciana, dirigiu-se ao Riacho Fundo, acompanhado de seu filho e do ajudante-de-ordens.

Fim de semana

O general Médici permanecerá êste fim de semana naquela residência, só devendo ocupar o Palácio da Alvorada na manhã da próxima segunda-feira, quando já se terá despedido dos parentes que vieram para a posse e que estarão regressando a Pôrto Alegre nesse dia.

A partir da próxima semana, o presidente iniciará os despachos de rotina com os ministros de Estado, devendo para isso elaborar, neste fim de semana, uma agenda determinativa dos dias e horários em que cada ministro deve comparecer ao Palácio do Planalto.

CHEFE DO EMFA ABRE LISTA DE NOMEAÇÕES DE MÉDICI

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Garrastazu Médici assinou decreto nomeando chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas o almirante Murilo Vasco do Vale que, em conseqüência, foi exonerado do cargo de chefe da delegação brasileira na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e presidente da mesma Comissão, que exercia cumulativamente.

Novos decretos do presidente foram assinados, designando o coronel Lourival Massa da Costa chefe do gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional; exonerando o almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo do cargo de chefe do gabinete do ministro da Marinha; mandando reverter ao serviço ativo do Exército o general Newton Fontoura de Oliveira Reis, por haver cessado o motivo pelo qual se achava agregado, e nomeando-o, por necessidade do serviço, chefe do gabinete do ministro do Exército; exonerando do Estado-Maior das Fôrças Armadas, por terem sido indicados para novas comissões, o coronel Alzir Benjamin Chaloub, o tenente-coronel Danilo Venturini, o capitão-tenente Álvaro Américo Pereira e o capitão-aviador Jonatas Pedrosa Soares.

GABINETE MILITAR

Assinou, ainda, decretos designando o coronel Euclides de Oliveira Figueiredo Filho subchefe do Exército do gabinete militar; o coronel Otávio Aguiar de Medeiros assistente-secretário do chefe do gabinete militar; o capitão-de-mar-e-guerra Telmo Dutra de Resende subchefe da Marinha do gabinete militar; o coronel-aviador Clóvis Pavan subchefe da Aeronáutica do gabinete militar; o coronel Lauro Rocca Dieguez subchefe executivo do gabinete militar; o coronel Otávio Pereira da Costa assessor-chefe da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República; o tenente-coronel José Maria de Toledo Camargo adjunto da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República.

Como membros do Gabinete Militar foram designados os tenentes-coronéis Léo Guedes Etchegoyen, Orlando Morgado e Rubem Carlos Ludwig; adjuntos da subchefia do Exército: chefe do Serviço de Segurança, o major Luís Carlos de Avelar Coutinho; chefe do Serviço de Comunicações, o major Jouert de Oliveira Brizida; chefe do Serviço de Saúde, o major-médico Lauro Caminha Filúza Lima; e adjunto o major-dentista Joel Ligiero Vargas; o capitão Piero Ludovico Gobbato adjunto do Serviço de Segurança; e capitão Fernando de Barros e Azevedo chefe do Serviço de Transportes; os capitães-de-fragata Murilo Cruz Guimarães de Souza Lima, Nei Moura de Almeida e Coaraciara Bricio Godinho para adjuntos da subchefia da Marinha; os tenentes-coronéis-aviadores Nelson Fish de Miranda e João Alberto Correia Neves para adjuntos da subchefia da Aeronáutica; e o major-aviador Disraeli Joaquim de Amorim Saback chefe do Serviço do Pessoal da Presidência da República.

Os ajudantes-de-ordem do presidente da República são os capitães Clóvis Magalhães e Ivo Pachaly, e ajudantes-de-ordem do chefe do Gabinete Militar os capitães Roberto Schifer Bernardi e Édson Machado.

GABINETE CIVIL

Foram nomeados, também, o sr. Carlos Machado Fehlberg, para secretário de Imprensa da Presidência da República; o sr. Marcus Vinicius Pratino de Moraes para exercer a função de assessor-chefe da Assessoria Especial do presidente da República; e o sr. João Carlos Pessoa Fragoso para a função de subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

PASSARINHO QUER OUVIR JOVENS SÔBRE EDUCAÇÃO

SÃO PAULO (Sucursal) — Falando ao CORREIO DA MANHÃ, o ministro Jarbas Passarinho, da Educação, definiu a filosofia que pretende imprimir à Pasta, defendendo maior participação dos estudantes na determinação da educação brasileira e manifestando a disposição de correr todos os riscos, "inclusive o da desinteligência inicial; de ser premiado com ôvo podre e tomate. Entretanto, não acredito que a juventude brasileira esteja de tacape na mão disposta a agredir o primeiro ministro da Educação que aparecer, sobretudo se êle surgir diante dessa juventude abrindo a perspectiva de entendimento sério que pressupõe confiança".

TRITURADORA

Iniciou a entrevista solicitando à Nação a reafirmação da confiança que recebeu do nôvo presidente, dando-lhe tempo. Disse saber que os problemas da Pasta são difíceis e os encargos pesadíssimos, pois o Ministério da Educação passou a ter o papel de máquina trituradora de reputações. À frente da Pasta, pretende prosseguir e acelerar a obra do ministro Tarso Dutra, a fim de dar nova estrutura à administração da Casa, lembrando não ser possível a nenhum ministro manter 43 relações de comando direto: "Aprendemos em organização que o ideal são 5 comandos, isto é, um chefe deve ter cinco ligações de comando, no máximo. Napoleão, que foi um gênio, teve 7. A primeira grande tarefa é dar flexibilidade à organização do Ministério para que, ao menos, o ministro tenha tempo de despachar."

LIDERANÇAS

Para o ministro, a segunda grande tarefa será a de tentar obter o que conseguiu no Ministério do Trabalho e que diz ter sido um dos grandes êxitos do Govêrno Costa e Silva: "Consegui que as lideranças autênticas se aproximassem do Ministério do Trabalho, sem prevenções; espero que isto também seja possível na área da educação. Pretendo mostrar aos jovens que estamos preocupados com êles, pois também somos pais. Queremos ouvir a voz daqueles que tenham alguma coisa a nos dizer e que não seja apenas política".

Salientou que alguns setores pretendem não a reforma do Ministério da Educação, mas do próprio regime brasileiro, e que com êsses não poderá ter diálogo produtivo, mas não se recusará a encontros em que ouvirá, sempre que lhe fôr possível, não esperando, entretanto, que êsses encontros resultem em muita coisa.

Disse que tais setores defendem o sistema socialista, enquanto sua posição é de defesa do solidarismo cristão. Frisou não ter a veleidade de que conseguirá, com um simples toque mágico, convencer, e tampouco acredita que seja convencido por êles. Acredita, sim, que se ambos esquecerem essa linha de pensamento filosófico e passarem para o campo da universidade em si, ou para o ensino médio e primário, poderá haver ponto comum no campo pragmático.

PARTICIPAÇÃO

Afirmou-se decepcionado com o que começa a ler sôbre o Brasil, no setor educacional, citando que menos de 1% do contingente que inicia o curso primário chega ao curso superior, mais de 30 milhões de analfabetos; escolaridade média de 2 anos; e declara que êsses pontos bastariam para mostrar o desafio que se coloca à sua frente, da maior significação para que se sinta empolgado e desejoso da participação do estudante e do mestre nesse processo: "Nós, os solidaristas cristãos, temos a responsabilidade de defender participação. Assim como defendemos a participação do trabalhador na emprêsa, defenderemos a do estudante e a do mestre com o Govêrno, na determinação da educação brasileira.

Almeida Ramos é o Consultor da República

BRASÍLIA (Sucursal) — O jurista gaúcho Romeu de Almeida Ramos foi nomeado ontem para o cargo de consultor-geral da República, em substituição ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa. O nôvo consultor pertence ao quadro de procuradores da República. O antigo titular da pasta, que é tio do marechal Costa e Silva, estêve ontem com o presidente Médici para apresentar suas despedidas.

POLÍCIA FEDERAL

BRASÍLIA (Sucursal) — O general-de-brigada Walter Pires de Carvalho e Albuquerque foi nomeado ontem para o cargo de diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, em substituição ao general José Brêtas Cupertino.

O nôvo dirigente do DPF vinha exercendo as funções de comandante da Segunda Divisão de Cavalaria, sediada em Uruguaiana.

CASA CIVIL

BRASÍLIA (Sucursal) — O gabinete civil da Presidência da República deverá sofrer profunda reformulação, de modo a adaptar-se aos princípios da reforma administrativa. Essa a intenção do nôvo titular do cargo, professor Leitão de Abreu, que por isso ainda não nomeou titulares para as atuais subchefias parlamentar, econômica, administrativa e social. De acôrdo com informações oficiosas, o sr. Leitão de Abreu tem um plano para simplificar os trabalhos burocráticos dessas subchefias, inclusive com a delegação de algumas de suas atribuições para o gabinete do vice-presidente da República.

Por outro lado, foi confirmada ontem a nomeação do economista José Assis de Aragão para exercer a subchefia de gabinete do vice-presidente Augusto Rademaker.

ÚLTIMA DESPEDIDA DE LIRA TAVARES FOI COM IMPRENSA

"Minha maior felicidade agora é poder voltar a ser eu mesmo, visto que os encargos públicos não me permitiam e nem me davam tempo", afirmou, ontem, o general Aurélio Lira Tavares durante conversa informal que manteve com os jornalistas credenciados no Ministério do Exército. Na oportunidade apresentou suas despedidas e exaltou o papel da Imprensa, particularmente os profissionais ali representados, com os quais lamentou que durante sua gestão não se avistou com maior freqüência.

A respeito de sua nomeação para um cargo público, o militar, em tom de blague, ponderou que "nem eu nem o Papa sabemos disso", quando foi perguntado sôbre sua indicação para a Embaixada do Brasil no Vaticano.

Acompanhado do cel. Manoel Paes, chefe das Relações Públicas, e de seu ajudante-de-ordens, o gen. Lira foi recepcionado pelos jornalistas na "Sala Oscar de Andrade", ocasião em que foi saudado pelo presidente do Comitê e nosso companheiro de redação Octávio de Castro, que exaltou o apoio que o ex-ministro sempre deu àquela Sala e a consideração especial que dispensava aos profissionais.

Bem humorado, o gen. Lira disse ser um excelente datilógrafo e que seria "capaz até de desafiar vocês", e afirmou que é muito bom ser jornalista. Reafirmou que se decidir a escrever, não se sentirá seduzido a fazer história sôbre os últimos acontecimentos que viveu, antes e depois da Revolução de março. Acha o ex-ministro que ninguém que tenha participado dos fatos, tão recentes, poderá fazer obra histórica autêntica.

LIBERDADE

Afirmou o gen. Lira que "a diferença entre a Imprensa e o ministro do Exército é que os jornalistas estão sempre desejosos de notícias, de preferência em primeira mão e às vêzes tentando adivinhar". Mas não disse, porém, qual o papel do ministro do Exército em relação aos jornalistas. Afirmou que quando concede entrevista à Imprensa se coloca no papel do jornalista, que "é a melhor coisa do mundo, já que se pode dizer e escrever tudo o que pensa". Perguntado sôbre o que era liberdade, disse que "não gostaria de responder agora pois é um assunto muito complexo, mas saibam que para mim liberdade é o respeito que se deve ter sôbre os direitos dos outros".

HISTÓRIA

Falou ainda que não escreverá nada sôbre os últimos episódios da vida nacional, "porque não se faz história com fatos recentes. Tudo porque não se conseguirá ter a serenidade de espírito para contar o que aconteceu para gerações futuras". Adiantou que hoje em dia "qualquer um pesquisador pode escrever sôbre o descobrimento do Brasil, já que terá tranqüilidade, mas naquela época, por exemplo, os índios se pudessem não escreveriam nada aproveitável para a nossa geração, pois estavam exaltados. A história, positivamente, é feita para as gerações futuras" — ponderou.

Mais adiante, insistiu o gen. Lira: "Não sei e ainda não tive tempo de pensar o que farei no futuro, visto que saio de uma fase muito intensa de trabalho para outra muito intensa de emoções". Quando o jornalista Octávio de Castro anunciou que iria fazer uma saudação "ao senhor ministro", o gen. Lira riu discretamente e ponderou: "Ministro é apelido, continuo sendo general".

Júlio Barata já assumiu no Trabalho

BRASÍLIA (Sucursal) — O nôvo titular da pasta do Trabalho, ministro Júlio Barata, recebeu, ontem, o cargo do coronel Jarbas Passarinho, em solenidade realizada em seu gabinete, no Bloco 10 da Esplanada dos Ministérios.

Ao falar na ocasião, o cel. Passarinho afirmou que quando assumiu o Ministério do Trabalho, há três anos, o fizera prevenido contra as lideranças sindicais, envenenado pelo preconceito, entre os que não as conhecem, de que elas são feitas de uma desalentadora mistura de "pelegos" e subversivos.

Disse o ministro do Trabalho que começará por desprevenir-se em relação aos líderes sindicais e por conhecer-lhes e admirar-lhes a atuação, a autenticidade, a correção e a combatividade.

Acrescentou que não se envergonhava de afirmar que aprendera muito com os verdadeiros líderes dos trabalhadores, de quem se tornou um ardoroso fã, sendo por êles igualmente acatado.

E finalizou seu breve pronunciamento, dizendo: "Creio nos líderes sindicais e, através dêles, creio no Brasil. Creio no patronato brasileiro, de quem encontrei a melhor compreensão e a confiança indispensável ao bom cumprimento da minha missão."

O JÔGO DA VERDADE

Adiantou o sr. Júlio Barata que iria entregar-se às suas novas tarefas consentâneas com um "tipo de govêrno, em ritmo e dinamismo próprios de uma nova metodologia administrativa, baseada na integração total e permanente dos órgãos do serviço público, na estratégia e tática do único jôgo a ser jogado daqui por diante: o jôgo da verdade".

DEMAGOGIA

"Desta casa — acrescentou — de onde a demagogia foi banida, não deverá sair nenhum plano, nenhuma norma, nenhuma providência sem que, primeiro, seja ouvida a opinião de todos a quem êsses planos possam afetar."

Lembrando recentes palavras do presidente Garrastazu Médici sôbre a participação do povo nos negócios do Govêrno, enfatizou o ministro Júlio Barata:

"Aqui, neste Ministério, o povo será protagonista e não espectador. A liderança autêntica existe, em tôdas as camadas sociais, e no meio sindical também. Nossa gente não está órfã de valôres. A desambição, o patriotismo e o espírito público dos que hoje somos responsáveis pelo destino do Brasil saberão descobrir e prestigiar essas reservas cívicas onde quer que elas se encontrem.

PODER MUNICIPAL AJUDA PROGRESSO

Falando ontem, no encerramento dos trabalhos da Primeira Mesa-Redonda de Ciência Política do Rio de Janeiro, organizada pela Faculdade Cândido Mendes, a professôra Fanny Tabak, da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, destacou o papel do "poder local" no desenvolvimento político e social do Brasil, afirmando que a liderança pessoal de um chefe político continua a ser a tônica e é ela que impõe a disciplina partidária ainda hoje, no interior do Brasil.

A hipótese levantada pela professôra, segundo suas próprias palavras, era de que "o processo de industrialização e suas conseqüências: aumento da taxa de urbanização, maior concentração de servidores públicos de escalão estadual e federal etc., deveria intensificar o plano político, com o surgimento de novas lideranças, novos grupos, novas atitudes em relação ao poder, diferentes daquelas considerações típicas e tradicionais até a década de 50 no Brasil. Para testar essa hipótese, Fanny Tabak realizou uma pesquisa em Araraquara, município que entre 1965 e 1968 quadruplicou a sua receita, incluindo-se entre os quinze mais importantes de São Paulo, com uma atividade econômica baseada na indústria de produtos alimentares, seguida do ramo têxtil, produtos químicos e de bebidas. A população urbana, acentua, cresceu três vêzes entre 1940 e 1968, enquanto à população rural via-se reduzida, nesse mesmo período, quase à metade".

ELEITORADO

Recorrendo à utilização de vários métodos e técnicas de pesquisa, a professôra realizou primeiramente um estudo histórico-comparativo das diferentes fases da evolução do município, examinando a composição do eleitorado segundo caracteres de sexo, idade, profissão e estado civil para uma posterior classificação em categorias de status social. A fim de testar a constância do voto a professôra buscou saber em quem o eleitor estudado havia votado nas eleições anteriores, para o executivo e o legislativo locais, Assembléias estaduais e federais. O objetivo nesse momento, prosseguiu Fanny Tabak, era medir o grau de renovação das lideranças políticas na esfera do poder local, partindo daí para conhecer a estrutura dêsse poder local, do ponto de vista das classes e camadas sociais, suas ligações com os grupos econômicos dominantes na região e as características político-partidárias exercidas ao longo do período considerado e a influência das diferentes correntes ideológicas.

BIPARTIDARISMO

Nas palavras da professôra Fanny Tabak e com referência à esfera do poder local, o sistema bipartidário implantado no Brasil não conseguiu sensibilizar a opinião pública de modo a fazer com que o pleito eleitoral se travasse fundamentalmente em tôrno de legendas. Isso significa que a liderança pessoal de um chefe político é que impõe a disciplina partidária, conclui.

"Se considerarmos as modificações que tiveram lugar no cenário político brasileiro nos últimos anos, teremos que concluir que o desenvolvimento econômico não acarreta necessàriamente o desenvolvimento político, quer se encare êste último como um grau maior de participação de novas camadas sociais e novos setores ocupacionais ou o funcionamento regular das instituições democráticas; é preciso que haja um interêsse intencional por parte do poder central para que o desenvolvimento político seja efetivado na esfera do poder local no Brasil", finalizou Fanny Tabak.

NA AMAZÔNIA

"A Amazônia pode ser apresentada como um caso de sociedade tradicional dispersa, cujas condições estruturais refletem essa dispersão e na qual os componentes se acham em variadas situações de isolamento social". As palavras são do professor Amílcar Alves Tupiassu, da Universidade Federal do Pará, iniciando exposição de seu trabalho sôbre as condições sócio-estruturais e participação política na Amazônia.

A análise inicia-se com o estudo do surgimento das condições estruturais atuais. Diz o professor Tupiassu que a ação inicial dos colonizadores portuguêses e luso-brasileiros procurou desde o Século XVII concentrar em algumas cidades juntamente com os alienígenas a população indígena que se achava disseminada em várias tribos. Essas cidades contudo até a segunda metade do Século XIX jamais puderam dispor de populações expressivas, face a: 1) pobreza econômica da região; 2) decadência do império português que pràticamente coincide com o início da colonização amazônica; e 3) debilidade demográfica de Portugal. A conseqüência dêste processo foi a ocupação humana da região sòmente no quarto final do Século XIX, impulsionada pelo ciclo econômico da borracha. "Êsse ciclo — prossegue — ao passo que serviu para povoar a Amazônia, serviu também para fixar e consolidar na região os principais componentes sócio-econômicos estruturais que continuam vigorando até hoje. Associados a outros fatôres aparecidos modernamente, êsses componentes determinam o surgimento do "sistema de aviamento" que se presume ser o mais importante dos componentes do conjunto sócio-econômico-político da região". Êsse sistema se caracteriza por dois fluxos: 1) das cidades em direção ao interior com a finalidade de abastecer as unidades de produção com os bens indispensáveis para a sua sobrevivência; 2) do interior em direção às cidades operando o escoamento da produção dessa unidade.

Grupos lutam pela chefia da ARENA de SP

SÃO PAULO (Sucursal) — A disputa dos grupos situacionistas pelo comando da Arena paulista, segundo tudo indica, vai continuar pelo menos até o julgamento definitivo do Superior Tribunal Eleitoral. Ao mesmo tempo em que o deputado Ernesto Pereira Lopes anuncia a disposição de assumir a presidência do partido, tão logo o TRE paulista publique o acórdão de sua decisão no **Diário Oficial**, o deputado Rafael Baldaci, cuja eleição para o pôsto foi anulada, anuncia que irá recorrer da decisão do TRE de São Paulo junto ao STE. O sr. Baldaci, nos últimos dias, manteve, em Brasília, entendimentos com dirigentes nacionais do partido, objetivando a designação de um interventor, para que o partido não permaneça acéfalo nessa fase tendo em vista as eleições em alguns municípios, em novembro. Lembrou que o mandato da direção anterior cessou e que a suspensão, pelo Tribunal, da comissão executiva eleita em outubro levou a agremiação à atual situação.

PEREIRA LOPES

O deputado Pereira Lopes, vice-presidente da comissão executiva, cujo mandato já expirou informou que, tão logo conheça os exatos têrmos do acórdão, diligenciará no sentido de assumir, efetivamente, a presidência do partido. Ressaltou que cessará, dessa forma, um estado que não deve continuar, por ser prejudicial aos interêsses da agremiação. Preconizou uma nova fase na vida política de São Paulo, pois pretende envidar esforços para que a reunificação sempre pretendida se realize. Disse que assumirá a presidência da agremiação provisòriamente, aguardando seja marcada pelo diretório data para eleição da comissão executiva.

DIA A DIA UM JORNAL MELHOR

Amanhã no Suplemento Feminino

- Dina Sfat e Paulo José
- A mulher na Bôlsa de Valôres
- Criança: método Montessori
- Porno 69 — Algo mais no reino da Dinamarca
- Decoração: na base de caixotes
- Culinária: aquêle bacalhau
- A moda mostra as bôlsas do Verão mulher
- A moda detalhe é dêle
- E em páginas especiais o Concurso da Bandeira do Brasil

A revolução boliviana dá nôvo passo

Newton Carlos
(Enviado especial)

LA PAZ — Em seu primeiro deslocamento dentro da Bolívia, desde que assumiu o poder, o general Ovando Candia enfrentou dirigentes mineiros em Telamayu, ao Sul do país. Ainda é cedo para avaliar as conseqüências dêsse teste, tendo em vista que os trabalhadores das minas, um dos trunfos populares da revolução de 1952, constituem a massa de relações mais difíceis para o regime.

Vítima de violenta repressão nos últimos anos, ela surge como um bloco reivindicatório e coeso diante dos militares e civis que prometem a retomada do processo revolucionário. O encontro foi cordial e festivo, com muitos aplausos para o ministro das Minas, Marcelo Quiroga. O presidente Ovando falou por último, de improviso, afirmando que a reconstrução boliviana, num quadro de transformações profundas, é tarefa de todo o povo, sobretudo dos operários e camponeses.

A conclamação de Ovando, para que os bolivianos formem fileiras com o Govêrno Revolucionário, traduz o primeiro ato público de uma estratégia em andamento desde a conspiração, que resultaria na derrubada do ex-presidente Siles Salinas. Numa primeira fase, militares nacionalistas juntaram-se a intelectuais de esquerda compondo a vanguarda que se transformaria em Ministério depois do golpe. O regime sente, agora, que precisa de instrumentos de mobilização popular que criem as suas bases. A ação de uma "Esquerda Nacional", hoje no poder, se completaria com a adesão ostensiva e atuante de mineiros e camponeses.

Mas há hesitações e o regime terá dificuldades em vencê-las. Ovando evitou ir a centros mineiros maiores, como Catavi, no 17.º aniversário de nacionalização das minas. Na véspera (29 de outubro), viajou à Telemayu, para inaugurar os trabalhos de construção de uma fábrica de bismuto.

Um dia depois, leu mensagem ao país, de La Paz, na qual renovou a promessa de retomada do processo revolucionário e fêz outra conclamação para que mineiros e camponeses mobilizem-se em favor do regime. De modo direto só atendeu, no entanto, a uma reivindicação dos mineiros: retirada das tropas que cercam as minas. Revelou que o govêrno reconheceria o Conselho Central Sul, organização sindical dos trabalhadores das minas do sul boliviano.

Desde 1964 que se lutava por êsse reconhecimento. Êle poderá ser o primeiro passo oficial visando a uma ampla ressurreição sindical na Bolívia, em função de uma mobilização dos mineiros em favor do regime.

Mas os mineiros insistem num certo número de reivindicações precisas. Ovando ouviu-as, uma por uma. Querem o restabelecimento de níveis salariais, reduzidos de trinta por cento por uma política de estabilização monetária. Exigem a eliminação da Polícia Mineira, criada durante a repressão, e o reconhecimento da Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros, cujos líderes estiveram presos ou perseguidos, até há pouco tempo. Insistem, como dizem as lideranças mineiras, em que o regime "cumpra seus compromissos para com os trabalhadores". Quanto a aumento (a expressão usada é "reposição") de salários, não há a menor perspectiva de que se concretize por um bom espaço de tempo a mais. Ovando nem tocou no assunto. Aceitou reconhecer a Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros, depois da realização de um congresso que reabilite formalmente a representatividade dos sindicatos.

Pela primeira vez, depois de muitos anos, um presidente boliviano compareceu a um centro mineiro, onde conseguiu dialogar sem ser hostilizado. Deixou claro que encara como vital uma mobilização popular pró-regime. Só não dispõe, no momento, dos recursos necessários para atender à reivindicação básica dos trabalhadores: aumento de salário. Declarou, finalmente, que as melhorias virão, desde que todos contribuam para a reconstrução do país. Atitude sincera, embora possa não ser politicamente rentável na medida exigida pelas necessidades do govêrno no campo crucial do apoio popular.

A franqueza vem sendo, por sinal, uma das características dos homens do regime. O ministro da Educação, Mariano Baptista Gumucio, um advogado, de 35 anos (esta é a média da idade dos ministros civis, entre os quais há um de 29 anos), revelou numa "Declaração sôbre o Ano Internacional da Educação", que a taxa de analfabetismo da Bolívia é uma das mais altas do Continente: não está incorporada ao sistema escolar mais da metade da população de seis aos dezenove anos. Há um milhão e meio de analfabetos maiores de 15 anos, para uma população de mais de quatro milhões. Por fim, a pirâmide humana, onde devem recair os impactos de um processo revolucionário, que começa a movimentar-se em meio a dificuldades de tôda ordem, sobretudo a falta quase absoluta de recursos: 1) três por cento da população ganham 2.500 dólares mensais; 2) vinte por cento, cêrca de 100 dólares, também mensais; 3) o restante, 50 dólares anuais.

A interrupção de venda de petróleo, provocada pela nacionalização da Gulf, agrava o quadro. Uma das notícias do dia é a de que o Brasil poderá figurar com destaque entre os novos compradores de petróleo boliviano. O país tem um excedente de 26 mil barris por ano, e precisa escoá-los com urgência. Evitar isso é o objetivo básico de um sistema de pressão internacional já armado. Ovando e seu grupo enfrentam, portanto, dificuldades internas e externas. Mas o contato direto com êles não revela cansaço ou desânimo. Pelo contrário, raras vêzes vi um govêrno trabalhar com tanta gana.

MINISTRO BOLIVIANO DENUNCIA AÇÃO DO GRUPO DO PETRÓLEO

LA PAZ, BUENOS AIRES (Reuters-AP-FP-CM) — O ministro das Minas e Petróleo da Bolívia, Marcelo Quiroga Santa Cruz, declarou que a Gulf Oil "tenta desenvolver uma ação pirata para sabotar a comercialização dos hidrocarburetos bolivianos, acreditando que êste país ainda é uma colônia".

A afirmação deve se ao fato do embargo do material para construção de um gasoduto, adquirido através de um empréstimo do Banco Mundial à emprêsa YABOG, cuja parte representada pela Gulf foi nacionalizada. Os carregamentos ainda se encontram na Argentina.

NEGOCIAÇÕES

O Presidente da yaciemientos Petrolífera Fiscales Bolivianos, José Patino Ayoroa, continua mantendo negociações em Buenos Aires no sentido de liberar o material para construção do gasoduto Santa Cruz e de incrementar as compras do petróleo boliviano por parte da Argentina em cêrca de 50%. Patino formulou iguais aspirações diante da Petrobrás.

Com referência ao problema do Gasoduto, que a partir de 1970 deverá transportar quatro milhões de metros cúbicos de gás por dia, os bolivianos manifestaram que mais importante que os contatos na Argentina serão as conversações, a partir de segunda-feira, com os representantes do Banco Mundial. O gasoduto deverá ter 530 quilômetros de comprimento.

Em Washington o presidente da Gulf Oil, E. J. Brockett, declarou que a nacionalização de suas instalações na Bolívia foi "ilegal" afirmando que os E.U.A. deveriam aplicar a emenda Hickenlooper que prevê cortes do auxílio americano.

MINEIROS

O govêrno de Ovando Candia retirou as tropas militares que montavam guarda a alguns distritos mineiros desde 1963 a fim de manter a ordem pública e reprimir atividades classificadas como subversivas. Candia havia prometido a retirada dois dias antes de assumir o Comando Revolucionário.

POLÍCIA ATACA OS UNIVERSITÁRIOS A BALA EM CARACAS

CARACAS (AP-CM) — Um tiroteio intermitente ocorreu ontem, nos vastos edifícios da Universidade Central da Venezuela, no terceiro dia de confrontos entre estudantes e policiais ocasionados em virtude do assassínio do estudante Luiz Alberto Hernandez.

Ao mesmo tempo a greve nacional dos professôres paralisava a maior parte do setor educacional da Venezuela. A greve e a violência estudantis não estão ligadas, embora algumas autoridades governamentais tenham dito acreditar que a violência dos estudantes estava coordenada para surgir ao mesmo tempo que a parede.

O presidente Caldera disse que a violência universitária tinha sido provocada por grupos ligados aos guerrilheiros que procuram minar a campanha pacifista do govêrno. O estudante Luiz Hernandes fazia parte do Movimento de Esquerda Revolucionário e foi morto quando se encontrava prêso sob as ordens do corpo de segurança do Estado.

Tropas do exército ocuparam a maioria dos estabelecimentos de ensino para "impedir que os grevistas o fizessem" e as escolas permanecem fechadas desde quinta-feira, antes do início da parede, por ordem governamental.

Os professôres não recebem aumentos de salário há 11 anos e recusaram oferecimento do govêrno por julgá-lo "insuficiente".

VIOLÊNCIA NAS RUAS EQUATORIANAS LEVA ESTUDANTES À LUTA

QUITO (AP-CM) — O prefeito de Cuenca resolveu suspender os atos cívicos do 150.º aniversário de independência desta cidade, marcados para 3 de novembro. A resolução foi adotada em virtude do clima de agitação e violência verificado nas últimas semanas.

A agitação estudantil estendeu-se à cidade de Esmeraldas, na costa norte do Equador e segundo informação do ministro do govêrno, Galo Martinez, os incidentes provocaram a morte de 2 pessoas e ferimentos em muitas outras.

Os choques ocorridos em Esmeraldas se aguçaram quarta-feira, quando estudantes de vários colégios desfilaram pelas ruas da cidade em sinal de protesto pela morte do colega Ivan Paez, falecido num choque com a polícia, dias antes.

Em Guaiaquil, mais quatro estudantes faleceram na semana passada, em outros choques com fôrça pública.

AII CONTRA CENSURA ÀS INFORMAÇÕES NA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON (AP-FP-CM) — Brasil, Cuba, Haiti, Panamá e Paraguai receberam, na Associação Interamericana de Imprensa, a censura do jornalismo continental como países onde não existe liberdade de Imprensa.

A Argentina, após prolongado debate, foi excluída da lista e foi mencionada apenas como uma nação onde a liberdade de Imprensa fôra apenas violada.

Tom C Harris, do jornal **El Mundo**, de São João de Pôrto Rico, presidente do Comitê sôbre Liberdade de Imprensa, leu o relatório final, que recebeu aprovação, depois do debate a respeito da Argentina.

Victorio Dalla Nogare, da revista **Primeira Plana**, cujo formato é semelhante ao de **Time Magazine**, provocou o mais longo debate na assembléia da AII. Mas o Comite de Liberdade de Imprensa concluiu seu relatório informando, apenas, que "a liberdade de Imprensa foi violada na Argentina."

REGIMES

O relatório do Comitê de Liberdade de Imprensa conclui que "a mudança perigosa para certos regimes" fêz com que a liberdade de Imprensa na America Latina esteja no mais baixo nível, nos últimos vinte anos.

Essa mudança, diz o informe, "sufocou ou pôs em perigo a Imprensa de muitos países" latino-americanos.

Mas o informe cita os seguintes países onde, segundo afirma, existe liberdade de imprensa: Antilhas francesas, Antilhas holandesas, Bahamas, Barbados, Belice, Bermudas, Bolívia, Canadá, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Guiana, Honduras, Ilhas Virgens, Jamaica, México, Nicarágua, Peru, Pôrto Rico, República Dominicana, Surinam, Trinidad Tobago, Uruguai e Venezuela.

PERU VAI INTEGRAR CIVIS NO GOVÊRNO

LIMA (Reuters-AP-CM) — O Govêrno Revolucionário Militar está tomando medidas para colocar civis em altos postos do govêrno e verificar se são competentes para cumprir suas funções. Isto parece indicar um plano para o retôrno a um govêrno democràticamente eleito.

Altas autoridades afirmaram que a nomeação de ministros civis só poderia ocorrer depois de tomadas outras medidas importantes para assegurar que o Peru conte com um quadro de funcionários públicos eficientes e competentes. Ao que tudo indica existiria um plano minucioso do Govêrno Revolucionário de retornar ao regime plenamente democrático após realizarem as reformas que consideram necessárias.

Entretanto, alguns observadores opinam que semelhante retôrno não poderia ocorrer em menos de cinco anos e demorar até 10. Muito poucos civis capacitados vêm ocupando importantes postos no govêrno militar mas se antecipa que a tendência será apressada.

Alguns militares declararam que na reunião do Gabinete, amanhã, seria estudado um decreto de lei que esboçaria os níveis mínimos de instrução e adestramento para os altos funcionários civis. Há anos que as Fôrças Armadas peruanas preparam oficiais selecionados em diversas disciplinas apropriadas à administração governamental.

A International Telegraph and Telephone (ITT), cujas ações na Companhia Peruana de Telefones foram nacionalizadas pelo Govêrno Revolucionário, anunciou em um comunicado que não pensa em afastar-se do Peru pela confiança que tem no futuro do país. Continuará desenvolvendo outras atividades.

A ITT possuía 69,11% das ações da CPT e recebeu pela nacionalização um total de aproximadamente 60 milhões de cruzeiros novos, capital que investirá na construção, em Lima, de um hotel de turistas e na instalação de uma fábrica de equipamentos telecomunicações.

Nacionalização de seguros

Informações chegadas de Lima dão conta de que o Govêrno militar do Peru se prepara para decretar a nacionalização das companhias de seguros, classificadas como meios pelos quais os bancos privados do País burlam a legislação específica. No Peru, operam algumas companhias brasileiras de seguros que serão fatalmente atingidas.

As mesmas informações indicam a disposição das autoridades peruanas de prosseguirem na escalada de nacionalização. A legislação bancária do Peru proíbe aos bancos a aquisição de imóveis. Êstes contudo, utilizam-se das companhias de seguros a fim de construir seus impérios imobiliários.

EXPECTATIVA

Fontes diplomáticas brasileiras em Lima e no Rio aguardam a decisão peruana com expectativa. Informou-se ainda que as emprêsas estrangeiras que operam no setor de seguros terão alternativas para reinvestir no Peru, passando-se ao contrôle de capitais peruanos.

Um general peruano transmitiu em Lima a êste jornal a impressão de que entre brasileiros e peruanos haverá entendimentos amplos, mesmo porque os problemas são comuns, ressaltando-se que os mesmos pontos de vista foram acertados no Consenso de Viña del Mar.

COLABORE COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/401 a 403
COLABORE COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/401/2/3
Tel.: 32-7866

QUATRO CANTOS

CÍCERO SANDRONI

Residência

O nôvo ministro da Indústria e Comércio, sr. Fábio Yassuda, antes da posse, foi visitar o general Macedo Soares em seu gabinete. A certa altura, depois de uma exposição geral sôbre os diversos órgãos e departamentos do MIC, o sr. Yassuda quis saber onde ficava a residência do ministro. Meio intrigado, o general Macedo Soares respondeu, indicando a rua e o bairro de sua residência. Houve certo silêncio, e o general, diplomàticamente, indagou pela razão da pergunta. O nôvo ministro, então, disse que sua filha estava interessada em conhecer a residência. Para o general Macedo Soares não foi preciso mais uma palavra:

— Pois não, teremos o maior prazer em receber o sr. e sua filha em *nossa casa*, talvez até possamos indicar alguma para sua família, pois o Ministério não dispõe de residência própria...

* * *

Creio que é perfeitamente natural a confusão do sr. Fábio Yassuda. Primeiro: em Brasília, todos os ministros têm residência fornecida pelo govêrno. Segundo o Ministério da Agricultura, tem no Rio uma residência oficial para o ministro. E como êle fôra indicado inicialmente para a Agricultura, pensou que...

Pagamentos

Segundo informa o *Correio do Povo*, de Pôrto Alegre, o movimento do comércio lojista daquela cidade vem apresentando índices superiores aos do ano passado, segundo levantamento do Clube de Diretores Lojistas. Informa também que Pôrto Alegre está classificada como a segunda cidade do Brasil na pontualidade de pagamentos dos consumidores que compram a crédito.

Apesar disso, o número de consumidores registrados como relapsos pelo Serviço de Proteção ao Crédito aumentou êste ano.

* * *

Acrescenta o jornal que uma das causas de maior impontualidade nos pagamentos por parte dos consumidores é atribuída à correção monetária. Os mutuários passam a ter suas despesas grandemente aumentadas e para ficar em dia com o BNH são forçados a atrasar o pagamento de outras dívidas.

Música

Reginaldo Carvalho está exultante com o término, em dezembro, do auditório para 70 pessoas do Instituto Villa-Lôbos. Êsse auditório tem quatro planos, para aproveitamento do espaço do velho casarão da Praia do Flamengo, já pequeno pelas múltiplas atividades do Instituto, e está dotado de equipamento sensibilíssimo e moderno. A Escola de Educação Musical, com mais de 200 alunos, e o Centro de Pesquisas do IVL atendem no momento pedido de atualização de 16 universidades e organismos visando atualização nos moldes daquelas entidades, e o vestibular, em têrmos de vagas, não terá limites. O IVL é o único na América Latina, em didática, estudo e prática das mais modernas correntes musicais.

Direito

A aplicação do método participativo revolucionará por completo o ensino do Direito no Brasil, segundo as bases de um estudo que está sendo feito agora por um Grupo de Trabalho constituído de professôres da Faculdade de Direito Cândido Mendes, sob a presidência do professor Eurico Brasil. Tal sistema, conforme esclarecimentos do professor Cláudio Viana de Lima, um dos membros do Grupo de Trabalho, "terá o seu ponto de partida na idéia de que o primeiro contato do estudante com a matéria, desde que não seja um iletrado, há de ser por escrito".

Economia

Proposta no sentido de ser estabelecido, no menor prazo possível, um currículo mínimo nas escolas de formação de economistas no Continente será a principal dentre as cinco que o Brasil defenderá em Caracas, a partir de amanhã, na Quinta Reunião das Escolas de Economia da América Latina, e que terá por sede a Universidade Zulia. Esta questão será apresentada pelo professor Leonel Veloso, decano da Faculdade de Economia Cândido Mendes, a mais antiga do Continente, no ano em que comemora o seu cinqüentenário de funcionamento.

O representante brasileiro seguirá hoje à noite para a Capital venezuelana, para acompanhar os trabalhos do certame, cujo calendário compreende atividades entre dois e nove de novembro.

A mão do povo

Em seu discurso de posse, o general Garrastazu Médici falou na mão do povo. Pois a mão do povo mostra o que sabe fazer em uma exposição no Museu de Arte Moderna de São Paulo, o Museu Assis Chateaubriand. Trata-se de uma mostra de artesanato e arte primitiva, organizada pela arquiteta Lina Bo Bardi, que também se encarregou de coletar todo o material exposto, oferecido como empréstimo por várias entidades, entre as quais o Museu de Arte da Universidade do Ceará, o Museu do Estado da Bahia, o Museu de Artes e Técnicas Populares de São Paulo e vários colecionadores e antiquários paulistas.

Financiamento

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais preparou um programa de recuperação da agroindústria canavieira, identificando, entre os problemas básicos a serem atacados, o obsoletismo do seu equipamento, a inadequação da técnica utilizada e a insuficiência de recursos financeiros para a cobertura de despesas de operação. Pelo programa de recuperação, o banco concederá financiamento para reequipamento e modernização da indústria canavieira, assistirá financeiramente as usinas no período da safra e estimulará a renovação técnica da lavoura, incentivando a relocalização de usinas inadequadamente instaladas.

Claro-Escuro

● Jamais foram vistos tantos japonêses — ou niseis — juntos, em uma sala, como ontem, na posse do sr. Fábio Yassuda no Ministério da Indústria e Comércio. Por falar nisso: o sr. Macedo Soares já assumiu a presidência da Mercedes Benz do Brasil, onde, em vez do Galaxie que tinha a sua disposição no Ministério, terá três Mercedes.

● Ontem a turma da pesada do Flamengo andou percorrendo alguns terreiros da paróquia. As penosas foram colocadas em pontos estratégicos, fumando charutos Ouro de Cuba. O pessoal afirma que o Flamengo pode até perder. Mas o Sidney não vai engolir o gol mil de jeito nenhum.

● Chega hoje à Guanabara o sr. Werner Heinemann, vice-presidente executivo do Union Bank, que é representado no Brasil pelo sr. Jairo Costa. Além de alto executivo do Union Bank, o sr. Heinemann é diretor de várias emprêsas e fundações e conferencista de assuntos financeiros da Universidade da Califórnia. O Union Bank possui depósitos que atingem quase dois bilhões de dólares, pretendendo ampliar suas aplicações no Brasil.

● O sr. Vandick Londres da Nóbrega, diretor-geral do Colégio Pedro II, considerando que dos arquivos do Colégio consta o processo de matrícula do antigo aluno Augusto Rademaker Grünewald, em portaria resolve "enaltecer a figura excelsa do almirante Augusto Rademaker Grünewald, hoje empossado como vice-presidente da República".

● Os acadêmicos Austregésilo de Athayde, Aurélio Buarque de Holanda e o general Antônio Carlos Muricy foram convidados para a Festa Nacional da Flor e a instalação da Academia de Letras de Joinville, a chamada cidade dos príncipes, dias 14 e 15 de novembro. Para fazer convites, em nome do prefeito Nilson Bender, estão no Rio Iracy Vieira Schindlin, diretora do Departamento de Educação, e Julita Lepper, coordenadora do Fenaflor.

● Chegará ao Rio na próxima semana um técnico do Banco Mundial, especialista em agricultura, que vem fazer um estudo sôbre a cacauicultura brasileira.

● *A Conquista da Lua*, de *Galileu até hoje* é o título do volume que a Editora Abril acaba de publicar, enfeixando os fascículos que publicou semanalmente com a revista *Veja*. Trata-se de uma excelente reportagem ilustrada sôbre a história da Lua e da luta em que o homem se empenhou para conquistá-la.

● Acaba de sair, com o sêlo da Fundação Getúlio Vargas, a 2ª Edição de *Comunicação em Prosa Moderna*, de Othon M. Garcia. Subtítulo do livro: *Aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. Como se vê, trata-se de leitura obrigatória para nós, colunistas.

● A Aroldo Araújo anuncia a inauguração do Salão da Bússola, dia 4, no Museu de Arte Moderna.

● O Pen Clube do Brasil promove dia 6 uma Exposição de Arte Romena. Na inauguração, o ministro e a sra. Georghe Matei oferecem um *cocktail* a convidados.

● Uma informação do sempre bem informado Orestes Bastos: Capinam está empresando Gal Costa, Macalé e Paulinho da Viola.

● Biota Júnior mostrou que tem um valente apetite, anteontem, na churrascaria Barril 1800: pagou uma peça inteira de maminha de alcatra. Em outra mesa, o sr. Antônio Sanches Galdeano, com amigos, mostrava-se muito mais modesto.

● A galeria Sigla Viva, na praia do Russel 300, apresenta quatro figuras da arte brasileira contemporânea: Anna Bella Geiger, Anna Letycia, Darel e Grauben, na segunda-feira, a partir das 19h.

● Depois das eliminatórias e semifinais no auditório da Mesbla, terão início dia 14, na Sala Cecília Meireles, as provas finais do II Concurso Estadual de Estabelecimentos Particulares de Ensino de Música, Teatro e Arte de Dizer da Guanabara. As provas finais, programadas para a Sala, serão no dia 4 e 5.

● A poetisa Alice Oliveira lançará em breve um *long-play* com poemas de sua autoria. No dia 17, junto com colegas, participará de uma seresta bossa nova, no Teatro Nacional de Comédia.

Correio dos servidores

Servidores irão a Garrastazu

O desenvolvimento social, técnico e econômico vem impondo novas transformações na estrutura, nas tarefas e nas condições de trabalho dos serviços públicos. Esta tendência determina o surgimento de novos problemas. Os servidores públicos brasileiros têm, nesta última década, experimentado condições desfavoráveis à profissionalização de sua função — afirmou o presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

Dizendo que "é sempre bom para as categorias econômicas que constroem a Nação ouvir os novos governantes", o dirigente da CSPB afirmou que "os servidores públicos crêem nos homens que acreditam no povo, e o presidente Garrastazu Médici ao declarar que acredita no homem e no povo despertou o funcionalismo para suas reivindicações, na esperança que o nôvo Govêrno dignifique a função pública, valorizando o homem-funcionário".

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil encaminhará ao presidente da República um pedido de audiência, estando refazendo todo o expediente já dirigido ao ex-ministro Hélio Beltrão, com o qual apresentará as reivindicações do funcionalismo, principalmente as que se referem ao nôvo Estatuto, à nova classificação de cargos e ao reajustamento dos vencimentos.

No que se refere ao nôvo estatuto, entende a CSPB que êste deve consagrar o livre direito de associação dos servidores públicos; o pleno reconhecimento da CSPB como representante dos interêsses dos funcionários; a supressão de tôda e qualquer discriminação; a instauração de direitos iguais para todos os funcionários, efetivos ou não, e a efetivação do princípio de "salário igual para trabalho igual".

Outra reivindicação importante que defendem os servidores é a da criação de uma comissão paritária, com representação dos funcionários, para examinar e dar parecer em todos os problemas atinentes à classe. Êste organismo, segundo a CSPB, constituirá um meio de defesa dos servidores públicos contra decisões que prejudicam o servidor e, fundamentalmente, permitirá à classe integrar-se na política de pessoal que o Govêrno escolha.

Concurso para Defensor Público da GB

Estão abertas, no Ministério Público da GB. Palácio da Justiça, as inscrições para o concurso destinado ao preenchimento de vagas existentes na carreira de defensor público. Os interessados deverão consultar o *Diário Oficial*, parte III, de 29 de agôsto último, onde encontrarão todos os detalhes e exigências do concurso.

CONTRATADOS DA SSP — O governador abriu o crédito suplementar de 122 mil e 606 cruzeiros novos para reforçar a verba destinada ao pagamento de salários do pessoal contratado da Secretaria de Segurança Pública, sob o regime da legislação trabalhista.

ECONOMIA — A Secretaria de Administração voltou a advertir os funcionários da extinta Secretaria de Economia para apresentação até segunda-feira, ao Serviço de Colocação e Relotação, sob pena de falta ao serviço.

SALÁRIO-FAMÍLIA — A Secretaria de Administração concedeu salário-família aos servidores: Moacyr Francisco da Silva, Ataulfo dos Santos Coutinho, Lucinda de Jesus Carneiro, Francisca Domingos da Silva, Floriano Peixoto da Silva, Ana Maria Teixeira Pontes, Margarida de Nogueira Ribeiro, Paulo Peres Melhado, Ângela Maria Braga Teixeira, Lúbia Martins de Lima, Marília Soares Monteiro, Berenice Maria Pinheiro Luís Garcia, Darcy da Silva Marassi, Wanda Lúcia Santos Perissé, Nilo Vieira da Silva, Geraldo Dorgamin Justino, Dilson Coutinho de Almeida, Hipólito Pinheiro Cid, Jorge Waissman, Jorge de Paula Carneiro, Isaias Pinho Ribeiro, João Golçalves da Silva, Dulce de Souza Fernandes, Moysés Pereira de Castro, Jorge Serrato dos Reis, Alfredo Silva de Oliveira, Adilson Pereira da Costa, Nilton Moreira Lopes e Luís Marques Campista.

TRIÊNIOS — Foi atribuído aumento trienal aos funcionários: Edno Melo da Silva Winter, Maria Regina Gonçalves de Carvalho, Vera Yvete Pereira Lucas, Vilza Ribeiro da Silva, Cláudio Moreira D'Ana, Sebastiana Ribeiro Carrilho, José Pereira da Silva, Maria do Carmo Martins da Cunha, Regina Fonseca de Barros, Ézio Ferreira Monsores, Eurides Liberato, Walter Simões dos Reis, Hilda de Almeida Cunha Medeiros, Elza Matos da Silva, Arlindo Figueiredo Penteado, Antônio Antunes Junior, Nice Matias Pereira, Olga Nametade Elias Fetue, Sebastiana Bastos, Corália da Silva Fernandes e Florindo Caldas Cabral.

PROFESSÔRES — A Secretaria de Educação elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-2, Acir Maria Areas, Eni Pereira de Amorim Coelho, Maria Aparecida de Souza Eire, Rose Mery Gomes Ferreira, Adalgisa Claro Leitão, Elbe Ferreira Vieira, Lúcia Maria Moutinho Lázaro, Neyde de Campos, Tereza Moraes Peniche, Ely Menezes Silva, Heliana Queirolo Coelho, Maria Lúcia C. de Melo, Ana Amélia de Carvalho Santos, Sônia Salgueiro da Rocha, Helma Autran Vilaça, Maria Amélia de Castro Gaeschlin, Terezinha Pacheco Fonseca, Nanci Pinto Fraga, Maria de Lourdes de Jesus Pereira, Vera Lúcia Trindade de Oliveira, Maria Inês Alvarenga da Rocha, Vera Lúcia de Almeida, Vera Lúcia Bastos Carreiro e Leise Manfredini R. de Lima; para EP-3, Maria Célia Viveiros Fernandes, Maria Regina Gonçalves Paes, Maria Helena Sampaio de Almeida, Vera Lúcia Siqueira Gonçalves Maria Tereza Fraga Schubenel, Yara Esperança Chamareli, Marisa Lopes de Abreu e Maria da Glória Corrêa Magalhães; para EP-4, Maria Regina Maia de Nascimento; para EP-6, Lenice Bezerra Mauro, Letícia F. Boneschi, Maria Auxiliadora Ayres Pereira, Aracy Barroso Granja, Maria José F. Abrantes, Olga Gomes de Matos, Bertha Wazjnberg Maria de Lourdes Alves Lima e Eugênia Braisblatt.

Adaptação tem 115 normalistas inscritas: RJ

NITERÓI (Sucursal) — Continuam abertas, no Departamento de Ensino Médio e Superior, em Niterói, no horário das 10 às 16 horas, as inscrições para o Concurso de Adaptação destinado a professôres de outros Estados que pretendam lecionar no Estado do Rio. A coordenadora do Concurso, professôra Teresinha Poubel Olivares, declarou que a sua realização está prevista para a primeira semana de dezembro, sendo de 115 o número de candidatas até ontem inscritas, em sua maioria, de Minas, Espírito Santo, Ceará, Sergipe, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Guanabara.

Os candidatos são obrigados a prestar provas das cadeiras que não constem do currículo da Escola Normal de seu Estado de origem, sendo obrigatórias as de Geografia e História Fluminense.

A documentação exigida para o Concurso de Adaptação é a seguinte: diploma de normalista, registrado no órgão competente de seu Estado; histórico do 1.º e 2.º ciclos, título de eleitor, dois retratos 3 x 4 e carteira de identidade, mais o pagamento da taxa de NCr$ 10,00 e apresentação do sêlo de NCr$ 0,30, estadual.

O programa das provas será fornecido no ato de inscrição do concurso, que será realizado em Niterói, Campos, Nova Iguaçu e Valença. (AFI).

Sindicatos

Motoristas cariocas

Foi suscitado no Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara, dissídio coletivo contra os empregadores do setor de cargas particulares. No processo, movido em decorrência da dificuldade de convocação, pela DRT, de representantes de mais de 100 firmas, o citado órgão de classe pleiteia um reajuste salarial de 30%, a partir do dia 8 passado. Para outros profissionais por êle representados, os motoristas, tratoristas e escavaderistas, o sindicato está reivindicando, por outras vias, um piso salarial de NCr$ 283,92, e para os ajudantes um piso de NCr$ 202,80, com a manutenção das vantagens constantes do acôrdo anterior. Quanto aos profissionais do volante, organizados no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, um de seus maiores interêsses relaciona-se com o pedido de providências dirigido ao secretário de Segurança da Guanabara, para a proteção da classe dos assaltos que se multiplicam, o que já motivou a desistência, por parte de muitos motoristas de táxi, de trabalhar após as 22 horas. Os líderes da categoria desejam, notadamente, a intensificação do policiamento à noite, apontando alguns interessados, como boa solução para o problema, a concessão de porte de arma aos motoristas, e, outros, a instalação, nos carros de praça, de vidros à prova de bala isolando o banco trazeiro. Com referência ao aumento de 20% no preço das corridas de táxi, que vem de ser autorizado pela Secretaria de Serviços Públicos, foi considerado satisfatório pela classe em geral, que deseja, agora, obter a vantagem de usar a bandeira 2 nas 24 horas dos sábados, domingos e feriados, tal como já se faz em outros Estados.

Notas curtas

1 — O DNS informou sôbre os percentuais de reajuste a que têm direito as seguintes categorias profissionais: trabalhadores nas indústrias de chapéus, guarda-chuvas, bengalas, pentes, botões e similares da Guanabara, 24%; padeiros da Guanabara, 24,49%; motoristas e ajudantes das emprêsas Supergás e Heliogás de Niterói, 26%.

2 — Em assembléia geral realizada na sede de seu sindicato, os trabalhadores nas indústrias da extração de mármore, calcáreos e pedreiras da Guanabara, conferiram podêres à Junta Governativa que está administrando a entidade, para tratar, por acôrdo ou dissídio, do aumento de seus salários, que não são reajustados desde 1967.

3 — Está sendo pleiteada pela Confederação dos Servidores Públicos do Brasil a conclusão de convênio entre a Caixa Econômica e as repartições públicas, possibilitando aos funcionários a tomada de empréstimo no sistema de consignação na fôlha de pagamento.

4 — Está sendo aguardada a informação sôbre a data em que será realizada, no TST, a audiência de conciliação visando a conclusão de acôrdo entre trabalhadores na indústria de refinação e destilação de petróleo de vários Estados e os respectivos empregadores. Além de outras vantagens, os representantes da categoria profissional pleiteiam um reajuste de 35%, mas o DNS fixou-o em 23%.

5 — Nos dias 24 a 29 de novembro será ministrado um curso de prevenção de acidentes do trabalho na DRT do Estado do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da XXIII Semana de Prevenção de Acidentes, da Seção de Segurança e Higiene do Trabalho. As inscrições estão abertas a todos os trabalhadores fluminenses, devendo os interessados dirigirem-se à sede da DRT, Rua José Clemente n.º 37, em Niterói.

FREDERICO L. GOMES

O NEUROLOGISTA DO PRESIDENTE

O dr. Abraham Ackerman disse que o ex-presidente está cada dia mais lúcido

Danton exalta Imprensa no I Encontro

O I Encontro Nacional de Imprensa Especializada foi encerrado ontem à noite na Associação Brasileira de Imprensa, com um banquete que contou com a presença do governador Negrão de Lima, diretores de jornais da Guanabara e grande número de profissionais da Imprensa.

O presidente da ABI, sr. Danton Jobim, foi o orador da noite, e em seu discurso começou por salientar que "o nôvo presidente da República acenou à Imprensa, como à Universidade, à Igreja e ao povo em geral, para que o ajudem a ajudar o homem a ajudar-se a si mesmo".

Acentuou, a seguir, que "a ABI jamais negou a sua colaboração aos governos no interêsse da paz e do progresso do País, mas jamais se pôs a serviço de qualquer govêrno como instrumento político, no sentido vulgar da expressão".

Assim — frisou —, "as palavras do general Garrastazu Médici são recebidas com simpatia nesta Casa do Jornalista, sobretudo quando inseridas no contexto de uma profissão de fé democrática, exaltando a liberdade, incentivando a fiscalização e a crítica por parte da oposição e pregando o respeito aos direitos da pessoa humana".

ENCONTRO

Sôbre o I Encontro de Imprensa Especializada, o sr. Danton Jobim disse, em seu discurso:

"Podemos afirmar, hoje, que o nosso Encontro atingiu plenamente a seus objetivos. Se não temêssemos o exagêro, poderíamos mesmo dizer que excedeu de muito a nossa expectativa e ultrapassou à nossa meta. Mas preferimos registrar sòbriamente que obtivemos um êxito indiscutível: equacionamos o problema; deixamo-lo em posição de ser retomado por outros Encontros ou — quem sabe? — por um congresso nacional e até interamericano de Imprensa especializada."

O presidente da ABI referiu-se aos quinze grupos de publicações especializadas que foram inventariados e analisados pelos participantes do Encontro, assim distribuídos: 1) Imprensa jovem; 2) Educação; 3) Ciência e tecnologia; 4) Ciências sociais; 5) Ciências jurídicas; 6) Economia; 7) Medicina; 8) Engenharia; 9) Literatura; 10) Teatro; 11 Agropecuária; 12) Transporte; 13) Turismo; 14) Artesanato; 15) Esportes.

SIMPÓSIOS

O I Encontro promoveu também a realização de três simpósios que se desenrolaram simultâneamente: "um sôbre a participação da indústria gráfica no empreendimento editorial especializado; um segundo sôbre fixação de normas aplicadas às publicações científicas; e um terceiro sôbre distribuição e circulação dirigida de revistas especializadas."

Em seu balanço geral do I Encontro, o sr. Danton Jobim mencionou ainda o trabalho da equipe do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, que estudou a Imprensa Especializada como meio de informação e documentação cultural, científica e sociológica. Citou, também, a colaboração prestada pela Escola de Comunicação da UFRJ, que enfocou a Imprensa como veículo de cultura de massa; e o aporte da Fundação Getúlio Vargas, cuja equipe se deteve nos aspecots de disponibilidade gráfica e editorial.

DIA A DIA UM JORNAL MELHOR

MÉDICO DE COSTA E SILVA DIZ QUE SUA RECUPERAÇÃO É BOA

O neurologista Abraham Akerman, chefe do Serviço de Neurologia da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, e um dos três membros da junta médica que vem assistindo o ex-presidente Costa e Silva, viajou ontem para Paris, declarando-se muito satisfeito com a rápida recuperação do seu paciente, "que está cada dia mais lúcido e em excelente estado".

O dr. Akerman foi a Paris participar da reunião anual da Sociedade de Neurologia Francesa, da qual é membro de honra. Em seguida assistirá aos debates sôbre "Distúrbios de Comunicação", que serão promovidos pelo Hospital Salpetriere, com duração de uma semana, sob a presidência do neurologista François Lhermitte, especialista que veio ao Brasil especialmente para examinar o presidente Costa e Silva.

"Ainda esta tarde — contou o dr. Akerman —, antes da minha viagem, estive com o marechal Costa e Silva e constatei que o seu estado de saúde é excelente e sua recuperação se processa muito ràpidamente. O presidente se apresenta muito lúcido e essas constatações me deram a liberdade de viajar para o exterior. Permanecerei ausente do Brasil por algum tempo, pois além dos compromissos na França deverei ir também à Alemanha para participar, como convidado de honra do professor Joachim Zuloh, de um debate sôbre "Distúrbios Neurovasculares Cerebrais", no Max Planck Institut, na cidade de Colônia".

O neurologista informou ainda que da Alemanha seguirá para os Estados Unidos, como convidado da nova Escola de Medicina da Universidade de Nova York — a Mount Sinai Scholl of Medicine — onde terá lugar um curso de pós-graduação cuja preparação êle vai ajudar a elaborar. Finalizou dizendo que na sua ausência todo tratamento do marechal Costa e Silva ficará a cargo do dr. Paulo Niemeyer, outro membro da junta médica que assiste o ex-presidente.

ESPECIALISTA CONTRA ALARDE SÔBRE DROGA ALEMÃ ANTICÂNCER

O ex-diretor do Instituto Nacional do Câncer, prof. Moacyr Santos Silva, declarou, ontem, ao chegar ao Galeão, vindo de Nova York, que um nôvo remédio elaborado por um laboratório alemão para combater a leucemia "tem um nome de fantasia, sob o qual é impossível identificar que tipo de droga é empregado na sua fabricação". Explicou o cancerologista que "o alarde do anúncio dêsse remédio é mais um desserviço prestado à Medicina. Comunicação de tal magnitude é sempre feita através de sociedades médicas, ou associações científicas conceituadas".

O dr. Moacyr Santos Silva participou nos Estados Unidos de quatro congressos de Oncologia, que é a nova designação para o têrmo cancerologia: o primeiro, em Boston, no **England College of Medicine**, com 50 horas de debates; o segundo, em Massachusets, no **General Hospital**, considerado um dos melhores e maiores hospitais para tratamento do câncer; o terceiro em Nova York, no **Memorial Hospital**, e o último em Miami, onde se inclui no temário o ensino da Cancerologia para o estudante de Medicina.

Informou o prof. Moacyr Santos Silva — que atualmente é o chefe do Departamento de Oncologia Médica do INC — que em nenhum dêsses congressos foi mencionada a nova descoberta do laboratório alemão, e que nos debates e comunicações apresentados pela classe médica norte-americana os progressos maiores no campo da Oncologia se cingiram aos métodos de prevenção, sendo o fato de maior notoriedade o que se referiu a certas alterações genéticas e outras doenças que, comprovadamente, vêm associadas ao aparecimento do câncer, citando, como exemplo, pacientes com deficiências imunitárias, em geral sujeitos a leucemia. Esclareceu ainda que foram notados também progressos no tratamento do câncer uterino, das glândulas mamárias e do aparelho digestivo.

Neurose é o mal maior dos trabalhadores

O INPS mantém, atualmente, cêrca de 800 mil segurados incapacitados para o trabalho e entre 150 mil casos, 12.356 sofrem de psiconeurose, doença que mais incide sôbre o trabalhador.

Essa estatística foi fornecida pelo Grupo de Pericias Médicas do INPS, cujos exames apontam, ainda, doenças de estômago e duodeno, com preponderância da úlcera péptica, que tem incidência bastante elevada entre os segurados da previdência.

INPS limita contribuição de autônomos

O salário dos trabalhadores autônomos, para efeito de cálculo da contribuição devida ao INPS, não pode ser superior a dez vêzes o maior salário mínimo regional, de adulto ou de menor. As demais atividades, liberais ou não, exercidas pelos autônomos, para os quais não foi ainda fixado pelo DNPS o respectivo salário-base, contribuirão com 8 por cento sôbre o salário mínimo de adulto decretado para a respectiva região.

militares

EXÉRCITO

O ministro Lira Tavares reuniu, ontem, tôda a oficialidade de seu gabinete para despedidas. Transmitirá segunda-feira, às 15h, as funções de ministro do Exército ao nôvo titular, general-de-exército Orlando Geisel. Em nome do gabinete, falou o seu chefe, gen. Arnaldo Calderari, fenecendo lembranças ao homenageado. O gen. Lira Tavares agradeceu, despedindo-se. Abraçou cada um dos homenageantes e, depois, visitou vários órgãos, inclusive a Divisão Blindada.

CURSOS — O ministro Orlando Geisel presidirá, dia 7, às 10h, cerimônia de encerramento de Cursos das Armas e Serviços na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar. Trajo: militares — 3.ºD, desarmado, com passadeiras. Civis: passeio completo. Comanda a escola o gen. Darcy Lázaro.

PUNIÇÕES — O Regulamento Disciplinar do Exército estabelece punições que podem sofrer militares transgressores da disciplina, fixando regras rígidas para sua aplicação e proibindo a cominação de castigos não previstos ou que ultrapassem limites estabelecidos para cada tipo de punição, para a esfera de competência de cada autoridade. É do espírito e da letra do regulamento que a aplicação das sanções disciplinares não implica desrespeito à pessoa do transgressor, admitidas sempre sua recuperabilidade e reabilitação para o Exército e para a sociedade. O regulamento de 1909 estabelecia que **todo o rigor desnecessário, tôda punição não determinada nas leis e regulamentos é suscetível de provocar sentimentos contrários ao dever militar.** Até mesmo nas notas de punição, o regulamento em vigor proíbe quaisquer comentários ofensivos ou deprimentes — no intuito evidente de não frustrar a possível e desejável recuperação do transgressor, por mais grave que tenha sido a falta cometida, e de respeitar a sua pessoa. No caso da expulsão, o regulamento prescreve a entrega do transgressor à polícia civil, para providências. Não autoriza qualquer ato de degradação ou de encarnamento público, o que seria incompatível com a própria filosofia em que se baseia o Regulamento Disciplinar. Em conseqüência, o ministro do Exército — por Aviso 439, de 27 de outubro — recomenda às autoridades a quem caiba a aplicação da pena que o façam estritamente de acôrdo com o previsto no RDE. A leitura da nota de expulsão, redigida de acôrdo com o art. 45 dêsse regulamento —, deverá ser procedida na formatura em que habitualmente se leia o boletim da unidade. São proibidas solenidades ou formaturas especiais para a execução do ato de expulsão e quaisquer atos de degradação do militar expulso.

MARINHA

Com a presença do capitão-de-mar-e-guerra Décio Oliveira Guimarães, chefe do Estado-Maior do 1.º Distrito Naval, representando o vice-almirante José de Carvalho Jordão, comandante, realizou-se ontem (10h) solenidade na qual o contra-almirante J. A. Dare, comandante do Grupo-Tarefa da Marinha dos EUA; o capitão-de-mar-e-guerra Victor H. Pereyra Murray, comandante do grupto-tarefa da Marinha Argentina; e o capitão-de-mar-e-guerra German Lucio da Costa, comandante do grupo-tarefa da Marinha uruguaia, depositaram palmas de flôres junto ao monumento ao Almirante Tamandaré, Praia de Botafogo. Homenagem ao patrono da Marinha do Brasil, pela estadia no Rio dos vasos de guerra que com navios brasileiros participam da Unitas X. Compareceram, também, o administrador regional de Botafogo, sr. Henrique Kopelman, acompanhado do jornalista Barcelo Mendanha, seu assistente, representações de oficiais e praças dos navios visitantes, de oficiais e praças da Marinha do Brasil, pelotão do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro e banda de música.

TEMPO — Para a orla marítima da Guanabara, válida até 8h de amanhã, céu quase encoberto com possíveis chuvas e trovoadas, vento moderado de Sudoeste a Sueste, mar de vagas a pequenas vagas de Sudoeste a Sueste, visibilidade moderada, temperatura em declínio gradual. Perspectiva para amanhã — tempo instável com possíveis chuvas e trovoadas à noite e madrugada, temperatura estável.

Curso — Em prosseguimento ao II Curso de Aperfeiçoamento em Anestesiologia da Diretoria de Saúde da Marinha, depois de amanhã, às 14h, no auditório do Hospital Central da Marinha, exibição de filmes da Astra: **Minimum Dosage Local Anesthesia, Peridural and Caudal Anesthesia** e **Epidural analgesia.**

RECRUTAS — Em cerimônia no Centro de Recrutas do Corpo de Fuzileiros Navais, ontem, assumiu o comando da unidade o capitão-de-mar-e-guerra (FN) Yvan Cajaty Gonçalves. Substitui o capitão-de-mar-e-guerra (FN) José Lima. Transmitiu o cargo o capitão-de-corveta (FN) Julio Ricoy Dutra, imediato, que vinha exercendo a função interinamente.

AERONÁUTICA

O ministro Márcio de Souza e Mello designou para representarem o Ministério da Aeronáutica no IV Congresso Brasileiro de Medicina Militar (São Paulo), de 10 a 14 próximos: tenente-brigadeiro R/R dr. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, major-brigadeiro médico Geraldo Cesário Alvim, brigadeiros médicos Georges Guimarães, Wilson de Oliveira Freitas; coronéis médicos Antônio Bertino Filho, João Vater, José Alfredo Guilherme da Silva, João Batista de Lima Noce; tenentes-coronéis médicos Oscar Plaisant, Carlos Raul de Morais Arantes, Armando da Silveira Mello; majores médicos Lauro Carneiro, Samuel Menezes Faro, Roberto Carvalho da Motta Teixeira e o capitão dentista Adolpho Bucaresky.

ASPIRANTES — A Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP), classificou os seguintes aspirantes a oficiais intendentes: no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, Ubirajara da Silva Ramos; no Hospital de Aeronáutica de Belém, Jorge Ruiz Gomes; na Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, Eli Figueiredo de Souza; no Grupamento de Aeronáutica de Maanus, Iromar Coelho da Silva Campos; no QG da 2.ª ZA, Gilberto Ferreira Fazenda; no Estabelecimento de Intendência da 2.ª ZA, Eduardo Henrique Cosendey; na Base Aérea de Salvador, Márcio Tadeu Gomes de Abreu; na Diretoria de Intendência, Eustáquio José Brand; na Diretoria de Administração de Pessoal, Gerson Neves Martins; na Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica, Artur Oscar Lemos de Paula e Araribóia de Carvalho; no Centro Técnico de Aeronáutica, José Augusto de Aquino; na Base Aérea de Canoas, Belmar Meira Martins; no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, José Augusto Santana de Oliveira; e, no QG da 5.ª ZA, Mauro Luiz Dias Ramos.

POLÍCIA MILITAR

Transferido do 3.º BPM para o 1.º BPM o cap. PM Walter Escobar; do 1.º BPM para o 3.º BPM o cap. PM Sidney Ferreira da Conceição.

EM — O comandante-geral classificou como chefe do Estado-Maior o cel. PM Antonino Vianna de Paiva (vinha exercendo funções de diretor de Serviços Especiais); classificou como comandante do Regimento Marechal Caetano de Faria e cel. PM Antenor Cardoso da Cruz Filho (vinha exercendo funções de chefe do Estado-Maior).

PENSÃO — O governador da Guanabara, em decreto "E" — 307, de 24 de outubro, concedeu à sra. Dilma Jacy Pereira Lima, viúva do cabo PM Fernando Rodrigues Lima (morto em serviço), pensão especial correspondente à graduação de 3.º sgt. PM.

DESPACHO — O comandante-geral da PM despachou os seguintes documentos: do subtenente PM ref. Levi da França Carvalho (Arquive-se); do cabo PM ref. Sebastião Rodrigues Morais (Indeferido).

SEGURANÇA — O secretário de Segurança Pública despachou documentos: do 3.º sgt. PM ref. Antônio Martins Lima (Indeferido por falta de amparo legal); do cabo PM ref. Nelson de Souza Rios (Indeferido por falta de amparo legal); do soldado PM ref. Manoel Martins Freire Filho (Indeferido por falta de amparo legal).

MISSA — Celebrada ontem na Capela da Arquiepiscopal Irmandade N. S.ª das Dores missa de 7.º dia por alma do soldado PM Euraldo Moreira Lima, morto em serviço.

CORREIO DIPLOMATICO

MARCOANTONIO

Posse

Excluindo a literatura formal dos discursos de posse, o do embaixador Mário Gibson Alves Barboza, ontem, no Itamarati, tem uma afirmativa que não é, absolutamente, literária: a mudança para Brasília. Disse êle: "Encontro já planejada, em fase que se aproxima do início da execução, a mudança do Itamarati para Brasília. Ela será executada. A tarefa não é fácil e exige sacrifícios. Haverá desconfortos, haverá desajustes iniciais, haverá imperfeições. Saibamos, porém, viver êsse momento histórico. Peço a todos que me ajudem a cumprir êste dever."

A posse de Gibson foi muito concorrida. A Casa inteira estava no grande gabinete que foi de Rio Branco e que se tornou pequeno. O nôvo chanceler levou, pelo menos, 45 minutos recebendo cumprimentos dos funcionários.

Despedida

O sr. Magalhães Pinto fêz um pequeno discurso de três laudas apenas. Agradeceu a colaboração de todos e exaltou a figura do embaixador Mário Gibson que êle chamara de Assunção, no Paraguai, para seu secretário-geral. Quando acabou de falar, Magalhães retirou-se. A totalidade de seus auxiliares foi deixá-lo no jardim do Palácio, perto do carro. Pela primeira vez notou-se o velho político mineiro bastante emocionado com a homenagem. Magalhães estava a ponto de chorar.

Inquérito

O ministro Vasco Mariz, chefe do Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores, está na obrigação de determinar a abertura de um inquérito administrativo na Divisão Cultural, que está afeta a seu Departamento, para apurar as denúncias apontadas pelo ator e diretor de cinema Anselmo Duarte com respeito à seleção de um filme brasileiro para o Festival de Cinema da Alemanha. As declarações de Anselmo Duarte em **O Pasquim** atentam contra as normas diplomáticas da Casa de Rio Branco e comprometem, sèriamente, o setor de cinema da Divisão Cultural do velho Palácio da Rua Larga. Conta Anselmo Duarte que, de tôdas as maneiras, funcionários, diplomatas ou não, do Ministério, tentaram impedir que seu filme chegasse ao Festival de Berlim, fato que só foi conseguido, mais tarde, por intermédio da Embaixada da República Federal da Alemanha. Já no festival alemão, o filme perdeu classificação por trabalho interno de brasileiros ligados que estavam não só ao Instituto Nacional de Cinema como também ao Itamarati.

A mesa

A mesa tradicional do velho Palácio Itamarati, sôbre a qual eram e foram assinados todos os atos e documentos importantes do Ministério das Relações Exteriores, não está mais no Rio de Janeiro. Uma velha mesa oval, em jacarandá, incrustada com desenhos de madrepérola e madeiras do Brasil, tal é o móvel tradicional de Rio Branco, por isso, ficou faltando algo na cerimônia da transmissão do cargo, ontem, no Palácio da Rua Larga. Faltou a velha mesa das grandes cerimônias. Tão grande era a importância que se dava à velha mesa que, certa vez, quando da assinatura do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, o móvel foi transportado em caminhão para Quitandinha. E, sôbre êle, assinado o Tratado Continental de Segurança.

Bacia do Prata

Na segunda-feira, em Buenos Aires, o Brasil estará participando de uma importante reunião para tratar de assuntos referentes a problemas da Bacia do Prata. Uma Comissão das Nações Unidas está na Capital argentina realizando consultas sôbre o potencial de desenvolvimento e demais problemas da Bacia. Estarão presentes à reunião de Buenos Aires, além do Brasil, delegados dos outros quatro países da Bacia do Prata: Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. A Comissão da ONU vai recolher informações sôbre o potencial do desenvolvimento da pesca, definir os desejos dos governos interessados com relação à participação de um programa regional de pesca e determinar métodos para estimular investigações pesqueiras.

População

A Organização das Nações Unidas afirma, em relatório, que, de acôrdo com os cálculos "mais razoáveis" de que dispõe, a população mundial atingirá a um total de 6 bilhões e 130 milhões no ano 2000. Um estudo do secretário-geral U Thant admite que êsses cálculos são muito arriscados, mas afirma que previsões muito cuidadosas predizem para 1985 uma população de 4 bilhões, 933 milhões de pessoas. O documento manifesta que a população mundial pode crescer de 2,0 a 2,1 por cento cada ano da década de 1970.

Crescimento demográfico

O embaixador Miguel Álvaro Ozório de Almeida, delegado do Brasil junto à Segunda Comissão das Nações Unidas, a Econômica, fêz um pronunciamento que provocou impacto entre os delegados, quando criticou a solução que vem sendo oferecida em têrmos de redução da população, em vez de criação de empregos dentro do mercado. O delegado do Brasil caracterizou o contrôle da natalidade como solução que significa "um repúdio ao planejamento adequado do crescimento econômico, planejando ao invés da população, a qual deverá adaptar-se a um processo econômico anêmico."

Internacionais

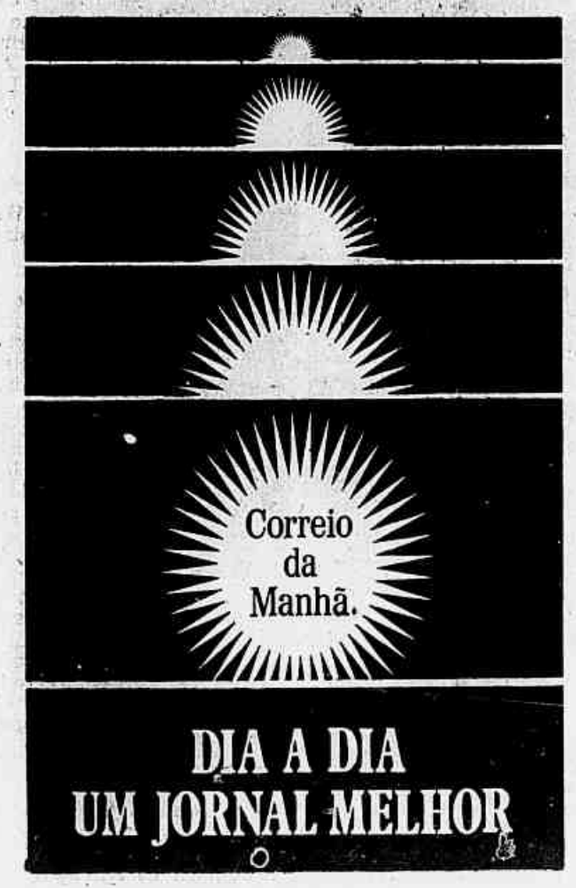
Será realizada, entre 3 e 8 de novembro, em Buenos Aires, sob os auspícios da FAO, uma conferência sôbre problemas latino-americanos.

O govêrno argentino aprovou o convênio assinado com a Bolívia mediante o qual é criada uma zona franca, para a Bolívia, no pôrto de Rosário.

O ex-rei Idris El Senoussi, da Líbia, viajou, ontem, para Alexandria, no Egito, onde vai residir.

O embaixador do Peru em Bruxelas, Carlos Miro Quesada, que sofreu acidente de automóvel, está em estado estacionário.

Faleceu, ontem, em Moscou, o vice-ministro da Fazenda da União Soviética, Paulo Andreevitch.



Costeira paga prêmios de 68 a vencedores

Foram entregues, ontem, na sede da Costeira, os prêmios referentes aos trabalhos técnicos selecionados, ano passado, no concurso instituído pela revista **Portos e Navios**, com o objetivo de divulgar conhecimentos especializados sôbre nossa indústria naval, principalmente junto aos operários das docas e estaleiros.

Os prêmios foram concedidos em três categorias, tôdas abrangendo assuntos técnicos. O de "Construção Naval", patrocinado pela "Verolme", coube ao engenheiro naval e mecânico Vicente Sacchetti, paulista, radicado na Guanabara; recebeu mil cruzeiros novos. Seu trabalho engloba uma série de artigos com sugestões de técnicas a serem empregadas pelos armadores e operários.

Coube ao almirante João Bosco Waddington Serrão, diretor das docas Inconav, o prêmio pelo melhor trabalho sôbre reparos navais, patrocinado pela "Costeira", também no valor de mil cruzeiros novos. A tese apresentada pelo almirante constou de uma análise dos problemas existentes na reparação de navios de grande porte, no Brasil.

ENTREGA

O diretor-presidente da Costeira, sr. Hélio Lapa Maranhão, fêz a entrega dos prêmios, ressaltando a importância dêsse tipo de competição para o desenvolvimento tecnológico das indústrias navais.

A entrega foi feita em cerimônia simples, no "convés central da Costeira", e, além dos vencedores, estiveram presentes o presidente da companhia oficial, representando também o ministro Mário Andreazza, sr. Hélio Lapa Maranhão, o almirante Saldanha da Gama, presidente da "Verolme", os diretores Alfredo Carlos Soares Dutra e Renato Bittencourt, além do diretor da publicação técnica **Portos e Navios**, sr. Basílio Accioly.

INTEGRAÇÃO

Diferença de idioma, como sempre, não foi problema

Juiz dá a Zé Kéti autoria de "Máscara"

O compositor Zé Kéti foi, ontem, reconhecido como o verdadeiro autor de **Máscara Negra**, pelo juiz da 2.ª Vara Cível, sr. João Francisco Gonçalves Netto, que o dispensou, inclusive, de provar em juízo suas qualidades musicais, compondo durante e audiência uma marcha-rancho, como era de seu desejo.

O juiz considerou insuficientes as provas apresentadas pela viúva do compositor Deusdedit Pereira de Mattos, que ingressou com ação ordinária contra Zé Kéti, a fim de comprovar que seu falecido marido era o verdadeiro autor da música premiada no carnaval carioca de 67, afirmando em sua sentença que "realmente, só a sensibilidade do mesmo autor de **Máscara Negra** pôde perceber as lágrimas que rolam silentes do coração, na efervescência da **Avenida Iluminada**".

ACUSAÇÃO

A ação ordinária foi proposta pela sra. Benedita Pereira de Mattos, em 25 de julho de 1967, contra José Flôres de Jesus (Zé Kéti) e contra a viúva e herdeiros de Hildebrando Pereira de Mattos, a qual, segundo a acusação, teria subtraído a música do irmão e a inscrevera de parceria com Zé Kéti, pouco antes de falecer.

Entretanto, o juiz João Francisco Gonçalves Netto afirmou em sua sentença que a autora "deixou permanecer ao sereno suas alegações, não as comprovando sequer ao de leve", além de "não produzir prova pericial" e de haver apresentado apenas "uma testemunha, que disse ter escutado a primeira parte da música em 1964".

DEFESA

Ao declarar Zé Kéti o verdadeiro compositor da marcha-rancho, o juiz Gonçalves Netto declarou ter-se baseado também nos laudos periciais de dois **experts** em música popular, o presidente-executivo da SBACEM, sr. Mário Rossi, e o maestro Gaya, contrários à pretensão da viúva. Frisou:

— Zé Kéti tem reconhecida capacidade musical e foi graças à sua caititugem que **Máscara Negra** tornou-se sucesso. Ela não tem, inclusive, estilo musical sequer parecido, com **Mascarada Divina**, de autoria de Deusdedit.

ESMERALDA ACUSA IMPRENSA ROMANA DE SENSACIONALISTA

"Quem ficou em polvorosa com essa estória de suicídio fui eu!" — disse ontem a atriz Esmeralda de Barros, referindo-se aos boatos que circularam na Imprensa carioca, segundo os quais ela teria tentado o "último ato" por se encontrar perdidamente apaixonada pelo ator italiano Maurizio Arena. Preocupada ao mesmo tempo em processar os jornais romanos que inventaram a estória; "voltar a ser morena"; fazer um filme em janeiro; e visitar na Bahia a sua madrinha que a ameaçou de "puxar-lhe o pé" depois de morta, a mulata Esmeralda contou sua vida em Roma, onde "se dá muito bem", dizendo que há dois anos não pula no carnaval e que vai "embromar" seus produtores para passar mais um mês no Rio.

SENSACIONALISMO

— Esssa estória de "suicídio" foi inventada pela imprensa romana, que quando soube que eu estava num hospital fêz logo o sensacionalismo — declarou a atriz Esmeralda Barros. Êles pensavam que eu estava apaixonada pelo Maurizio Arena. É mentira, foi um flêrte, nada mais. Hoje somos amigos, êle me telefona sempre, pergunta como é que eu vou, e é tudo.

— Nós terminamos, os jornais romanos não souberam de nada. Aí veio um tempo em que eu andei tomando comprimidos para dormir, porque andava cansada. Um belo dia eu tinha comido demais e tomei dois comprimidos. Não pude rejeitar o que já havia ingerido, e pronto: fui para o hospital, intoxicada. Lá me fizeram uma lavagem de intestino e, quando acordei no dia seguinte todos os jornais estampavam: "Esmeralda tenta o suicídio por Maurizio Arena!" Em vez de eu deixar todos em polvorosa, quem ficou em polvorosa com essa estória tôda fui eu!

SUCESSO

— Foi o Maurizio quem me apresentou a vários produtores, e devo a êsse boa parte de meu sucesso na Itália, mas quando eu o conheci, na **première** de meu filme **Eva, a mulher das selvas**, eu já tinha dois filmes feitos. Êsse era o terceiro. Eu já estava na Itália havia oito meses, apresentada aos produtores pelo Dino de Laurentiis, que eu conheci no Rio, filmando **Operação Paraíso**. Hoje já tenho dez filmes, e fui a protagonista em cinco. Tenho além disso um contrato com o Instituto Brasileiro do Café, que tem escritório em Roma, para fazer propaganda do café brasileiro na televisão. Podem ficar certos de que muita gente toma café do Brasil por causa da Esmeralda aqui.

CARNAVAL E CINEMA

— Tenho um filme marcado para janeiro. Se êles me chamarem logo no começo do mês, não vou poder recusar, mas se me chamarem do meio do mês para o fim, então eu telefono, digo que torci o pé aqui, embromo de mil maneiras, e êles só me verão em fevereiro, depois do carnaval. Sabem que é só no Brasil que existe o carnaval? O que se vê lá fora, na Itália, pelo menos, não é carnaval. É um grupo de crianças correndo com as mães ao lado, gritando e assobiando. Não há nada de cordões, de blocos, nem festas, nem clubes, nem nada. Só se tem o direito de se vestir extravagantemente, no carnaval. E mais: só dura um dia: não existe! Tenho de ficar de qualquer maneira para o carnaval, porque há dois anos que não brinco no Brasil.

CHICO E SIMONAL

— Em matéria de música popular, quem faz sucesso mesmo é o Chico Buarque: suas músicas são até traduzidas e tocadas durante o intervalo dos programas, na TV. Êle já gravou dois discos muito bonitos. Outras músicas que estão sendo traduzidas para o italiano são as do Simonal, principalmente aquela **Nem Vem de Garfo que Hoje é Sopa**, de que o pessoal gosta muito, e as do Roberto Carlos.

FOGUETE É ATRAÇÃO EM NAVIO AMERICANO

Centenas de pessoas — principalmente colegiais! — visitaram na tarde de ontem as belonaves participantes da **Operação Unitas X** ancoradas no pier da Praça Mauá. O horário da visitação foi das 14 às 16 horas e o maior interêsse do público fixou-se na fragata U. S. S. Leahy, da Marinha dos Estados Unidos, dotada de plataformas de sistema de lançamentos de mísseis.

A bordo da fragata, as crianças não tiveram oportunidade de se expandir, pois em tôdas as portas viam-se afixadas tabuletas indicativas de que a entrada não era permitida, além das cordas que cercavam as tôrres dos foguetes — a principal atração. Ainda na tarde de ontem, a Banda da Frota dos Estados Unidos — composta de 50 músicos — apresentou-se aos alunos do Colégio Estados Unidos, e hoje, às 16 horas, fará uma reapresentação para o povo na Quinta da Boa Vista, constando do repertório diversas músicas brasileiras.

CURIOSIDADE

A maioria dos que foram na tarde de ontem visitar os navios ancorados no pier da Praça Mauá lamentou não poder penetrar nos submarinos ali fundeados. A visitação, que prosseguirá hoje e amanhã, no mesmo horário, limitou-se aos navios de bandeiras argentina e uruguaia e à fragata Leahy, dos Estados Unidos.

Grupos de colegiais percorreram os conveses de ponta a ponta mostrando-se bastante curiosos, principalmente sôbre o funcionamento das armas da fragata americana. Além das plataformas de lançamento dos mísseis Terreler de ar-e-superfície, o vaso está equipado com lançadores de foguetes submarinos e tôrres montadas com canhões e metralhadoras antiaéreas de diversos calibres.

Nos navios sul-americanos notava-se que o número de visitantes também era grande, principalmente no contratorpedeiro Brown da Argentina, onde, na escada de acesso ao tombadilho, havia uma longa fila de estudantes. Nessas belonaves, a principal indagação dos colegiais ao pessoal de bordo era sôbre a participação dos navios na Segunda Guerra Mundial, pois todos êles foram vendidos pelos Estados Unidos após o conflito.

UM SÓ CORAÇÃO

Terry Ramsey, de 23 anos, é natural de Jacksonville, na Carolina do Norte. Há dois anos ingressou na Marinha dos Estados Unidos e é esta a primeira vez que vem ao Rio de Janeiro. É solteiro e seu pôsto equivale ao de sargento no Exército, pois não tem designativo na Marinha brasileira.

Terry Ramsey serve na fragata Leahy, seu primeiro navio. Orgulhoso, diz que a belonave "é uma só peça, um só coração, onde todos trabalham com prazer". Indagado sôbre possíveis problemas a bordo, no que se refere à questão racial, respondeu: "Pela perfeita harmonia que reina no navio, creio que na Leahy não existem problemas de tal natureza, pois ninguém anda em grupinhos separados, por imposições de côr ou convicções religiosas. Todos se dão muito bem". A bordo estão vários marujos que participaram de combates no Vietnam, mas se recusaram a fazer comentários sôbre o assunto.

James, um marinheiro de dois metros de altura, natural do Alabama, explicou que a marujada não costuma falar sôbre sua vida militar.

Amanhã serão encerradas as visitas públicas aos navios ancorados no Rio. No dia 4, as belonaves — incluindo unidades brasileiras — zarparão com destino a Pôrto Rico, para a execução da fase final da **Unitas X**. No Mar das Caraíbas a frota da Marinha venezuelana se incorporará aos grupos-tarefa.

HOMENAGEM

Um coquetel de congraçamento entre autoridades navais brasileiras, americanas, uruguaias e argentinas que participarão da "Operação Unitas" foi realizado na noite de ontem, no Clube Piraquê, sendo na ocasião homenageados o contra-almirante J. A. Dare (EUA); capitão de mar-e-guerra Victor Pereira Murray (Argentina) e capitão Lúcio da Costa (Uruguai).

Pela manhã, os comandantes das Fôrças-Tarefas das marinhas americanas, colocaram palmas de flôres, junto ao Monumento de Tamandaré, na Praia de Botafogo, numa homenagem ao Patrono da Marinha de Guerra Brasileira.

A CERIMÔNIA

A cerimônia foi presidida pelo capitão-de-mar-e-guerra Décio de Oliveira Guimarães, representante do comandante do I Distrito Naval e foi iniciada com o hasteamento das bandeiras ao som dos quatro hinos nacionais. Um grupamento de Fuzileiros montou guarda ao Monumento, durante e após a homenagem.

ROBERTO CARLOS VIAJA PARA FILMAR EM ISRAEL

O cantor e compositor Roberto Carlos, ao contrário do que fôra noticiado, só viajou na madrugada de ontem, com destino a Telavive, via Roma, após um verdadeiro **show** de beijos no aeroporto do Galeão, onde crianças e adultos queriam abraçá-lo de qualquer maneira. Roberto recusou os beijos das tias mais crescidas, às quais deu apenas autógrafos, mas passou o tempo todo curvado atendendo às crianças, que o cercaram e entoaram em côro a canção **Eu Disse Adeus**.

Roberto Carlos estranhou a notícia divulgada na noite anterior sôbre seu embarque: "Eu não passei em trânsito por nenhum avião da Air-France e não havia necessidade de viajar às escondidas." Uma fã quis saber se era verdade que a queda de cabelos o vem preocupando, por ter mêdo de ficar careca. Roberto Carlos respondeu de bom humor:

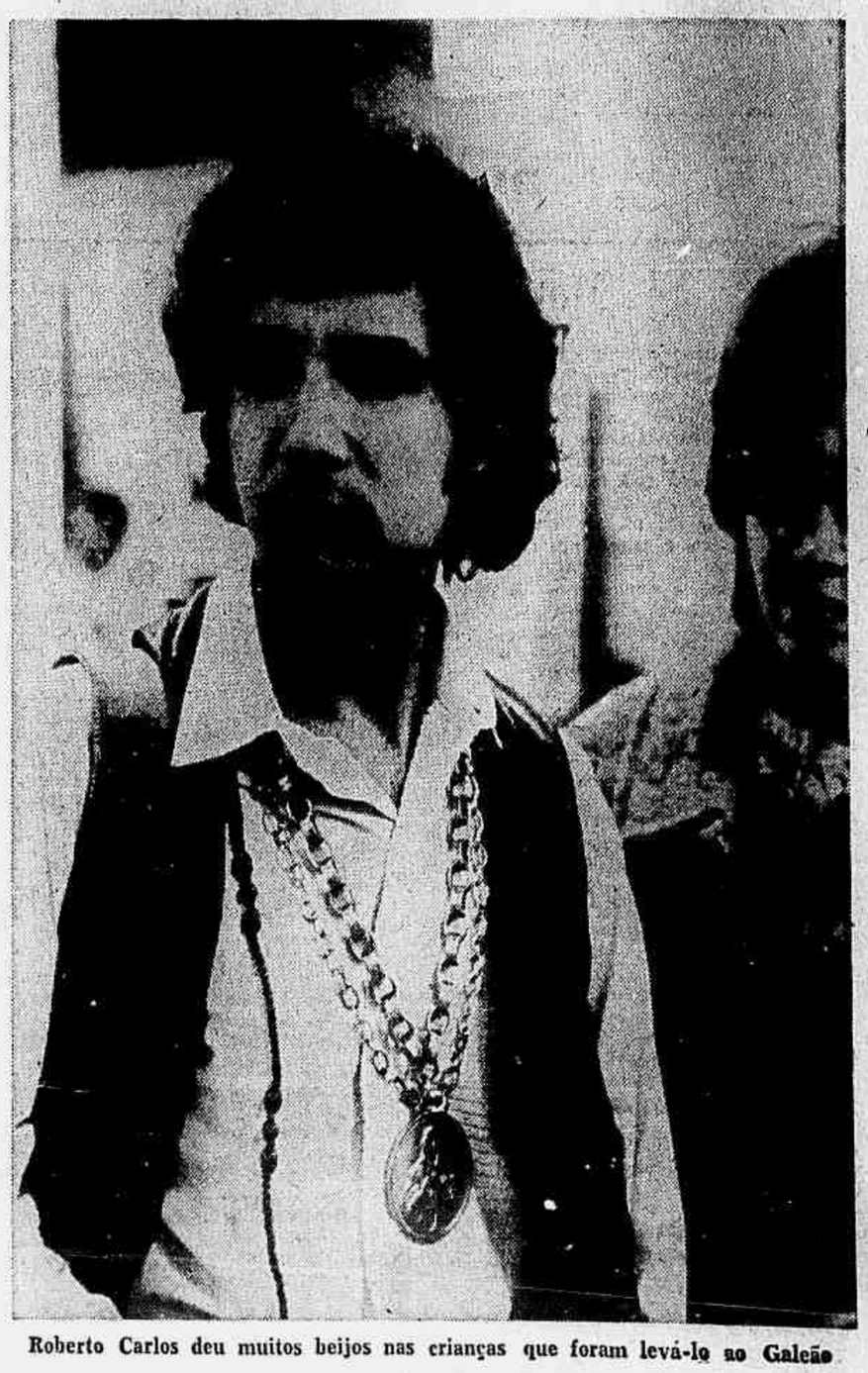
— Realmente, de vez em quando perco um pouco dos cabelos, mas é uma queda temporária e não me preocupa. Dizer que estou com mêdo de ficar careca é uma onda careca que não vai pegar, porque ainda tenho muito cabelo para perder.

FILME E CANSAÇO

Roberto Carlos passou a falar do seu filme **Diamante Côr-de-Rosa**, cujas filmagens foi obrigado a interromper quando se encontrava no Japão, para vir ao Brasil gravar um Lp e realizar dois **shows**. Disse que decidiu cancelar as filmagens em Portugal e terminar o filme em Israel, após acôrdo com o empresário, porque já se sente muito cansado com tantas viagens e tanta programação.

Em Telavive estão à sua espera sua espôsa Nice, Erasmo Carlos, Vanderléia e tôda a equipe de produção de **Diamante Côr-de-Rosa**, que deverá ser lançado em fevereiro. Informou que o Lp com as músicas do filme já está pronto, com a etiqueta CBS. Na sua opinião, o ponto alto da gravação são **A Turma da Estrada de Santos** e **As Flôres do Jardim de Nossa Casa**. O disco vai sair no dia 1.º de dezembro.

SHOW DE BEIJOS



Roberto Carlos deu muitos beijos nas crianças que foram levá-lo ao Galeão

PIANO EM QUE LISZT E CHOPIN TOCARAM ESTÁ NO FLAMENGO

Um piano do Século XIX no qual Fréderic Chopin e Franz Liszt executaram suas composições, relíquias em porcelanas, gravuras, litogravuras, móveis e esculturas, coletâneas de artistas brasileiros, e, ainda, cinco pinturas cuzquenhas da época de Francisco Pizarro — uma delas avaliada em NCr$ 50 mil — integram o acervo do Museu Sarah Villela, de caráter particular e localizado na Rua Senador Vergueiro, no bairro do Flamengo.

Esta é uma das poucas coleções de obras de arte da Guanabara a receber a denominação de museu, e, no conjunto, suas peças atingem o valor de NCr$ 1 milhão. Foi montada pelo arquiteto e urbanista Nestor Figueiredo e sua espôsa Sarah Villela, pintora considerada um dos mestres da arte do retrato no Brasil, e que faleceu há 12 anos. No futuro, parte do acervo será doado ao Museu Romântico, a ser criado pela Academia Brasileira de Artes. Dessa forma, outras pessoas além dos amigos da família poderão ter contato com as obras de arte do Museu Sarah Villela.

As peças foram adquiridas em viagens feitas a mais de 30 países pelo casal Nestor Figueiredo-Sarah Villela. Hoje, estão distribuídas por cinco salões de um apartamento.

Lá se vê piano fabricado há 130 anos, e que pertenceu ao castelo de La Rochefoucauld, localizado no Vale do Loire, ao sudoeste da França. Nêle, Liszt tocou por diversas vêzes para a condessa D'Engoul, sua apaixonada, durante as temporadas de outono que a família promovia para os amigos da côrte. A peça, adquirida em 1950 num antiquário de Paris, é de fabricação Van Gverberch, e foi decorada por Charles André de Boule, com utilização de laca, tartaruga, cobre e bronze. Seu valor, hoje, é inestimável.

Também do castelo de La Rochefoucauld são as poltronas Luís XIV, existentes no Museu Sarah Villela. Foram forradas por Aubusson, artesão favorito dos nobres da época, e nos estofamentos estão simbolizadas as fábulas de La Fontaine. Estas peças ficam no primeiro salão do apartamento, onde também se acham expostos outros móveis que pertenceram àquele castelo, e também decorados por Charles de Boule.

RELIQUIAS

Os cinco quadros cuzquenhos, pintados há dois séculos e adquiridos em 1945 pelo casal Nestor Figueiredo-Sarah Villela, têm por tema a história sagrada e foram executados por encomenda de Francisco Pizarro. Entre êles, merece destaque o da Coroação da Virgem, medindo 2m x 2,5m e com a Santíssima Trindade simbolizada por três imagens de Cristo, de acôrdo com uma tendência dos pintores da época. No Peru, durante a Inquisição do Século XVIII surgiu uma reação contra êste estilo e houve ordens para a destruição de todos os quadros que possuíssem a Santíssima Trindade representada por três ...gens de Jesus, e esta peça da coleção Sarah Villela foi das poucas que se salvaram, segundo informam.

Ainda no primeiro salão do museu são encontradas relíquias em porcelana e madeira, como o relógio que pertenceu à família Bragança, uma arca chinesa de dois séculos com gravuras em alto relêvo, simbolizando a luta do bem contra o mal, e primitivos vasos japonêses.

No corredor que une os cinco salões do Museu Sarah Villela, encontram-se as coleções de litogravuras espanholas do Século XVIII, gravuras austríacas, francesas e da época vitoriana, exemplares de livros raros, como os discursos pronunciados na Academia Francesa durante mais de um século (entre 1808 e 1939), um relógio de 1830 catalogado no Museu da Saxônia, e móveis que pertenceram ao Palais Royal. Neste conjunto, destaca-se o espelho estilo veneziano, adquirido à família Guinle, e que anteriormente estava no Palácio das Laranjeiras. Foi todo executado em cristal de Baccarat, e em sua moldura há símbolos das quatro estações do ano.

SEGUNDO SALÃO

É no segundo salão do apartamento que se pode apreciar uma das obras mais raras da coleção: um **potiche** chinês de quatro séculos, de cerâmica, adquirido em Portugal durante a II Guerra.

O Museu Sarah Villela possui outras raridades, algumas consideradas únicas no mundo. É o caso de uma fruteira da época vitoriana modelada a mão em porcelana. O casal adquiriu-a quando de uma viagem a Roma, das mãos de um diplomata indiano que retornava ao seu país. Entre as peças raras, merece menção, ainda, o baú em jade chinês, talvez o único existente em coleções ou acervos de museus brasileiros.

O QUARTO DE GETÚLIO

O quarto em que se suicidou Getúlio Vargas só será aberto à visitação pública daqui a um mês

Museu do Catete reabre mas quarto de Vargas fica fechado

O Museu da República reabrirá nos próximos dias, porém o terceiro andar, onde fica o quarto onde morreu o ex-presidente Getúlio Vargas, permanecerá fechado ainda por um mês, até que sejam feitas as obras de restauração das peças que foram queimadas num incêndio criminoso no dia primeiro passado.

O incêndio foi de pequenas proporções porque o museu possui bom equipamento contra fogo, e os funcionários, treinados para êsse fim, impediram ràpidamente que as chamas se alastrassem. Além da recuperação das peças, será feita a pintura dos desenhos do teto que está estragada devido à infiltração.

SEGURANÇA

"Quando houve a tentativa de incêndio do Museu da República, não haveria necessidade de êle ser fechado, disse o diretor do museu, sr. Léo Fonseca da Silva. Mas como dias depois seria reaberto o Museu Histórico, que estava fechado há três meses, eu resolvi concentrar todo o pessoal lá, pois era esperado um grande número de pessoas na inauguração, e seria necessário mais guardas".

"O serviço de vigilância do Museu da República não é dos melhores, disse o diretor Léo Fonseca da Silva, temos três funcionários por andar, dois guardas e uma recepcionista. Êste pessoal não é suficiente, principalmente porque o prédio tem grande número de salas pequenas. No Museu Histórico, as salas são mais amplas e em menor número, uma delas chega a ter 47 metros de comprimento e o policiamento se torna muito mais fácil".

REABERTURA

"O Museu da República só vai abrir quando houver pessoal suficiente para o policiamento. O último andar do museu abrirá em dezembro, quando estiverem recompostas as peças atingidas. No quarto do ex-presidente Getúlio Vargas, os estragos foram pequenos, uma cadeira ficou danificada e a colcha da cama queimou mas não chegou a estragar o colchão. O incendiário, era muito primário, disse o diretor do museu, pois não foi usado nenhum combustível. O criminoso jogava fósforos nas peças e só os tecidos é que pegaram fogo; os móveis ficaram apenas chamuscados".

"O quarto em que dormiu o cardeal Pacelli quando estêve no Brasil foi mais atingido. Logo que se iniciou o incêndio, os funcionários correram para o local e começaram a debelar o fogo. O incendiário, no tumulto, dirigiu-se ao quarto do cardeal Pacelli, que fica do outro lado do prédio, e teve mais tempo para continuar sua ação criminosa. Quando os funcionários se dirigiram para o segundo local do incêndio, o fogo já havia destruído uma cortina, e estava queimando a parede. O fogo foi logo debelado com o extintor de incêndio, mas duas cortinas estão inutilizadas. A pintura da parede ficou tôda estragada, o chão manchado devido ao uso do extintor, a colcha queimada, e a cama chamuscada. O mais difícil da recuperação vai ser a poltrona do quarto de Getúlio Vargas. Apesar de ter feito um buraco pequeno, vai ser difícil encontrar um pano igual, que ainda é o original, para fazer a substituição do braço queimado", esclareceu o sr. Fonseca da Silva.

O MUSEU

O Museu da República começou a funcionar no Palácio do Catete, quando a Capital foi transferida para Brasília. O Palácio das Laranjeiras, que havia sido comprado para hospedar as visitas ilustres que viessem ao Brasil, transformou-se em residência do presidente da República, quando está despachando no Rio o do Catete hoje é museu, e dos mais visitados no Brasil — 120 mil pessoas por ano, ou uma média de 300 por dia.

Atualmente o museu está ficando com pouco espaço para as suas necessidades. O diretor, sr. Léo Fonseca da Silva, pensa recuperar as salas do primeiro andar que foram cedidas à Polícia Federal. "Quando a polícia instalou-se no prédio do Palácio, aquelas salas estavam vazias, mas agora são necessárias, pois muitas peças que pertencem ao Museu da República estão emprestadas ao Museu Histórico, porque não há lugar aqui", concluiu o sr. Fonseca da Silva.

GOVÊRNO VAI DAR NÔVO AMBULATÓRIO À PRAIA DO PINTO

A determinação do governador Negrão de Lima para que a Secretaria de Serviços Sociais realize com urgência a concorrência pública que indicará a firma construtora da nova sede do ambulatório da Praia do Pinto, veio coroar de êxito os entendimentos que vinham sendo mantidos entre o grupo de senhoras, da sociedade que dirige a entidade, e o govêrno do Estado.

O secretário Victor Pinheiro acredita que com a liberação da verba para compra do terreno ao Banco Central e para a construção as obras poderão ser iniciadas dentro de vinte dias. Os entendimentos com a Secretaria de Obras também resultaram positivos e o secretário Paula Soares aguardará a mudança do ambulatório para a nova sede, a fim de prosseguir as obras de abertura de um canal ao lado da Ilha das Dragas.

O ambulatório da Praia do Pinto terá sua nova sede na Rua Tenente Arantes Filho, na Estrada da Gávea, exatamente no início da Favela da Rocinha, do lado da Rua Marquês de São Vicente. O terreno, pertencente ao Banco Central da República, já foi pràticamente adquirido a um preço bem razoável, pois nêle, devido encontrar-se no início da favela, já estão construídos diversos barracos.

O govêrno do Estado, visando a dar maior rapidez à solução do problema, manteve entendimentos com os favelados, atuais moradores do terreno e conseguiu a concordância dêstes em transferir-se para casas que serão construídas num ponto mais alto da favela. Assim, a Secretária de Serviços Sociais acredita que todos os problemas já tenham sido resolvidos e dentro em pouco o ambulatório torne-se uma realidade no local.

MORADORES APLAUDEM

Os moradores da Favela da Rocinha que foram entrevistados pelas assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais aplaudiram a transferência do ambulatório para o local, pois, assim, terão maior assistência médica e social. Muitos dêles já recorriam ao ambulatório para serviços médicos e dentários, além da obtenção de alimentos.

O grupo diretor do Ambulatório se mostra satisfeito com o local escolhido pelo govêrno do Estado, pois "ali terão muito mais trabalho e poderão atender com exatidão as finalidades a que se propuseram". Na Favela da Rocinha moram 110 mil pessoas que dentro em breve contarão com mais êsse serviço médico-assistencial.

HISTÓRIA DE 15 ANOS A SERVIÇO DOS POBRES

Fundado há 15 anos, por um reverendo e um grupo de 140 senhoras da sociedade, o ambulatório da Praia do Pinto começou numa modesta sala alugada ao Clube Expressinho, no interior da própria favela, e contando com apenas um médico e seis senhoras para todos os seus serviços, não recebendo qualquer subvenção oficial.

Com o aumento constante do atendimento diário, houve a necessidade de expansão e, em 1960, o govêrno do Estado doou o terreno da Ilha das Dragas, onde está atualmente funcionando. Com diversas promoções de caráter social, o grupo de senhoras dirigentes do ambulatório conseguiu arrecadar fundos para a construção do atual prédio e de tôdas as ampliações que se tornaram necessárias a um melhor atendimento público.

ATENDIMENTO

Para se ter uma idéia real dos grandes benefícios que o ambulatório da Praia do Pinto vem prestando à população menos favorecida, é bastante que se conheça o quadro estatístico de atendimento. Por exemplo, no último mês, a recepção atendeu a 1.035 pessoas; o serviço odontológico, 128; ginecológico, 602; fêz 126 curativos e aplicou 489 injeções, além de ter realizado 91 análises de laboratório. No tocante à assistência social, 90 famílias receberam alimentos inteiramente gratuitos e foram distribuídas quase 500 latas de leite em pó.

Conta também o ambulatório da Praia do Pinto com um serviço de artesanato de tapêtes, empregando cêrca de 50 mulheres, ganhando cada uma quantias que vão até NCr$ 250,00 por mês. A orientação dêsse serviço é feita por um grupo de sete senhoras, que dão aulas e ensinam como confeccionar os tapêtes. Como essa tapeçaria não tem finalidades lucrativas, a seleção das alunas é feita durante as próprias aulas, sendo observado sempre dom natural de habilidade; boa vontade; capricho no serviço e no aprendizado e a necessidade financeira da família. Uma vez por semana, as alunas comparecem ao ambulatório e recebem os serviços para fazer em casa, além dos desenhos e a orientação necessária para o trabalho. Como são recebidas encomendas de serviços durante todo o ano e se realiza uma exposição anual na loja, o trabalho é ininterrupto. Quando da mudança dos favelados da Praia do Pinto, as famílias melhor aquinhoadas com casas e apartamentos da COHAB, segundo a Secretaria de Serviços Sociais, foram exatamente aquelas cujas mulheres pertenciam ao artesanato de tapeçaria do ambulatório, com o que sua renda familiar era, evidentemente, muito maior.

RELÍQUIA

Museu particular guarda piano famoso que Chopin e Liszt usaram

MUSEU APRESENTA A NOVA TÉCNICA PARA EXPOSIÇÕES

Doze amplas salas abrigam o acervo do Museu Histórico Nacional, que, reinaugurado recentemente, depois de completa reforma, narra a evolução do Brasil desde o descobrimento até a queda da Monarquia.

A técnica de museologia usada na disposição dos objetos é a mais moderna, tirando do museu o caráter de simples repositório de coisas antigas. Existe realmente um diálogo com o espectador, através da reconstrução de todo um período.

Os conservadores colocaram nas salas os objetos mais representativos de cada época, sem amontoá-los, uma vez que, em museologia, essa posição é tida como alienatória, atordoando o visitante. Para a separação cronológica da história, é usado um biombo neutro, evitando, assim, que o espectador sinta a monotonia. Foi abolida a maior parte das vitrinas, pois a separação por vidro cria barreiras psicológicas. Os objetos ficam como que soltos no meio da sala. Os quadros foram colocados numa altura em que o espectador não precisa erguer a cabeça para vê-los: ficam diante da pessoa. Haverá um rodízio de peças, com a renovação constante do mostruário. A iluminação natural deixa tôdas as peças no claro.

A HISTÓRIA

Logo à entrada, há a sala de Origens do Brasil, com quadros da 1.ª Missa, de Eugênio Teixeira, datado de 1892, e várias peças de origem portuguêsa, como mobiliário do século XVI. Na sala seguinte, referente ao Vice-Reinado, seis quadros que foram encontrados no Passeio Público, datando do século XVIII, do pintor Leandro Joaquim.

Nas demais salas do Vice-Reinado é que aparecem as peças de arte, feitas por brasileiros, que podem ser comparadas com as de origem portuguêsa. Na sala de D. João VI há o único quadro de que se tem notícia, de D. Carlota, de mãos dadas com D. João VI. A sala dedicada à Inconfidência Mineira tem as grades da cadeia onde Tiradentes estêve prêso e as traves de madeira da fôrca, onde morreu. Na sala da Independência existe a grade da varanda, onde D. Pedro I fêz o discurso do Dia do Fico. Na sala do Segundo Reinado há, entre outros objetos, a carruagem que pertenceu a D. Pedro, tôda restaurada. A sala dedicada à Guerra do Paraguai abriga todos os tipos de armas usadas na campanha, uma barraca de campanha armada e a estátua eqüestre de D. Pedro II. Na última sala, relativa ao final da monarquia tem-se a impressão da decadência daquele regime e do alvorecer da República. Em todo o percurso há textos explicando a transição de uma sala para outra.

Justiça entra breve na fase do computador

— A Justiça é um organismo muito complexo — disse o desembargador Luiz Antônio Andrade, acrescentando: — O andamento de um processo passa por dezenas de fases, que são entravadas pela burocracia. Só na Guanabara existem 200 mil processos em andamento, e futuramente êsse sistema anacrônico deverá ser substituído por métodos mais eficientes e mais modernos. Vai chegar o dia em que a Justiça entrará na fase do computador eletrônico, modificando tôda a sua estrutura.

O desembargador Luiz Antônio Andrade, consciente de que a única solução para a engrenagem judicial será a computação de dados aplicados à Justiça, convidou os técnicos da IBM para uma série de conferências para tratar do assunto, das quais participaram juízes, desembargadores, membros do Ministério Público, procuradores do Estado e chefes de serviços da Corregedoria, do Tribunal de Justiça e da Seção de Jurisprudência.

PIONEIRISMO

"Esta foi uma iniciativa pioneira, prosseguiu o desembargador Antônio Andrade, e oficiosa, que visa a propiciar os meios necessários para a dinamização da Justiça. Hoje, na Guanabara, já existem cento e vinte computadores em funcionamento nos Ministérios do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. A Secretaria de Justiça e muitos outros órgãos já possuem computadores e a Justiça, certamente, adotará a computação de dados.

O curso, segundo o desembargador, constou de quatro conferências, e todos que o freqüentaram acreditam que a única solução para a aceleração da burocracia judicial será a implantação do sistema de computadores.

ASSISTÊNCIA

Praia do Pinto vai ganhar sede nova de ambulatório

ONDA DE ASSALTOS PÁRA TÁXIS NO RIO

Os motoristas de táxis da Guanabara efetuaram, ontem, sete manifestações de protesto contra a falta de providências, por parte da Secretaria de Segurança Pública, quanto à onda de assaltos — inclusive latrocínios — de que está sendo vítima a classe. Além dessas manifestações, deixaram os aeroportos e a rodoviária bem como o centro da cidade e a Zona Sul quase inteiramente sem seus serviços.

NEGRÃO ACHA QUE GREVE DIFICULTA AS INVESTIGAÇÕES

A primeira providência do sr. Negrão de Lima, ao chegar ontem de Brasília, foi entrar em contato com o secretário de Segurança, para conhecer os rumos das investigações sôbre os assassinatos de motoristas, ocorridos nos últimos dias. Lamentou a propalada paralisação dos serviços de táxi à noite, em sinal de protesto contra os crimes, dizendo que isto apenas dificultará a ação da Polícia.

"O govêrno não pode colocar um policial em cada táxi. O importante é descobrir os criminosos, e nisto está empenhado todo o dispositivo policial da cidade", afirmou. Falando das dificuldades em elucidar crimes dessa natureza, lembrou que nos Estados Unidos, Inglaterra e outros países de técnica policial avançada, é grande o número de casos insolúveis.

Explicou que crimes dêsse tipo ocorrem em tôdas as cidades grandes, como é atualmente o Rio, frisando que nos Estados Unidos, onde a polícia não conseguiu até hoje evitar assaltos a bancos. Recordou que recentemente um estabelecimento bancário foi roubado às 5h da tarde, numa rua de grande movimento. "Minha preocupação é descobrir os assaltantes de motoristas e todos os esforços estão sendo empregados para êsse fim. "Admitiu a deficiência do aparelhamento policial da Cidade, que "custa uma fortuna aos cofres do Estado".

VELOCIDADE

O sr. Negrão de Lima disse desconhecer a medida adotada pelo comandante Celso Franco de levar para a Ilha Grande os motoristas detidos por excesso de velocidade, praticando antes uma prova a 200 quilômetros no autódromo da Barra da Tijuca. Em sua opinião, a medida não tem apoio legal, mas "a idéia é boa para educar o motorista irresponsável". Comentou que tem recebido muitas reclamações contra os "furacões do volante" e até contra a prática da chamada "roléta paulista".

MONOTRILHO

O governador observou que o Estado não possui condições financeiras para arcar com a construção do monotrilho, ligando o Galeão à Barra da Tijuca, planejamento recentemente concluído por uma equipe de técnicos japonêses. "A obra está orçada em 100 milhões de dólares e o govêrno não tem recursos para sua execução". Também desconhece que o Ministério da Indústria e do Comércio esteja interessado na instalação do monotrilho.

AÇÃO

Delegacias de Vigilância, distritos policiais, RP e PM uniram-se para combater os assaltantes de táxis

MOBILIZAÇÃO DA POLÍCIA PARA PROTEGER CHOFER

As três Delegacias de Vigilância, além de seus setores e tôdas as delegacias distritais, patrulhas da Polícia Militar e guarnições da Rádiopatrulha, receberam instruções do general Luís de França Oliveira, secretário de Segurança, no sentido de que, a exemplo do que vem realizando o setor chefiado pelo detetive Humberto Matos, realizem rondas noturnas ininterruptas, procurando identificar todos os passageiros de táxi durante a noite, com o objetivo de acabar com a série de atentados contra os motoristas.

Referindo-se à manifestação dos motoristas que, na madrugada de ontem promoveram passeatas e impediram o tráfego em alguns bairros da cidade, o general Luís de França Oliveira lamentou que aquêles profissionais assim procedessem, obrigando a polícia a desviar de áreas de segurança suas viaturas para atender a um movimento coletivo de desordem, e que nenhum resultado prático poderia trazer para o problema.

REUNIÃO

Às 15h30min, na Polícia Central, sob a presidência do general Gentil Barbato, titular da Superintendência de Polícia de Segurança, com a presença dos delegados Clytio D'Alvear, do DOPS, Godofredo César de Matos, da SSP e dos dirigentes Custódio da Cruz Guimarães, do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários; Miguel Paes de Almeida, Antônio de Andrade dos Santos, Mário Ferreira da Silva, Mardes Cordeiro e Célio Dinardo de Sousa Lacerda, foi iniciada a reunião, que durou uma hora, e na qual só foi permitida a entrada de fotógrafos.

RESULTADOS

Ficou decidido na reunião que o motorista ao apanhar um passageiro para a "bandeira 2 poderá recorrer à primeira autoridade policial, até mesmo delegacia ou quartel, no sentido de que seja identificada a pessoa que está conduzindo, por medida de segurança. Nesse sentido a Secretaria de Segurança já fêz expedir telex-circular, autorizando também que as viaturas policiais em ronda efetuem a identificação do passageiro.

O sr. Custódio Guimarães aventou a possibilidade de retôrno da dupla "Cosme e Damião", não sendo atendido porquanto, segundo as autoridades, a Polícia Militar está com a responsabilidade de grandes áreas consideradas de Segurança Nacional e seu efetivo não comportaria êsse tipo de policiamento.

As autoridades sugeriram aos representantes dos motoristas que fizessem gestões junto aos bancos, no sentido de, durante a noite, fôssem colocados **guichets** em postos de gasolina, nos bairros, para receber o dinheiro arrecadado pelos profissionais. Os postos de arrecadação ficariam sob rigoroso policiamento, a cargo de soldados da PM armados de metralhadoras.

NÃO HAVERÁ GREVE

Após a reunião, o sr. Custódio Guimarães falou ao CORREIO DA MANHÃ e afirmou que desde a sua investidura no Sindicato, em maio último, nove motoristas foram assaltados e assassinados, mas que as autoridades estavam tomando as necessárias providências de segurança, não se justificando os desmandos registrados na madrugada de ontem. Disse, ainda, que o Sindicato não endossa qualquer movimento grevista, que só viria prejudicar o usuário, que é a fonte de renda de todos os profissionais do volante.

Esclareceu que os oito motoristas detidos durante as manifestações de ontem já haviam sido liberados pelas autoridades do DOPS.

A atitude dos choferes de praça é motivada pela volta ao terror que se abate periòdicamente sôbre êles, na Guanabara, e que já resultou, nos últimos dias, num assassinato a faca, numa tentativa de homicídio a bala, e em três assaltos com ferimentos a coronhadas, de que foram vítimas motoristas de táxis.

O encontro que os presidentes das entidades da classe tiveram, ontem com o secretário de Segurança Pública resultou na determinação de que todos os setores do policiamento entrassem em severa vigilância para proteção ao motorista de praça à noite.

MANIFESTAÇÕES

Na madrugada de ontem os motoristas fecharam os túneis de Copacabana, concentrando-se maciçamente nas ruas Barata Ribeiro e Princesa Isabel. Pela manhã, na Rodoviária Nôvo Rio, os táxis que ali fazem ponto, juntamente com vários outros que deixavam passageiros, iniciaram uma manifestação, logo dissolvida pela Polícia Militar.

Na Zona Norte, mais de 500 carros pararam na Rua Clarimundo de Melo, em Quintino, e os motoristas fizeram comícios-relâmpagos. Depois, saíram em comitiva para a Rua Conde de Bonfim, paralisando o trânsito com a adesão de novos profissionais, e chegaram à Praça Saens Peña. Não se registraram choques com a polícia, que interveio em tôdas as ocasiões, porque quando chegavam os carros de choque os motoristas se retiravam em seus táxis.

APELOS

No Largo da Abolição, uma grande concentração de táxis atraiu significativo número de pessoas, logo formando-se verdadeiros comícios em que a classe apelava para as autoridades, pedindo o retôrno dos Cosme e Damião a todos os pontos da cidade.

Na Praça Mauá, às 11h 30min, os motoristas que aí fazem ponto, juntamente com outros que passavam pelo local, armaram uma fila na entrada da Avenida Rio Branco, paralisando totalmente o trânsito. Também aí diversos profissionais discursaram. Um dêles declarou ser fato conhecido que a polícia aumenta cada vez mais os seus efetivos, e perguntou onde estavam, então os policiais.

— Como pode um pai de família sair com tranqüilidade de casa, deixando mulher e filhos a lhe esperar se não sabe se vai voltar? Nosso companheiro Elizeu deixou mulher e sete filhos menores, e que tem sido feito por êles? E, por mais que se consiga fazer, como suprir a falta de um pai? Chegaram, então, dois carros de choque da polícia e a manifestação foi dissolvida.

SINDICATO RECUA

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos da Guanabara, sr. Custódio Guimarães, afirmou não ser presidente que viva de lideranças, mas responsável por uma grande família, que é a dos motoristas, e por isso não podia encampar o movimento de passeatas, "pois é contra a lei e a ordem".

— Também não posso ir de encontro aos sentimentos dos motoristas, meus colegas — acrescentou. — Que andem com fumo prêto nos carros, acho justo e louvável, mas fazer distúrbio, não é recomendável. As palavras do sr. Guimarães foram ditas quando da visita de solidariedade que fêz ao seu sindicato o deputado Nina Ribeiro.

Vários outros presidentes de entidades de motoristas estiveram no Sindicato dos Autônomos para prestar solidariedade aos choferes de praça e à diretoria do órgão classista. O sr. Abílio Pereira, presidente da União Beneficente dos Motoristas, disse que a classe está tôda unida em tôrno dos companheiros.

PRAZO PARA PAGAR MULTAS TERMINOU E MUITOS FALTARAM

Com o encerramento, ontem, do prazo para o pagamento das multas impostas aos veículos no Estado, os proprietários de carros que não saldaram seus compromissos só poderão fazê-lo, em janeiro, por ocasião do pagamento do impôsto referente à renovação das placas. Os retardatários terão as multas acrescidas de 10% no seu valor, além da correção monetária. Cêrca de 10 mil multas foram pagas nas coletorias estaduais, mas é grande o número dos que não compareceram, o que vai tumultuar ainda mais as filas no ano que vem.

Na semana passada o movimento foi intenso nas coletorias — a média era de 1.100 a 1.500 multas pagas diàriamente. Na segunda-feira o número subiu para 4.637 e foi aumentando com o passar dos dias. Entretanto, foi grande o número de devedores que deixaram para a última hora o pagamento das multas, e o prazo se escoou sem que se pudesse fechar o exercício de 1969.

Em janeiro dêste ano, o Departamento de Trânsito iniciou nôvo sistema de cobrança de multas, que passou a ser feita pela Secretaria de Finanças, através de seu Setor de Processamento de Dados. "O sistema é muito rápido e eficiente. No próximo ano, quando o público constatar que não poderá emplacar o carro devido às multas não pagas não deixará mais passar o prazo de pagamento", disse o diretor de Processamento de Dados, sr. Augusto Pires.

O Departamento de Trânsito comunica diàriamente ao Centro de Processamento de Dados as placas dos carros multados na cidade. O computador avalia no mesmo momento o valor da multa e emite a guia para o pagamento. A multa é enviada ao infrator pelo Correio, pois a Secretaria tem o endereço de todos os carros cadastrados na Guanabara.

O contribuinte tem um prazo de 30 dias, depois de ser multado, para recorrer. Transcorrendo êsse prazo sem fazer a apelação será obrigado a pagar a multa. A apelação é feita junto ao Recurso do Trânsito e, se fôr justa, a multa é cancelada. Se fôr condenado, poderá ainda fazer uma segunda apelação, porém o valor da multa deverá ser depositado na Secretaria de Finanças enquanto correr o processo. Não tendo apelado nem pago a multa, cujo prazo terminou ontem, o pagamento só poderá ser feito junto com o emplacamento do carro em janeiro de 70.

Oitenta por cento das infrações cometidas no tráfego estão incluídas nos nove primeiros itens das 177 infrações constantes do Código de Trânsito: desobediência ao sinal vermelho, estacionamento em local proibido e não obediência à parada obrigatória. As multas arrecadadas para o Estado chegam a um valor de 6 milhões de cruzeiros novos por ano, que equivale a 300 mil cruzeiros novos por mês. O valor de cada multa varia de NCr$ 7 a NCr$ 78, dependendo da infração. As mais graves são: dirigir embriagado, falsificar a placa, dirigir sem licença e estacionar em pista de rolamento de estrada.

Correio da Manhã
DIA A DIA
UM JORNAL MELHOR

Motoristas funcionários se reúnem

Os motoristas do Serviço Público reuniram-se em assembléia em sua Associação, para decidir sôbre questões que afligem a classe e para criar uma Comissão destinada a elaborar um anteprojeto, propondo ao govêrno a regulamentação de suas atividades.

Entre as proposições aprovadas, já com vistas à Reforma dos Estatutos dos Servidores Públicos, os motoristas pretendem seja garantida a permanência no cargo ou função dos funcionários que vierem a sofrer prisão ou reclusão em virtude de crime profissional automobilístico, praticado no exercício da função, mesmo no caso de cumprimento de pena superior a dois anos, ficando-lhes assegurados, ainda, o pagamento de auxílio-reclusão na base de 70% de seus vencimentos e mais o salário-família e adicionais.

Reivindicam ainda os motoristas do serviço público seja paga a gratificação de horas-extras na base de 30% do valor das respectivas diárias, quando o serviço fôr prestado depois das 21 horas e que os períodos de licenças concedidas para tratamento de saúde, por motivo de acidente no exercício da função, não prejudique a concessão de licença especial (licença-prêmio).

Decidiram, também, os motoristas do serviço público que a Comissão criada para tratar dos interêsses da classe entre em entendimentos com médicos especialistas, a fim de conseguir parecer sôbre os males físicos que atingem os profissionais em decorrência do exercício da função.

HORA DO ADEUS

Sob a emoção de colegas e familiares, Onofre foi sepultado, ontem, no Caju

BANDEIRA 2 EM OUTUBRO

Mais de 30 assaltos a motoristas registraram-se na Guanabara, durante o mês de outubro, a maioria dêles contra motoristas de táxi, e praticados durante a madrugada. Em tôdas as delegacias distritais do Estado existe registro de pelo menos um assalto aos profissionais do volante, num ciclo que inclui, só em outubro, três latrocínios.

No subúrbio, as delegacias de Madureira, Encantado, Vila Kosmos, Penha e Bonsucesso lideram as estatísticas, enquanto, na Zona Sul, a delegacia de Botafogo continua às voltas com o mistério da morte de Eliseu Campos de Mello. Também a Tijuca tem sido procurada pelos assaltantes que preferem agir em ruas desertas. A reação ao assalto é quase sempre sinônimo de morte, como aconteceu a João Batista da Silva, na Rua dos Araújos.

O expediente de atravessar a fronteira do Estado do Rio também é comumente usado pelos assaltantes que pegam os carros na Guanabara. Em Nilópolis, na Baixada Fluminense, um motorista já estava na iminência de ser enforcado quando a aproximação de um transeunte afugentou os criminosos.

No último dia do mês, quatro motoristas — um dos quais foi assassinado — sofreram novos assaltos. O primeiro, em Piedade, fêz com que Ubirajara Borges perdesse NCr$ 90, José Júlio, em Inhaúma, entregou aos assaltantes NCr$ 60 e um rádio de pilha. Fernando Gonçalves reagiu e está ameaçado de paralisia, com uma bala alojada na espinha. De madrugada, na Lapa, Onofre Pimentel morreu dentro de seu carro com uma facada.

Primeiro passageiro matou Onofre

Apenas alguns amigos, a espôsa e vizinhos compareceram ontem ao sepultamento, no Cemitério do Caju, do motorista Onofre Pereira Pimentel, assassinado com uma facada, na noite da última quinta-feira, em Santa Teresa, quando iniciava seu trabalho ao volante do auto de chapa .. GB 4-43-95.

Pelas declarações de seus colegas, Onofre foi morto pelo primeiro freguês que atendeu ao sair da garagem, na Rua Haddock Lobo, 22. Sua espôsa afirmou que Onofre saira de casa com pouco mais de 5 cruzeiros novos. Pela hora de sua saída da garagem, 18 horas, pelo preço que marcava o taxímetro, NCr$ 2,13 e pela hora que ocorreu o fato, 19h e 45min, calculam seus companheiros que o passageiro tenha embarcado nas proximidades da garagem.

DETRAN REPRIMIRÁ MARCHA DE PROTESTO

Um total de oito viaturas e um contingente de mais de 50 homens estiveram a postos, durante todo o dia de ontem, no Departamento de Trânsto, na expectativa de qualquer anormalidade com relação aos motoristats de táxis, que, revoltados com os dois assaltos ocorridos na madrugada de ontem, ameaçaram sair em passeata pelas ruas do centro da cidade, exigindo providências à Secretaria de Segurança.

O assessor jurídico do comandante Celso Franco, sr. Alvaro Rocha, esclareceu que o DETRAN desconhecia qualquer movimento de motoristas nesse sentido, explicando que só tomara conhecimento de um pedido de audiência, por parte do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos da Guanabara, ao general Luís de França Oliveira, para as 15 horas de ontem, quando seria debatido o problema.

— Qualquer greve ou passeata por parte dos motoristas de táxi será considerada contra a Lei de Segurança Nacional, uma vez que é proibido a um serviço público como êsse um movimento do gênero — disse o sr. Alvaro Rocha, assessor jurídico do DETRAN, explicando a posição do departamento em relação à revolta geral dos motoristas, em sua maioria autônomos, que queriam protestar contra a falta de providências por parte da Secretaria de Segurança Pública quanto aos assaltos de que são vítimas.

Declarou o sr. Alvaro Rocha que, caso ocorra mesmo qualquer manifestação contrária à Lei de Segurança Nacional, não só a Secretaria, mas o próprio DETRAN estará nas ruas para impedir a própria desordem. Afirmou que o DETRAN, bem como a polícia normal, fará prisões em caso de haver perturbação da ordem pública por parte dos motoristas, embora não seja desejo do órgão efetuar prisões em massa.

SERÁ PIOR

O advogado é de opinião que a greve não resultará em coisa alguma para os motoristas, piorando ainda a situação da polícia, que terá de se desdobrar para manter a ordem nos locais atingidos pelo movimento. De qualquer maneira, segundo declarou ontem o sr. Alvaro Rocha, a divisão de policiamento do DETRAN não permitirá qualquer movimento considerado ilegal.

O major Aldemir Costa Pereira, chefe do policiamento do Departamento de Trânsito, esclareceu que o DETRAN tem um esquema montado para a repressão a qualquer movimento de motoristas de táxis, inclusive estando tôdas as repartições onde trabalham guardas de trânsito avisadas para emergências de qualquer espécie. Disse que o órgão está em perfeitas condições de evitar e reprimir um movimento dêsse gênero. Explicou ainda que a recusa de passageiros será levada em conta como infração ao Código Nacional de Trânsito.

AUTÔNOMOS

Acredita o major que os mais exaltados sejam os motoristas autônomos, porque são os que estão sofrendo maior número de assaltos, talvez porque os assaltantes temam que, por medida de precaução, as emprêsas tenham feito algum esquema de segurança.

Declarou o chefe do policiamento do DETRAN, também, que particularmente espera alguma solução para o caso na própria audiência marcada para ontem à tarde com o general Luiz de França Oliveira. "Não vale a pena criar uma situação pior, fazendo greve ou passeata, quando o problema pode ser resolvido dentro do próprio gabinete do secretário", observou.

O sargento Nilton Braga, chefe da Seção de Transportes do DETRAN, esclareceu que o órgão conta com oito viaturas para o policiamento em todo caso que possa surgir. Explicou ainda que estavam previstas às chegadas de mais quatro viaturas e dez motocicletas, para uma blitz em local que só o comandante Celso Franco conhecia.

Essa blitz, segundo explicou, é parte de um plano do comandante, não sendo permitida a divulgação do local, "por motivos óbvios".

JURADOS ESCOLHEM HADDAD ENTRE SETE PARA SER REI MOMO

Escolhido entre sete candidatos, em eleição realizada, ontem, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, o comerciante Abraão Haddad continuará sendo o Rei Momo do carnaval carioca. Desta vez, porém, contará com dois vice-reis, que o júri, composto por representantes da Secretaria de Turismo e das entidades que congregam blocos e escolas de samba, resolveu eleger para substituí-lo nos possíveis impedimenmentos.

Embora tenha sido regido por extenso regulamento, o pleito foi realizado em poucos minutos, contrastando com o tempo que os jurados permaneceram reunidos numa sala secreta, para chegarem a uma conclusão, anunciando o resultado final.

Marcada para as 15 horas, a eleição só foi iniciada cêrca de 40 minutos depois, com a presença dos candidatos Edson Santana, Antônio de Taumaturgo, Oldemar Pereira, Wilton Mendes — êste, Rei Momo da cidade do Recife —, Sebastião Raposo, Paulo Cavalcante e Abraão Haddad. Registrou-se a desistência de Edno Daltro, motivada pelo falecimento de um parente, e de Jonas Camacho, que não deu qualquer explicação.

Para que recebessem instruções, todos foram chamados à presença do júri, presidido pelo jornalista Pillar Drumond, lançador da figura, e composto pelos srs. Moreira Bastos e Valter Neto, representando a ACC; Amaury Jório e Hiran de Araújo, da Associação das Escolas de Samba do Estado da Guanabara; Jaime Correia e Afonso Faria, da Secretaria de Turismo; Mário Silva e Válter José da Silva, da Federação dos Blocos; e Hélio Chaves e Jurema Lamarão, da Confederação das Escolas de Samba.

O REI

Depois de oito vêzes rei, 54 anos de idade, 128 quilos, não fazendo regime para emagrecer, bebendo e comendo tudo a qualquer hora do dia ou da noite, pressão arterial perfeita, nenhum problema de saúde, achando que tôda a mulher é capaz de amar um homem gordo, Abraão Haddad, favorito ao título de Rei Momo do Carnaval Carioca de 1970, afirmou que suas perspectivas são as melhores possíveis, apesar dos seus sete ou oito concorrentes (não sabe bem o número exato) serem "igualmente idôneos, dentro das exigências aristocráticas".

Casado com a sra. Carmen Haddad, tem um casal de filhos e outro de netos, considera-se um homem realizado em todos os sentidos. Nunca se sentiu frustrado, nem pesadão, mesmo aos 14 anos, quando suportava seus 84 quilos de pêso. Sente-se até muito leve: "flutuo como um balão, jamais qualquer homem se sentiu tão saudável quanto eu, cem por cento equilibrado em tudo, na vida, no amor, na profissão (acredita-se dono de restaurante por vocação) e, até mesmo, como folião".

Afirmando que todos os carnavais cariocas sempre foram para êle uma manifestação "profunda da vida brasileira", definiu o Rio de Janeiro, pelo amor à vida que tem o seu povo, como "um eterno carnaval".

Auditoria condena três por corrupção

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Aeronáutica decidiu, ontem, por maioria de votos, condenar a três anos e um dia de reclusão, os réus Alexandrino de Oliveira Filho, Sidnei da Costa Machado e Giovani Gini e absolver 22 outras pessoas processadas sob acusação de corrupção ativa e passiva, na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC).

No processo foram absolvidos: José Anchieta Fernandes, Fernando João Rosa Serra, Estácio Bastos, Nevicton Leandro de Farias, Charley Sherley Finergon, Valdir dos Santos Capela, Sílvio de Assis Mascarenhas Ribeiro, Gildo Carlos Raimundo, Waldir Paes, Valter Luís Giesbrecht, Líbio Costa, Fausto Jorge, Eugênio Luiz, Daniel Liparete, Murilo Teixeira Silva, José Américo Rocha, Ari Borga, Aritone de Almeida, Manuel Warney, José Fontenele, José Jacques de Jesus e Anélio Gonçalves Meles.

METALÚRGICOS

Na 1ª Auditoria da Aeronáutica o Conselho Permanente de Justiça decidiu, ontem, absolver por unanimidade os metalúrgicos Jaime Novas da Costa, João Calir Côrtes, Lourival de Araújo, Miguel Araújo Duarte e Osvaldo Garcia Veloso que haviam sido incursos na Lei de Segurança Nacional sob acusação de atividades subversivas.

Segundo a denúncia os cinco operários estariam ligados ao Partido Comunista Brasileiro. Funcionaram na defesa os advogados Modesto Silveira, Rosa Maria Cardoso e Marina Flora de Azevedo Ferreira.

DOPS em SP pede prisão de estudantes

SÃO PAULO (Sucursal) — O DOPS encaminhou ontem à Justiça Militar um inquérito contra os estudantes José Eli Savoia, José Wilson Lopes, Ramon Varela Gonzales, Masato Haiana e Arkan Yossef Sinaan, indicando-os na Lei de Segurança Nacional e solicitando a prisão preventiva de todos, com base no artigo 149 do Código Penal Militar.

O relatório informa que, no dia 29 de abril dêste ano, às 20 horas, liderados por José Savoia, que é presidente do Grêmio de Filosofia os estudantes se reuniram no Centro Estudantil da Universidade de São Paulo para protestar contra o que chamavam de "ilegal aposentadoria compulsória" de vários professôres, ficando resolvido que o grupo faria agitação nos meios estudantis e operários e criaria outros grupos de trabalho para distribuição de panfletos.

Tesoureiro furtado em oito mil novos

SÃO PAULO (Sucursal) — O tesoureiro da firma A. M. Correia & Cia. Ltda., Hugo Steffen, foi furtado, ontem, em 8 mil cruzeiros novos, quando trocava um pneu furado do carro. O dinheiro pertence à firma onde Hugo Steffen trabalha. Segundo êle explicou às autoridades policiais, após retirar o dinheiro de uma agência bancária, na Rua Silva Jardim, guardou-o numa pasta e retornou ao veículo. Uma quadra depois, verificando que um dos pneus estava furado, estacionou o carro para trocá-lo. Só depois é que deu pela falta da pasta.

ATOS RELIGIOSOS

ADELMO BELTRAME

(FALECIMENTO)

A Família de ADELMO BELTRAME cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se, hoje, sábado, dia 1, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 39260

DR. SERGIO DARCY

O Botafogo de Futebol e Regatas agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu Inesquecível Grande-Benemérito DR. SERGIO DARCY e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, dia 1.º, às 10,30 horas, na Capela de N. Sra. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. 39373

ANA NILVA

A Conservadora Mauá S/A, por intermédio de seus diretores e funcionários, convidam parentes e amigos para a missa que farão realizar em memória a ANA NILVA, na Igreja de Santa Luzia, hoje, sábado, dia 1.º de novembro de 1969, às 11 horas. 11141

Alterado o trânsito na S. F. Xavier

A Rua São Francisco Xavier, submetida pelo DETRAN ao sistema de mão-única, no trecho entre o Largo do Maracanã e Rua Oito de Dezembro, voltou desde ontem ao método antigo, restabelecendo-se o regime de mão-dupla, por determinação da Divisão de Engenharia do mesmo órgão.

O motivo da volta ao sistema anterior, segundo informou a engenheira responsável pela 3a. área, sra. Celita Sobral do Nascimento, são as obras que estão sendo realizadas pela CEDAG na Rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Nôvo, e que obrigam todo o tráfego destinado ao centro da cidade a tomar a Avenida Marechal Rondon, congestionando o local nas horas do **rush**, pela manhã e à tarde.

A primeira mudança, segundo informou ontem a engenheira, foi uma tentativa de aliviar o movimento, uma vez que os motoristas gastavam mais de meia hora para atravessar um trecho de 300 metros, aproximadamente. Essa dificuldade se verifica por ser a área de uma certa complexidade, já que estão sendo realizadas obras de grande vulto no local, abrindo-se avenidas ao tráfego.

A medida tomada antes, ou seja, a adoção do regime de mão-única na Rua São Francisco Xavier, caso não houvesse obra na Rua Barão de Bom Retiro, talvez tivesse dado certo. A distância pode parecer um fator muito fraco para a mudança de um sistema, segundo informou a engenheira, mas é de importância vital para o tráfego em direção ao centro da cidade.

Todos os veículos destinados ao centro vindo dos subúrbios da Central do Brasil, são obrigados, por causa das obras realizadas na Rua Barão de Bom Retiro, a tomar a Av. Marechal Rondon e entrar na S. Francisco Xavier. Êsse fato vem provocando, apesar das medidas de prevenção adotadas pelo DETRAN, um congestionamento permanente nas horas do **rush**, devido ao acúmulo de veículos na Avenida Marechal Rondon.

Copacabana e Ipanema terão nova ligação

O Departamento de Vias Urbanas está estudando um projeto de ligação da Rua Rainha Elizabeth com a Gomes Carneiro, que sairá em frente à Praça General Osório, permitindo assim o acesso direto à Prudente de Moraes.

O objetivo da ligação entre as duas ruas é encurtar o trajeto de carros que vão de Copacabana para Ipanema, principalmente para os coletivos que entram na Rua Caning.

Para a ligação das duas ruas serão desapropriados os prédios 726 e 734 da Rua Rainha Elizabeth e a SURSAN já depositou NCr$ 300.000,00 para que seja desapropriado o prédio n.º 42 da Rua Gomes Carneiro.

Todo o escoramento na Praça Mauá será retirado até fevereiro próximo para aliviar o tráfego, uma vez que o primeiro trecho da Avenida Perimetral entrará em fase de concretagem até dezembro.

O segundo trecho passará por um terreno da Marinha, em frente ao Ministério, com extensão de 150 metros só no mar, onde estão sendo feitas fundações de pilares.

Um convênio com a Marinha deverá ser assinado dentro de 15 dias. Através dêle a SURSAN se obriga a construir um prédio de quatro andares dentro do terreno do 1.º Distrito Naval para abrigar a Capitania dos Portos, Diretoria de Hidrografia da Marinha e Casa dos Marinheiros.

Dois corpos abandonados na Baixada

"Estamos limpando a cidade", foi a frase encontrada escrita numa cartolina ao lado de dois corpos crivados de balas, abandonados no Monumento Vila Paulina, na divisa de Duque de Caxias com Belfort Roxo, no Estado do Rio. Os dois tinham a cabeça raspada, marcas de algemas nos pulsos e de corda no pescoço. As cabeças e os rostos estavam deformados pelos tiros de armas de grosso calibre. A polícia de Belfort Roxo estêve no local fazendo remover os corpos para o necrotério de Nova Iguaçu.

Fogo destrói oficinas em Catumbi

Um incêndio destruiu, na noite de ontem, a oficina mecânica e de lanternagem e uma gráfica, situadas no prédio 17 da Rua Pedro Mascarenhas, no Catumbi.

Bombeiros do Quartel Central, sob o comando do major Jarbas, debelaram o fogo, evitando que atingisse as residências visinhas.

CORREIO DÁ VIAGEM PELO BRASIL PARA ESCOLAR: BANDEIRA

"Faça Uma Linda Bandeira e Ganhe o Brasil de Prêmio", é o título da campanha que o CORREIO DA MANHÃ lançará, amanhã, em Caderno Especial, inserido no seu **Suplemento Feminino**, com o objetivo de estimular, em nossas escolas, o amor à Bandeira e os sentimentos nacionais acima de qualquer credo religioso ou político.

Através de qualquer meio, seja madeira, metal ou simplesmente tecido de lã, sêda ou feltro, com faca, escopo, linha e dedal, todo estudante de escolas primárias, públicas ou particulares, do Estado da Guanabara poderá fazer uma Bandeira do Brasil e com ela concorrer a uma viagem pelo Brasil inteiro, além de vários outros prêmios; mas não só o aluno, também a professôra responsável será contemplada.

A promoção, cujas bases serão anunciadas pelo CORREIO DA MANHÃ, no Suplemento Feminino de sua edição dominical, obedece à uma sugestão da Assessoria de Imprensa da Presidência da República, que está levando, para tôda a Nação, a campanha, "Uma Bandeira Para Cada Sala de Aula".

Aliás, o culto da bandeira, bem como o seu aproveitamento simbólico para a formação de uma mentalidade patriótica nas crianças não é de hoje. Já Olavo Bilac, responsável por tan'as campanhas patrióticas, entre elas o alistamento militar obrigatório, não só escreveu o nosso hino à bandeira, atualmente conhecido, como estimulou o seu culto nas crianças com os poemas infantis que escreveu, tornando-se conhecido em nossas escolas com o título, entre outros, de "o poeta da bandeira".

AURIVERDE PENDÃO

E não só Olavo Bilac. Antes dêle, em plena campanha abolicionista, Castro Alves, o poeta dos escravos tomou a Bandeira Nacional, suas côres, carga emocional e poder sugestivo, como símbolo da liberdade, em seu poema célebre, "O Navio Negreiro": "Auriverde pendão de minha terra,/Que a brisa do Brasil beija e balança,/Estandarte que a luz do sol encerra./As promessas divinas da Esperança./Antes te houvessem rôto na batalha,/que servires a um povo, de mortalha." O efeito dêsses versos e a comoção nacional que provocou, na época, tinha muito da inspiração ditada pela Bandeira Nacional, responsável por um dos mais belos trechos da poesia brasilera.

LIBERTAS QUAE SERA TAMEM

Na época da Inconfidência Mineira, uma das primeiras tentativas de libertação nacional, os inconfidentes, antes mesmo de pensarem nos esquemas de luta e proteção, idealizaram uma bandeira que estimulasse os seus sentimentos de nacionalidade e simbolizasse os seus ideais. Foi assim que nasceu a primeira bandeira do Brasil, na qual estava impresso, em letras de fogo o lema em latim: "Libertas quae sera tamem" (Liberdade, ainda que tarde").

Daí, não ficar atrás o CORREIO DA MANHÃ. Numa época em que o sentimento nacional tantas vêzes se dilui em meio às ambições, às discórdias, os choques de gerações, à corrida cósmica e à luta idealógica, de raças, povos e fronteiras, procura cultivar na terra fértil que é a mentalidade infantil, para fazer brotar convicções de nacionalidade, um culto pacífico, humano e, pela própria natureza, brasileiro: o culto da Bandeira pelas crianças e mestres.

Como tudo tem seu dia, O Dia da Bandeira é a 19 próximo. Faça, pois, uma linda bandeira e ganhe uma viagem pelo Brasil. Leia nossa edição de amanhã e informe-se das bases completas da campanhas, e esclarecimentos para inscrição dos trabalhos, através do Caderno Especial incluído em nosso Suplemento Feminino Dominical.

ASA SUL DO ANEL RODOVIÁRIO DA GB TERÁ USO EM 1971

A asa sul do anel rodoviário da Guanabara, ligando a Estação Nôvo Rio a Santa Cruz pela orla marítima — passando pela auto-estrada Lagoa—Barra, poderá comportar no início de 1971 um tráfego limitado de veículos, segundo informou ontem o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Segadas Viana. Acrescentou que até aquêle ano já estarão perfuradas as duas galerias do Túnel Dois Irmãos, "bem como esperamos que o elevado do Joá esteja com a estrutura assentada".

O engenheiro anunciou para os próximos meses a realização das concorrências públicas para 23 novas obras do DER, entre as quais os estudos de viabilidade das avenidas do Aeroporto Supersônico e Rio Douro, e para os trabalhos de ligação das estradas de Taxas, em Realengo, com Viegas, em Senador Camará, criando-se uma via transversal às asas norte e sul do anel rodoviário.

A avenida do aeroporto supersônico utilizará pistas elevadas, começando na Avenida Paulo de Frontin, à saída do Túnel Rebouças, seguindo pelo Trevo dos Marinheiros, São Cristóvão, até cruzar a Avenida Brasil. Depois atingirá a Ilha do Fundão, percorrendo-a pelo lado sul até alcançar a Ilha do Governador, de onde ficará ligada à rodovia Washington Luís.

A Avenida Rio Douro abrangerá a Avenida Carioca, também em fase de projeto. Sairá da Lagoa Rodrigo de Freitas através de túneis até a Rua Uruguai (futuro Túnel Uruguai-Gávea), percorrendo esta rua até a Praça Barão de Drummond, onde mais um túnel será construído, sob a Serra do Engenho Nôvo. Após êste ponto cruzará a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, alcançando, então, o antigo leito do ramal de Rio Douro, cujo traçado será utilizado para a construção das pistas de asfalto que irão até a Rodovia Presidente Dutra.

Quanto à avenida transversal que ligará a Avenida Brasil à Rodovia BR-101 (respectivamente, asas norte e sul do anel rodoviário), abrangerá as atuais estradas das Taxas e Viegas, que hoje são utilizadas em condições precárias. Com uma extensão de 20 quilômetros, será tôda por superfície, mas não poderá ser concluída no atual govêrno estadual devido aos problemas topográficos que se apresentam, segundo informou o engenheiro Segadas Viana.

CONTRATAÇÃO DE OBRAS

As obras, cujas concorrências públicas serão realizadas nos próximos meses, terão início no primeiro semestre de 1970. Entre elas figuram as passarelas para pedestres sôbre a Avenida Brasil que, em número de sete, ficarão localizadas próximo às ruas Bela, Proclamação, Teixeira Ribeiro e Gérson Ferreira, na entrada da Ilha do Governador, na Praia de Ramos e em frente ao Mercado São Sebastião.

Disse o diretor-geral do DER que NCr$ 69 milhões serão empregados em obras durante o próximo ano. Neste orçamento estão incluídas as obras civis do Túnel Rebouças, compreendendo o revestimento interno, a construção de septos nas quatro bôcas (para evitar que o ar poluído de uma galeria se transfira para outra), e construção de marquises destinadas a diminuir o ofuscamento nas entradas das galerias.

DENUNCIADOS 33 COMO IMPLICADOS NO MR-8

O juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, recebeu, ontem, denúncia contra 33 pessoas incursas na Lei de Segurança Nacional sob a acusação de terem constituído o chamado Movimento Revolucionário Oito de Outubro, MR-8.

O magistrado marcou o próximo dia 18 para qualificação dos denunciados, os quais serão divididos em dois grupos que se apresentarão à Auditoria às 9h30min e 13 horas daquele dia para o início da instrução criminal. Determinou a expedição de edital de citação, com relação aos denunciados que estão foragidos e pediu ao Itamarati que informasse quais os acusados que tiveram salvo-conduto para asilo político e quais os que foram banidos pelo govêrno brasileiro, de conformidade com o Ato Complementar n.º 64.

DENÚNCIA

O promotor João Vieira do Nascimento ao oferecer a denúncia declarou que "os denunciados no período de 1966 a 1969, na Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná faziam parte do Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8), de caráter marxista-leninista, com o objetivo da tomada do poder pela violência e luta armada. Os denunciados agiam de conformidade com as circunstâncias e necessidades revolucionárias, tendo cada um a sua missão específica, suas tarefas pessoais e subversivas interligadas de tal modo que os seus atos delituosos são os reflexos das necessidades da ação revolucionária".

O promotor esclarece ainda que "no início era apenas um pequeno grupo constituído por Nielse Fernandes, Roberto Trigueiro Lima, Antônio Rogério Garcia Silveira, Aluízio Palmar e Milton Gaia Leite e, das diversas palestras e reuniões preliminares, o grupo foi se ampliando, ingressando no mesmo Luís Carlos de Souza Santos, Joseph Bertaolo Galvert, Zenaide Machado, Ziléia Reznik, Rosa Maria Gomes Pires, no Movimento Universitário e Martha Mota Lima Alvarez, do Movimento Secundarista. O Grupo inicialmente teve a denominação de Frente Quadros.

Desde o início ficou combinado entre os indiciados que, quem não pudesse comparecer às reuniões com assiduidade ou tomar parte na ação itinerante, ajudaria o grupo materialmente com roupas, remédios e dinheiro, a fim de não prejudicar os estudos. Antes iniciaram as reuniões em casa do indiciado Milton Gaia ou no apartamento inacabado de Nielse à Rua São João 163, Bloco 8, 404, em Niterói. A Frente Quadros foi fundada por Marcos Antônio Farias de Medeiros e era encarregada de promover traduções de obras estrangeiras especialmente de Mao-Tsé-tung, para doutrinação dos prosélitos. Em 1968 foi escolhida a Região Sudoeste do Estado do Paraná, abrangendo o Parque da Foz do Iguaçu, para estudo e estabelecimento de focos de guerrilhas. Ali adquiriram propriedades. Lá travaram conhecimento com os indiciados César Cabral e Bernardino de tal. E então entraram para o grupo Cândido Gaia, Luiz Fábio Campana, João Manoel, Fernandes. No Rio entrou no time subversivo, Mauro Fernando de Souza. Êste é que preparou um golpe de expropriação juntamente com Reinaldo Silveira Pimenta, retirando do Banco Mercantil de Niterói S.A.; onde aquêle era o caixa, na Agência da Rua 1.º de Março 29, neste Estado, a importância de NCr$ 60.000,00. Parte dessa importância foi tranferida para o Paraná e quando foi adquirido o sítio Boi Piqua, um *jeep*, armas e munições. Logo depois foi adquirido o sítio Banhadão, que eram novos *aparelhos*, denominações dadas pelos subversivos aos locais onde se homiziavam. Em dezembro de 1968 foi o ingresso de Roberto Trigueiros Lima, que era elemento treinado em guerrilhas em Cuba. O grupo fêz, então, nova expropriação sendo escolhido o Banco Lar Brasileiro S.A., Agência Ipanema. No decorrer do movimento, Nielse Fernandes e César Cabral, procuraram fazer contatos internacionais, inclusive com Organizações da Argentina, Uruguai e Paraguai. Em março de 1969, deu-se a expropriação do Banco Aliança S.A., Agência Abolição. Aliás, a área escolhida pelo grupo no Estado do Paraná ficava localizada entre as cidades de Mafra, Lages, Curitibanos e Rio do Sul, em Santa Catarina. Essa escolha foi feita por Marcos Antônio, Ivens Marchetti de Monte Lima, Aluizio Ferreira Palmar, Antônio Rogério e outros, inclusive João Manoel Fernandes. No processo existem fotografias dos locais. No dia 4 de abril de 1969, Aluizio Ferreira Palmar, foi prêso. Daí em diante, quase todos os indiciados foram também pressos.

SUICÍDIO

O promotor João Vieira do Nascimento esclarece que "tomando conhecimento das prisões, o indiciado Reinaldo Silveira Pimenta, suicidou-se atirando-se do "aparelho" à Rua Bolivar, 124-510, em Copacabana, na Guanabara. Os tais "aparelhos", eram alugados em nome dos indiciados que também eram fiadores. Também em dezembro de 1968 resolveram conseguir dinheiro de um Comando de Expropriações, fundado no "aparelho" da Rua XV de Novembro, 218, casa 2. E assim, no dia 14 de março de 1969, expropriaram o Banco Aliança S.A., Agência da Abolição, como já foi referido. No decorrer do Movimento obtiveram um contato com o indiciado Jorge Medeiros do Valle mais tarde conhecido por "Bom Burguês" ou Wagner, por intermédio da espôsa do indiciado Rodrigo José Farias Lima, que iniciou o fornecimento aos indiciados de armas, munições e dinheiro. Dessa forma, o grupo foi crescendo, ingressando nêle, além dos anteriores citados, Antônio Calagar; Francisco das Chagas Cordeiro dos Santos; Geraldo Galiza Rodrigues; Iná de Souza Medeiros; Joseph Martholo Galvert; Luiz Carlos de Souza Santos; Marcos Antônio Farias de Medeiros; Martha Mota Lima Alvarez; Paulo Roberto das Neves Benchimol; Rodrigo José de Farias Lima; Ronaldo Fernando Martins Pinheiro; Rosane Reznik; Rui Cardoso de Abreu Xavier; Sebastião Medeiros; Filho; Thiago Andrade de Almeida; Ubirajara João José dos Reis Loureiro; Ziléa Reznik; Luiz Fábio Campana; Mauro Fernando de Souza; Ivens Marchetti de Monte Lima; Hélio Gomes de Medeiros; Pedro Porfírio Sampaio. Claro que não seriam êsses apenas os componentes do Movimento MR-8, mas, por enquanto, são êsses que estão com suas culpas apuradas em Inquérito Policial Militar, com maior critério, sem violências nem coações. Todos confessaram os seus depoimentos e reinquirições, o comprometimento com o movimento subversivo. Muitos fatos entretanto escapam a ação da Justiça, porque os indiciados são homens de formação intelectual e treinados para isso, dissimulando seus intentos e escondendo os seus orientadores de dentro e de fora do Brasil. Todos tinham assim suas missões, com senhas e contra-senhas, o indiciado Hélio Gomes de Medeiros, na qualidade de mergulhador, fêz reconhecimentos próximos da Ilha das Flôres com os indiciados acima, com o propósito de estudar a possibilidade de promover a fuga dos presos do Movimento, comprometendo-se inclusive em conseguir pessoal habilitado para cortar os cabos de alta tensão para a Ilha."

ORGANIZAÇÕES

O promotor acrescenta em outro trecho que também os indiciados Pedro Porfírio Sampaio; Augusto César Sales Galvão; Rui Cardoso de Abreu Xavier; Paulo Roberto das Neves Benchimol; Reinaldo Montalvão e Antônio Calegare, tinham os contatos com as organizações internacionais esquerdistas. Pedro Porfírio Sampaio, por exemplo, teve contatos com o embaixador da Síria no Brasil, em companhia dos indiciados Rui Cardoso de Abreu Xavier e Reinaldo Silveira Pimenta, que se suicidou. Também Reinaldo Silveira Pimenta, Sebastião Medeiros Filho, Thiago Andrade de Almeida, Geraldo Galiza Rodrigues e Umberto Trigueiros Lima, subtraíram do Depósito do Projeto Rondon, cantis e material cirúrgico para o Movimento. No relatório de fls. 1.391, que o Ministério Público considera como peça informante de grande valor nesta denúncia, são relatados com minúcias, os fatos, as buscas e apreensões diversas. Assim fica bem claro que a ação dos indiciados era uniforme, cada um com as suas tarefas a executar, todos fazendo parte integrante de um todo, de uma *unidade*, fazendo reuniões e discutindo os assuntos em vários locais e Estados, para despistar as autoridades, *todos*, com o mesmo objetivo que visava a implantação no Brasil de Govêrno Socialista, nos moldes Marxistas e Leninistas, com inflexões doutrinárias nas linhas atualizadas de Mao Tsé-tung e Fidel Castro e tudo isso, pela luta armada, pela violência, pela guerra revolucionária, porque não se conformavam com a ação do Partido Comunista, de motilidade antiquada. Queriam um maior dinamismo revolucionário para apressar a vitória de suas concepções."

MARIGHELA

O promotor sustenta, também, que apesar das divergências com o PCB, o PCBR, colima o mesmo fim inclusive já entrando em contato com o grupo perigoso de Carlos Marighela, Ligas Componesas de Pernambuco, agravando assim sua ação contra o Estado. Entraram os indiciados em contato com a Organização Colorada do Paraguai e Tupamaros do Uruguai. O indiciado Jorge Medeiros do Valle fêz contatos na Europa, inclusive com uma Embaixada para fornecimento de armas, através de barcos. Forneceu dinheiro à vontade, embora roubado do Banco do Brasil S.A., onde exercia o cargo de gerência Segundo consta, o prejuízo vai à cifra astronômica de oito milhões de cruzeiros novos, sendo que, pelo trabalho exemplar do comte. Clemente, encarregado do Inquérito, foi possível o ressarcimento de cêrca de quatro milhões de cruzeiros novos. É bem possível também que parte daquele dinheiro tenha vindo de outros lugares enfeisando o indiciado entretanto a sua posse para distribuição aos movimentos subversivos. No processo há prova suficiente para oferecimento da denúncia contra os indiciados.

Os depoimentos de testemunhas, e as próprias declarações dos indiciados, provam o seu comportamento subversivo, numa sucessão alarmante de délitos contra a Segurança Nacional.

Chega-se a se pensar que os indicados contavam com alguma cobertura. Segundo constam também já estavam contando com o movimento COLINA.

O que o Ministério Público concluiu é que no Brasil estão-se formando movimentos autônomos, embora com o mesmo objetivo, como verdadeiros e perigosos focos subversivos, para, no final, se aglutinarem no estuário de um movimento de maior envergadura, para promover a Revolução Civil no Brasil, usando, para conseguir tal objetivo, a violência, o roubo, o furto, e qualquer coisa que concorra para conseguir o objetivo final.

Do processo constam elementos de prova contra os denunciados não só pelos depoimentos de testemunhas como de acareações e diversos têrmos de reconhecimento e de farto material subversivo apreendido, dinheiro, armas e munições.

No processo também constam vários assaltos a estabelecimentos bancários, praticados com violências, demonstrando o grau de periculosidade de muitos dos acusados.

O denunciado Jorge Medeiros do Valle, além dos contatos no exterior, praticou o desfalque na Agência Leblon do Banco do Brasil S.A., com o objetivo deliberado de financiar a subversão no Brasil transferindo para o exterior grandes importâncias, tendo inclusive entrado em contato com o embaixador no estrangeiro para arranjar armas e munições para o Brasil, no sentido de apressar a guerra revolucionária.

INDICIADOS

O promotor João Vieira do Nascimento afirma ainda que, "assim procedendo, o Ministério Público vem denunciar os indiciados abaixo discriminados pelos fatos anteriormente relatados, como incursos nas sanções do Decreto-lei n.º 898, de 29 de setembro de 1969: Jorge Medeiros Valle, bancário; Geraldo Galiza Rodrigues, escriturário, João Manoel Fernandes, Josephe Bartholo Calvert, Luís Carlos de Souza Santos, economista; Marcos Antônio Faria de Medeiros, estudante; Ronaldo Fernando Martins Pinheiro (foragido); Sebastião Medeiros Filho, estudante; Mauro Fernando de Souza, Thiago Andrade de Almeida, estudante; Umberto Trigueiros Lima, estudante; Antônio Rogério Garcia da Silveira, estudante; Ives Marchetti do Monte Lima, engenheiro; Zenaide Machado, Milton Gaia Leite, carpinteiro; César Cabral, estudante; Aluízio Ferreira Palmar, estudante; Antônio Galegai, jornalista; Francisco das Chagas Cordeiro Santos, estudante; Iná de Souza Medeiros, Maria Cândida de Souza Gouveia, Martha Mota Lima Álvares, estudante; Nielse Fernandes, funcionária pública; Paulo Roberto das Neves Benchimol, Rodrigo José de Faria Lima, advogado, Rozane Rezinik, Rui Cardoso de Abreu Xavier, jornalista; Ubirajara José dos Reis Loureiro, jornalista; Ziléa Reznik, professôra; Cândido Gaia (foragido); Luís Fábio Campana (foragido), Pedro Porfírio Sampaio, jornalista e Hélio Gomes de Medeiros.

O promotor arrolou como testemunhas numerárias as seguintes pessoas: Vital Paulino, Francisco Xavier Rocha, João Carvalho Martins, Milton da Silva. Como testemunhas informantes foram arroladas Francisco Borges de Souza Dantas, Lásaro Roberto Marques Mendes, Lauro Fernandes de Souza, Adelaide de Almeida Cabral, Herberto João Gonçalves Tavares e João Manuel Fernandes.

ESTADO DO RIO

SUNAB, Polícia e Igreja preparam esquema de Finados

A SUNAB fluminense sòmente ontem fêz publicar no **Diário Oficial** do RJ a portaria tabelando o preço das flôres para o período de hoje até o próximo dia 5, em Niterói, São Gonçalo, e na Baixada fluminense. A tabela, por coincidência, é idêntica à da Guanabara, divulgada na véspera. A SUNAB-RJ tem autonomia para fixar os preços adequados à região.

A portaria do órgão controlador atinge as casas especializadas, feiras-livres e vendedores ambulantes e estabelece os seguintes preços das flôres, por dúzia: rosas, cabo comprido, 7 cruzeiros e cinqüenta centavos; rosas, cabo curto, 3 cruzeiros novos; agapantos roxos, 4 cruzeiros; palmas holandesas, 6 cruzeiros e cinqüenta centavos; palmas brancas ou pintadas, três cruzeiros; lírios, 2 cruzeiros a dúzia; copos-de-leite, um cruzeiro; cravos miúdos, um cruzeiro e 50 centavos; margaridas campistas, 50 centavos a dúzia; saudades lilás ou roxas, 75 centavos a dúzia; e, finalmente, flôres miúdas, 2 cruzeiros e cinqüenta centavos por maço de três dúzias.

FISCALIZAÇÃO

Segundo o sr. Demóstenes Lobato, diretor da SUNAB no Estado do Rio, 48 fiscais do órgão estarão fiscalizando a partir de hoje tôda a venda de flôres, principalmente próximo aos cemitérios de Niterói, São Gonçalo e Baixada fluminense, e os comerciantes que majorarem seus preços serão autuados.

Enquanto isso, a reportagem teve oportunidade de observar os preços que já estão sendo cobrados pelas flôres nas casas especializadas de Niterói e pode adiantar que a SUNAB, para fazer cumprir o tabelamento, terá de agir com bastante rigor. O copo-de-leite, por exemplo, que está tabelado em um cruzeiro, já é vendido a dois e cinqüenta.

ESQUEMA POLICIAL

Por outro lado, a Secretaria de Segurança elaborou ontem o esquema de policiamento para hoje e amanhã, visando a proteger as famílias que comparecerem aos cemitérios, contra a ação dos ladrões e vigaristas. O corpo de policiamento estará composto de 10 soldados da Polícia Militar, além de 12 investigadores da Delegacia de Vigilância, 15 da de Roubos e Furtos, 15 da Delegacia de Costumes e 10 da especializada em furtos de veículos. Em Niterói e São Gonçalo os policiais agirão nos cemitérios de Maruí, Nossa Senhora da Conceição, São Francisco, Santa Isabel, São Miguel e São Gonçalo, onde também serão auxiliados por componentes das guardas municipais das duas cidades.

MISSA 2.ª FEIRA

Por outro lado, fonte da Arquidiocese de Niterói informou ontem que duas missas para as almas serão celebradas, êste ano, na próxima segunda-feira, dia 3. Uma às 7 e outra às 18 horas, tendo em vista o Dia de Finados recair no domingo, dia em que a Igreja se dedica a outros compromissos litúrgicos.

As missas serão oficiadas por monsenhor Macedo e padre Manoel Monteiro.

Escrevente volta ao cargo

A Corregedoria de Justiça concedeu ontem a reintegração do cargo ao escrevente de justiça sr. Hermes Gonçalves de Aguiar, do 3º Ofício de Niterói. O ato do corregedor será divulgado hoje no **Diário Oficial** do Estado do Rio, tornando sem efeito a portaria exoneratória publicada em 5 de julho de 1968 e que foi assinada pelo juiz da 1ª Vara Cível, sr. José Carlos Nogueira dos Santos.

O escrevente Hermes Gonçalves de Aguiar, que há muitos anos vem militando na Justiça do Estado do Rio, voltará assim às suas atividades. Declarou que vai requerer todos os salários atrasados e indenização por danos morais.

41 aprovados em concurso: promotor

São os seguintes os 41 candidatos aprovados nas provas de Direito Penal e Processo Penal no Concurso para membro do Ministério Público Fluminense e que estarão habilitados a prestar as provas de Direito Civil e Processo Civil dia 8, na Faculdade de Direito de Niterói:

Adir Maria de Andrade Équi, Antônio Miguel Simão, Asdrubal Zolá Vasques Cruxem, Carlos Augusto Lopes Filho, Custódio Augusto de Resende, Denise Camollez Pontual, Denise Souza Soares, Domingos Henrique Leal Braunes, Edmundo José Ango Coutinho, Edson Afonso Guimarães, Eduardo Portela, Evandro Ramos Lourenço, Fernando Lúcio Lagoeiro de Magalhães, Fernando Luiz Vilara de Matos, Francisco Lopes de Oliveira Araújo, Gabriel Villela Júnior, Gilberto Cardoso Magnavita, Heitor Costa Júnior, Henrique Ernesto Cláudio Dagmá, Ignacio Nunes, Itala Cremer, Italo Guerrero, João Baptista Lopes Filho, José Diniz Pinto Bravo, José Maurício Gonçalves de Barros, José Sertão Camões, Luiz Felipe da Silva Haddad, Marcus Araújo Andréa, Maria Estela Bevilaqua Land, Maria Henriqueta do Amaral Fonseca Lôbo, Maria Lenígia Rocha Pires de Carvalho, Marli Ribeiro Nascimento, Antonio Póvoas Vaz, Nilo Batista, Renato Gonçalves Pereira, Ronaldo dos Santos Araújo, Sérgio Sarmento de Carvalho, Sídali João de Moraes Guimarães, Sinval Raimundo Machado, Telma Maria de Oliveira e Wander Cezar Moreira.

Desembargador se aposenta

O desembargador Braz Felício Panza solicitou ao Tribunal de Justiça a sua aposentadoria por contar mais de 30 anos de serviço público. O magistrado alega que seu estado de saúde não lhe permite mais acompanhar o **rush** crescente de atividades naquela côrte.

Com a aposentadoria do desembargador Braz Panza, sua vaga deverá ser preenchida por um advogado. Os nomes mais cotados para o cargo são os dos srs. Macário Picanço, José Luiz Salles, Mário Guimarães, Luiz Gualda Júnior, José Danir Siqueira do Nascimento e Jorge Sader.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BNH COHAB-RJ

Edital n.º 11/69 – Concorrência Pública n.º 5/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ —, torna público que receberá no próximo dia 5 de dezembro, às 15 horas, em sua sede na Rua Desidério de Oliveira, sem número (atrás da Inspetoria do Trânsito), em Niterói-RJ, proposta para uma Concorrência Pública destinada à construção de 1.460 apartamentos, em Nova Iguaçu — RJ.

As emprêsas construtoras que desejarem participar desta concorrência poderão receber informações e adquirir o "Caderno de Encargos", em sua sede, das 15 às 18 horas, no período de 6/11 a 21-11-69. A apresentação dos documentos de habilitação deverá ser feita até a data de 28 de novembro próximo. Niterói, 31 de outubro de 1969.

(AS) LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI
Diretor-Presidente

33477

PROMOTORES

O responsável pelas promoções lojistas, sr. Valdenir Dutra, falando ao plenário. Ao seu lado a sra. Cecília Dutra, da Standard Propaganda

Peste bubônica em Minas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A Secretaria de Saúde adotou ontem providências urgentes para o combate a um surto de peste bubônica no nordeste de Minas, especialmente nos municípios de Araguaí e Virgem da Lapa. Várias pessoas, principalmente crianças, segundo informações chegadas da região, já morreram em conseqüência da doença.

A peste bubônica — explicam os médicos — apresenta uma diversidade de sintomas, entre os quais a prostração física e mental, aumento das pulsações, astenia cardíaca e distúrbios do mecanismo da fala. Quando não é combatida imediatamente, o enfêrmo morre em poucos dias. Seu principal transmissor é o rato, cujas pulgas carregam os agentes causadores da peste.

CÔMBATE A RATOS COMEÇA EM SP

SÃO PAULO (Sucursal) — A Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura, em face da proliferação dos ratos em nossa Capital, problema que aflige as grandes cidades do mundo, está traçando planos para combater os roedores e posteriormente, através de uma campanha, orientar o público como fazer para dar maior eficiência a esta verdadeira guerra. Para tal fim, o titular da Pasta autorizou a viagem a Belo Horizonte, nos próximos dias, do médico veterinário Angelo José Boggio para, na Capital mineira, participar de um curso de especialização de trinta dias, curso êste patrocinado pelo Serviço de Saúde Pública do Govêrno Federal.

LOJISTAS LANÇAM CAMPANHA NACIONAL DE AJUDA À CBD

Na última reunião-almôço do Clube dos Diretores Lojistas, sob a presidência do sr. Eduardo Helal e com a presença da crônica esportiva, foi lançada, oficialmente, pelo presidente da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, sr. Paulo Augusto de Vasconcelos, uma campanha nacional, de caráter eminentemente popular, a fim de proporcionar à CBD "o numerário de que a mesma venha necessitar para maior tranqüilidade e bem-estar dos nossos jogadores e da nossa equipe técnica".

O propósito da campanha é integrar os lojistas em um movimento pró-Seleção para que o Brasil conquiste "o mais almejado troféu esportivo do mundo: a Taça Jules Rimet". Temos um grande futebol, disse o sr. Paulo Augusto de Vasconcelos, temos condições de vencer essa luta difícil, mas precisamos de uma verdadeira união de esforços, de uma contribuição geral, objetivando arrecadar recursos que permitam à nossa Seleção uma apresentação condigna no México".

COLABORAÇÃO

A convocação é geral e partindo do interêsse que os homens do comércio sempre demonstraram pelas grandes causas nacionais, o presidente da Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas resolveu solicitar a colaboração de todo o empresariado comercial do País e contando com o integral apoio do Sindicato dos Lojistas, "apelo para o homem de balcão, que trabalha de porta aberta, em contato direto com a comunidade".

Disse o sr. Paulo Augusto de Vasconcelos que "a fôrça do lojista, através de sua vitrina, é de grande penetração e a idéia de utilizá-la para uma decoração adequada e sugestiva, com cartazes motivadores, é realmente da melhor perspectiva. Além do aspecto festivo dado às ruas e às cidades, haverá a motivação constante, capaz de criar aquêle estado de espírito construtivo, animador, agressivo, que conduz ao desejo de vitória, levando a população a contribuir generosamente pela compra dos adesivos alusivos ao acontecimento, e cujo produto da venda reverterá em favor da CBD. Acreditamos que seja êsse um apoio decisivo, uma vez que o futebol já está na alma do povo, muito especialmente quando se trata de um campeonato de tal envergadura, em que nossos brios e o nosso patriotismo também estão em jôgo".

Concluindo, disse o sr. Paulo Augusto de Vasconcelos que sendo os lojistas homens de vanguarda, não poderiam faltar a essa grande campanha, "que não é de ninguém, é do povo brasileiro".

PRESENTES

Além da crônica esportiva, estiveram presentes à reunião-almôço do Clube dos Diretores Lojistas o sr. Renato Jardim Moreira, gerente de **Marketing** da Shell e o cantor Wilson Simonal.

SÍNODO: DIÁLOGO COM BISPOS E PAPA SERÁ PERMANENTE

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, d. Aloísio Lordsheider, após participar do Sínodo dos Bispos com o Papa Paulo VI, em Roma, disse que o encontro foi dos mais tranqüilos e que a estrutura proposta para sua manutenção em caráter definitivo "vai permitir um diálogo permanente entre os bispos e o Papa e entre os próprios bispos, discutindo todos os problemas da Igreja onde quer que êles se apresentem, uma espécie de verdadeira agência de comunicação dos bispos".

D. Aloísio Lordsheider, que retornou ontem à Guanabara, declarou que apesar de algumas divergências, elogiou a atuação dos participantes, frisando que, no seu entender, a idéia de dar à assembléia uma estrutra permanente foi o resultado mais positivo do encontro. Quanto ao estado de saúde do Papa Paulo VI, disse que ficou impressionado com a resistência do Santo Padre "que assistiu a tôdas as reuniões sem demonstrar o menor cansaço".

PASTORAL

"O Sínodo — frisou o secretário-geral da CNBB —, apresentou também outro lado positivo, especialmente pela parte prática pastoral, em têrmos mais profundos. Antigamente os contatos eram feitos entre bispos de cada nação. Agora, os contatos são entre bispos de todos os continentes, e em seguida com o Papa, que pensa realizar Sínodos mais freqüentes, isto é, de dois em dois anos ou anualmente, quando houver necessidade, com a vantagem de os bispos se reunirem em nível de maior proporcionalidade."

Disse ainda, d. Aloísio Lordsheider que vai preparar um relatório do que aconteceu no Sínodo, "cujos resultados mais práticos ainda não serão alcançados pelos fiéis senão dentro de algum tempo, mas êles certamente virão".

SECRETÁRIO DA CNBB

D. Aloísio Lordsheider achou ótimos os resultados

Prêmio Esso bate recorde de trabalhos

A comissão julgadora nacional do Prêmio Esso de Jornalismo, que se reuniu ontem pela primeira vez, anunciou que alguns trabalhos, por não serem apresentados segundo as especificações do concurso, foram desclassificados. Adiantou, entretanto, que o número de reportagens, informações e fotografias aceitos sobe a 369, um recorde com relação aos anos anteriores.

A comissão, formada pelos jornalistas Aloísio Branco, do CORREIO DA MANHÃ, Carlos Lemos, do *Jornal do Brasil*, Hideo Onaga, de São Paulo, Murilo Felisberto, do *Jornal da Tarde*, e Wladimir Maia Calheiros, do *Jornal do Comércio*, de Recife, decidiu ontem os critérios a serem adotados para os casos não previstos no regulamento do Prêmio.

A relação dos semifinalistas deverá estar pronta para exame na segunda reunião da comissão, que será realizada a 19 de novembro, a fim de ser procedida a escolha dos seis finalistas, entre os quais será escolhido o vencedor do Prêmio Esso de Jornalismo de 1969.

Os trabalhos recebidos êste ano estão assim distribuídos: 181 reportagens, 58 informações econômicas, 38 informações científicas, 43 fotografias, 37 trabalhos esportivos, 12 trabalhos de equipe. O número maior de concorrentes coube a São Paulo, seguido do Rio.

Médico do NE alerta contra iatrogenismo

RECIFE (Sucursal) — "O iatrogenismo, isto é, o tratamento de doenças sem assistência médica, é dos mais graves problemas de saúde pública do Nordeste" — declarou o tisiologista Vanildo Melo, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. E acrescentou: "o grande mal é que muitos procuram diretamente a farmácia, por falta de médicos nas cidades interioranas, e obedecem ao conselho do balconista: tal prática vem produzindo casos irrecuperáveis de moléstias".

Na opinião do dr. Vanildo Melo, a falta de assistência médica, com apêlo ao curandeirismo e ao charlatanismo, pode mesmo aniquilar uma geração.

NISKIER DIZ QUE CENTRAL ATÔMICA É DA ÁREA FEDERAL

O secretário de Ciência e Tecnologia, sr. Arnaldo Niskier, desmentiu ontem declarações que lhe têm sido atribuídas, segundo as quais a localidade de Santa Cruz, na Guanabara, teria sido escolhida para a instalação da primeira Central Atômica do Brasil. Disse que a definição do local "para sede dêsse notável empreendimento é assunto exclusivo do Govêrno federal, que chegará a uma conclusão até o final do ano em curso". E acrescentou:

— Embora Santa Cruz possa ser um dos locais escolhidos, no momento as únicas declarações que posso fazer, em nome do governador Negrão de Lima, é que, definido o local e sendo êste a Guanabara, o govêrno estadual dará todo o apoio aos serviços que lhe cabem para que a Central Atômica possa ser instalada e comece a funcionar, em 1975, como está previsto.

Disse o professor Arnaldo Niskier que, de fato, o govêrno da Guanabara está desenvolvendo todos os esforços para que a Central Atômica seja construída aqui. Em 1968, o governador Negrão de Lima enviou exposição de motivos ao ministro das Minas e Energia — na época o general Costa Cavalcânti — pleiteando que a Guanabara fôsse beneficiada com êsse importante empreendimento. O governador, em seu documento, referiu-se a estudos que já vinham sendo feitos para êsse fim, desde 1959, pela Comisão de Energia Nuclear, destacando que o potencial energético do Estado, retirado da bacia do Paraíba, embora ampliado por Furnas e Três Marias, a médio e longo prazos, poderá sofrer um colapso, o que seria evitado com a instalação da Central Atômica. Encaminhou, inclusive, o problema financeiro da instalação dêsse empreendimento que, sendo do tipo convencional, com capacidade de 500 MW, custará 100 milhões de dólares.

ESCOLHA

Informou o secretário de Ciência e Tecnologia que a escolha do local depende da Eletrobrás, impondo-se ainda os seguintes requisitos: água de arrefecimento, cheias, área de exclusão, zona de baixa densidade demográfica, registro de direção e velocidade do vento, registros de temperatura e inversão de temperatura, subsolo, transporte, estradas de acesso, possibilidades de acomodações, serviços temporários, custo da linha principal de transmissão e materiais de construção.

FURNAS

A Eletrobrás informou que a competência para a determinação do local de instalação da usina atômica foi delegada, mediante convênio, à Central Elétrica de Furnas, que, através do seu serviço de relações públicas, informou que não têm fundamento as notícias sôbre a escolha dêsse local, porque a matéria ainda está em estudo e, quando fôr oportuno, convocará a Imprensa para os esclarecimentos necessários.

SEMINÁRIO APROVA PLANO DE LAZER PARA SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — "Estamos certos que só desta forma podemos elaborar cientìficamente um plano integrado de lazer, de forma a torná-lo modêlo no campo social e resposta aos anseios comunitários de uma população que, construindo, trabalha para o progresso do nosso País, merecedora portanto de nosso melhor empenho profissional e de nossa mais profunda dedicação", disse a sra. Suzana Frank, secretária do Bem-Estar Social, na sessão solene de encerramento, ontem, do Seminário sôbre Lazer ("perspectivas para uma cidade que trabalha"), promovido por aquela secretaria, em colaboração com o SESC.

No seu discurso de encerramento do conclave, disse a secretária do Bem-Estar Social que "São Paulo, uma cidade construída por 6 milhões de trabalhadores, não poderia furtar-se à responsabilidade de, a partir dêste seminário, debater e buscar soluções técnicas que se irão consubstanciar num plano de lazer para tôda a sua população", acrescentando: "em face da importância e grandiosidade da tarefa que se nos impõe, conforta-nos saber que não estamos sós, porque conosco estão as mais representativas instituições, os técnicos de mais alto gabarito e todos aquêles cidadãos que se interesam pelo lazer educativo, quer como voluntários, quer como divulgadores e defensores de uma idéia".

EXCURSIONISTAS HÁ 50 ANOS MOSTRAM PAISAGENS DO PAÍS

A idéia de levar brasileiros e estrangeiros a conhecer recantos pitorescos, em programações recreativas e culturais acessíveis a todos, marcou, há cinqüenta anos, o início do excursionismo no País. Caminhada de 50 quilômetros em 16 horas, de Madureira à Petrópolis, inspirou dez jovens do Rio à fundação do Centro Excursionista Brasileiro, a 1.º de novembro de 1919, sábado como hoje, "com tempo em geral bom e temperatura em elevação". Do grupo pioneiro estão vivos Lyses Melgaço, Alberto Fleischhauer e Armindo Martins, que recebem, às 12h, homenagens do clube e lembram a colaboração que o CORREIO DA MANHÃ tem prestado ao excursionismo nestes 50 anos.

CLUBES E SEDES

A assembléia de fundação do CEB foi no antigo Largo São Domingos, 8, por onde passa agora a Avenida Presidente Vargas. No andar térreo do prédio funcionava a **Casa Mathias**. Além de Lyses, Fleischhauer e Armindo, assinaram a ata Adolfo Fleischhauer, Eschynes Guabiraba Monteiro, Ilton de Oliveira, João Magalhães de Carvalho, Antônio Flora Nogueira, Edgard Cerqueira e Romeu Moreira. A primeira mensalidade foi cobrada na hora: 3 mil réis. A segunda sede do clube foi na Rua Buenos Aires, e, a terceira, na Rua São José. Depois, mais 12 endereços diferentes, até a aquisição da sede própria, no Tabuleiro da Baiana. Uma sede é em Cabo Frio.

— Quando o dinheiro faltava para completar o aluguel, os diretores se cotizavam, faziam rifas ou vendiam objetos pessoais, em benefício do clube. Por falta de recursos, em 1920, a assembléia foi realizada numa das mesas de pedra da Quinta da Boa Vista. Ali, a diretoria comunicou o recebimento de mensagem do Rei Alberto I, na qual o soberano belga agradecia os cumprimentos do clube por sua subida ao Pico da Tijuca, quando aqui estêve em setembro daquele ano.

ENTUSIASMO

Dos três fundadores sobreviventes, apenas Lyses mora no Rio. Fleischhauer vive em Resende e, Armindo, em Lambari. Entusiasmado pelo excursionismo desde cedo, ressaltando o objetivo de seus companheiros ao idealizarem a nova sociedade, Lyses lembra que a primeira notícia das atividades do CEB foi publicada no CORREIO DA MANHÃ de 14 de novembro de 1919. Com o título **Raid Gávea—Tijuca**, o clube anunciava para o dia seguinte a excursão, sob o título **Pedestrianismo**. Outra notícia no CORREIO, no mesmo dia da fundação do clube, teria contribuído para despertar maior interêsse pelas excursões a pé: **Andarilho peruano chega ao Recife, depois de andar 4 anos pelas Américas.** Pretendia percorrer outros países durante mais um ano, para fazer jus ao prêmio de 120 contos, em nossa moeda, oferecido por um jornal de Filadélfia ao melhor andarilho.

RECORDAÇÃO

Sempre destacando a colaboração da Imprensa, especialmente a dêste jornal, na divulgação do excursionismo como prática salutar, e de campanhas meritórias de que têm participado os clubes, Lyses Melgaço considera as excursões promovidas pelo CORREIO DA MANHÃ, há 10 anos, como uma das iniciativas mais importantes em benefício do movimento de 1919. Em outras campanhas, como a de proteção florestal e para a reconquista da área em que está o **Dedo de Deus** montanha-símbolo, foi também acentuado o trabalho conjunto dos excursionistas e da Imprensa.

Nestes 50 anos, trezentos guias do CEB dirigiram 7.112 excursões, com 68.118 participantes — crianças e adultos. Além de excursões leves, de caminhada ou condução própria, outro variante do excursionismo é o montanhismo, para os que gostam de escalar montanhas. De 1919 até hoje, o clube já teve 22 presidentes de diretoria. O mandato mais extenso foi o do sr. Jayme Quartin Pinto Filho, autor da história do clube, que ocupou a presidência por três mandatos consecutivos e nôvo mandato nos últimos anos. A diretoria atual é presidida pelo sr. Fernando Paulo Parga Nina. Preside seu Conselho Deliberativo o sr. Almir Collares Chaves.

COLABORAÇÃO

Os excursionistas não se limitam apenas a suas programações semanais. Na parte técnica de escalada, colaboram também com o Corpo de Bombeiros (Serviço de Proteção e Salvamento), Núcleo da Divisão Aeroterrestre e Corpo de Fuzileiros Navais. Adestram militares e civis nas escaladas, como serviço de utilidade pública. Guias e auxiliares técnicos têm participado freqüentemente de diligências para auxiliar a polícia e os bombeiros na retirada de pessoas e animais em dificuldades nas montanhas.

O quadro social do clube, atualmente, é de 710 excursionistas e montanhistas, contando-se nesse total crianças e adultos.

FESTEJOS

Os festejos do jubileu do CEB se iniciam hoje, às 12h, com hasteamento das bandeiras nacional e do clube, na sede social. Às 13h, almôço de confraternização no **Capelão**, às 16h, missa na igreja do Convento de Santo Antônio, e, às 17h, na sede, sessão magna, com homenagens aos fundadores e entrega de títulos a 26 beneméritos. O programa comemorativo se estenderá até o fim do mês, com atividades externas e internas. Dia 15, no Morro dos Cabritos (Copacabana), será inaugurada oficialmente a mais recente conquista do clube, **Chaminé Cinqüentenário**, em homenagem ao jubileu.

CINQÜENTA EM TRÊS

Lyses Melgaço, Alberto Fleischauer e Armindo Martins, três dos dez pioneiros, festejam o jubileu

Correio econômico

BÔLSA DE VALÔRES

OPERAÇÕES REALIZADAS ONTEM

Títulos	Abert. NCr$	Fecham. NCr$	Máxima NCr$	Mínima NCr$	Média	Quant.
TÍTULOS DOS ESTADOS						
Lei 1.614	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	23
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS						
Acesita	1,20	1,24	1,24	1,18	1,20	209.100
Alpargatas	3,75	3,85	3,85	3,75	3,80	16.400
Antarctica	2,75	3,00	3,05	2,75	2,92	270.380
Antártica, Recibo	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	6.532
Arno	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	700
A. G. G. de Souza, Pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100
A. G. G. de Souza, Ord.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	4.000
América Fabril	0,39	0,36	0,39	0,36	0,38	64.700
Banco Aliança, Pref.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1.000
Banco Andrade Arnaud	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1.000
Bco. do Brasil	23,30	24,70	24,70	24,30	24,05	77.719
Bco. do Est. da Guanabara	10,70	10,70	10,70	10,00	10,45	21.122
Bco. do Est. de São Paulo	6,25	6,35	6,35	6,25	2,28	6.100
Banco Halles, Pref.	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	6.955
Banco Halles, Ord.	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	100
Bco. de Inv. do Brasil	1,60	1,59	1,60	1,00	1,60	1.844
Bco. Minas Gerais, Pref.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	100
Bco. do Nordeste - Recibo - 100%	1,95	2,00	2,00	1,95	1,98	17.710
Belgo Mineira	1,17	1,20	1,20	1,16	1,17	181.857
Borghoff, Pref.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	500
Brahma, Pref., c/Div.	4,00	4,00	4,02	3,98	4,00	32.100
Brahma, Ord., c/Div.	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	4.000
Brahma, Pref., ex/Div.	4,00	3,98	4,00	3,94	3,97	43.000
Brahma, Ord., ex/Div.	3,70	3,65	3,70	3,35	3,69	8.700
Brasileira de E. Elétrica	1,00	1,00	1,00	0,98	0,99	32.100
Cimento Araçu	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	2.000
Cim. Itaú - Pref., C/12	8,50	8,50	8,50	8,40	8,49	5.500
Decred S/A	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	400
D. F. Vasconcellos, Recibos	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1.114
Docas de Santos, c/ 100	1,95	2,10	2,10	1,95	1,99	13.500
Docas de Santos, c/1000	1,80	2,08	2,08	1,75	1,95	154.113
Ducal Roupas	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1.500
Dona Isabel, Pref.	1,23	1,21	1,23	1,20	1,21	31.800
E. J. Olympio, Ord., Novas	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	316
Eletromar, Pref.	1,85	1,85	1,85	1,85	1,85	400
Estrêla, Pref.	1,50	1,55	1,55	1,50	1,52	5.200
Ferro Brasileiro	4,67	4,60	4,67	4,59	4,63	15.500
Fiação e Tec. Dona Isabel	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	2.000
Fôrça e Luz de M. Gerais	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96	300
Kelson's	2,40	2,45	2,50	2,40	2,43	14.800
Kibon	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	1.000
Lacta	1,23	1,23	1,23	1,23	1,23	300
Listas Tel. Brasileiras	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	400
Lojas Americanas	6,40	6,30	6,40	6,24	6,33	38.000
Mannesmann, Ord.	1,23	1,22	1,25	1,22	1,24	48.500
Mesbla, Pref., Antigas, Ex/Div.	1,40	1,40	1,45	1,40	1,43	7.600
Mesbla, Ord., Antigas, Ex/Div.	1,15	1,22	1,23	1,15	1,18	2.000
Moinho Fluminense	1,90	1,90	1,95	1,90	1,90	2.000
Moinho Santista	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	500
N. América, Ord., Part.	3,50	3,50	3,55	3,45	3,49	23.900
Paulista de Fôrça e Luz	1,05	1,05	1,06	1,05	1,05	24.700
Petrobrás, Pref.	5,10	5,10	5,10	5,00	5,10	57.353
Petrobrás, Pref., Recibo	4,82	4,80	4,83	4,80	4,82	2.072
Petrobrás, Ord.	1,85	1,90	1,90	1,85	1,89	439.893
Petrobrás, Ord., Recibo	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	142
Pet. Ipiranga, Pref., C/Div. C/20	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	1.800
Pet. Ipiranga, Ord., C/Div. C/20	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	3.000
Pet. Ipiranga, Pref., C/21	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	4.900
Refinaria União, Pref.	3,70	3,80	4,00	3,70	3,84	53.448
Refinaria União, Ord.	2,50	2,60	2,60	2,50	2,57	10.948
Samitri	3,75	3,73	3,75	3,73	3,74	9.000
Santa Cecília	2,30	2,20	2,40	2,20	2,23	5.755
Sid. Nacional, Part.	1,00	1,05	1,10	1,00	1,06	76.600
Sid. Nacional, Nom.	0,88	0,88	0,88	0,88	0,88	505
S. B. Sabbá, Pref. Nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	4.431
Souza Cruz	5,60	5,85	5,85	5,48	5,68	43.130
Supergasbrás, C/Bon.	3,70	3,70	3,70	3,70	3,70	5.000
Supergasbrás, Ex/Bon.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	3.900
T. Janer	2,05	2,00	2,05	2,00	2,02	6.200
U. Bcos. Brasileiros Ord.	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	7.000
Vale do Rio Doce, C/Bon.	8,55	8,50	8,55	8,48	8,51	33.200
White Martins	6,50	6,75	6,75	6,45	6,58	15.700
Willys, Pref.	0,90	0,90	0,90	0,88	0,90	900
Willys, Ord.	1,05	1,05	1,10	1,05	1,07	31.200
FUNDO DECRETO 157						
Halles	2,01	1,95	2,01	1,95	1,95	46.437

MERCADO A TÊRMO — OPERAÇÕES REALIZADAS

TÍTULO	Prazo	Quant.	Cot.
Alpargatas	60 D	10.500	4,05
Antártica	60 D	7.000	3,15
Antártica	60 D	142.000	3,12
Antártica	60 D	4.000	3,20
Antártica	60 D	5.000	3,13
Antártica	60 D	10.000	3,18
Antártica	60 D	10.000	3,19
Antártica	90 D	15.000	3,19
Antártica	90 D	10.000	3,20
Antártica - Rec.	60 D	6.066	2,87
Banco do Brasil	60 D	900	25,96
Banco do Brasil	90 D	1.650	27,40
Banco do Brasil	90 D	5.000	26,93
Banco do Brasil	90 D	2.000	26,93
Banco do Brasil	90 D	33.500	27,64
Banco do Brasil	90 D	3.000	28,17
Banco do Brasil	90 D	1.000	27,58
Banco do Estado da Guanabara	90 D	5.000	12,00
Banco do Estado da Guanabara	90 D	1.400	12,19
Banco do Estado da Guanabara	90 D	6.400	12,17
Banco do Estado da Guanabara	90 D	2.000	11,72
Banco do Estado da Guanabara	90 D	2.000	11,98
Banco do Nordeste	120 D	10.000	2,40
Belgo Mineira	60 D	50.000	1,26
Brahma - Pref., Ex	90 D	5.000	4,36
Cim. Itaú - Pref., C/12	60 D	5.000	9,10
Cimento Itaú - Pref.	60 D	5.000	9,18
Docas de Santos	60 D	30.000	2,09
Docas de Santos	90 D	10.000	1,98
Docas de Santos	90 D	10.075	1,98
Ferro Brasileiro	90 D	5.000	5,06
Ferro Brasileiro	90 D	5.000	5,14
Nova América	90 D	5.700	3,85
Petrobrás - Pref.	90 D	9.500	5,86
Petrobrás - Pref.	60 D	4.000	5,61
Petrobrás - Ord.	60 D	20.000	2,12
Petrobrás - Ord.	90 D	15.000	2,19
Petrobrás - Ord.	90 D	48.000	2,20
Samitri	90 D	4.398	4,13
Sid. Nacional	60 D	18.783	1,11
Souza Cruz	90 D	10.000	6,16
Refinaria União - Pf.	60 D	4.200	4,29
Refinaria União - Pf.	90 D	5.000	4,49
Vale do Rio Doce - Pt.	60 D	20.000	9,18
Vale do Rio Doce - Pt.	90 D	3.000	9,35
White Martins	60 D	5.000	6,96

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
Crescinco	29/10	2.125	set. 0,045	219.971.723,00
Deltec	29/10	1.076	set. 0,02	75.857.633,00
Federal	29/10	5.248	junho 0,006	123.533.202,00
Nortec	24/10	3.290	maio 0,02	244.770,00
Brasil	30/10	0.974	mensal 0,005	1.179.489,00
Halles	29/10	1.102	março 0,01	4.063.495,00
Vera Cruz	30/10	14.31	junho 0,55	14.692.497,76
SB Sabba	30/10	0.277	set. 0,01	6.729.772,50
Proval	28/10	1.375	maio 0,05	350.448,00
Tamoio	28/10	1.52	julho 0,30	3.882.879,04
Caravello Fic	30/10	2.57	junho 0,36	6.804.369,93
Investbanco	29/10	2.300	junho 0,10	24.425.414,00
Reaval	28/10	1.920	junho 0,01	2.939.403,00
Corbiniano	30/10	1.340		1.442.066,00
Nac. Ações	30/10	0.576		3.857.018,00
BCN Finac	30/10	1.698		4.040.288,00
Anhanguera	28/10	1.390		2.259.632,00
Sofisa	28/10	2.005		2.160.745,00
ICI Valoriz.	29/10	5.4919		688.249,95
ICI 157	29/10	3.05		3.011.575,37
Libra valor.	31/10	1.00		182.175,77
Cepelajo	31/10	1.19		173.630,53
Rique 157	28/10	2.08		4.142.595,30
BIB-Crescinco 157	29/10	2.68		77.747.310,00
Bankinvest 157	29/10	4.404		57.497.487,00
Tamoio 157	28/10	1.47		2.262.976,51
Investbanco 157	30/10	2.720	dez. 0,054	51.171.874,00
Brafisa 157	24/10	3.430	março 0,115	4.575.031,00
Halles 157	29/10	2.184	set. 0,06	14.500.535,00
Godoy 157	30/10	3.510		883.162,00
Sofisa 157	24/10	2.653	maio 0,07	1.649.072,00
Crefisul 157	27/10	1.612	abril 0,22	16.643.918,00
Anhanguera 157	28/10	2.950		4.860.623,00
Safra 157	24/10	2.510	maio 0,08	3.822.653,00
BCN Finac. 157	30/10	2.060		7.924.807,00
Bradesco 157	29/10	1.900		33.009.392,00
Ipiranga	31/10	2.96		8.176.945,95
Bozano 157	30/10	1.871	dez. 68 (0,609)	12.463.024,22
Bozano	30/10	3.412		6.974.926,09
Decred 157	31/10	1.60	maio 68 (0,080)	4.555.692,44
Crefisul C. Garantia	31/10	41.631		2.456.833,52
Crefisul C. Capital	31/10	52.102		804.721,91
Verba 157	30/10	2.213		4.777.151,29

COLABORE COM A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/401/2/3

Tel.: 32-7866

BÔLSA DE VALÔRES DE N. YORK

NOVA YORK (AP-CM) — Preços finais na Bôlsa de Nova York, ontem.

Alcan Alum	28 1/2
Allied Chem	30 1/8
Allied Stores	35
Allis Chalmers	27 3/4
Alcoa	74 3/4
Am Airlines	34 7/8
Am Broadcast	62
An Can Co.	47 3/4
Am Cyanamid	30 1/4
Am Home Prod	65 1/8
Am Mach & Fdy	23
Am Met. Climax	32 3/4
Am Motors	11 3/4
Am Smelt & Ref	31
Am So African	41
Am Standard	33 5/8
Am Tel & Tel	51 5/8
Ampex	47 1/8
Anaconda	30 1/4
Armour & Co	50
Atl Richfield	97 1/8
Arco Corp	28 1/8
Beckman Instr	59 1/4
Bell & Howell	64
Bendix Corp	42 1/2
Benguet	16 3/4
Bethlehem Steel	30 1/2
Boeing	31 3/4
Borg Warner	29 1/2
Braniff	—
Bristol Myers	71 3/8
Brunswick	19 5/8
Burlington Ind	37 5/8
Burroughs Corp	152 1/8
Campbell Soup	32 5/8
Canadian Pac Ry	74 7/8
Castle & Cooke	31 1/4
Caterpillar Trac	44
Colanese Corp	64
Cerro Corp	26
Chase Manhat Bk	57 1/2
Chemical Ny	66
Ches & Ohio	58 3/4
Chrysler Corp	42
Cities SVC	48 5/8
Coca-Cola	83 5/8
Colgate Palm	43 1/2
Columbia Broadcast	48 1/8
Columbia Gás	36 3/4
Columbia Pict	23
Cons Edison	27 3/4
Continental Can	73 3/4
Continental Oil	28 1/2
Continental Tel	22 1/4
Control Data	116 3/4
Corning Glass	273 1/2
Cpe Intl	23 1/8
Crane Co	45 7/8
Crown Crk & Seal	16
Crown Zellerbach	37 1/8
Dean River Mills	14 3/4
Deere & Co	42 1/4
Distill Cp Seag	51
Dow Chemical	73
Dresser Ind	32
Dupont	116 1/8
Eastern Air	19 3/4
Eastman Kodak	79 3/4
Eaton Yale	44 3/4
El Paso Nat Gas	19
Esb Corp	25 3/4
Fairchild Cam	92
Firestone T & R	54
First Nat City	69 3/4
Fluor Corp	30
Food Fair	22 1/2
Ford Motor	44 1/4
Gen Dynamics	30
Gen Elétric	84 1/8
Gen Foods	84 7/8
Gen Mills	37 1/2
Gen Motors	75
Gen Tel & Elec	34 3/8
Gen Tire	20 1/4
Genesco	29 1/4
Georgia Pac	52 7/8
Getty Oil	55 1/4
Gillette	45
Glen Alden	10
Goodrich	33 1/2
Goodyear	30 3/4
Grace & Co	29
Gt Atl & Pac	30 1/8
Gulf Oil	32 1/8
Gulf & Westrn	24 1/8
Honeywell	155
Howmet	30 1 2
Int Bus Mach	360 1/2
Int Harvester	28 1/2
Int Nickel	40
Int Paper	40 5/8
Int Tel & Tel	57 7/8
Johns Manville	34
Johnson & Johnson	153 1/2
Jones & Laughlin	21 7/8
Kaiser Alumin	37 1/2
Kennecott Cop	44
Koppers	42 1/2
Lib Owens Ford	46
Liggett & Myers	34
Ling Temco Vgt	39 1/4
Litton Indust	56 1/8
Lockhead Airc	23
Macy Rh	37 3/8
Magnavox	42 1/8
Marathon Oil	38
Marcor Inc	49 3/8
Marshall Field	27 7/8
Martin Marietta	22
McDonnell Doug	28
Memorex	131 1/2
Merck & Co	105
Min Mng & Mfg	114
Mobil Oil	51 1/8
Monogram	25 3/8
Monsanto Co	40
Moore-McCormack	19 5/8
Morgan J P	62
Nat Biscuit	51
Nat Cash Register	145 1/8
Nat Distillers	19 7/8
Nat Lead	30 1/4
No Am Rockwell	27 7/8
Nwest Orient Air	33 1/2
Occidental Pet	25 5/8
Olin Math Chem	23 1/2
Otis Elevator	48
Pacific Gas & El	35
Pan Am World Air	14 1/2
Parke Davis	37 7/8
Penn Central	33 7/8
Pepsi-Cola	52 1/2
Pfizer Chas	98 1/4
Phelps Dodge	49 1/4
Philip Morris	35
Philips Pet	26
Polaroid	136
Procter & Gamble	110 1/8
Quaker Oats	63
Raybestos	50
R C A	41
Reynolds Met	34 5/8
Reynolds Tob	43 7/8
Roan Selection	5 1/4
Royal Dutch Pet	45
Russ Togs	18 1/2
Safeway Strs	27 1/4
Schering	57 1/4
Scott Paper	93
Sears Roebuck	70 1/4
Shell Oil	49 3/4
Singer Co	79
Smith Kline Fr	41 1/2
Southern Rwy	49
Sperry Rand	45 5/8
Std Brand	47 7/8
Std Oil Calif	36 3/4
Std Oil Indiana	51 3/4
Std Oil Nj	66
Std Oil Ohio	101
Std Packaging	11 1/4
Sterling Drug	42
Studebaker Worth	46 1/2
Sun Oil	51 7/8
Swift & Co	29
Teledyne	42 1/2
Tenneco	25
Texaco	30 7/8
Texas Gul Sulph	24
Texas Instrumento	124 3/4
Textron	31
Trans World Air	28
Transitron	9 1/2
Tri-Continental	34
Trw Inc	40 1/4
Twent Cent Fox	22 1/4
Unilever Ltd	—
Unilever Nv	33
Union Carbide	41
Union Pacific	42
Uniroyal	21
United Aircraft	48
United Fruit	53
Us Industries	28
Us Smelt & Ref	44 1/2
Us Steel	38
Us Tobacco	20
Warner Lambert	70
West Union Tel	43 1/2
Westgh Elect	61
Woolworth	39 7/8
Xerox Corp	706 1/4
Zenith Radio	40

CÂMBIO

O Banco Central do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Dólar	4,185	4,210
Dólar canadense	3,87740	3,93003
Libra esterlina	10,00424	10,10189
Marco alemão	1,13204	1,14512
Florim	1,16091	1,17122
Franco belga	0,083951	0,084873
Franco suíço	0,96464	0,97461
Lira	0,006675	0,006748
Coroa dinamarquesa	0,55597	0,56224
Franco francês	0,74953	0,76737
Coroa norueguesa	0,58422	0,59066
Coroa sueca	0,80833	0,81652
Xelim austríaco	0,161331	0,165242
Escudo português	0,145847	0,149665
Peseta	0,059782	0,060476
Pêso argentino	0,011299	0,012630
Pêso uruguaio	nom.	nom.
Libra islandesa	10,00424	10,10189
Dólar convênio	4,185	4,210
Dólar Fiscal	4,15	—

Mercadorias

CAFÉ — RIO

O mercado de café disponível estêve, ainda ontem, firme e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1969/70, ao preço de NCr$ 17,50 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

(Safra 1969/70)

	NCr$
Tipo 2	18,50
Tipo 3	18,30
Tipo 4	18,10
Tipo 5	17,90
Tipo 6	17,70
Tipo 7	17,50
Tipo 8	17,30

PAUTA — Estados de Minas e do Rio — Café comum safra 69/70, NCr$ 1,75.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 31

(Contratos "C" e "D")

	Abert.	Fech.
Novembro	19,60	19,60
Dezembro	19,60	19,60
Janeiro	19,90	19,90
Março	19,90	19,90
Maio	20,10	20,10
Julho	20,30	20,30
Setembro	20,30	20,30
Vendas	nada	nada

MERCADO — Estável — Estável.

DISPONÍVEL

(Por 10 quilos)

Estilo Santos	19,66	19,53
Estilo Santos Riado	18,50	18,36
Sem Descrição	16,36	16,43

MERCADO — Estável — Estável.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e inalterado. Entradas 255 fardos, sendo 181 de S. Paulo e 74 de Minas. Saídas 240. Existência ... 1.021 fardos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

(Entrega em 120 dias)

	NCr$	NCr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	37,00	37,50
Seridó, tipo 4	36,50	37,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	33,00	33,50
Sertões, tipo 4	32,50	33,00
Ceará tipo 4	31,00	31,50
Ceará, tipo 4	30,50	31,00
Fibra curta:		
Paulista, tipo 3	nominal	
Paulista, tipo 4	30,50	31,00

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31

Contrato "A"

Compradores (Por 15 quilos)

	Abert.	Fech.
Novembro	N/C	N/C
Dezembro	N/C	N/C
Janeiro	N/C	N/C
Março	N/C	N/C
Maio	N/C	28,00
Julho	N/C	27,50
Out. de 1970	N/C	N/C

MERCADO — Paralisado — Calmo.

DISPONÍVEL

(Por 15 quilos)

	Hoje NCr$	Ant. NCr$
3	30,00	30,00
4	29,80	29,80
4 — 1/2	29,50	29,50
5	29,00	29,00
5 — 1/2	28,30	28,30
6	26,40	26,40
6 — 1/2	24,00	24,00
7	23,10	23,10
7 — 1/2	22,40	22,40
8	21,30	21,30
9	20,80	20,80

MERCADO — Estável — Firme.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31

	Abert.	Fech.
Dezembro	26,80	—
Março	27,81	—
Maio	28,30	—
Julho	28,28	—
Outubro	26,45	—
Dezembro	26,45	—

Na abertura — Mercado estável com alta de 2 a 3 e baixa de 1 ponto.

No fechamento — Não recebemos.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar funcionou ontem firme e inalterado. Entradas 4.435 sacos, sendo 435 de S. Paulo e 4.000 do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existências 37.240 sacos.

Mercado firme na Guanabara

O mercado de ações estêve ontem, no encerramento da semana, firme, registrando-se alta no índice BV médio, que se fixou em 940,9, superior em 8,8 pontos, em relação ao anterior. No fechamento o índice BV, acusou nova alta, fixando-se em 950,5. O volume de negócios atingiu a 2.041.457 títulos, no valor de NCr$ .. 11.032.723,55. Venderam-se 23 apólices dos Estados, na importância de NCr$ 253,00. No mercado à vista foram negociadas 2.32.462 ações diversas, no valor de NCr$ 7.717.186,01. Em operações a têrmo, transacionaram-se 608.972 ações, rendendo ... NCr$ 3.315.284,54, o que representou 30,1% do total negociado. As ações mais negociadas foram as de Petrobrás ordinárias, (440.000); Antártica Paulista, (270.00); Acesita, (209.000); Belgo Mineira, (182.000) e Docas de Santos, e/ 1.000, ... (154,000). Dentre as ações que compõem o índice BV, 14 acusaram alta; 5 estiveram em baixa e 1 permaneceu estável. As ações das Docas de Santos não participaram do cálculo do IBV médio de ontem. As ações que mais subiram foram as da Antártica Paulista, mais 9,8; Siderúrgica Nacional portador, mais 5,0; Mesbla preferenciais, mais 4,4; Belgo Mineira, mais 2,6 e Banco do Brasil, mais 1,7 pontos. As maiores baixas foram nas ações das Lojas Americanas, menos 1,4; Ferro Brasileiro, menos 0,4; Kibon, menos 0,4; Brahma prefenciais, menos 0,3 e Vale do Rio Doce portador, menos 0,1.

Média S/N dos títulos particulares da Bôlsa do Rio de Janeiro, 31-10-69. ..... 30-10-69, 24-10-69, 17-10-69, outubro de 1968. 22.907, .. 22.624, 22.836, 24.562, ... 6.803.

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

Bôlsa em SP estêve calma

SÃO PAULO (Sucursal) — Neste último dia da semana o pregão foi marcado pela calma nas negociações apresentando uma quantidade de operações menor do que o dia de ontem. Houve uma ligeira alta nas cotações das principais companhias ocasionando no índice uma elevação de 3,6 pontos.

O índice bovespa fixou-se em 556,4 pontos (+ 0,65%). Sua abertura foi de 553,8 pontos e seu fechamento de 556,0 pontos. Das companhias que o compõem 15 subiram, 14 baixaram e 9 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 3.429.055,71. Em 731 operações, o volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4.589.292,98. A quantidade de 1.534.574 títulos em 795 operações.

Ações que mais subiram:

Willys ord nom + 11,3%

Antárctica ord port cup 12 + 10,6%

Banco Itaú América ord nom + 9,4%

Ações que mais baixaram:

Banco Brasil, de Descontos p/n e/s — 5,8%

Fundição Tupy pref port "a" e/s — 5,4%

Aços Villares pref Port "a" — 5,3%

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 30 DE OUTUBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCr$
Independência S/A	625.000,00
Decred S/A	237.530,00
Cresa S/A	166.959,49
Fortaleza S/A	163.003,80
Dix S/A	120.370,00
Fiança	87.100,00
Wilson King S/A	65.100,00
Cédula S/A	40.429,67

OS ASSINANTES DOMICILIARES

podem COMPRAR o que você quer VENDER.

Anuncie sempre nos CLASSIFICADOS DO Correio da Manhã

COOPERATIVISMO TERÁ NOVA ORDEM NO PAÍS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O vice-presidente do Montepio Cooperativista do Brasil e presidente da Cooperativa Central Agrícola de São Paulo, sr. Francisco Antônio de Toledo Piza, veio ontem a Belo Horizonte para acertar detalhes financeiros do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo.

Explicando a política de integração das cooperativas, disse que ela pretende obter para as organizações menores o que o govêrno já concedeu às maiores. Sem favoritismo, implantar uma verdadeira política nacional cooperativista e graças a ela um esquema efetivo de captação de recursos.

UM CHEQUE EM BRANCO

Um cheque em branco entregue ontem pelo sr. Toledo Piza ao presidente da União das Cooperativas do Estado, sr. Paulo Souza Lima, é a maior garantia de que está tudo acertado para a realização, em Belo Horizonte, do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo. Com o cheque serão cobertas as despesas de organização do Congresso, além de transporte e hospedagem do pessoal, por conta do Montepio Cooperativista do Brasil.

UMA NOVA ORDEM

O Congresso vai inaugurar uma nova ordem no cooperativismo nacional, tôda ela baseada na integração das cooperativas, disse o sr. Toledo Piza. A base dessa política é uma ação conjunta, porque não tem sentido buscar soluções individuais para problemas regionais, uma vez que os problemas afetam indistintamente tôdas as cooperativas. Cooperativas menores, sem expressão econômica, têm vegetado num esfôrço de sobrevivência verdadeiramente heróico, e, por isso, dizemos que não existe no Brasil um sistema verdadeiramente cooperativista mas grupos de cooperativas: o grupo do leite, o grupo do café, o grupo da carne etc.

OS GRUPOS ECONÔMICOS

A sociedade capitalista tende cada vez mais a se integrar para a formação de seus grupos econômicos, indo até ao truste, continuou o sr. Toledo. Com isso, ela tende a se desumanizar. As cooperativas só têm razão de ser para humanizar o capital: para isto foram criadas. Aliás, no meu entender, são duas as finalidades do sistema cooperativista: 1) Evitar a desumanização do capital; 2) Ser a oficina de preparo do homem econômicamente fraco para que êle seja útil à economia nacional. Ou elas executam a sua grande função ou desistem dos fins a que se propuseram.

UMA POLÍTICA NACIONAL

Segundo êle, para que tôdas as cooperativas possam funcionar a contento são necessárias medidas nacionais que as estimulem. Em vista disso, advogamos a implantação de uma política nacional cooperativista sobretudo no setor do crédito.

Enquanto aqui as cooperativas de crédito estão fechando as portas, o Banco Central da Espanha destina 3 por cento das operações dos bancos particulares às suas cooperativas. No Brasil lutamos para conseguir o crédito, quase sempre discricionário. Favorece a grupos isolados no cooperativismo — os econômicamente fortes — mas não às cooperativas, nacionalmente.

OBSESSÃO DO LUCRO

A falta de sentimento de nacionalidade, a obsessão pelo lucro fácil e a falta de uma política nacional cooperativista por parte do govêrno têm impedido a formação de um autêntico sistema cooperativista no Brasil. Nosso congresso pretende uma reformulação total do cooperativismo, para adaptá-lo às contingências contemporâneas em função da conjuntura econômica atual.

Toledo Piza aponta dois fatôres como responsáveis pela crise do cooperativismo nacional: 1) falta de liderança para que se promova a integração; 2) falta de uma política governamental para o cooperativismo.

"Já estamos formando uma liderança jovem através de cursos especiais. Resta agora o Govêrno fazer sua parte" concluiu.

BRASIL CONSOME POUCO CIMENTO

P

BALANCETE

LOJISTAS

A Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas enviou ofício de solidariedade ao general Garrastazu Médici pela sua posse como presidente da República. O documento da entidade máxima dos lojistas destaca o trecho do discurso do general Garrastazu em que o chefe da Nação declara que pretende ouvir tôdas as classes e com elas dialogar sôbre os problemas brasileiros. "É êsse diálogo franco — diz o ofício — pelo qual as classes empresariais se batem há longo tempo, que V. Exa. promete aos brasileiros, como meio ideal de comunicação direta, capaz de assegurar à ação governamental os mais significativos e duradouros resultados, principalmente na área econômico-financeira e fiscal, de reflexos imediatos e profundos". A CNCDL finaliza, afirmando que, ao lado do nôvo chefe do Govêrno, "continuará a trabalhar com todo ardor patriótico pela revolução do desenvolvimento nacional, que depende, nos regimes democráticos, do progresso e fortalecimento da atividade privada."

NOVAS TÉCNICAS

Terá início, hoje, em Belo Horizonte, um curso de treinamento sôbre novas técnicas usadas no contrôle de roedores, patrocinado conjuntamente pelo Ministério da Saúde e pela Monsanto Company. O curso, que se realiza no Instituto Nacional de Endemias Rurais, será de quatro semanas, com aulas teóricas tôdas as manhãs e demonstrações de campo às tardes. É o mais recente curso dado pela equipe de cientistas da Monsanto. Cursos similares já foram ministrados no Paquistão, Colômbia e Estados Unidos e outros menores no Rio, Pôrto Alegre e Pelotas.

"SHOW ROOM"

A Fórma S.A., representante no Brasil da Knoll Internacional, acaba de abrir ao público seu nôvo salão de exposições, na Av. Churchill, 129 — 2.º andar, onde já podem ser vistos os móveis da linha Gavina, com modelos de Marcel Breuer, Magistretti, Scarpa, Matta e Takahama. Houve apresentação prévia dêsses móveis para arquitetos, artistas plásticos e críticos de arte que confirmaram, com entusiasmo, trata-se de um lançamento de real significação, confirmando tradição de que os móveis Fórma estão sempre na vanguarda do mobiliário internacional.

ACÔRDO AID

Sôbre o Acôrdo de empréstimos com a AID — Agência Internacional para o Desenvolvimento — o Banco Central divulgou ontem o Comunicado n.º 123 pelo qual a lista de produtos financiáveis já divulgada é complementada.

CACAUICULTURA

Na próxima semana deverá chegar ao Rio um técnico do Banco Mundial, especialista em agricultura cacaueira, para realizar um estudo sôbre a cacauicultura brasileira. A informação é do sr. Marto Belesteira, membro da Missão Agrícola daquele estabelecimento de crédito, que se encontra na GB, adiantando que o BM tem interêsse em conhecer o atual desenvolvimento e as reais necessidades da agricultura cacaueira nacional. Para tanto, o emissário do BM que virá ao Rio deverá entrosar-se com a equipe técnica da Ceplac, visitar as istalações do órgão em Itabuna e Ilhéus, onde inspecionará, também, algumas fazendas de cacau.

LATICÍNIOS

O Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais realizou, em convênio com o Instituto de Laticínios "Cândido Tostes" de Juiz de Fora, uma pesquisa sôbre a indústria de laticínios mineira, para formular um programa específico de recuperação.

Segundo o "Programa de Recuperação da Indústria de Laticínios", o Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais promoverá a modernização do equipamento e ampliação da escala média de produção das unidades já existentes.

FEIRA INDUSTRIAL

A Federação das Indústrias de Minas Gerais vai realizar em maio do ano que vem uma grande feira industrial — a II FIMIG —, com o objetivo de valorizar o produto industrial daquele Estado.

Durante a feira serão realizados encontros de investidores, visitas de industriais de outros Estados às diversas regiões mineiras, a fim de despertá-los para as perspectivas de industrialização de Minas.

GUIA DAS EMPRÊSAS

A Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais está editando um guia destinado a obter grande êxito nos meios empresariais. Trata-se do "Guia da Média e Pequena Emprêsa Comercial", publicação mensal contendo um conjunto de orientações e informações dedicado ao comércio em geral. Segundo o sr. Exaltino Marques de Andrade, presidente da Federação, o objetivo principal do guia é "auxiliar, de maneira irrestrita e objetiva, a pequena e média emprêsa comercial, tendo em vista a existência de uma complexa legislação tributário-fiscal e social, quer no âmbito nacional, quer no estadual, que na maioria dos casos escapa a êsses comerciantes acompanhá-la e pô-la em prática. Daí — acrescenta — a ocorrência de inúmeras autuações fiscais, onde as pesadas multas, somadas à correção monetária pertinente, provocam crises de grande extensão e de resultados imprevisíveis.

CICLAMATOS

O Ministério da Saúde Pública do Peru — informam telegramas de Lima — proibiu, ontem, a importação e utilização do produto sintético denominado "ciclamato", substitutivo do açúcar, em todo o país. A decisão estabelece o prazo de 3 meses aos laboratórios nacionais e fábricas de refrigerantes para que retirem do consumo todos os produtos que tenham por base êsse componente. Um porta-voz do Ministério da Saúde do Peru informou haver comprovação de tumores em animais submetidos ao uso do "ciclamato", não estando ainda, porém, demonstrado o mesmo em séres humanos.

ALIMENTAÇÃO

Várias personalidades de projeção internacional já confirmaram sua presença no Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento que se realizará em São Paulo de 1 a 6 de dezembro. O Congresso, promovido pela OENG — Organização de Entidades não Governamentais, constitui uma reunião preparatória ao II Congresso Mundial de Alimentação, que terá lugar no próximo ano em Haia.

PESCA

O presidente da Fundação de Estudos do Mar e diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, viajou para os EUA a fim de observar o desenvolvimento da pesca naquele país. Visitará a Colt Industries para ver a "experiência formidável da dessalinização por congelamento", que pretende desenvolver em Cabo Frio, dentro do projeto do mesmo nome, de sua autoria. Verá também de que maneira a navegação por satélite pode ajudar a pesca brasileira e se vale a pena ensiná-la aos pescadores que ainda utilizam os métodos de navegação astronômica clássica. Em Seattle estudará como atrair o pescado por meios acústicos e em San Diego debaterá, com o cientista La Font, a estrutura vertical das águas, para comparar com trabalho idêntico realizado no Instituto de Pesquisas da Marinha, tanto para projeto da "Sardinha" como para o Projeto Cabo Frio.

NOTICIÁRIO

Já está circulando o número 1 do Noticiário da Associação Comercial do Rio, publicação que — segundo o sr. Rui Gomes de Almeida tem como finalidade fornecer aos sócios daquela entidade um conjunto de informações "imprescindíveis à atuação empresarial, registrando especialmente o que ocorre nas áreas econômico-financeiras, jurídica e tributária".

A Fundação Getúlio Vargas lançou três novas publicações: Modêlo PERT-CPM — Projetos Habitacionais — coordenação de Léon Clement Rousseau (da .... EIAP); "Comunicação em prosa moderna" de Othon M. Garcia e, "Vale a pena usar os testes de aptidão"? de Ethel Bauzer Medeiros.

DELFIM REVELA REAJUSTE NA POLÍTICA ECONÔMICA

SÃO PAULO (Sucursal) — O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, em entrevista ao CORREIO DA MANHÃ, revelou, ontem, que o nôvo Govêrno vai reajustar a política econômica e financeira estabelecida no período Costa e Silva, mantendo, porém, suas linhas gerais. Adiantou, ainda, que a correção monetária não será eliminada, e sim aperfeiçoado seu mecanismo, tendo já o presidente Garrastazu determinado o estudo cuidadoso do assunto.

No entender do ministro Delfim Neto, a política econômica do País não foi afetada na fase de transição resultante da enfermidade do presidente Costa e Silva, e o próprio fato de o general Garrastazu haver reafirmado a manutenção dessa política, prova que ela "resistiu de forma bastante satisfatória".

O sr. Delfim Neto afirma que é de se esperar que nesse Govêrno seja completado todo o quadro de instrumentos que o País precisa dispôr para realizar uma política de desenvolvimento eficaz, sem tensões sôbre os preços e sôbre a balança de pagamento. Lembrou que é importante compreender que o objetivo número um da política econômica continua a ser o desenvolvimento, com uma diminuição das disparidades das distribuições de renda, tanto regionais como pessoais. Acredita que o atendimento dêsse objetivo, com uma redução do processo inflacionário, produzirá o desenvolvimento muito mais harmônico e socialmente mais justo. Lembrou também que a eliminação das tensões sôbre a balança de pagamentos produzirá o desenvolvimento com independência.

TRANSIÇÃO

Indagado até que ponto a política econômica foi afetada nessa fase de transição da enfermidade do presidente Costa e Silva, até a posse do general Garrastazu Médici, disse que os resultados dêste último mês e meio, demonstraram que a política econômica que se executára com a orientação do presidente Costa e Silva tinha plantado suas estacas na economia brasileira. Na sua opinião a economia resistiu de forma bastante satisfatória aos problemas políticos que se criaram e o próprio fato do nôvo presidente haver anunciado que essa política manterá o seu rumo e será aperfeiçoada, é o reconhecimento de que a política econômica, já iniciada pelo primeiro Govêrno revolucionário, começa a produzir os resultados esperados, isto é, um desenvolvimento mais seguro, tranqüilo e com menores desigualdades do ponto de vista social.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Sôbre as modificações na política de correção monetária, informou o prof. Delfim Neto, que o presidente Médici já determinou instruções a respeito do problema, que está sendo estudado, com bastante cuidado. Declarou que a correção monetária não poderá ser eliminada, uma vez que ela representa a segurança de que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que é composto de recursos depositados pelos trabalhadores, deve manter o seu poder de compra. O presidente referiu-se ao aperfeiçoamento da mecânica de empréstimo com correção monetária que deverá ser feito pelo próprio BNH, e do qual participarão ativamente, as Caixas Econômicas, que deverão ser unificadas ainda, com maior rapidez, acrescentou. O ministro da Fazenda concluiu, dizendo que "o presidente se referiu ao aperfeiçoamento do mecanismo e implementação da correção monetária".

RECEPÇÃO

SÃO PAULO (Sucursal) — O prof. Antônio Delfim Neto, ao chegar ontem, de Brasília, acompanhado dos srs. José Flávio Pécora e Francisco Israel Rodrigues de Ávila, respectivamente, secretário-geral e chefe do gabinete do Ministério da Fazenda, era aguardado, em Congonhas, por figuras expressivas dos meios econômicos-financeiros e oficiais. Entre os presentes, foi assinalada a presença dos srs. General Ernâni Aiarosa, chefe do Estado-Maior do II Exército; Giampaolo Marcello Falco, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo; Lucas Nogueira Garcez, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Prof. Anhaia Melo, ministro do Tribunal de Contas do Estado; Fernando Ribeiro do Val, secretário das Finanças da Prefeitura; Prof. Armando Sampaio, chefe do gabinete do prefeito da Capital; Vespasiano Consiglio, delegado-regional da SUNAB; prof. Antônio Peres Rodrigues Filho, chefe do gabinete da Administração Geral da Caixa Econômica Federal de São Paulo; e Luiz Domingues de Castro, ministro do Tribunal de Contas do Município.

As personalidades presentes foram levar ao prof. Delfim Neto o seu regosijo e sua solidariedade pela sua manutenção na direção da Pasta da Fazenda, numa demonstração da amplitude dos desejos de que sejam mantidas, no govêrno Médici, as diretrizes econômico-financeiras, traçadas e executadas na administração Costa e Silva.

YASSUDA NO MIC PROMETE MAIOR INDUSTRIALIZAÇÃO

— A ação global do Govêrno concentrar-se-á na luta contra o aviltamento dos nossos preços e pelo aumento do grau de industrialização dos nossos produtos, afirmou, ontem, o nôvo ministro da Indústria e do Comércio, sr. Fábio Yassuda, ao assumir o cargo, na presença do governador Abreu Sodré, presidente do Banco Central, sr. Ernâne Galvêas, do IBC, sr. Caio de Alcântara Machado, vários deputados e cêrca de 100 dirigentes de entidades empresariais, além de representantes da colônia japonêsa de São Paulo.

O general Macedo Soares, ao saudar o nôvo ministro, disse que o primeiro período da Revolução foi de formulação, o segundo da implantação e o terceiro será de plena execução, ressaltando que para quem observa o ministério da Indústria e do Comércio, por seu organograma, "tem a impressão de que se trata de um ministério da economia", pelo número de órgãos a êle subordinados, diretamente ligados ao desenvolvimento industrial e comercial do País.

TAREFAS

O ministro Fábio Yassuda disse a seguir que "nas tarefas que cabem ao MIC, figuram a de cooperar para que as fôrças produtivas nacionais possam operar com o máximo vigor". E ressaltou:

— Muito em particular incumbe ao empresariado brasileiro um papel de vanguarda em que não pode falhar. A indústria e o comércio têm a responsabilidade de se atirar para a frente, de crescer, de investir agressivamente, com dureza de ação e sobriedade no comportamento, com austeridade de maneiras, com descaso pelas amenidades do consumo e da doçura do viver, conscientes de que os bens materiais e o poder de decisão que lhes está nas mãos não é um dom absoluto e inconseqüente, mas uma grave e honrosa procuração que lhes confia a Nação brasileira em nome de seu futuro.

CONVICÇÃO

O sr. Yassuda, mais adiante, disse que "temos de realizar um esfôrço global de desenvolvimento tecnológico a êsse esfôrço que vai desde a pesquisa pura nos laboratórios até o estudo e a implantação de rotinas de informação e normas e o treinamento de pessoal em todos os níveis".

— Trago esta convicção para o Ministério, acentuou, e tenho, e temos todos, o dever da eficiência, pois estamos cercados de nações que se desenvolveram mais, que chegaram a um nível mais alto de produtividade, que dispararam à frente na corrida tecnológica. E não se julgue que são apenas os grandes setores da tecnologia industrial contemporânea que merecem a concentração de nossas atenções. A simples boa embalagem ou padronização de um produto, a eficiência da comercialização, a precisão e rapidez nas informações e a seriedade no cumprimento de um contrato podem muito bem representar a diferença entre ganhar ou perder um mercado externo.

E prosseguiu: "Todos conhecem a desfavorável situação dos preços internacionais de muitos de nossos produtos primários, assim como as injustificáveis restrições que encontram alguns artigos exportáveis. O que nem todos sabem, porém, é que, em muitos casos, nossos produtos sofrem deságios nos mercados mundiais por defeitos de padronização ou de comercialização, e isto por culpa nossa."

EMPRESARIADO

— O govêrno defenderá a justa quota do produtor nacional e impedirá as iniqüidades e não trocará por vantagens imediatas a segurança nacional, frisou, acrescentando que ao empresariado nacional, muito particularmente, por estar mais diretamente vinculado à área de ação do MIC, quero dizer que é nossa tarefa ajudá-lo a fortalecer e a ganhar eficiência. Não podemos esperar que outros venham a fazer o nosso enriquecimento, enquanto ficamos parados a gozar dos juros do passado.

Ressaltou, ainda, que "na verdade, o desenvolvimento real consiste no poder de decisão, mas é importante que o empresariado nacional se engaje integralmente no seu papel e exija sempre o direito de exercê-lo, porque não será com proteções passivas contra a técnica, a capacidade de organização, o domínio dos meios racionais e a eficiência gerencial dos estrangeiros, e sim com o enrijecimento de nossos próprios músculos, que estaremos em condições de sobreviver e prosseguir".

— Por assim dizer, acentuou, temos de nos tornar capazes de bater em nossos concorrentes no seu próprio jôgo.

O IMIGRANTE

Concluindo seu discurso de 10 fôlhas mimeografadas, o sr. Yassuda disse que "não andei muito para aqui chegar, pois venho de perto".

Resumiu sua vida, lembrando que veio do Vale do Paraíba, "que tanto contribuiu no Império e que tanto hoje volta a contribuir para o País".

— Venho de Pindamonhagaba, de quase trezentos anos, onde se sente ainda a presença de seus velhos e respeitados vultos históricos. Venho de uma casa rural, onde, guiado pelas mãos honrosas e capazes de meu saudoso pai — vanguardeiro de uma corrente imigratória — e pelas mãos carinhosas de minha mãe, hoje aqui presente para minha alegria, aprendi, juntamente com meus irmãos, a amar o Brasil, a cultivar envaidecido os nossos maiores episódios históricos, sem perder o respeito às tradições da terra de meus ancestrais.

Outra ação contra a Mannesmann

Realizou-se, ontem, em Belo Horizonte, o julgamento da ação proposta por vários credores contra a Cia. Siderúrgica Mannesmann, relativa à emissão de notas promissórias, que foram vendidas no mercado paralelo de títulos, e para os quais, aquela emprêsa recusou-se na ocasião a reconhecer-lhes a validade.

Essa ação, do valor inicial de 12,5 milhões de cruzeiros novos, conta com mais de 4.000 autores, de várias partes do País. Os títulos foram recolhidos pelo chamado "Comitê de Defesa das Vítimas da Mannesmann".

Os títulos ajuizados somam a mais de seis milhões, tendo havido a necessidade de malas especiais que os levassem até Belo Horizonte onde por determinação do Juiz, foram depositados na Caixa Econômica.

Em sentença anterior, a Mannesmann já havia sido condenada, pelo Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, de Belo Horizonte, a pagar as perdas e danos, baseados no valôr nominal dos títulos com correção monetária, juros e os honorários dos advogados, somando tudo mais de três milhões de cruzeiros novos. Igual sentença, foi pronunciada pela 8.ª Câmara Cível da Guanabara, que condenou a mencionada emprêsa a pagar correção monetária a partir de 5-6-1965, enquanto o Tribunal de Minas Gerais ordenou o pagamento, a contar da data em que foi criada a correção monetária.

A Mannesmann tentou levantar, na audiência, a suspeição do juiz, dizendo estar o magistrado do lado das vítimas, por ter negado apelação à sentença, por falsidade dos títulos.

O Juiz declarou que a sentença será conhecida dentro de quinze dias.

EXPANSÃO

A expansão do mercado de ações leva investidores a fazer filas em busca de novos títulos

BÔLSA DE VALÔRES DE SP É EXEMPLO DE DINAMIZAÇÃO

SÃO PAULO (Sucursal) — Costuma-se afirmar que as Bôlsas de Valôres funcionam como termômetros da situação nacional. De fato, acontecimentos políticos, econômicos, sociais, sejam êles internos ou externos (com maior importância, òbviamente, dos internos), refletem-se de modo positivo ou negativo nas Bôlsas. Na última semana, por exemplo, com a situação política brasileira já definida, o investidor se tornou confiante e notou-se uma ligeira recuperação do valor e do volume de ações negociadas nas duas mais importantes Bôlsas de Valôres do País, que são as do Rio e de São Paulo.

O interêsse do público investidor em grande escala para com o mercado de capitais é relativamente recente. O Mercado de Capitais tem crescido de um modo inesperado do ano passado para cá. O volume médio diário de negócios com ações, que no começo dêste ano era da ordem de 1,1 milhão de cruzeiros novos, alcançou 3,7 milhões de cruzeiros em julho; emissões de dois a cinco milhões de ações foram colocadas no mercado em dias; investidores fizeram fila nas sociedades corretoras para subscrever ações de companhias até então ausentes do mercado. Todos foram apanhados de surprêsa pela velocidade de crescimento do mercado de capitais, inclusive o público, que de repente se sentiu surpreendido pela propaganda de emprêsas de investimento. Dêsse modo o mercado acionário, que até então era reservado sòmente para grandes investidores, tornou-se, devido a certas medidas do Govêrno, capaz de receber também as economias dos pequenos investidores.

Entre as medidas tomadas pelo Govêrno, uma visou a dificultar ao máximo a obtenção de crédito pelas emprêsas de grande porte. "Chegou a hora da abertura do capital das emprêsas", afirmou recentemente, o ministro Delfim Neto. "Tôda a política do Govêrno está sendo baseada no sentido de forçar as emprêsas de maior porte — nacionais e estrangeiras — a procurarem capital em lugar de crédito". "Se continuar sendo mais fácil às emprêsas obter crédito do que se abrir ao público, nunca resolveremos o problema do capital de giro".

Com esta política de certo modo agressiva, e outras, que ajudaram às emprêsas, como a que dispõe sôbre que ficam dispensados os depósitos compulsórios das multas em casos de litígio administratico com o Govêrno e a determinação da incorporação das reservas ao ativo, as emprêsas tiveram o seu capital de giro fortalecido.

Em relação ao público houve combate à especulação do dólar e as deduções do Impôsto de Renda. Pessoas acostumadas a obter lucros com as elevações no valor da moeda americana em relação à brasileira voltaram seus interêsses para as ações, observando que o resultado era bem mais compensador. Pode-se também, nas declarações de Impôsto de Renda, deduzir trinta por cento das importâncias aplicadas, isto é, o capital que vai beneficiar diretamente a emprêsa, desde que essa importância seja aplicada na subscrição de ações de sociedades de capital aberto. Esta dedução é feita relativamente ao ano-base em que o investimento foi feito. Para o pequeno acionista, até a renda de mil seiscentos e cinqüenta cruzeiros novos anuais relativos a dividendos de sociedades de capital aberto êle não paga impôsto. Sociedade de Capital Aberto — isto é — aquela emprêsa que cumpridas as exigências previstas por lei oferece suas ações ao público. Entre as exigências há a de ter o seu capital ordinário distribuído entre, no mínimo, 100 ou 350 acionistas, cada um com 75 ou 100 ações pelo menos para certificados, com prazo de dois anos, de companhias que já têm vinte por cento do seu capital distribuído entre êsses acionistas. Para certificados com o prazo de um ano, o essencial é ter a companhia vinte por cento do capital ordinário distribuído. O número de acionistas e a participação de cada um variam de região para região do País e de acôrdo com o maior ou menor volume do capital da emprêsa. Os certificados são renováveis antes de expirado o prazo; no caso de certificado de um ano, desde que atingida a distribuição mínima de capital entre o número de acionistas estipulado; no caso de certificados de dois anos, desde que o volume mínimo de distribuição e de acionistas tenha aumentado de mais 10% — até que quarenta e nove por cento do capital ordinário esteja distribuído. Além disso, tôda sociedade anônima de capital aberto deve ter suas ações negociadas em uma Bôlsa de Valôres, pelo menos.

O volume de ações lançadas no mercado pelas emprêsas, depois das medidas adotadas pelo Govêrno, foi menor do que a quantidade de capital disponível. Como a oferta foi menor que a procura, houve uma alta no valor das ações, o que entusiasmou investidores pouco experientes. Na opinião do sr. Paschoal Napoleão Isoldi, um corretor com grande experiência no mercado de capitais, êsse mercado é qualificado erradamente como mercado de riscos, pois o verdadeiro investidor não joga; êle planeja o seu investimento e na maioria das vêzes o faz bem.

"— Quem quer ter uma renda com certa tranqüilidade deve comprar ações. Mas deve comprar esperando um lucro futuro, não um lucro imediato. A Bôlsa também admite a especulação, mas esta, sim, já é a esfera do jogador. Êle pode ganhar ou perder, tudo dependendo sòmente da sorte. Porém o investidor não joga, êle planeja o seu investimento. Mas êste investimento deve sempre ser tomado com um sentido de longo prazo. Um investimento a curto prazo pode reservar surprêsas desagradáveis. Além disso, o investidor deve diversificar o seu investimento, isto é, aplicar em diferentes ações. Dêste modo a alta de uma pode compensar a baixa de outra, sem prejuízo para o investidor. Em média, o resultado é bastante compensador. Com o passar do tempo o investimento inicial se torna cada vez mais rendoso."

O coração da Bôlsa de Valôres é o Pregão. Nêle se encontram os operadores das sociedades corretoras, havendo então a troca de ofertas realizada aos gritos. Apesar da gritaria, o entendimento entre êles é perfeito. Quando há a junção de interêsses entre comprador e vendedor, grita-se "Fechado" e a operação é concluída com o preenchimento dos Boletos, que são uma espécie de nota de compra.

O sr. Isoldi explica que, fundamentalmente, para se conhecer o valor de uma ação, o que uma sociedade corretora faz é examinar o balanço da emprêsa para se conhecer qual o seu patrimônio líquido. No caso dos Bancos esta estimativa é pràticamente exata, pois o Banco negocia com dinheiro e o seu patrimônio líquido é expresso em dinheiro, créditos etc. Quanto às emprêsas comerciais e industriais, o patrimônio líquido não é tão fàcilmente calculado, já que entram em jôgo propriedades e equipamentos cujo valor é muito variável.

Em relação às ações, as que oferecem mais vantagens são as de sociedades de capital aberto, já que em relação ao Impôsto de Renda, nesse tipo de ações, nenhum desconto é feito na fonte sôbre os dividendos, o que não ocorre nas outras sociedades. Porém, desde que o papel ofereça garantias e seja negociável na Bôlsa de Valôres, qualquer um dêles é bom. Quando se deseja apenas o lucro certo e seguro pode-se aplicar em Obrigações Reajustáveis, Bônus do Tesouro, Apólices da Prefeitura de São Paulo, além de outros como Letras de Câmbio, Cadernetas de Poupança, Letras Imobiliárias. Todos êles são investimentos seguros em que o investidor recebe seu lucro sob a forma de juros, correção monetária ou ambos. Porém o investimento mais procurado atualmente são as ações, devido ao grande desenvolvimento da indústria na região Rio—São Paulo. O investimento em ações, porém, deve ser feito através das sociedades corretoras, que possuem a necessária experiência e conhecimento para poder analisar o mercado acionário. Assim, o investidor se livra dos possíveis riscos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da entidade à Avenida Calógeras, 15 — 10º andar, nesta Capital, de acôrdo com o Artigo 17 e seus parágrafos dos Estatutos Sociais, no dia 5 de novembro de 1969, em primeira convocação às 8 horas e, caso não haja número de sócios previsto no Artigo 21 dos Estatutos, em segunda convocação às 8,30 horas para deliberar sôbre o trabalho referente à "Normas de Comercialização de Medicamentos".

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1969

(a) PHILIPPE GUÉDON — Presidente

39370

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, sábado, 1 de novembro de 1969 — N.º 23.481 — ANO LXIX

Diretor-Presidente — Maurício Nunes de Alencar — Diretor-Superintendente — Frederico A. Gomes da Silva — Diretor-Responsável — Paulo Germano de Magalhães

Oscar Passos: MDB dará apoio a Médici

PRIMEIRAS DECISÕES

O presidente Médici chegou cedo em Palácio no seu primeiro dia de Govêrno e já indicou governador do DF (página 6)

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, afirmou, ontem, que seu partido apoiará "todo esfôrço que o presidente da República fizer no sentido de solucionar alguns de nossos problemas, desde a integração do homem no campo no processo de desenvolvimento nacional, até o atendimento das populações, no tocante à instrução, saúde, alimentação e morada".

"Apoiaremos — frisou o sr. Oscar Passos — desde a política salarial duradoura, que assegura o real aumento de salário e não o reajustamento enganador, até a política externa, que respeite o modo de vida de cada povo e possibilite o comércio com todos os países do mundo."

DISCURSO

Depois de ressaltar que "o discurso do presidente Garrastazu Médici é uma peça literária de grande valor e um vasto programa de ação", afirmou o senador Oscar Passos que "existem inúmeros problemas que precisam ser encarados com decisão. E o principal dêles — disse — é o da mobilização da vontade popular. O presidente Garrastazu Médici diz que buscará ouvir o povo e que acredita no poder fecundante da liberdade. Realmente, sem liberdade não haverá cooperação consciente nem entusiasmo. E sem êssses fatôres nosso desenvolvimento será minguado".

E, prosseguindo:

"Como, então, obter a participação consciente, entusiástica do povo se êle não tiver liberdade de opinar, se não participar das decisões e se sua vontade não fôr respeitada?"

REGRA DO JÔGO

Segundo o dirigente da Oposição, "liberdade pressupõe garantias individuais asseguradas, respeito ao direito de voto livre e à verdade das urnas, através das quais o povo manifesta sua opinião e sua decisão. Significa, portanto, isenção dos governantes, que não devem colocar as máquinas administrativas a serviço de seus interêsses políticos ou do seu grupo com desprêzo pelo direito dos adversários. Significa respeito às regras do jôgo, liberdade sindical, Imprensa livre, tudo com responsabilidades definidas e inalteráveis. Significa, sobretudo, tranqüilidade e confiança".

O sr. Oscar Passos, adiante, indaga "como porém poderá haver tranqüilidade e confiança se, ao lado das garantias que a Constituição assegura, há regras de exceção que podem vigorar a qualquer momento sobrepondo-se às primeiras?"

DIREITO DE DEFESA

E, continua:

"Como haver tranqüilidade e confiança, se a liberdade individual e até o direito à subsistência podem ser negados? Se os representantes do povo podem ser afastados, sem acusação nem defesa e se os candidatos à preferência popular puderem ser eliminados antes da pugna, por uma simples denúncia? Se as regras constitucionais forem alteradas fundamentalmente, através da republicação do texto?"

Concluindo, acentuou o senador Oscar Passos: "Não cremos na necessidade da coexistência da ordem institucional, lamentàvelmente ainda vigente, com a ordem constitucional, embora precária, que acaba de ser outorgada. Ninguém — frisou — dará cooperação entusiástica, se fôr considerado como inimigo e se o convocarmos com a tábua dos castigos na mão. O caminho está errado. A solução está em eliminar a ameaça; em acabar em a malfadada coexistência e partir daí para uma cooperação espontânea, sem reservas, de igual para igual. Quem viver verá."

RECONDUÇÃO

A permanência do senador Oscar Passos na presidência nacional do MDB lhe será imposta, na convenção do dia 20 próximo, como uma missão irrecusável, da qual êle não se poderá furtar. Esta decisão foi tomada pelas lideranças oposicionistas na Câmara e no Senado, após consultas às suas bancadas.

Parlamentares do MDB chegados ontem à Guanabara disseram que o senador Oscar Passos terminará por ceder à imposição dos seus companheiros de partido, aceitando sua recondução, por ser o único homem capaz, no momento, de conduzir os destinos do partido.

REUNIÕES

O deputado Humberto Lucena, líder do MDB na Câmara, afirmava no Rio, onde chegou ao final da tarde, que nos diversos contatos que manteve com a bancada recolheu a opinião de que a reeleição do sr. Oscar Passos será pacífica, e que se terminará por quebrar a resistência do dirigente. Nas diversas reuniões realizadas nos dois últimos dias os parlamentares chegaram à conclusão que o senador Passos, pela sua serenidade, firmeza e trânsito, terá que ser mantido.

A chapa do MDB que concorrerá à eleição do Diretório Nacional — e que terá que ser registrada até o dia 5, quarta-feira — já está pràticamente concluída, faltando apenas um ou outro Estado indicar representantes, acreditando-se esteja completa já na próxima têrça-feira.

Hélio Prates na Prefeitura de Brasília

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Médici, que chegou cedo ao Planalto no primeiro dia de Govêrno, propôs, ontem, ao Senado a nomeação do tenente-coronel Hélio Prates da Silveira para prefeito do Distrito Federal, em substituição ao prefeito Wadjo Gomide.

A mensagem presidencial será apreciada na próxima segunda-feira pela comissão do Distrito Federal, durante reunião convocada pelo seu presidente, sr. Lino de Matos.

Antes de decidir sôbre a indicação presidencial, os membros da comissão debaterão uma preliminar: se há necessidade de convite ao militar para debate sôbre os problemas principais da Capital da República.

LEITÃO

Em solenidade simples, no Palácio do Planalto, o professor Leitão de Abreu assumiu a função de chefe do gabinete civil, em substituição ao deputado Rondon Pacheco, que, dentro de alguns dias, será eleito presidente nacional da ARENA.

Falando sôbre o cargo que estava deixando, o sr. Rondon Pacheco disse que êle exige, sobretudo, muita dedicação e discrição, além de uma lealdade ilimitada ao presidente da República. Dirigindo-se ao seu sucessor, disse que êste encontraria sôbre a mesa de trabalho uma nova Constituição que requer luzes jurídicas para ser aplicada e interpretada, mas está convicto de que a missão será levada a bom têrmo.

Em rápido improviso, o sr. Leitão de Abreu disse que a tônica do seu trabalho será a mesma apontada por seu antecessor: muita dedicação e lealdade absoluta ao presidente da República.

ROCHA LAGOA

O professor Rocha Lagoa, nôvo ministro da Saúde, despediu-se, ontem à tarde, dos seus antigos companheiros do Instituto Osvaldo Cruz, onde trabalhou durante 30 anos, tendo exercido, nos últimos anos, as funções de diretor.

Disse que a sua escolha para o Ministério mostrava a confiança do Govêrno em Manguinhos e frisou que "todos os que aqui trabalham já estão convocados para as próximas campanhas de saúde de que o País necessita".

TRANSMISSÃO

O professor Rocha Lagoa receberá o cargo de ministro da Saúde na próxima segunda-feira, em ato marcado para as 16h no auditório do Clube de Engenharia.

O chefe de gabinete do nôvo ministro da Saúde já está escolhido, assim como o secretário-geral do Ministério. Os srs. José Fonseca da Cunha e Rui Vieira da Cunha, respectivamente.

GIBSON AFIRMA QUE ITAMARATI ENTRARÁ EM FASE MODERNA

Ao assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores, ontem, no Itamarati, o sr. Mário Gibson Barboza afirmou que a mudança do seu Ministério para Brasília será executada, e pediu "a todos que o ajude a cumprir com êsse dever, não apenas obedecendo, mas cooperando voluntàriamente, e compreendendo que precisamos utilizar essa transferência física como a oportunidade inestimável de modernizarmos o nosso mecanismo e os nossos métodos de trabalho".

O ministro Magalhães Pinto, ao transmitir o cargo a seu ex-embaixador em Washington, disse que, desde o primeiro momento à frente da Casa de Rio Branco, fêz uma distinção básica: "Não me cabia apenas o dever de projetar no mundo o Brasil que somos, impunha-se também mostrar a tôdas as nações o Brasil que desejamos ser."

DISCURSO DE GIBSON

"É de profunda emoção — disse o nôvo chanceler — para mim, êste momento em que recebo das mãos honradas e patrióticas do chanceler Magalhães Pinto o Ministério das Relações Exteriores. Chamou-me Vossa Excelência a trabalhar mais de perto na sua administração, na qualidade de subsecretário-geral de Política Exterior. Pouco após fazia-me Vossa Excelência secretário-geral do Itamarati. E, em seguida, honrava-me mais uma vez, indicando meu nome ao eminente presidente Costa e Silva para embaixador em Washington. Se recordo êsses fatos, de todos conhecido, é que aqui podem soar como descabido resumo biográfico, e para testemunhar-lhe de público, com a singeleza dêsses mesmos fatos, minha desvanecida gratidão por tão numerosas provas de confiança."

"Disse Vossa Excelência, senhor ministro, no relatório que apresentou sôbre sua gestão à frente desta Pasta, que "ao longo dêsse meio lustro o Itamarati lutou sem desfalecimentos em defesa do interêsse nacional". E acrescentou: "A inspiração que orientou, a cada momento, a formulação e a execução da política externa foi a de assegurar a emancipação do povo brasileiro e o verdadeiro desenvolvimento do País. Desenvolvimento que não deve ser visto como uma simples superação do passado, mas que deve abranger todo um processo de transformações qualitativas no campo econômico, político, social e cultural, de forma que possamos eliminar as diferenças que nos separam das nações mais adiantadas do mundo contemporâneo."

"Guardemos, permanentemente, em cada instante de nossa atividade, a consciência da grandeza da dívida que contraímos para com esta Nação, ao usufruirmos, nós diplomatas, do benefício de uma educação superior e da possibilidade de aperfeiçoá-la sempre nos centros mais cultos do mundo. Sei que posso contar com os meus colegas, alguns dêles amigos de tôda a vida. Nunca me falharam e tenho a segurança de que me ajudarão ainda mais agora. Desejo dar aqui uma palavra aos mais jovens, cujo julgamento eu temo mais do que a tudo, pois que é próprio da mocidade o ser implacável. Lembro-me de que, quando aqui fui admitido, era, éramos todos, naquela época, irreverentes — mas disciplinados. Não peço mais do que dei. A vida nos ensina, desde o começo, que a experiência não se transmite. Por isso não admitimos automatismos nem imutabilidades, pois que se o aceitássemos estaríamos, inevitàvelmente, condenados a nos amarrar a concepções que, por haverem variado em seu condicionamento, se tornaram anacrônicas e, portanto, inválidas. Chego com fé e esperança. Que Deus me conceda a caridade de sair com a certeza do dever cumprido."

DESPEDIDA DE MAGALHÃES

Ao transmitir o cargo o sr. Magalhães Pinto afirmou: "Ao longo de minha vida de homem público habituei-me a dedicar sempre o melhor esfôrço ao desempenho das diferentes funções que me foram confiadas. No Itamarati, a complexidade dos problemas da política externa exigiu de mim redobrar êsse empenho, concentrar tôda minha dedicação no exercício das altas responsabilidades que me foram generosamente entregues pelo eminente amigo, presidente Arthur da Costa e Silva. Entreguei-me ao trabalho sem hesitação. Não estava só. O patriotismo e a competência profissional dos que integram os quadros diplomáticos brasileiros, a grande instituição nacional que é o Itamarati, mobilizaram-se para ajudar-me na tarefa. Decorridos mais de dois anos e meio de gestão, creio haver cumprido o dever. Meu agradecimento, devo-o de forma muito especial aos que me assistiram no pôsto imediato do comando da Casa: Sérgio Corrêa da Costa, Mário Gibson Barboza e Mozart Gurgel Valente."

Mem de Sá deseja reexame da Carta

BRASÍLIA (Sucursal) — Sustentando que o País, na fase que atravessa, se acha mais carente e destituído de estabilidade e revigoramento político do que de medidas e incrementos de ordem econômica, financeira e administrativa, o sr. Mem de Sá (ARENA—RS) defendeu, ontem no Senado, o reexame da Constituição. Disse que, "além de falhas graves, possui dispositivos que ferem os foros políticos e culturais do Brasil; a reforma da lei de inelegibilidades, "porque, no afã aparente de se melhorar a vida e representação públicas, criou-se, de maneira inconcebível, com medidas anãs, uma atrofia para a carreira e a renovação política no Brasil"; a necessidade da revisão dos "processos de aposentadoria compulsória que atingiram numerosos professôres, impondo tão severo castigo às universidades".

LIDERANÇA

Conclamou o sr. Mem de Sá o general Médici a assumir, efetivamente, a liderança do País, porque, "no regime presidencial, o presidente da República tem de ser, necessàriamente, não um líder, mas o líder por excelência da política, da administração e da Nação como um todo. É êle a mola que empurra, o motor que movimenta, a fonte de inspiração e de comando. Tem de ser líder ou não será presidente. A êle, portanto, cabe, direta e pessoalmente, bem como indiretamente e mediante seus auxiliares e ministros, promover o convívio estreito entre o Poder Executivo e o Legislativo, entre aquêle e os políticos e entre êstes e aquêle com as demais classes".

REVISÃO AI-5

Finalmente protestou contra a aposentadoria compulsória (AI-5) de numerosos professôres da Universidade de Pôrto Alegre, destacando, entre os atingidos, o ex-deputado Brito Velho, que "não é corrupto nem subversivo, mas exemplo vivo da alma revolucionária do pequeno partido a que êle e eu pertencemos enquanto existiu — o glorioso Partido Libertador. O Brasil tem poucos professôres e, ainda em menor número, bons professôres de ensino superior e tecnológico, não podendo, pois, prescindir dos poucos que possui. Tão cedo quando possível, dentro do critério do presidente da República, é imprescindível a revisão dos processos que impuseram tão severo castigo às universidades".

RESPOSTA

Afirmou o sr. Filinto Müller que, pelo menos, dois terços do pronunciamento do sr. Mem de Sá estavam superados. O presidente Médici assumia, efetivamente, a liderança de todo o País. As falas do presidente da República à Nação, em três discursos, afirmavam sua liderança, sua autoridade seu comando.

Concordou também com o sr. Mem de Sá no tocante à revisão das punições feitas pela revolução, acentuando, porém, que ela deve ser feita quando estiverem apagadas as paixões, o que não ocorre no momento, tendo como árbitro da oportunidade o presidente da República.

Acentuou o líder da ARENA que assim pensava baseado na experiência vivida nas revoluções anteriores brasileiras. No auge das paixões revolucionárias, praticam-se muitos excessos, como ocorreu na revolução de 30, mas, serenados os ânimos e as paixões, as revisões terão de vir, como vieram após 1930, quando se verificou que muitos brasileiros, acusados de corruptos, não passavam de homens pobres e dedicados à vida pública brasileira. Mas estamos vivendo, ainda, a revolução de 1964 e, por isso, não é aconselhável, ainda, se pensar em revisar as punições, uma vez que as paixões ainda existem."

Finalmente, quanto às inelegibilidades, entende o sr. Filinto Müller que "a prevalecer o texto atual, muitos brasileiros capazes serão afastados da vida pública, impossibilitados de dar sua contribuição para a causa do desenvolvimento nacional, que está a exigir a colaboração de todos."

CURTO PRAZO

A possibilidade de revisão, a curto prazo, da nova lei de inelegibilidades foi confirmada, ontem, pelo senador Filinto Müller, líder do Govêrno no Senado, ao afirmar a necessidade, urgente, de aperfeiçoamento do diploma baixado nos últimos dias do govêrno passado.

A afirmação do líder do Govêrno coincide com as informações de que o deputado Rondon Pacheco já iniciou os estudos, buscando uma fórmula capaz de atenuar os efeitos negativos da nova lei, sem todavia alterar seus objetivos revolucionários da renovação política.

DEBATES

A questão da revisão da lei de inelegibilidades parece ser o primeiro problema político a ser pôsto em debate na área do Govêrno. A corrigenda feita à emenda constitucional, afastando as dúvidas em tôrno da irreelegibilidade dos atuais governadores, prefeitos e vices, não satisfez à classe política, permanecendo os efeitos negativos, especialmente na área da ARENA.

As lideranças políticas, entre elas os srs. Rondon Pacheco e Filinto Müller, pretendem todavia encaminhar a questão cautelosamente, buscando mais um exame meticuloso, capaz de indicar todos os efeitos negativos da lei e a conseqüente busca de uma fórmula, do que a apresentação da questão em têrmos de reivindicação dos setores políticos.

Negrão aplaude tablóide da Constituição

Ao retornar ontem de Brasília, após ter assistido à posse do nôvo Presidente da República, general Garrastazu Médici, o governador Negrão de Lima tomou conhecimento, em seu gabinete, do tablóide publicado pelo CORREIO DA MANHÃ com a Constituição do Estado da Guanabara. Imediatamente endereçou ao nosso diretor-presidente a seguinte mensagem:

"Meus cumprimentos ao CORREIO DA MANHÃ pela feliz iniciativa de divulgar em tablóide a Emenda Constitucional n.º 4, com que o Govêrno do Estado da Guanabara adaptou o texto de sua Carta à nova Constituição do Brasil, já em vigor.

O serviço prestado por êsse jornal tem funda repercussão: põe ao alcance do povo a Lei Maior que o representa, atualizada, a fim de espelhar o anseios de crescimento equilibrado e a consolidação democrática que animam, nesta hora, todos os brasileiros."

GRANDE PEÇA POLÍTICA

Sôbre o pronunciamento do Presidente Garrastazu Médici, afirmou o governador Negrão de Lima ter sido "uma grande peça política, pois deixou em todos a melhor impressão."

Depois de elogiar, também, as palavras do vice-presidente, almirante Augusto Rademaker, o governador disse ter "a certeza de que os novos mandatários da Nação levarão o Brasil pelos melhores caminhos que os brasileiros almejam, prosseguindo, assim, na tarefa confiada ao Presidente Costa e Silva, a quem a enfermidade não permitiu que continuasse".

CORDIALIDADE ENTRE PODÊRES APRESSARÁ REDEMOCRATIZAÇÃO

O professor Alfredo Buzaid, nôvo ministro da Justiça, em contato ontem com os líderes do Govêrno no Senado e na Câmara, afirmou que o nôvo Govêrno, de acôrdo com as instruções que recebeu do presidente Garrastazu Médici, pretende manter, na máxima cordialidade, os entendimentos entre o Executivo e o Legislativo.

Aos srs. Filinto Müller e Geraldo Freire o professor Buzaid disse que tal entendimento levará a um maior entrosamento que permitirá a plenitude democrática e a normalização da vida nacional.

RONDON

O ex-ministro Rondon Pacheco, coordenador político do Govêrno na área parlamentar, manteve ontem encontro reservado com o presidente Garrastazu Médici, em Brasília, informando-se extra-oficialmente ter sido debatida a questão da formação da chapa para constituição do Diretório Nacional da ARENA. Posteriormente ao encontro, o sr. Rondon Pacheco, cuja eleição para a presidência nacional do partido oficial já é coisa certa, reuniu-se reservadamente com o secretário-geral, Arnaldo Prieto, com o qual iniciou o trabalho de fixação dos critérios para a formação da chapa que será levada à convenção do dia 20. As informações foram transmitidas ontem, no Rio, por elementos do Govêrno chegados de Brasília, que revelaram igualmente ter o general Médici manifestado seu propósito de comparecer à sessão de encerramento da Convenção Nacional da ARENA, assinando, na ocasião, o livro de filiação partidária.

INELEGIBILIDADES

BRASÍLIA (Sucursal) — O líder da ARENA, na Câmara, deputado Geraldo Freire, disse, ontem, que qualquer revisão do texto do decreto-lei que definiu as inelegibilidades só deverá ser feita após a eleição do Diretório Nacional do partido, no próximo dia 20.

Entende o líder que êsse é um problema estritamente político e, como tal, deve ser inicialmente debatido no seio das agremiações partidárias e só posteriormente levado à consideração do Govêrno. Considera desnecessária uma solução de emergência para o assunto, não apenas por entender que a pressa é inimiga da perfeição, como por ser favorável à manutenção das inelegibilidades para os pleitos municipais, como os que vão ser realizados êste mês em vários municípios.

Os santos, todos ou quase, andam nas mãos, nos pescoços, nos móveis, nas paredes e, principalmente, nas orações de todos os brasileiros. Tratados com uma intimidade e um carinho às vêzes pouco compatíveis com sua santidade, têm, por isso mesmo, uma visível preferência por êsse nosso "maior país católico do mundo". A prova disso é o grande número de casamentos arranjados por interferência direta de Santo Antônio para as nossas solteironas; os gols que São Judas Tadeu marca para o Flamengo, depois das tabelinhas realizadas com as rezadeiras dos subúrbios cariocas; as curas maravilhosas realizadas pelas inúmeras "nossas senhoras" cultuadas no Brasil. E, acima de todos, os milagres realizados por êsse exército de santos anônimos, os nossos anjos da guarda que, quando não estão fazendo anúncio de detergentes na televisão, garantem o nosso bem-estar, nossa saúde, nossa paz.

Assim, nenhuma ocasião é mais apropriada para darmos vazão aos nossos sentimentos religiosos do que êsse dia 1.º de novembro. Dia de Todos os Santos, dos santos todos. E, se nenhum dos santos é brasileiro, isso não chega a prejudicar nossa religiosidade: Deus o é.

O Santo de todos os dias

SEGUNDO CADERNO

CORREIO DA MANHÃ

1 DE NOVEMBRO DE 1969

Santidade e Brasil são duas coisas que, aparentemente, não combinam, a não ser que levemos em conta o que dizem os veneradores do padre Cícero Romão Batista, entre êles o falecido Lampião.

Mas, se não demos santos aos calendários, o dia-a-dia de nossa História foi freqüentado por homens santos, o padre Reuss, beato Inácio de Azevedo e seus companheiros mártires e frei Fabiano de Cristo, e São João Bosco.

De todos os homens santos ligados à nossa História, sem dúvida José de Anchieta é o mais importante. Beato Inácio e seus companheiros mártires não chegaram a pisar em terras brasileiras. O navio que o trazia até nós foi assaltado por um pirata calvinista, Sória, e êle e seus companheiros atirados ao mar. Seu martírio é celebrado a 15 de julho. O padre Reuss, jesuíta alemão, missionário a quem se atribuem curas milagrosas e outros feitos, ainda tem sua santidade em fase primária de exame, se bem que já seja cultuado pelo povo.

José de Anchieta, nascido nas ilhas Canárias, chegou ao Brasil em 25 de janeiro de 1554, com um grupo de 14 jesuítas. Tinham como missão dar continuidade à obra de catequese dos índios, iniciada no ano anterior pelo padre Manoel da Nóbrega. Para tanto criariam o primeiro colégio jesuíta do Nôvo Mundo. No mesmo dia da chegada de Anchieta e seus irmãos de ordem realizou-se a cerimônia de fundação do colégio, que foi consagrado a São Paulo, visto que 25 de janeiro é o dia em que se comemora a conversão daquele santo ao catolicismo.

Biógrafos descrevem a figura de Anchieta, quando de sua chegada ao Brasil, como a de um jovem de 20 anos, talentoso, dono de uma memória prodigiosa, caráter firme e decidido. O crédito a estas afirmações fica por conta de sua codificação da língua Tupi ("Gramática da língua mais usada na Costa do Brasil") e pelos seus versos e prosa que segundo a lenda êle escrevia na areia das praias do litoral paulista.

Sua importância como missionário está ligada ao trabalho de desbravamento do interior brasileiro e catequese dos índios, levada a cabo pela Companhia de Jesus. A figura de José de Anchieta — homem santo — quando de sua chegada ao Brasil já era mencionada. Seu trabalho junto aos índios consolidou-a, dando-lhe vulto os feitos e milagres que lhe são atribuídos, entre êles o da levitação.

Consta do seu processo de canonização que certa vez, em missão junto aos índios tamoios, Anchieta se encontrava rezando, "quando foi cercado por seu rebanho que se dispunha eliminá-lo. Mas o ato não se consumou. Para seu espanto os selvagens viram o santo padre erguer-se a alguns metros do chão".

Em outra ocasião sendo acusado de estar, com sua presença, fazendo falhar armadilhas de caça e pesca dos índios, foi ameaçado de morte por um dêles. Depois de meditar, Anchieta recomendou-lhe que fôsse verificar suas armadilhas. A caça foi tão volumosa neste dia que testemunhas alegam a dificuldade dos índios de trazê-la para a taba.

Atribui-se ainda ao seu convívio com os Tamoios um fato ilustrativo de seu culto à castidade. "Estava o padre rezando ao pé do Cruzeiro uma noite, quando uma índia, que se sentia atraída por êle, aproximou-se e chamou-o repetidas vêzes. Não obtendo o menor sinal de que sua presença era notada, toca o santo homem e pergunta-lhe — Estás vivo ou morto? Morto —, respondeu o padre.

UMA PROFECIA

Um dos santos modernos de maior culto popular é São João Bosco, o padroeiro da juventude proletária, guia espiritual dos Salesianos de D. Bosco.

São João Bosco, cuja vocação religiosa lhe foi ditada por um sonho em que a figura de Cristo lhe apareceu, faz parte de nossa História por causa de uma visão.

Em seu livro, **Memórias Biográficas**, São Bosco escreve que Deus lhe teria aparecido numa visão afirmando que "entre os paralelos de 15 e 20 graus havia um leito muito largo e muito extenso, que partia de um ponto onde se formava um lago" — e uma voz repetia com insistência — "Quando escavarem as minas escondidas no meio dêsses montes aparecerá aqui a Terra Prometida, de onde corrêrá leite e mel. Será uma riqueza inconcebível." — Segundo intérpretes da visão de São Bosco, foi essa a revelação de Brasília, a Capital do ano 2000.

CARÊNCIA E COMPENSAÇÃO

Se como berço natal de santos o Brasil é pobre, descontamos nossa inferioridade no culto e na devoção, a nossos padroeiros, em festas que não raro começam na Igreja e terminam na praia ou nas matas. Assim é de Salvador à Floresta da Tijuca.

A religião no Brasil, quase uma "religião brasileira", associada a superstições e à escravidão, já deu peça de teatro (**O Pagador de Promessas**) lenda, (**O Negrinho do Pastoreiro**) e cultos quase que exclusivos do Brasil, como o da Nossa Senhora da Lampadosa, Nossa Senhora da Conceição da Praia, O Bom Jesus da Lapa, para não falar na Nossa Senhora do Brasil, que tem uma capela que lhe é dedicada, na Urca.

AS FESTAS

Começam em janeiro quando, no Rio, celebra-se o dia de São Sebastião, padroeiro da cidade, por obra de Estácio de Sá. Sua Igreja é a dos Barbadinhos, na Rua Haddock Lôbo. Sua imagem, na veneração popular, é associada às crianças. Todos os anos, no dia 20, vestidas em sungas de cetim vermelho, acompanhadas por seus pais, elas enfrentam filas que estão gravadas na história da Tijuca. Em matéria de transtôrno no trânsito tijucano, igual só mesmo o rabo de dinossauro do Tira Azar da primeira sexta-feira do ano.

Um outro culto ligado às crianças é o de São Cosme e São Damião, os gêmeos médicos, representados adolescentes em suas imagens. Seu dia é 27 de setembro. No Rio é festejado pelas famílias, que preparam doces para a distribuição entre a criançada. Na Bahia, onde sua veneração é mais estritamente ligada à macumba, é comum ver a garotada esmolando para pagar "o caruru dos santos". Êsse esmolar não é restrito às crianças. Adultos ricos e pobres o fazem para financiar a "missa dos santos", que na Bahia são chamados de São Cosme e Damião, como se fôssem um só. No Rio de Janeiro êste é o dia dos doces. Na Bahia é o dia dos pratos afro-brasileiros. Mas tanto aqui como lá é a figua da criança o elemento principal da festividade.

"Dia dois de fevereiro, dia de festa no mar..." Essa saudação a Iemanjá é feita quando se comemora a Purificação de Nossa Senhora. Ainda por interferência da crendice São Jorge da Capadócia vira São Jorge Cavaleiro, Ogum, cuja veneração hoje em dia é de caráter estritamente popular. A igreja por falta de dados precisos sôbre a existência do padroeiro da Inglaterra exclui-o do seu calendário. Sua adoração é permitida, mas igrejas não lhe podem ser consagradas. São Jorge nos é apresentado no momento de um feito cavalheiresco, quando salvava uma jovem donzela das garras de um dragão feroz como bom dragão medieval que era.

Entre as festas mais simpáticas do Rio católico, mas não necessàriamente, encontra-se a de Santo Antonio de Pádua, o protetor do Mosteiro do Largo da Carioca. A própria Igreja o reconhece como um dos seus santos mais populares. Admite contudo que a veneração popular ao santo casamenteiro é feita em caráter interesseiro, mesmo um pouco cruel: para alcançar a graça do matrimônio a praxe é dependurar o santo de cabeça para baixo na noite de 13 de junho, data de sua veneração. As festas de Santo Antonio estão, geralmente, associadas às de São João, no dia 24 de junho.

Um detalhe sôbre a festa de São João. Êle, a Virgem Maria e Jesus são as únicas entidades cristãs que têm festa no dia do seu nascimento.

Dia 7 de setembro é consagrado à Padroeira do Brasil, N. S. da Aparecida, assim declarada pelo Papa Pio XI, em 16 de julho de 1930. Contudo, já antes disso, ela era cultuada como tal. Sua Veneração data de 1719.

Conta-se que por essa época os pescadores da vila de Guaratinguetá foram notificados que deveriam entregar todo o peixe que pescassem ao Governador D. Pedro de Almeida, o Conde de Assumar. Três pescadores, Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso foram à pesca, num dia pobre. Perto do Pôrto de Itaguassu, no Rio S. Francisco, João Alves lançou a sua rêde, que não voltou vazia. Trazia na trama o corpo da estátua de uma santa. Tornando a jogar sua rêde, João surprêso viu que apesar do continuar a voltar sem peixes, a rêde trazia agora a cabeça da santa. Homem simples, passado o espanto, guardou a imagem no fundo do barco, e voltou a pescar. Na puxada seguinte sua rêde pesou, como não era de esperar naquele dia. Seu espanto, e de seus amigos, foi enorme quando percebeu um arrastão farto e variado, que se repetiu sempre tão pródigo que quase afunda o barco dos três pescadores.

Depois dêste primeiro milagre, a imagem levada para Itaguassú realizou novos prodígios. Em sua homanagem foi construída uma capela e daí em diante seu culto, que começara no âmbito familiar dos pescadores, se expandiu até culminar com sua sagração como Padroeira do Brasil, 1930 foi um ano festivo no Rio de Janeiro, onde a imagem permaneceu, até ser levada de volta à cidade às margens do São Francisco onde está localizada a sua Basílica. Mas nem só N. S. da Aparecida está encarregada da proteção do Brasil. D. João VI, por Decreto consagrou N. S. da Imaculada Conceição padroeira das Américas.

Uma das mais festejadas invocações da Mãe de Cristo tem origem na França, é levada a Portugal, passando pela Espanha, e finalmente chegando ao Brasil, graças à promessa cumprida pelo Capitão Baltazar Abreu Cardoso, que passeando em terras de sua propriedade ia ser atacado por uma serpente. Invocou Nossa Senhora. Sôbre a pedreira onde estava a serpente que o ameaçava surgiu um lagarto e matou-a.

Sôbre esta pedreira o Capitão Baltasar erigiu em 1635 uma capela e a consagrou a Nossa Senhora da Penha do Monte de França. As festas em sua louvação têm início no primeiro domingo de outubro e findam no primeiro domingo de novembro. Êste ano, para evitar a coincidência com Finados, a procissão de encerramento das festividades se realizará no segundo domingo de novembro. A promessa básica de quem deseja alcançar uma graça perante N. S. de Penha, depois de 1902, quando ela ganhou seu aspecto atual, ainda é a subida de joelhos dos 365 degraus que dão acesso à sua Igreja.

Santo de Casa faz milagre? Pergunte a um torcedor do Flamengo, que seja tão católico quanto é Flamengo. São Judas Tadeu entrará direto na conversa. O Padroeiro do Flamengo chama-se Tadeu, (magnânimo) como foi já chamado de Judas di Giacommo, (Meu irmão) para evitar um incômodo homônimo com Iscariotes, Judas também. Só que Tadeu é de 28 de outubro e o Iscariotes, êsse não tem vez.

De todos os cultos mencionados um dêles se destaca em todo o Brasil e sem dúvida alguma é o mais belo de todos, merecendo um destaque, parágrafo de exclusividade.

O SENHOR DO BONFIM

O culto do Senhor do Bonfim foi apresentado ao Brasil pelo capitão-de-mar-e-guerra da marinha portuguêsa Teodósio Rodrigues de Faria. Sua veneração é oriunda de Portugal e ao Brasil chegou em 1754. É aqui que se desenvolve, assimila a negritude do africano e vem a ser possivelmente a maior manifestação de caráter místico popular do Brasil. A festividade religiosa pròpriamente dita é paralela a um programa de origem popular, tempêro de Brasil da festa, que vai da primeira sexta-feira ao segundo domingo do ano. Quem assim determinou foi o Papa Pio VII que autorizou a comemoração para a "Segunda dominga depois da Epifania".

O momento culminante da festa não é seu último dia, mas a quinta-feira, o dia da lavagem dos degraus da Igreja. Baianas vestidas de branco imaculado carregam moringas, bilhas, jarros enfeitados com flôres e cheios de água perfumada, seguidas pelas afilhadas do Bonfim que trazem vassourinhas. Mais atrás vêm aguadeiros e lavadores, e o povo. Todos se dirigem à casa do Senhor do Bonfim, onde realizam a lavagem da Casa do Protetor da Bahia, uma cerimônia com mil detalhes preciosos, sendo a lavagem das escadarias da Igreja um dêles, o culminante. Mas em matéria de beleza, comparável a todos os outros. A festa se encerra no domingo, "A segunda dominga depois da Epifania", que é pròpriamente o dia da Devoção do Bom Jesus do Bonfim. Êste é o encerramento oficial da novena, prestigiado não só pelo povo mas pelo governador e pelo prefeito e outras autoridades. Se você viu "O Pagador de Promessas" tem uma vaga idéia do que seja a Festa do Senhor do Bonfim, e o porquê da fama dessa belíssima manifestação de amor a Deus e às origens.

1. A posição dos braços: O braço cai naturalmente para o lado, a palma da mão virada para trás, de tal maneira que o polar toque a barra da saia. Evidentemente um dos seus braços estará quase sempre dobrado por causa da bôlsa.

2. A posição do corpo: É o principal ponto a ser "trabalhado". Barriga para dentro e quadris encaixados, os ombros são jogados para trás com naturalidade, fazendo com que o busto tome seu lugar certo sem artifícios. O queixo deve ficar levantado de maneira que se olhe sempre em frente e nunca para os pés. Os joelhos, a cada passo devem tocar-se sem se chocarem.

3. Pise com a planta do pé: Para se andar com graça, deve-se primeiro retirar o calcanhar do chão e quando colocá-lo novamente, colocar primeiro a planta do pé, inteiro. Isto só pode ser feito com o máximo de naturalidade para se ter um caminhar elegante.

4. Movimente o pé de trás: simultâneamente, o pé de trás se levanta em movimento. É a elasticidade do pé que permite fazê-lo com graça. O pêso do corpo então fica inteiramente sôbre a perna que está na frente.

5. A posição dos pés: As pontas dos pés devem sempre estar ligeiramente afastadas. Pode-se notar na foto n.º 4 a planta do pé posada na frente e o movimento do pé de trás apoiado na ponta do pé. Seu progresso será mais rápido se ensaiar diante de um espelho.

6. Seu andar: Lembre-se que terá a ocasião de caminhar na rua e com um olhar indiscreto. Ver-se refletida numa vitrina. Essa é uma boa maneira de corrigir-se.

Agora, ande

feminino

Elas fazem a côrte

No nôvo período de sessões do Alto Tribunal da Suprema Côrte dos Estados Unidos, iniciado agora em outubro, dos 90 causídicos autorizados a exercer suas funções, estão nada mais nada menos do que 37 mulheres. Com êsse significativo time feminino atuando na côrte, não há dúvida de que o ambiente deverá estar sempre alegre, elegante e evidentemente "falador"...

Foi êsse o maior número de mulheres advogadas aceitas numa só vez na Côrte Suprema, justamente agora em que se comemora o 100.º aniversário de admissão da primeira advogada americana nos trabalhos de defesa diante dêsse importante órgão. Em primeiro plano, aparecem as sras. Jettis Pierce, à esquerda, e Adele Weaver, respectivamente presidente e vice-presidente da associação nacional de advogadas americanas com algumas delas temidas mulheres da lei, nas mãos de quem estão alguns dos mais sérios e importantes casos jurídicos dos EUA.

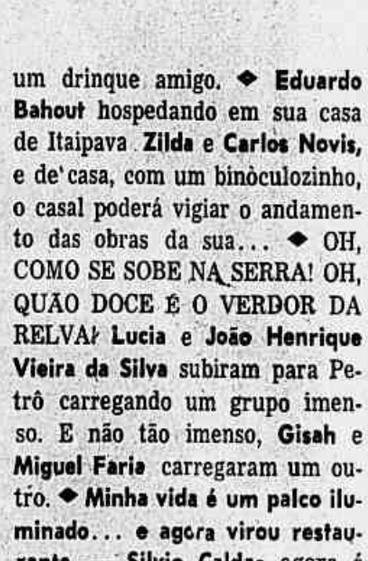
Dom Casmurro

CHEGOU

Regina Rozemburgo Leclery, de volta ao Rio. Trocou o inverno parisiense pelo verão teresopolitano

◆ Imaginem vocês que time — **Josefina Jordan** e **Miriam Gallotti** treinando no Volley! Fica então explicado o porquê de no outro dia, quando eu passava por aquela casa rosa da São Clemente, mil bolas brancas pulavam pelo jardim afora atrapalhando o tráfico... ◆ **Milton Nascimento** chegou de Mnias pensando que estivessem prontos os papéis necessários para embarcar para os EUA, mas não estavam, perdeu o navio. Vai ser forçado a ficar mais um mês por cá e está desesperado sem saber como preencher êsse tempo. ◆ **Othon Bezerra de Mello** tomando hoje seu avião para a Europa. Acho que é a 4.ª ou 5.ª vez que êle vai neste ano. ◆ **Ciro Kurtz** recebeu uma cartinha do seu **brother** Guilherme, e qual não foi a surprêsa ao ler nas primeiras linhas "Acabei de me casar com uma canadense do diabo!" /**HA-HA-HAAAA** ◆ **Afraninho Nabuco** circulando nos lugares mais **dlong-dlong** da cidade com solene simpática desconhecida, deixando com isso desidratadas de curiosidade as solenes conhecias. ◆ A estas horas, **Ligia Bivar** estará se casando com Juan de Bourbon em Nova York. **Jorginho Dória**, 1.º marido de Lúcia, é que está vibrando, porque Ligia deixou com êle a **Eveline**, sua filha de 5 anos. ◆ Dia 10 de novembro tem drinques em casa de **Bénédicte** e **Philippe Olivier** (1.º conselheiro da Embaixada francesa) que vão embora. ◆ E também tem jantar (na certa requintadíssimo) em casa de **Paulo Affonso de Carvalho** — dono da Snob — homenageado o pintor **José Pinto**. ◆ O papo entre **Ana Luisa Collor de Mello** e **Clovis Corrêa**, anteontem no Bandeira, provocava o maior **frisson** entre a presentada. ◆ Muito bossudo o convite da **Aroldo Araujo Propaganda** para o **vernissage** do Salão da Bússola dia 4 no Museu de Arte Moderna. ◆ Hoje, **Jambert** com grupeto amigo para jantar em sua casa. ◆ Já que falei no Bandeira, tem muita gente se perguntando por que é que **Arthur Bezerra de Mello** tem aparecido tanto por lá... ◆ Foi inaugurada em Roma a discoteca mais "fechada" do Império — é a **Number One**. ◆ Dia 13 um grupeto que não circula nem aparece em coluna estará reunido em casa de **Maria Ceccilia Motta Maia** para um drinque amigo. ◆ **Eduardo Bahout** hospedando em sua casa de Itaipava **Zilda** e **Carlos Novis**, e de casa, com um binóculozinho, o casal poderá vigiar o andamento das obras da sua... ◆ OH, COMO SE SOBE NA SERRA! OH, QUÃO DOCE É O VERDOR DA RELVA! **Lucia** e **João Henrique Vieira da Silva** subiram para Petrô carregando um grupo imenso. E não tão imenso, **Gisah** e **Miguel Faria** carregaram um outro. ◆ **Minha vida é um palco iluminado... e agora virou restaurante — Silvio Caldas** agora é dono de restaurante em Atibaia, na zona paulista, onde êle vive e onde se convive com o melhor clima do Brasil. ◆ **Lilian Maia Monteiro** preparando sua expô de tapêtes para dezembro na H. Stern. Em dezembro, sim, porque organizar o desfile da Madame de Grés já está lhe dando bastante trabalho por agora. ◆ Será que ainda tem alguém que não saiba que **Chica Duvivier** e **Nininha Leitão da Cunha** são gêmeas? Pois bem. **Chica** e **Eduardo** estão convidando para **drincar** no dia 9. O que elas não estão participando (Chica e Nininha) é que nasceram no 10 de novembro. Daí, quando passar da meia-noite, e o dia 9 virar dia 10, se descobrirá que é aniversário de ambas e todo mundo começará a cantar **"Happy birtliday to you..."** ◆ O nosso **dear Luciano della Porta** (**pom-pom-pom:** Quem bate?) segue amanhã para Nova York e já tem 10.000 corpos desfalecidos na Av. Rio Branco, de tanta saudade... Mas não se desesperem, que o nosso conde estará de volta até o fim do ano. ◆ **Beth Sady** e **Léa Manela** são duas fortes candidatas para a Srta. Rio. Soube que **Dadinho Marcondes Ferraz** é que vai dirigir a torcida Pró-Sady. Mas a Lucia vai deixar, é? ◆ **Eliza** e **Walter Moreira Salles** começaram a fazer as malas, pois já-já embarcam para os EUA. Enquanto íam metendo roupas numas das malas surgiu um repentino diálogo entre o casal. **ELA:** Que achas de fazermos uma reforma total na nossa casa? **ÊLE:** Excelente idéia. Uma reforma total, da cabeça aos pés. E AS OBRAS COMEÇARAM ◆ **Carmencita** e **José Luís Litago** vão abrir as portas da sua mansão para um elegante jantar **blacktiano**, dia 6 de novembro, homenageando **Christian Fellens**, 1.ª secretária da Embaixada da Bélgica. ◆ **Baden Powell** de nôvo em forma, se preparando para cumprir contrato no Japão, assim que 70 entrar em cena. ◆ A namorada de **Antônio Paulo Serrador** estreando na TV, na novela **Verão Vermelho**. Quem é ela? Dica: é loira. Será **Cláudia Souza Santos?** ◆ Ontem, às 3 horas da tarde, tomou posse o **Ministro Dario Castro Alves**, de Chefe do Gabinete de **Mario Gibson Barbosa**. ◆ Na sua casa colonial em Cabo Frio, **Magalhães Pinto** vai dar um grande almôço dia 5, de despedida para todos os diplomatas que viajam. ◆ O que é que o **Eric Waechter** foi fazer em São Paulo? ◆ **Emilio Quentel** eu sei que foi tratar de negócios, mas voltou anteontem. ◆ **Nando Hermanny** firme com **Leila Santos**. Fábrica de concreto vem aí... ◆ Muito bacanas as freiras que o espanhol **Eduardo Asencio** pinta nas suas telas. Se vocês quiserem tirar a prova, subam pela Niemeyer e batam na casa de **Ligia** e **Marcelo Machado**. ◆ **Marilu Moreira** recebeu ontem para um **petit dinner** de despedida para **Maria Roberto — Maurício** não vai mais para a Europa, só Maria mesmo. ◆ **Lolly Hime** organizando um leilão com **Ernani**, no Museu de Arte Moderna, que será nos últimos dias da Expô-Bandeira, leiloando além de alguns dos seus quadros, peças mobiliares e objetos que pertenceram ao pintor. ◆ **Roberto Freire**, reuniu ontem um grupeto de amigos para drinques em casa de **Marilu** e **Homero Souza** e **Silva**. ◆ **Romualdo Pereira** anteontem no **Bandeira**, muito atento numa conversa que êle nada tinha a ver... ◆ **Sette Camara**, **Helio Fernandes** e **Fernando Pedreira** discutindo as possibilidades de um vôo a Marte sob o sol quente nas areias do Leblon. ◆ **Marina Colassanti** recebendo rosas com assídua freqüência. Cuidado com os espinhos... ◆ **Léa Maria Sussekind Viveiros de Castro** & **Gloria Mariani Solberg**, dimensionadíssimas com a exposição de BISA sôbre o tema **A Dimensão do Homem** — segunda-feira na Galeria Santa Rosa.

CHEGADA

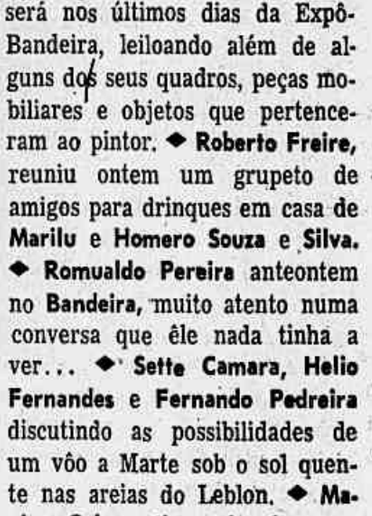


Cláudia Lelo Machado, a partir de 2.ª-feira, a nova colaboradora de Zózimo Barroso do Amaral

CHEGANÇA

Didu Souza Campos, chega hoje de Buenos Aires onde foi assistir La Copa de las Americas (pólo). E amanhã envelhece um ano

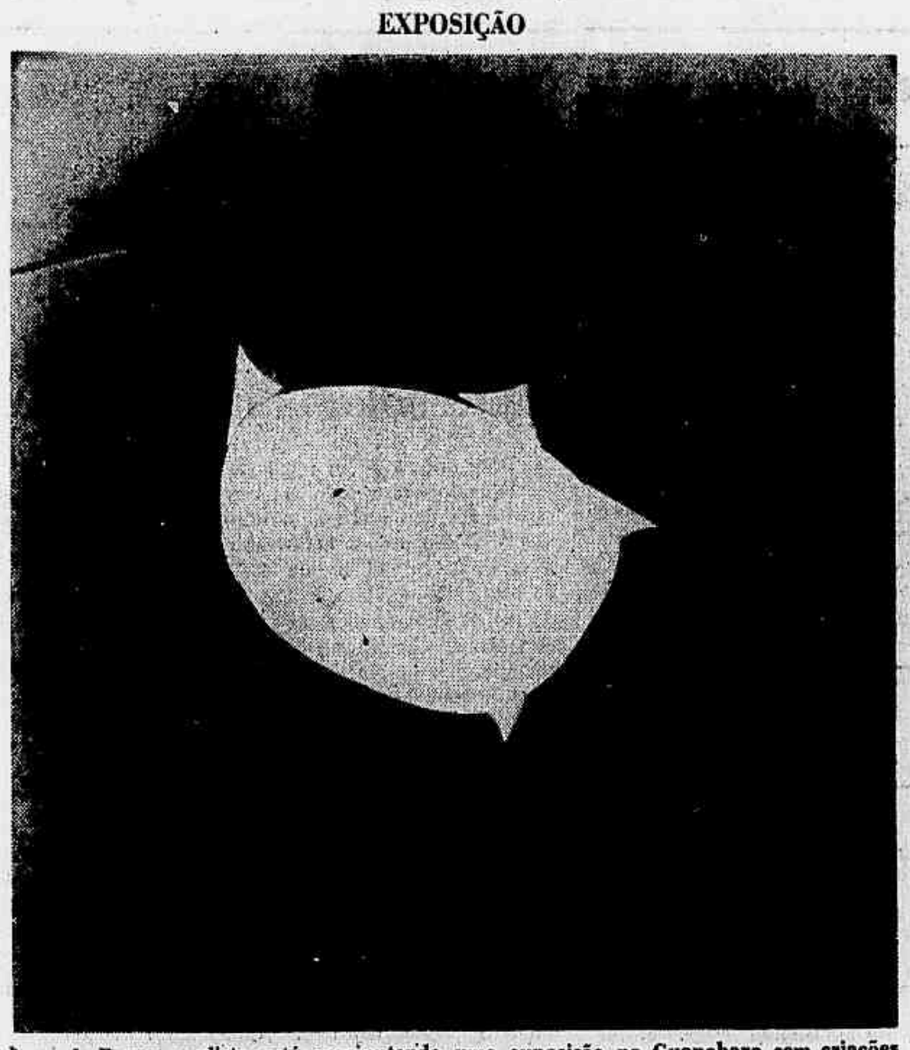
CHEGANDO



Jandira Costa, filha do nosso Governador Negrão de Lima, ontem no Galeão, chegando depois de dois meses em Portugal

Daniel Más

EXPOSIÇÃO



A Forma paulista está apresentando uma exposição na Guanabara com criações novas da linha Gavina, modelos de Marcel Breuer, Magistretti, Scarpa, Matta e Takahama (Av. Churchil, 129, 2.º andar). No clichê, os móveis transformáveis de Sebastian Matta, uma aproximação dinâmica para uso em residências e ambientes públicos

artes plásticas

JAYME MAURICIO

As constelações transformáveis de Márcia

Mais uma vez, arte e tecnologia é o tema que nos ocorre face a atual mostra de Márcia Barroso do Amaral, na *Petite Galeria*. Não que o tema seja óbvio na exposição, mas é significativo ou real. Pode ser reconhecido por dois aspectos mais ou menos distintos: o da preocupação de expressar-se artisticamente com a ajuda de recursos técnicos, e o da motivação fundamentada em criações da tecnologia contemporânea. Êste último aspecto é menos óbvio ainda que o outro. Não se duvide, entretanto, de sua realidade.

As composições de Márcia obedecem a uma abstração geométrica e purista — se assim se pode chamá-la; são quase *minimal*, algumas vêzes francamente *minimal* mesmo; não apresentam o mais leve sinal de compromissos com a figuração. Não obstante, funcionam como um "retrato fiel", mais realista que muitos retratos figurativos de tôda uma atmosfera tecnológica contemporânea. A auto-estrada, a dinâmica da arquitetura moderna, a oficina automatizada, a sinalização de tráfego são alguns dos aspectos da civilização de hoje captados na não-figuração da expositora.

Às vêzes, a insistência pràticamente sem exceções num pequeno repertório de côres quentes e padrões duros e incisivos causa uma impressão de pouca variedade, de quase monotonia, encarada a mostra como um todo. Esta impressão atenua-se, porém, com o exame mais cuidadoso das peças. Na verdade, a limitação do repertório cromático e formal é em grande parte compensada pela flexibilidade sugerida pelas composições — arquipélagos ou constelações de pequenas peças separadas, passíveis de arranjos diferentes — bem como pelos efeitos tirados da distribuição cuidadosamente calculada de côr e forma. Peças planas e sem qualquer inclinação parecem às vêzes dobrar-se ou quebrar-se sob a ação das fôrças intrínsecas em seus elementos plásticos, criando um efeito de tridimensionalidade, talvez mais atrativo ou acentuado do que o das peças cujo plano "realisticamente" afasta-se da verticalidade. É curiosa também a colaboração bastante significativa das sombras entre os arquipélagos plásticos de Márcia. Um elemento que, evidentemente, varia com a disposição dos focos luminosos, sendo, portanto, possível tirar-se partido dêle para a obtenção de efeitos variáveis em uma só constelação de peças.

E Márcia, seguindo uma linha muito atual, estende a pintura da superfície frontal de suas peças — ilhas para as bordas — e assim desembaraça-se ainda mais das distinções entre pintura, escultura e objeto.

Há, pois, tôda uma variedade de recursos e de processos de pesquisa evidentes na mostra de Márcia que valorizam muito seu trabalho e que fazem olhar com maior atenção para o desenvolvimento da sua carreira. Uma carreira que temos acompanhado de perto sem pronunciamento crítico, na expectativa da chegada de um nível de maturidade que nos deixasse bem à vontade para escrever ou não. Credite-se a favor da pintora seus esforços por renovar-se, por não percorrer caminhos de sucesso fácil e imediato, por preferir a proposição e a própria interrogações às pseudossoluções. Márcia Barroso do Amaral integra-se hoje entre os jovens artistas que têm demonstrado tanto desejo de auto-afirmação e independência, no curso de uma carreira relativamente ainda curta.

SALÃO DA BÚSSOLA

O júri do Salão da Bússola, do qual não pudemos participar, representando o Museu de Arte Moderna, por motivo de viagem, contemplou Cildo Meireles para o prêmio de viagem Rio-Londres-Nova York-Rio e mais seis mil cruzeiros. Receberam prêmios de aquisição: Antônio Manuel, que havia sido selecionado para a Bienal de Paris, Vanda Pimentel, Ascânio MMM, Georgete Melhem, Teresa Simões, Evani Fanzeres, José Carlos Goldberg, Antônio Henrique Amaral, Darcílio Lima, Vilma Pasqualini, Mari Yoshimoto.

flagrantes

J. J. & J.

Clientela nova

O time do Impôsto de Renda continua mais fera que as feras do Saldanha. Agora mesmo, em São Paulo, resolveu botar o **trottoir** a serviço da arrecadação federal, dando início a estudos para o enquadramento das operárias especializadas na mais antiga profissão do mundo. O problema é complexo mas os rapazes do fisco confiam no triunfo final da mão férrea da lei.

Difícil, realmente, vai ser a justa aferição das rendas percebidas pelas novas contribuintes. Ou a receita federal destaca um **voyeur** para cada estabelecimento da bôca de lixo, a fim de levantar as estimativas oficiais sôbre a renda **per capita** das maripôsas ou o negócio dará ainda muita reclamação esotérica nos domínios da Fazenda.

Dose para elefante

O comandante Celso Franco levou para o autódromo da Barra da Tijuca um chofer de ônibus que treinava para as mil milhas na pista do Atêrro, dando um susto no Pintacuda e obrigando aquela vocação frustrada de ás do volante a tentar bater o recorde da volta. O diabo, comandante, é assustar a moçada que pilota os aerofuscas. Autódromo da Barra êles tiram de letra. Só mesmo partindo para Santa Cruz e entregando o caso à Esquadrilha da Fumaça.

Dobradinha

O ministro Fábio Yassuda trará como seu assessor de Imprensa o jornalista Hideo Onaga, que tem um mundo de amigos no Rio e na Imprensa carioca. Os pais de Fábio e Hideo foram grandes amigos e os filhos cimentaram esta ligação através os anos.

Quarto minguante

A velha Falange Espanhola entrou pelo cano na reorganização do Ministério do generalíssimo Franco e ficou em minoria, cedendo lugar à influência crescente do movimento **Opus Dei**. De Falange virou Falanginha E se não abrir o ôlho acaba como Falangeta...

País tropical

Três integrantes do elenco de **Hair**, em São Paulo, foram acidentados: um ator e uma atriz fraturaram o pé, enquanto outra atriz fraturou duas vêzes o braço. Trata-se de uma versão cada vez mais tropical do badalado sucesso: o elenco estreou sem roupa e está ameaçado de terminar a carreira do espetáculo completamente engessado.

Fase lírica

O "Esquadrão da Morte" voltou às atividades em São Paulo comunicando telefônicamente aos jornais e emissoras de rádio e televisão a eliminação do marginal "Pancada". A **rentrée** afinou pela clave do pucólico: o nôvo relações públicas do "Esquadrão" atende pelo apelido de "Lírio Branco" e o local escolhido para liqüidar o bandido foi o "Sítio do Sossêgo".

Trocou de nome

Depois da carnificina contra o time do Milan que culminou com o encarceramento por trinta dias de dois dos seus pontas de sarrafo, o Estudiantes de La Plata foi promovido à condição de Brigantes de La Plata. É muito mais justo, digno e salutar.

São Pelé ajuda

A fotografia de Pelé para uma revista carioca — o rei diante do número mil, desenhado por trezentas bolas novinhas em fôlha — vai custar um bom dinheirinho. As bolas eram emprestadas e a gurizada que estava no campo avançou nelas, substituindo temporàriamente as peladas de bola de meia de Santos por heráldicas peladas com courinhos alvinegros.

livros

JOSÉ CONDÉ

Em tôrno de confissões

"ESTOU convencido, apesar de tudo, de que o jôgo sagrado e libertador que se chama Arte, será sempre indispensável ao Homem, no sentido de lhe dar plena consciência de que é um ser humano."

Estas palavras são de Thomas Mann, e fazem parte de uma coletânea de "Cartas" editadas na Alemanha (sob a supervisão de Erika Mann, algumas delas reproduzidas por um semanário literário francês): *Thomas Mann Briefe, 1889-1936*, S. Discher Verlag, Francfort. Elas revelam, sobretudo, alguém que não desejou ser mais do que um profissional das letras, absorvido pelo seu ofício.

Já aos quatorze anos, ainda escolar, o autor de *A Montanha Mágica* alimentava projetos literários — a princípio poéticos, os quais abandonou —, tendo mantido essa preocupação até deixar a Alemanha (sob o regime nazista), cêrca de cinqüenta anos depois.

* * *

LUIZ GAMA deixou um poema intitulado *Minha Mãe*, que começa dizendo: "Era mui bela e formosa / Era a mais linda pretinha, / Da adusta Líbia rainha, / E no Brasil pobre escrava!" Termina com êstes versos: "Tinha o coração de santa, / Era seu peito de Arcanjo, / Mais pura n'alma que um anjo / Aos pés de seu Criador. / Se junto à cruz penitente, / A Deus orava contrita, / Tinha uma prece infinita / Como o dobrar do sinêiro", etc.

Isso induz a crer que sua mãe era cristã. No entanto, em 1880, escreveu êle uma carta a Lúcio de Mendonça, relatando tôda a sua vida. Cremos que se trata de um documento inédito, do qual só podemos revelar uma parte (como se sabe, Luiz Gama — poeta e abolicionista — foi escravo em sua mocidade). Declara êle: "Sou filho natural de u'a negra. Africana-livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo, e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a côr era de um prêto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito altiva, geniosa, insofrida e vingativa." Informa, um pouco mais adiante, que "ela (fôra) apanhada, com malungos desordeiros, em u'a *casa de dar fortuna*", tendo sido posta em prisão. O filho nunca mais a encontraria, apesar de todos os esforços.

O aspecto mais interessante nessa contradição entre a imagem materna traçada pelo poeta e a traçada pelo filho é que, na própria carta a Lúcio de Mendonça, Luiz Gama juntava uma cópia impressa do seu poema *Minha Mãe*! Caberia ao amigo decidir se Luiza Mahin era um anjo ou um demônio...

* * *

RELEIO um pequeno volume de cêrca de oitenta páginas, em formato de bôlso (publicado na Espanha, em 1962), contendo uma biografia de Ernest Hemingway, assim como um resumo crítico-descritivo de suas principais obras de ficção: *Hemingway el Fabuloso*, por Enrique Sordo. Trata-se de uma *Enciclopédia Popular Ilustrada* (Editôra G. P., Barcelona), abrangendo assuntos variados, desde a literatura até às ciências e conhecimentos gerais.

No texto, Enrique Sordo lembra duas opiniões entusiásticas sôbre o romancista de *Por Quem os Sinos Dobram*:

Arthur Koestler: "O maior escritor contemporâneo."

John O'Hara: "O escritor mais notável, desde a morte de Shakespeare."

* * *

NO SEU discurso, ao ser empossado na Academia Paraibana de Letras, José Américo de Almeida faz uma série de confissões revelando aspectos ainda não conhecidos de sua carreira de homem de letras tragado pela vida pública. Diz êle, que não se considera escritor. Acrescentando: "Se não tivesse sido interrompida a minha primeira experiência, depois da publicação de *A Bagaceira*, teria feito uma carreira literária. A política, porém, arrebatou-me, ficando apenas o estilo como instrumento de minhas campanhas. E não vivo da pena. Não passo de um beletrista. Só escrevo quando estou com veia, quando sinto necessidade de esvaziar uma fonte de emoção ou de modelar uma idéia. Deixei a glória para os novos e os veteranos, para aquêles que precisam de um estímulo ou merecem um prêmio. Aqui é diferente (*o discurso data de 1965, quando JAA não havia ingressado ainda na Academia Brasileira de Letras*). Não me passava pela cabeça ser isto; mas, aqui talvez eu seja necessário. E encontro uma turma de amigos para a convivência intelectual que reavivará minhas reflexões. Fugirei dos livros para uma vivência mais animada. Em última análise, é pela Paraíba que sempre foi objeto de minhas preferências."

● LIVROS para a Rua da Matriz, 87 (Botafogo).

teatro

VAN JAFA

Na Selva das Cidades

ATÔRES

Fernando Peixoto e Renato Borghi em Na Selva das Cidades, de Brecht no Teatro João Caetano

Acompanhamos o grupo do Teatro Oficina desde seus primórdios, quando amador e experimental, ambicionava e ansiava a área profissional o que veio a acontecer nos idos de 1961 com uma exemplar e bem montada versão de *A Vida Impressa em Dólar (Awake and Sing)*, de Clifford Odets a que se seguiu uma série de bons e promissores espetáculos que veio a culminar com *Os Pequenos Burgueses*, de Maximo Gorki.

Data daí a revolução do Oficina que dando uma guinada em direção a métodos insólitos avançou desabaladamente por teorias e métodos, nem sempre possíveis para todos os textos, conseguiu comprometer *Os Inimigos*, de Gorki, e atingir um *climax* com *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade.

Evidentemente que a revolução dramática praticada pelo diretor talentoso e jovem José Celso Martinez Corrêa, que empresta e imprime ao diretor o papel e a posição de um demiurgo nem sempre é válida, pôsto esta atitude só ter validade quando empregada e usada em textos menores ou que permitam uma influência ou uma distorção por parte do diretor sem comprometer o conteúdo. Favorecer as intenções não nos parece que seja a função primordial do diretor, quando antes tem a função profícua de pôr o texto de pé. As ilações e suas conseqüências podem neste caso variarem de época para época, quanto ao texto em si atravessar os tempos e sobretudo as situações vigentes.

Na Selva das Cidades, de Bertolt Brecht, é um caso típico, onde o jovem Brecht, jovem por cronologia contudo foi adulto e definido no seu querer e na sua direção e sobretudo intenção, mesmo naquela época já usava a sua vontade e suas idéias a serviço do seu texto, que se diga de passagem é forte e extremamente poético nos limites do seu realismo, da sua corrente, da sua tendência, do seu grito de guerra contra a ordem vigente da década de vinte do nosso século em delírio.

A tradução triplice de Elizabeth Kander, Fernando Peixoto e Renato Borghi é bastante irregular e coloquialmente ruim, utilizando-se de giria misturada com tudo que vem à mente dos seus tradutores. Isto é auditivelmente notado quando das passagens poéticas que ficam impossibilitadas de sua beleza ou sem sentido dentro do pandemônio vocalar acri-vulgar.

A cenografia de Lina Bo Bardi que já aplaudimos de outras arquiteturas cênicas como a da *Ópera dos Três Vinténs*, de Brecht na montagem excelente de Martim Gonçalves, não nos comoveu, exceção feita às cenas do bordel. Também seus figurinos de parceria com Ednizio Ribeiro são de pouca expressão.

O Teatro Oficina na ânsia de inovar corre o risco de retrogredir. A imaturidade do espetáculo é uma prova inconteste e visível do aspecto experimental, nem sempre aconselhável num grupo que tem ou vive de pretensões de bilheteria ou de verbas oficiais. E ademais acresce que o aspecto experimental corre o risco de um retôrno ao semiprofissionalismo. Seus intérpretes, quase sem exceções, possuem vozes brancas, descoloridas, quase antiteatrais. Acontecendo o fato grave de atôres que já possuem formação dramática ou que já provaram sua qualidade, como no caso de Renato Borghi que nos deu a impressão de recuo no tempo, fazendo uma caricatura de si próprio. Sua atuação é um misto de modo de representar de Oscarito com o Borghi inseguro dos primeiros tempos. Othon Bastos possui qualidade, mas deve estudar voz e o personagem Schlink é superior à sua interpretação. Itala Nandi nem mesmo na sua formosura e inconseqüência edênicas completa Maria Garga, sua voz de cristal continua ser pouco teatral. Fernando Peixoto muito pouco convincente no seu Skinny como todos os demais atôres incrivelmente em atuações amadoristas: Flávio São Thiago, Paulo Goya, Tessy Callado, Valquiria Mamberti, João Marcos Fuentes, Samuel Costa, Margot Baird, Renato Dobal, Otávio Augusto, Carlos Gregório e Carlinhos de Souza. Diana Duval tem uma interpretação exemplar na mãe Garga.

O espetáculo de Martinez Corrêa integrado na corrente de que o diretor não deve servir o texto e sim servir-se do texto, estabelece um vale-tudo de gêneros e espécies. Martinez Corrêa é um inventivo e quer empregar sua vitalidade e seu incontido fulgor em textos que não se prestam para êste tipo de inventiva e muito menos êste gênero de fulgor, é arriscar seu prestígio. Brecht é grande intrinsecamente. O dramaturgo alemão flui de dentro para fora, não necessita de colaboração de fora e muito menos de concepções arrojadas dos diretores. O caos criado pelo diretor Martinez Corrêa carece de ordem, já não nos referimos a progresso criativo porque acontece exatamente seu contrário. O talento do diretor está necessitando de um texto onde êle ponha a serviço todo o seu envolvimento e desenvolvimento interno. Sua fôrça tropicalista e sua grandeza nacionalista. Neste salve-se quem puder ficou perdido quando não comprometido o jovem Brecht, tão amado quanto tripudiado.

AUTOMOBILISMO — R. C. BONFIM

Avenida Brasil: triste sucessão de acidentes

Embora a realização de obras em ritmo satisfatório e de boa qualidade que o DER está executando na Avenida Brasil, é preciso adotar algumas providências prioritárias para evitar os abusos e acabar com a lamentável sucessão de desastres que ali ocorrem diàriamente.

Numa passada por aquela estrada na noite de quarta-feira contei três acidentes importantes, um dêles com grande engarrafamento de tráfego na altura do viaduto de Parada de Lucas. Pela manhã, uma batida envolvendo cinco veículos, nas proximidades de São Cristóvão. Ontem pela manhã, outra nas proximidades do mesmo viaduto, que segundo ouvi em breve será chamado de Viaduto das Mortes.

Notei que um dos grandes males é a desordem do trânsito de veículos pesados, formando duas ou três filas, provocando interrupção da corrente de tráfego de maior velocidade e fuga dêste procurando ultrapassagem.

A nova pavimentação asfáltica, ainda na primeira camada e também não concluída, poderia receber sinais indicativos de velocidade máxima permissível em cada faixa de rolamento — como se fêz no Aterro do Flamengo. Faixas divisórias, mas inúteis, foram pintadas, o que leva a crer no abandono dos números informativos da máxima e mínima em cada pista. Embora os números não forcem os motoristas a manter a velocidade indicada, sôbre êles agem psicològicamente, levando-os ao cumprimento de normas, ou seja, velocidade pequena à direita, permitindo ultrapassagens. Num simples percurso encontram-se dezenas de veículos a baixa velocidade correndo pela pista da esquerda, forçando ultrapassagens, muitas das quais acarretam batidas sempre perigosas quando se corre a velocidades maiores.

Também a chamada mureta no refúgio central, destinada a impedir a travessia de pedestres e evitar o ofuscamento provocado pelos faróis cruzados, já no projeto de remodelação da Avenida Brasil, deveria receber prioridade "1", por ser de relevância não só proteger os pedestres como evitar os faróis.

O DETRAN e as multas

A propósito da matéria **O DETRAN e as multas**, publicada domingo passado, na coluna **Umas e Outras**, caderno de Automobilismo, o leitor Moacyr José Tavares, residente à Rua Ana Néri, 400, apt. 201, São Cristóvão (êste não pediu anonimato), remeteu-me a seguinte carta:

"Como ocorre sempre, acabo de ler sua ótima coluna no meu jornal e achei oportuníssima a exposição feita no tópico **O DETRAN e as multas**.

Sendo "Leão" — do Lions, é claro — imaginei logo o **serviço desinteressado** — objetivo do leonismo — que sua coluna poderia prestar ao DETRAN — visando a aperfeiçoar seus serviços — e aos motoristas, visando livrá-los de penalidades por infrações que não cometeram. Tal como lhe aconteceu, também, fui multado por um avanço de sinal que não fiz, às 9 horas da manhã de uma têrça-feira, em Copacabana, eu que moro em São Cristóvão, trabalho no Ministério da Fazenda e, por falta de motivos, só vou àquele bairro da Zona Sul a passeio, aos domingos ou feriados.

O serviço seria o seguinte: por intermédio de sua coluna solicitaria a todos que sofreram penalidades por infrações que não cometeram — pois reclamar não adianta, é melhor pagar — que lhe enviassem seu nome, endereço, tipo de infração cometida. Com o material recebido, V. Sª. poderia fazer um breve relatório — e agora com provas — ao DETRAN, pelo jornal ou diretamente, para que aquêle órgão pudesse então apurar qual a falha causadora dêsse êrro, que realmente compromete uma repartição que tem procurado melhorar e modernizar seus serviços.

Seria bom frisar aos interessados que o objetivo da campanha é **corrigir falhas** e não **reunir lamentações** dos que acham que foram penalizados injustamente. Em outras palavras, o que se quer saber é quantos foram multados por **infrações que não podiam cometer** e não os que foram multados por excesso de zêlo ou má interpretação dos guardas."

Umas e outras

Shell In Motors Sport — R. Machado, da Shell Brasil S.A., remeteu-me um álbum em inglês, sôbre a participação da Shell nos eventos esportivos do mundo. Uma obra em arte gráfica e fotos coloridas. Começa com o Rallye Londres-Austrália em 1968, passa por Le Mans, Argentina, Austria, Bélgica, Alemanha, Guatemala, Itália, Japão, Malásia, Nova Zelândia, Africa do Sul e outras nações. Do Brasil, nada... Que teria feito a Shell pelo desenvolvimento do automobilismo aqui? Mas a sua reclamada participação poderá ocorrer em 1970, quando então figurariamos na futura edição.

* *Rally* Copa do Mundo — A Leyland acaba de inscrever três Triunps 2,5 PI Mk 2, no Rally da Copa do Mundo, a realizar-se em maio de 1970. O carro, com 5.500 Rpm, chega aos 200 Km/h. A prova começa em Londres e termina na cidade do México, no dia em que se inicia o Campeonato Mundial de Futebol. O itinerário inclui o Sul do Brasil. Os carros desembarcarão no Rio e Janeiro e daqui irão à fronteira. O Automóvel Clube do Brasil e a Confederação Brasileira de Automobilismo estão de braços dados no cumprimento da programação. O ACB é o órgão ligado à FIA.

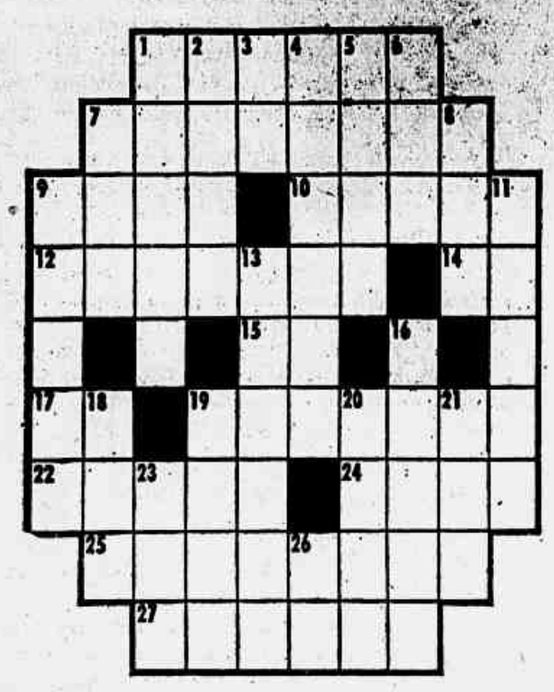
* *Ford GT40* — Marcello De Paoli, Scorzelli e Jorge Silva foram ver o GT40 de Ney Cardoso, no Cais do Pôrto. Marcello gostou do carro. Achou-o bem melhorado em relação aos que viu na Inglaterra. Quanto ao pilôto Scorzelli, nêle fêz 8 voltas na pista de Silvertone. Não lhe era estranho.

* *Ramon* von Bugenhout arranjou um Vemag azul, em Brasília, quinta-feira, e disparou para o Rio. Objetivo, *preparar* à sua maneira a eleição para a Diretoria da Federação Carioca. Êsse pelo menos não usa máscara. Já mandou enviados trabalhar o terreno junto a dois clubes da Guanabara, Auto-Solar e Copacabana. Não conseguiram os votos, mas agiram às claras. O pior é que isso foi feito depois da afirmativa do presidente da Confederação Brasileira de que não só seria neutro na aludida eleição (assim deve ser) como impediria qualquer politicagem de parte de elementos da CBA (Ramon) na Federação Carioca. Promessa aliás reiterada.

* FCA — Transpirou alguns nomes da chapa do sr. Amadeu Girão para a Diretoria da Federação, eleições marcadas para o dia 5 próximo: Cartaxo (FNM), um dos bons elementos da Comissão Técnica, irá para a Direção dêsse Departamento; Mauro Forjaz ficará na Direção de Corridas. Tôda a antiga equipe de Girão (pistas) permanecerá, alguns promovidos. Um dos elementos da Comissão de Justiça será o vice-presidente. Dois ou três nomes de fora, mas ligados ao automobilismo. O Departamento Desportivo não será ocupado agora. Isso se Girão fôr candidato...

* *Manifesto* — Na noite de quinta-feira, os pilotos davam, na sede da Rodasa, os retoques finais no manifesto da Associação dos Pilotos Cariocas em apoio à candidatura Amadeu Girão. Até o momento em que encerro os trabalhos desta edição tal manifesto não chegou à imprensa.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Série ininterrupta de tiros de metralhadoras. 7 — Painel ou quadro que decora um altar. 9 — Tôdas as coisas. 10 — Animal carnívoro da família dos mustelídeos. 12 — Carinhoso. 14 — O que respiramos. 15 — Número indivisível. 17 — Forma abreviada do prefixo *com*. 19 — Nome dado a moitas cerradas e baixas (bras. de São Paulo). 22 — Nome vulgar de vários peixes de água doce. 24 — Cheiro, fragrância (poético). 25 — Provocador. 27 — Importunar, aborrecer.

VERTICAIS: 1 — Contôrno, arrabalde. 2 — Comediante. 3 — Imediatamente. 4 — Precipício escancarado. 5 — Consistente; árduo. 6 — Fileira. 7 — Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana-de-açúcar. 8 — Nesta ocasião, presentemente. 9 — Taberna. 11 — Energia; paixão. 13 — Mamífero insetívoro, que tem o corpo coberto de espinhos. 16 — Estimação; preço. 18 — Cabana indígena. 19 — Tecido forte de linho. 20 — Uso geral. 21 — Aflição. 23 — Fruta-de-conde. 26 — Símbolo químico do *alumínio*.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: peita — sexteto — carta — ida — molar — avena — ama — auto — ut — GO — atro — alô — Édipo — legal — anu — parar — armador — ouros. VERT.: pêra — extrato — ita — te — ativo — sala — ode — cômoda — anular — Magé — atolado — atol — Ur — apuro — Agar — ina — Eros — par — mu.

R. PORTELLA

indicador

BANCO DO ESTADO FAZ PAGAMENTOS

O Banco do Estado da Guanabara credita em conta, depois de amanhã, por suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos da Secretaria de Segurança Pública; Fundação Leão XIII — férias; e Metrô.

PAGAMENTOS NA CAIXA ECONÔMICA

Depois de amanhã, nas agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, serão creditados os seguintes pagamentos: **Ministério da Aeronáutica** — Base Aérea do Galeão, Hospital da Aeronáutica no Galeão, Aluguel, Segunda Pagadoria, Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, Manutenção de Família, Diretoria de Aeronáutica Civil, Aluguel e Manutenção; **Ministério do Exército** — PCIP, proventos, pensões, vencimentos e vantagens; **Ministério da Marinha** — CT Pernambuco — novembro e dezembro.

NATAL PARA FILHOS DE JORNALISTAS

Dia 20 de dezembro, às 15h, a Associação Guanabarina de Imprensa promoverá festa de Natal para os filhos de seus associados. A sede da entidade será ornamentada pelo sócio benemérito Abraham Medina, incumbindo-se da organização do programa festivo os diretores de Relações Públicas da AGI, Oswaldo Moraes Eboly (Vadedo) e Luiz Lacaille da Silva.

DOCUMENTOS NA PM PARA DEVOLVER

A fim de receberem seus documentos, deverão comparecer na seção de Utilidade Pública da Polícia Militar — Rua Evaristo da Veiga, 78 — 2º — as seguintes pessoas: Fábio Ferreira Borges — Fabrice George Meyer — Fátima de Lourdes Novaes Santos — Faride Lameira Viana — Fausto Ramon Osmos — Feliciana de Macedo Castro — Felicíssima de Jesus Batista — Felirio Rodrigues dos Santos — Felix Freire Gama — Fenny Bizinover Freihof — Fernando Valter Oliveira da Silva — Fernando da Silva Jorge — Fernando Dutra Chaves — Fernando Rosenio da Silva — Fernando Amaral Junqueira — Fernando Antonio Surian Araujo — Fernando Alberto Alves da Silva — Fernando Caetano Coelho — Felipe Carneiro — Fidelis Gomes de Souza — Flávio dos Santos — Franklin Roosevelt Rolin de Rosa — Flávio Ferreira — Florencio Ribeiro — Fernando Aljona Almado — Flavio Alves Serra — Flavio Cardoso Góes — Flavio Introno — Flavio Raimundo da Silva Jesus — Flavio Roberto Capistrano Ferreira Nobre — Elodomilton Tôrres da Silva — Frank James Vasconcelos Germinio — Franklin José Ribeiro Braga — Franklin dos Santos Coimbra — Francisca Maria de Melo — Francisca de Assis Silva — Francisco Alcides — Francisco Albino de Oliveira — Francisco Fernandes de Souza — Francisco de Assis Magalhães Reis — Francisco de Assis S. Barros — Francisco Soiano Freire Baez — Francisco da Silva — Francisco Fernandes Rodrigues — Francisco Garcia da Silva — Francisco Felix da Silva — Francisco Coelher Silva — Francisco da Conceição Martini e Francisco Camêlo da Silva.

DECORAÇÃO DE NATAL NO DIA 7

Sexta-feira próxima, 7, a partir das 10h, no Pavilhão de São Cristóvão, julgamento do concurso de decoração da cidade para o Natal.

É TERÇA REUNIÃO DO CLUBE DO OSSO

Reunião do Clube do Osso está marcada para têrça-feira, na clínica radiológica Emílio Amorim, Rua Sorocaba, 464. No programa, os drs. Donato D'Angelo, Silvestre Godinho (Polícia Militar), Adolfo Melo e Jamil Haddad falarão sôbre temas de sua especialidade. Patrocínio do Registro Brasileiro de Patologia Óssea e do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Informações com os drs. Cláudio Lemos, Carlos S. Ferreira e Carlos José Gerapião: Avenida Churchill, 94, sala 1.202.

CURSO DE ARTE MODERNA NA ABI

O Curso de Arte Moderna na Associação Brasileira de Imprensa, terá inscrições por mais uma semana. Procurar a secretaria da ABI, Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 7º andar, telefone .... 222-2070, das 9 às 17h.

FOG NAS ZONAS NORTE E SUL

A SURSAN está aplicando o Fog — inseticida nebulizado, a partir de 0h30min, nos seguintes locais — Tijuca — Henrique Fleiuss, Angelo Agostinho, Bom Pastor, Barão de Pirassununga, Guapiara, Desembargador Isidro, Enes de Souza, Silva Guimarães, Henry Ford, Conde de Bonfim, Clóvis Bevilàqua, José Higino, Barão de Mesquita, Major Avila, Maracanã, São Francisco Xavier, Visconde Itamarati, Jaceguai, Santa Luiza, Almirante Cândido Brasil, Ribeiro Guimarães, Maxwell, D. Zulmira, Avenida 28 de Setembro, Felipe Camarão, Teodoro da Silva, Pereira Nunes, Barão de Mesquita, Mata Machado, Turfe Clube, Izidro Figueiredo, Eurico Rabelo e Avenida Paula e Souza; Zona Sul — Ruas Alberto de Campos, Almirante Saddock de Sá, Barão de Jaguaribe, Nascimento Silva, Barão da Tôrre, Farme de Amoedo, Visconde de Pirajá, Prudente de Morais, Montenegro, Anibal Mendonça, Garcia D'Avila, Maria Quitéria, Joana Angelica, General Venâncio Flores, Dias Ferreira, Aristides Spindola, Av. San Martin, General Artigas, Av. Delfim Moreira, Afrânio de Melo Franco, Almirante Guilhen, Bartolomeu Mitre, Ataulfo de Paiva, Carlos Góis, Cupertino Durão, José Linhares e João Lira.

Notas Médicas

● O Curso sôbre Temas de Organização e Administração Hospitalares, em realização no Centro de Estudos da C. S. Santa Teresinha, prosseguirá no dia 4 de novembro, têrça-feira, com o seguinte programa: às 20h, Auditoria médica, prof. Gennyson Amado; às 21h, Serviço Social Médico, prof.ª Djanira Passos Guieiro.

● Hoje, 1.º de novembro, sábado, às 9h30min, será encerrada a IV Jornada do Hospital de Ipanema, com a mesa-redonda sôbre "Infecção no hospital", sendo coordenador o prof. Gennyson Amado e com diversos participantes. Às 11h, haverá a palestra de encerramento dos trabalhos, com uma conferência do dr. Murillo Corrêa da Silva, superintendente do INPS na Guanabara.

● No dia 3, segunda-feira, às 13h30min, reúne-se o Centro de Estudos do Hospital Mário Kroeff (Rua Magé, 326, Penha), com o programa: dr. Gilberto Luiz dos Santos Salgado e dra. Aurea Teresinha Sandri, "Tratamento do câncer do endométrio".

● De 16 a 20 de novembro, em dependências do Hotel Glória, em Caxambu, serão realizados os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Hepatologia. No dia 16, o prof. Clementino Fraga Filho fará a alocução de abertura. Além dos quatro painéis sôbre os temas oficiais, haverá o Curso de Atualização sôbre Hepatologia, organizado e dirigido pelo prof. Luiz Caetano da Silva, de São Paulo. Inscrições na Secretaria da Sociedade, à Av. Rio Branco, 257.

● No dia 11, às 14h, reúne-se a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, a fim de discutir o Plano Nacional de Residência, já aprovado em reunião dos chefes de Serviço, realizada em julho de 1969, em São Paulo.

● O Curso sôbre Urgências Abdominais, organizado pelo dr. Umberto Perrota, terá início no dia 3 de novembro, às 20h, com aulas diárias, até o dia 14. Inscrições na sede da SMC do RJ, Av. Mem de Sá, 197.

● Até o dia 15 de dezembro continuam abertas as inscrições para os candidatos à Residência no Conjunto Sanatorial Raphael de Paula e Souza, Hospital-Escola da Campanha Nacional contra a Tuberculose, sendo de 1 ano para a Tisiologia Clínica e 2 anos para a Cirurgia Torácica. Informações na sede do conjunto, no km 11 da Estrada dos Bandeirantes, Jacarepaguá.

● A I Jornada Brasileira de Microbiologia, promovida pela Sociedade Brasileira de Microbiologia, será nos dias 4 e 5 de novembro, em dependências do Instituto de Microbiologia da UFRJ, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, da Secretaria de Ciência e Tecnologia da GB, e da CAPES. Haverá mesas-redondas sôbre Raiva, Alergia microbiana, Aspectos industriais da Microbiologia, Microbiologia do solo e Resistência microbiana a drogas. Inscrições: Departamento de Microbiologia Médica do IM da UFRJ (Av. Pasteur, 250).

FERNANDO SEIDL

Correio do Norte

● NEWSA CAMPOS

GOVÊRNO BAIANO NO RIO — Altas personalidades da Bahia se deslocaram para o Sul do País no início desta semana, com a finalidade de assistir à posse do presidente Garrastazu Médici. Encontram-se no Rio: governador Luiz Viana Filho, prefeito Antônio Carlos Magalhães, Luiz Viana Neto, secretário das Municipalidades, Luiz Prisco Viana, secretário de Imprensa, e Ângelo Calmon de Sá, secretário da Indústria e do Comércio.

ORTOPEDIA INFANTIL — O dr. Lauro Evaristo Bueno, mineiro radicado no Rio, está concluindo no Hospital Estadual Jesus, famoso em Ortopedia Infantil, a Residência Ortopédica. Explicando: a Residência, atualmente etapa obrigatória na vida de um médico que se especializa, é um curso pós-graduação sôbre determinada especialidade.

PRIMEIRA VISITA — Aguardando para breve a primeira visita da cegonha, a senhora Liana Magalhães Costa, residente no Rio e espôsa do sr. Antônio Carlos Magalhães Costa, resolveu esperá-la em sua terra. Com êste objetivo seguiu a semana passada para Natal. A jovem senhora é filha do jornalista Aderbal França, membro da Academia de Letras do Rio Grande do Norte.

RECITAL — Demonstrando excelente domínio do piano, Gilberto Lourenço Gomes proporcionou um agradável recital no auditório da ABI. Na primeira parte apresentou Bach e Beethoven. Na segunda, Chopin, Villa-Lôbos e Brahms. Ao tocar as músicas do compositor brasileiro, o jovem pianista foi calorosamente aplaudido, em virtude da magnífica execução.

MANAUS, FRANÇA E BAHIA — Numa só semana em Paris foram exibidos os filmes brasileiros **Deus e o Diabo na Terra do Sol, Terra em Transe e O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro**, conhecido no exterior como **Antônio das Mortes**. Tôdas estas películas foram dirigidas pelo talentoso cineasta baiano Gláuber Rocha. Também no Festival Norte de Cinema Brasileiro realizado em Manaus, os baianos não fizeram por menos: Olney São Paulo concorreu com **Manhã Cinzenta** e Geraldo Sarno com **Vitalino Lampião**, Helena Ignez foi premiada como melhor atriz em **A Mulher de Todos** e Gilberto Gil e Capinam receberam prêmio por **Brasil Ano 2000**, considerada a melhor música.

CÁRIE DENTÁRIA — Estêve no Rio, proferindo conferência na 17.ª Assembléia Médica do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre Cárie Dentária, o dr. Edrísio Pinto, diretor da Faculdade de Odontologia de Pernambuco e presidente da Associação Nordestina de Ensino Odontológico.

MEDALHAS — Nas Olimpíadas Internas do Colégio São Vicente de Paulo, em Petrópolis, o estudante José Marcos Campos Rebello de Mattos conquistou três medalhas: 1.º lugar em basquete e futebol de salão e 2.º lugar em natação.

HOTEL EM CÚPULA DE VIDRO — Em conferência na Sociedade Mineira de Engenheiros, o arquiteto Sérgio Bernardes declarou que o seu principal projeto é o Grande Hotel de Manaus. Será construído com os seus jardins, no interior de uma cúpula de vidro, terá refrigeração e ventilação tropicalizadas, a fim de que os hóspedes não sofram os rigores da temperatura local.

GEÓLOGOS EM SALVADOR — Está sendo realizado esta semana, em Salvador, o Congresso de Geologia patrocinado pela Sociedade Brasileira de Geologia, reunindo geólogos de todo o País e do exterior.

Ciência & Tecnologia

F. A.

COPPE ou o segrêdo da tecnologia brasileira

Dizer que no Brasil convivem o passado, o presente e o futuro não é dizer tudo. Na verdade, tudo se mistura às vêzes numa desconcertante antecipação. Toma-se um avião a jato no Rio e duas horas depois está-se no coração da selva, diante do vestíbulo da idade da pedra entre os índios do Xingu. Vai-se à Ilha do Fundão, a 20 minutos do centro do Rio de Janeiro, ali mesmo de onde partem os aviões e encontra-se o Brasil ao lado do que há de mais avançado em tecnologia no mundo inteiro. O mesmo Brasil que tem fome de know-how e de mercado para aplicá-lo, para sair da angustiante situação de colonato científico em que parece modorrar. Chama-se êsse milagre COPPE: Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia, da Universidade do Brasil.

Seu objetivo é formar técnicos brasileiros ou estrangeiros em grau de mestre ou doutor. Como se faz há tantos anos na Europa e nos EUA, onde nossos estudantes ainda vão buscar especialização com grandes sacrifícios. Resultado: nos seus 6 anos de existência, contando com a inteligente e generosa colaboração do BNDE e de poucas organizações internacionais, a COPPE atingiu uma situação tal que não há uma única universidade brasileira, hoje, que não tenha em seus quadros um mestre especializado numa de suas oito categorias de engenharia.

OBJETIVOS

A grande expansão industrial que se vem verificando no Brasil nos últimos anos — reconhece a COPPE — requer um número crescente de profissionais criadores, capazes de desenvolver novas técnicas, processos, métodos e aparelhagem. Êsses profissionais devem ser formados e treinados a uma taxa acelerada. Anualmente, um certo número de estudantes brasileiros procura centros de estudos pós-graduados no estrangeiro para continuar os seus estudos. Muitos ficam por lá mesmo ou vão depois.

Os programas têm por objetivo dar aos formados em escolas brasileiras a oportunidade de estender os seus conhecimentos sem deixar o País, possibilitando-lhes a obtenção de graus de mestre e de doutor em ciência de engenharia. Além disso, os programas são abertos a estudantes estrangeiros que aqui vêm completar a educação universitária. Os cursos são mantidos em nível comparável ao das melhores instituições de ensino do mundo.

Dentro dêsse esquema tem-se conseguido um mínimo do desejado entrosamento da universidade com a indústria. A estrutura da ponte Rio—Niterói, projeto do engenheiro Antônio Alves de Noronha Filho, foi tôda equacionada e resolvida por uma jovem equipe cuja idade média está na faixa dos 25 anos. A Petrobrás fêz convênio com a COPPE para pesquisa de uma membrana permeável especial que atenda as características do petróleo brasileiro, nos processos de separação de seus derivados. Também da Petrobrás é o contrato para as pesquisas de obtenção de proteínas do petróleo, assunto da mais alta importância num mundo cada vez mais carente de alimentos, tomando por base a experiência pioneira do Japão.

INÍCIO

Os programas de pós-graduação de Engenharia, iniciaram-se na Universidade do Brasil (Universidade Federal do Rio de Janeiro), em 1963, com a realização do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química. O esquema inicial para a implantação dêsse primeiro programa resultou da viagem de uma comissão credenciada pela Congregação da Escola de Química aos EUA em 1960. As visitas mostraram a importância dos cursos de pós-graduação no preparo de pesquisadores, professôres e engenheiros criadores e também o efeito benéfico que os cursos de pós-graduação têm nos cursos de formação, tornando-os atualizados.

Um esquema foi posteriormente apresentado ao seminário "Reforma Universitária e o Ensino de Engenharia", patrocinado pelo Clube de Engenharia, em 1961. Em agôsto dêsse ano, vieram ao Rio, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos os diretores das Escolas de Engenharia das Universidades de Houston e Texas. Êstes, em conjunto com professôres da Escola de Química e Escola de Engenharia, estabeleceram um plano para um curso de pós-graduação em Engenharia Química e Mecânica, que foi apresentado ao coordenador brasileiro do Ponto IV.

Com a criação do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro e seu funcionamento em fevereiro de 1962, esta entidade ficou à testa do curso, através de sua Divisão de Engenharia Química, congregando as cadeiras de Química e Engenharia Química das Escolas de Química, Engenharia, Medicina, Farmácia e Filosofia.

Para despertar a atenção dos interessados em mestrado, foram realizados ainda em 1962 cursos curtos e intensivos sôbre diversos assuntos de Engenharia Química, apoiados em conjunto pela Organização dos Estados Americanos, Universidade de Houston e Conselho Nacional de Pesquisas.

DESDOBRAMENTO

Em março de 1965, teve início outro programa de pós-graduação de Engenharia (Engenharia Mecânica), e como conseqüência imediata, chefes de departamento de diversos outros ramos de Engenharia se interessaram na preparação de seus programas de pós-graduação. Para evitar dispersão de esforços, decidiu-se unificar as diversas iniciativas, e em junho de 1965, foi criada a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia. Em 1966, a UFRJ, através da COPPE, iniciou programas de pós-graduação de Engenharia Metalúrgica e Engenharia Elétrica.

A unificação surtiu bons efeitos e logo a demanda em prol da criação de outros programas se fêz notar. Dessa forma, decidiu a COPPE criar o programa de Engenharia Civil, bem como ampliar as opções nos programas já estabelecidos. Posteriormente, em março de 1967 foram criados também os programas de Engenharia Naval e da Produção. Em março do ano passado, teve início o programa de Engenharia Nuclear dentro de convênio existente entre a UFRJ e a Comissão Nacional de Energia Nuclear. Êsse programa conta com estreita cooperação do Instituto de Engenharia Nuclear, que funciona próximo à COPPE, na Cidade Universitária.

APOIO E SUBVENÇÕES

O principal agente subvencionador da COPPE é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que cobre as despesas com salários, bôlsas, equipamentos e bibliografia técnica. Os programas de assistência técnica estrangeira enviam professôres. Participam também órgãos brasileiros de apoio à pesquisa e concessão de bôlsas: Conselho Nacional de Pesquisas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e a Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores. A UFRJ contribui para as despesas com salários, manutenção e material de consumo. Emprêsas estatais e privadas contribuem principalmente para projetos de pesquisas tecnológicas conduzidas por professôres da COPPE e candidatos ao mestrado e doutorado.

Correio no Ensino

Manoel Antônio Barroso

TARSO DESPEDE-SE E MOSTRA SALDOS DA SUA ADMINISTRAÇÃO

— Foi um trabalho complementar da jornada da obra revolucionária, do qual podemos contar como saldo a diminuição da angústia das famílias brasileiras, com a abertura das portas das Universidades, elevando de 182 mil para 383 mil o número de alunos nas faculdades e a promoção do MEC, em 1970, para 2.º lugar de todos os Ministérios civis no recebimento de verbas — declarou ontem, o sr. Tarso Dutra, ao despedir-se de amigos e funcionários do Ministério da Educação.

Após salientar que a solenidade não era uma despedida dos amigos e funcionários, porque se tratava de uma transmissão de cargo e que continua à disposição, noutra área, da dedicada equipe, o sr. Tarso Dutra afirmou que, "todos fomos obrigados, há 31 meses, a enfrentar dificuldades que sòmente com a paciência, o rigor no cumprimento de nossos devêres foi possível superar".

— Em vez de desanimar, deprimir, as críticas e hostilidades vinham exigir de nós maiores estímulos — disse — para que pudéssemos levar a têrmo nossa missão.

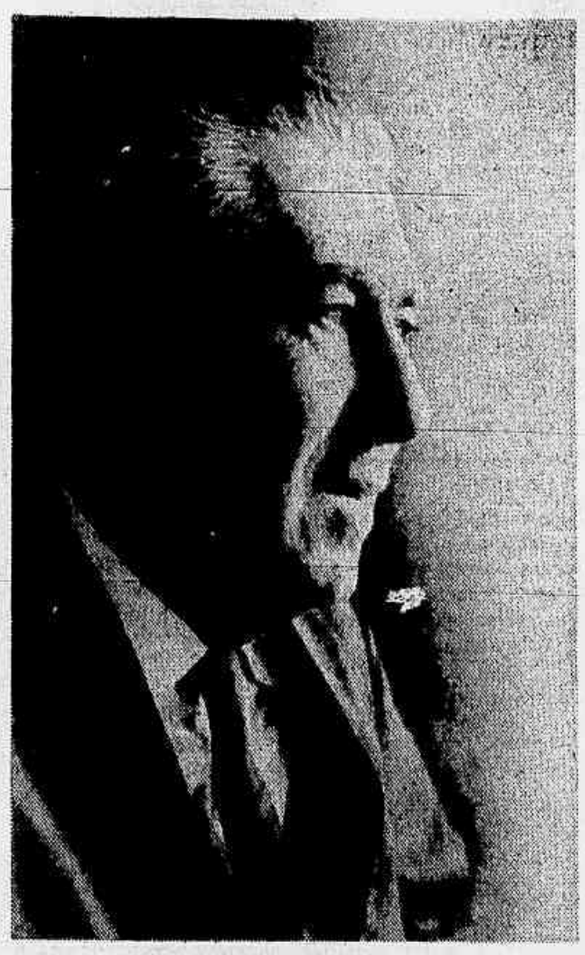
Frisou o sr. Tarso Dutra que, "o processo educacional experimentou, após 1964, uma sensível transformação, pois, deixando de lado critérios improdutivos e apenas de ressonância política, o MEC passou a ter uma gestão técnica, voltada para uma política de eliminação dos principais pontos de estrangulamento nos diversos graus de ensino, no aperfeiçoamento do pessoal de nível superior e na ordenação de um esquema cultural em bases sólidas".

A seguir, o ex-ministro citou a criação do salário-educação, o censo escolar e a realização da Conferência Nacional de Educação "para debater a problemática do ensino no País", e o estatuto do magistério superior, "documento reclamado pelos mestres por mais de dez anos", como as primeiras vitórias da Revolução, acrescentando ainda, o prestígio atribuído ao Conselho Federal de Educação e o surgimento do Conselho Federal de Cultura. Prosseguiu lembrando realizações como a reforma universitária e a regulamentação de várias carreiras de nível superior.

— Nos últimos trinta meses — asseverou — o esfôrço do segundo govêrno da Revolução se mostrou da mais alta rentabilidade. Em todos os setores do processo foram tomadas providências da maior profundidade. A reforma universitária é uma realidade e começa a dar seus primeiros frutos. Neste campo, o trabalho da Revolução conseguiu talvez lograr o seu maior tento.

Noutro trecho do seu discurso, declarou: "Depois de estudos acurados, o Govêrno verificou ser a escola média, para milhares de jovens, não apenas uma estação entre o ensino primário e o superior, mas um nível final, digno de merecer mais atenção em um país que tem mais da metade de sua população menor de vinte e um anos. Sem eliminar o sentido tradicional do ensino secundário, o MEC mecanizou um ginásio, no qual os estudantes possam ensaiar, em ritmo didático, suas tendências. As primeiras experiências, em curso em vários Estados, já autorizam novas iniciativas, inclusive internacionais."

EDUCAÇÃO



Tarso se despede do MEC

SOLENIDADE

Antecederam o ministro, como oradores na reunião de despedida, os professôres Luís Barreto Filho, presidente do Conselho Federal de Educação e Arthur César Ferreira Reis, presidente do Conselho Federal de Cultura. O sr. Barreto Filho destacou a administração do sr. Tarso Dutra "que ficará assinalada por marcos positivos de um trabalho dinâmico, realizado em pról da educação no Brasil". Lembrou o professor Barreto Filho que o sr. Tarso Dutra, assumiu a Pasta num ambiente "hostil, enfrentando uma das maiores agitações nacionais já verificadas". E acrescentou: "a sua sobriedade, tolerância e inteligência acabaram por se impor a esta turbulência e fazer sentir o desenvolvimento".

O segundo orador, professor Arthur César Ferreira Reis, voltou a enaltecer a pessoa do sr. Tarso Dutra, que "deu exemplo de inteligência que o pôsto de ministro exige".

Conselheiros do CFE e CFC, representantes de reitores de vários Estados, professôres, amigos e funcionários do MEC participaram da solenidade de despedida, que teve lugar no 2.º andar no Ministério da Educação e Cultura.

JORNALISTAS

Recebendo os jornalistas que fazem a cobertura do MEC, o ministro Tarso Dutra agradeceu a cooperação dada à divulgação dos assuntos do Ministério, afirmando que "os aplausos me estimularam e as críticas construtivas recebi para que pudesse produzir mais. Não levo nenhuma mágoa no coração, por mais que tenha sido criticado, pois na verdade a opinião de um difere da de outro. Creio que cumpri o que meu dever, realizando as reformas que prometi, a do ensino superior e a que deixo em discussão, do

PRÊMIOS EM LIVROS PARA OS MELHORES ESTUDANTES DA GB

O Grupo Executivo da Indústria do Livro (GEIL) do Ministério da Educação e Cultura, o Instituto Nacional do Livro, a Fundação Nacional do Material Escolar e outras entidades ligadas à edição de livros premiaram os melhores alunos das escolas da Guanabara, oferecendo coleções que vão desde as obras de consulta até as enciclopédias, das gramáticas aos livros de ficção científica. A relação dos colégios e dos escolares premiados é a seguinte:

COLÉGIO ESTADUAL PROF. F. A. GABAGLIA — Vilma Feliciano da Silva, Berenice Galvão e Angela Marcia dos Santos.

COLÉGIO SÃO BENTO — Francisc Fandino Oliveira, Mário Domingues Simões, Noaltir Martins Ferreira Júnior, Paulo de Souza Carvalho e Paulo de Souza Coutinho.

CONGREGAÇÃO DAS SERVAS DE MARIA REPARADORAS — Lourdes Regina Martins Vidigal, Maria Sueli Ribeiro Corrêa, Sônia Alves de Souza e Lehi Joaquim.

COLÉGIO SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA — César Augusto Santos Frota, Francisco José Soares da Costa, Eduardo Martins Pereira e Jorge Alberto de Castro Silva.

COLÉGIO ESTADUAL SERAFIM SILVA NETO — Ma-Teresa Viana R. de Matos, Paulo Ribeiro Guth, Lúcia Helena Tavares Viegas, Heloísa Celia Teixeira Ramalho e Valéria de Andrade..

COLÉGIO STELLA MARIS — Cynthia Rouanet Machado de Melo, Helena Maria Gomes Bezerra de Menezes, Cristina Moraes de Oliveira e Lia Santos Braga.

COLÉGIO ESTADUAL TERESA CRISTINA — Anselmo Jorge de Souza, Glória Maria dos Santos Silveira, Cliveraldo de Andrade Freire e Paulo Roberto Godinho.

GINÁSIO TIJUCA—URUGUAI — Petronilha Alcântara da Fonseca, Cid Carlos da Motta Costa, Manuel Alves Sant' Anna e Sônia Maria Costa Ferreira.

GINÁSIO VASCO DA GAMA — Malvina de Souza Carriço, Panayota Stenos Neta, José Antônio Martins Assuncão e Helena dos Santos Pedreira.

COLÉGIO VEIGA DE ALMEIDA — Gildeth Moreira, Admilson de Jesus Reis e Luís Guilherme C. Rocha.

GINÁSIO IRMÃ ANGELA — Jorge Rodrigues Patrício, Regina da Conceição Silva Mitrano, Elisabeth Alves de Azevedo e Tânia Ribeiro Gouvêa.

GINÁSIO SAGRES — Célia Maria do Nascimento Rocha, Tânia Rocha de Vasconcellos, Márcia de Jesus Siqueira e Maria Lúcia Florentina dos Santos.

GINÁSIO INDUSTRIAL THOMÉ DE SOUZA — Maria Bernardete Albuquerque, Ana Lúcia Alves dos Santos, Ronaldo do Nascimento Vianna e Maria Cristina Ayres de Souza.

COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO — Lourdes Martins Vidigal, Marta Sueli Ribeiro Corrêa, Sônia Alves de Souza e Luci Joaquina.

COLÉGIO ESTADUAL PROF. JOSÉ ACCIOLI — Diniz Lopes Neto, Clenice Ferreira Neto e Dulce Maria da Conceição de Carvalho.

GINÁSIO ESTADUAL NUN'ALVARES PEREIRA — José Albano Abrantes Coelho, Maria Augusta de Mello, Maria José Pereira Matias e Dulce Maria Abrantes Coelho.

COLÉGIO ESTADUAL AMARO CAVALCANTI — Dario Stelling de Castro, Jorge Augusto Cabral de Paiva, Fernando José Abrantes Rodrigues e Carlos Alberto Abrantes Rodrigues.

INSTITUTO MENINO JESUS — Marcia da Silva Pires, Roberto Nogueira Fontoura, Luís Peres de Azevedo e Aline Muniz Caraciki.

GINÁSIO ESTADUAL SÃO JOÃO DE BRITO — Maria Regina de Vasconcelos Barbosa, Lucy Gonçalves Mendes, Silvio Fernando do Amaral Alves e Antônio Carlos Gomes dos Santos.

GINÁSIO JOÃO XXIII — Maria Cristina Aliak de Queiroz, Maria de Lourdes Martins Rebêlo e Idarlete de Fátima Rodrigues.

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ PEDRO VARELA — Ruy Antônio de Abreu, Cosme José do Nascimento, Manoel Lindinalvo Santos e Imaury Cabral da Silva.

GINÁSIO LARANJEIRAS — Angela Maria de Oliveira, José Antônio dos Santos Borges, Mônica da Luz Moreira e Maria Aparecida Cardoso.

COLÉGIO LEMOS DE CASTRO — Marcelo Jorge de Carvalho, Regina Célia Nobre, Vitor Manuel Moraes Alho e Walbex Campello da Silveira Chaia.

COLÉGIO MADUREIRA — Valéria Pinto Moreira, Lucimar Silva Padilha, Isaura Tremontino de Carvalho e Barbara Iara de Souza Fernandes.

GINÁSIO ESTADUAL MARECHAL MACHADO BITTENCOURT — Almir César Soares, Francisco José Costa Nunes e Anderson Jotta Alves.

ensino fundamental".

GINÁSIO MARECHAL HERMES — Luiz Carlos Carvalho, Roberto Otávio da Silva, Marcio Campello Rodrigues e Regina Célia Vidigal de Lacerda.

GINÁSIO MARECHAL LOTT — Maria das Graças Silva, Rita de Cássia da Silva Ascenção, Maria Leonor Billerbek Pereira e Léda Maria Souza Sampaio.

COLÉGIO ESTADUAL REV. MARTIN LUTHER KING — Maria Tereza Leão Costa.

GINÁSIO ESTADUAL MÁRIO PENA DA ROCHA — Maria Christina Labuto Fragoso, Rubens Sampaio da Câmara e Alexandre Vieira de Castro Cantarino.

COLÉGIO VEIGA DE ALMEIDA — João José Barreto, Luiz Guilherme Carvalho Rocha, Francisco das Chagas de Carvalho e Francesco Kasnowski.

COLÉGIO JOÃO LIRA — Maria de Fátima Miranda, Fátima Helena da Costa Mattos, Sérgio Luiz de Barros e Rodney de Barros Faria.

COLÉGIO ESTADUAL PROF. LOURENÇO FILHO — Ana Lúcia Moura, Tânia Regina Correia Garcia, Cristina Bezerra Caetano, Lyse Maria Corrêa Garcia, Marcia de Carvalho Giambroni e Eduardo Marques Pôrto Mendes.

INSTITUTO LAFAYETTE — Flávio Cura Gomes Palheiro, Antônio Carlos Monteiro Frias, Eumar Barroso Damasceno e Jorge César Zurita Nunes Pereira.

COLÉGIO SANTO AGOSTINHO — Abelardo Lustosa Lima, Carlos Fernando de A. Lopes, José Ricardo R. T. Alves e Eugenio Hahn Epprecht.

GINÁSIO ESTADUAL CHARLES DICKENS — Eduardo Ribeiro Corrêa, Ana Jandira Castello Altamayer, Nina Lúcia Bastos Barbosa e Lia Magno de Carvalho.

GINÁSIO SÃO JORGE DA PAZ — Iara Rosemar Moreira Garcia, Luizette Setubal Primo, Ivan Santoro de Carvalho e Jorge da Costa.

GINÁSIO ESTADUAL LUIS DE CAMOES — Roberto Luiz Pimenta, Sônia Maria de Araújo, Maria Helena Machado Barbosa e Maria de Fátima Chaves de Melo.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO MÉXICO — Zumar Gouvêa Barros, Maria Aparecida de Barros, Laurinda Maria Lopes e Jorge Morais Barcellos.

GINÁSIO ESTADUAL PEDRO BRUNO — Maria Eugênia Gonzalez Praça, Luiz Sá de Araujo Neto, Juliana de Moraes Paiva, Lúcia Helena da Silva Rosa e Sandra Regina Soares dos Santos.

COLÉGIO ESTADUAL PEDRO I — Rute da Silva Neves Filha, Tânia Nascimento Mesquita, Sônia Santana do Nascimento e Heloisa Helena Prado Aguiar.

GINÁSIO ESTADUAL PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — Carlos Oswaldo de Oliveira Ramos, Osmar Irajá Martins Dorneles, Maricy Lucchese Torquato da Silva e Walter Santos Filho.

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR SOUSA DA SILVEIRA — Eliane dos Santos, Lenice do Valle Almir Lemos Nogueira e Silvio Antônio Gonçalves da Silva.

COLÉGIO REGINA COELI — Regina Célia Maciel Lopes, Karin Gertrud Nöcker, Regina Baptista Rodrigues e Cristina Prado Faria.

COLÉGIO ESTADUAL REPÚBLICA ARGENTINA — Alcides Cordeiro de Araújo, Leonardo dos Anjos, Antonio de Jesus Borges Pinho e Ariindo Costa.

COLÉGIO RIO DE JANEIRO — Sérgio Roberto Beim, Vilma Castanho Cosme, Reinaldo Assis Schmitt Junior e Paula Brugger Neves.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO RIO GRANDE DO SUL — Jacyra Ayres da Silva, Vera Lúcia de Magalhães, Geraldo Maximiano Santos e José Luiz de Araújo Aguiar.

GINÁSIO ESTADUAL SANTA CATARINA — Sandra Maria Cordelli de Figueiredo, Márcia Glória de Azevedo Lessa, Eldon Gomes da Silva e Angela Maria Stephan.

GINÁSIO ESTADUAL INFANTE DOM HENRIQUE — Marcus Antônio Bruno Albuquerque, Ingrid Margaret Hald Madsen, André Santos Sant'Ana e Sheila Machado Pereira.

ESCOLA NORMAL E GINÁSIO NOSSA SENHORA DA PIEDADE — Alba Cristina Cardoso de Azevedo, Wang Shu Chen, Maria Cristina de Freitas Walmsley e Tereza Cristina Viana Saldanha, Ivan Lopes Salgado — Rua Afonso de Carvalho, 54. (Não consta o Colégio) — 3.ª Série. Carmem Silvia Nora Dias — 3.ª Série — C. Imaculada C. de Maria, Elsio de Souza Oliveira, C. Irineu Marinho — 1.º Ano — Amélia Adelaide Lourdes — 3.ª Série — Colégio Jacobina.

COLÉGIO SANTA URSULA — Lusiana Mandina, Sandra Barroso Kruel Vianna, Sandra Avelino Gonçalves e Ana Maria de Andrade.

COLÉGIO ESTADUAL OLAVO BILAC — Maria Inez Ribeiro, Olivia Ferreira de Miranda, Milton Jouzão Costa e Anunciação Fernandes.

GINÁSIO INDUSTRIAL GOMES FREIRE DE ANDRADE — Daniel Angelo Silvestre, Francisco Roberto Portella Deiana, Alzira Tereza Garcia Lobato e Glória Maria Alves Feitosa.

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ERNANI CARDOSO — Selma de Moraes Mariano da Silva, Tânia Ribeiro de Oliveira, Mauricio Estêves das Dores e Adir Santos de Abreu.

COLÉGIO COMERCIAL E GINÁSIO N. Sa. DA PAZ — Rubem Alam de Santa Rosa, Laura Wolf Costa, João Roberto Gomes Bezerra e Cléa de Almeida Calixto.

COLÉGIO SANTA ROSA DE LIMA — Neusa Teixeira da Cunha, Maria Cecilia Schmidt Coelho, Suzanna Maria Maciel Moss e Elisabeth Raja Gabaglia da Fonseca.

GINÁSIO INDUSTRIAL JOSÉ DO PATROCINIO — Ricardo Cunha da Fonte, Ulisses Rodrigues de Assis e Sônia Regina de Almeida.

GINÁSIO DR. PAULO GISSONI — Rita Cássia Costa Ribeiro, Manoel Antônio de Menezes Filho, Vera Lúcia Fernandes Salles e Francisco Lima da Costa.

GINÁSIO CULTURAL JACAREPAGUÁ — Valdomiro de Assis Segura Júnior, José Mauro Costa da Silva, Dimas de Fátima e Dóris Neyde d'Able e Silva.

INSTITUTO SOUZA LEÃO — Nelson Pinto Neto, Maria Beatriz de Medina, Isabel O'Dwyer de Macedo e Patricia Maria Rotundo Dick.

ESCOLA NORMAL E COLÉGIO MARIA IMACULADA — Margareth Prinz, Maria de Fátima Dias de Carvalho, Márcia Affonso Gaspar e Eliza Regina Batalha de Góes.

COLÉGIO ESTADUAL CELESTINO DA SILVA — Paulo Roberto Soares, Carlos Augusto da Silva, Antônio Gomes de Figueiredo e Ito Fernandes Gonçalves.

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS — Maria Goreti de Oliveira, Lygia Maria Soares Fernandes Vieira, Miná de Fátima Coimbra Benevello e Sandra Baggetti.

GINÁSIO ESTADUAL ABRAHÃO JABOUR — Teresinha Santos de Oliveira, Márcio Ronaldo V. C. Laranjeira e José Manoel de Melo Gomes.

COLÉGIO ESTADUAL BENTO RIBEIRO — Ivan Toledo Campos da Silva, Kátia Bake, Lúcia Regina da Paixão e Rosângela de Araújo Pinto.

GINÁSIO ÁLVARO REIS — Helena Júlia Moitta Monte, Elizabeth Maria Garambone Sampaio, Gerson Schanaider e Austeclynio Pereira.

INTITUTO BATISTA AMERICANO — Jorge Luís Ferreira, Célia Regina Godinho da Fonseca, Ana Jussara do Valle Pinto e Sheila de Oliveira Costa.

COLÉGIO ESTADUAL ENGº BERNARDO SAYÃO — Ivaldo Vieira Silva Cunha, Antônio dos Santos Marques, Albano José de Macedo e Cheila Ribeiro dos Santos.

COLÉGIO ESTADUAL PROF. CLÓVIS MONTEIRO — Antônio Carlos Martins Moraes, Maria Fátima Martins da Silva, Margarida Alonso Castanheiro e Cláudio de Almeida Lima.

COLÉGIO ESTADUAL CIDADE DE LISBOA — Lenice Rosa de Sousa, Maria Edite Freire da Rocha, Jair Soares da Silva e Witamar Limeira Silva.

COLÉGIO COMPANHIA DE MARIA — Cândida Regina Martins, Isaura de Castro Evangelho, Cristina Farsette Pinheiro e Carmen Beatriz Perez.

TELEDUCAÇÃO TEM ENCONTRO NACIONAL NA GUANABARA

Será realizado na Guanabara o Primeiro Encontro Nacional de Teleducação de Adultos. O conclave será realizado de 3 a 15 de novembro.

O Encontro, que será coordenado pela Fundação Educacional Padre Landell de Moura — FEPLAN. — de Pôrto Alegre, é uma promoção da Fundação Konrad Adenauer, com participação do Ministério de Educação e Cultura e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

Os objetivos do Encontro são: examinar a problemática da planificação de teleducação de adultos; enfatizar o papel da teleducação no desenvolvimento, através de programas que atendam às necessidades regionais e nacionais; efetuar uma análise das realizações de programas de Educação de Adultos desenvolvidos através da teleducação do País.

A Comissão Nacional será constituída pelo Ministério da Educação e Cultura, Ministério do Planejamento, Ministério da Agricultura, Ministério das Comunicações, Ministério do Trabalho, Serviço de Rádio e Difusão do MEC, Movimento Brasileiro de Alfabetização e Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa.

O temário a ser desenvolvido no Encontro Nacional de Teleducação já foi aprovado, sendo os seguintes itens que serão estudados:

A educação de adultos na problemática sócio-econômica brasileira; a importância da investigação e da planificação em projetos teleducativos; critérios gerais para a elaboração de programas para a teleducação de adultos; os princípios psicossócio-pedagógicos da teleducação de adultos; integração nos planos regionais e nacionais dos sistemas teleducativos visando ao desenvolvimento; os meios de comunicação na Zona Rural como agentes no desenvolvimento; a contribuição a ser trazida pela teleducação no equacionamento da problemática da mão-de-obra; aproveitamento dos recursos humanos na teleducação; recrutamento, treinamento e aperfeiçoamento do pessoal para a teleducação brasileira; os efeitos do desenvolvimento comunitário na teleducação brasileira em regiões em vias de desenvolvimento.

O Encontro também contará com a presença do ministro Tarso Dutra, que presidirá a sessão de abertura no dia 3 de novembro, às 9h; e mais quatro *experts* latino-americanos provenientes do Chile, Colômbia, Peru e México. Outras autoridades internacionais participarão também sob a responsabilidade da Fundação Konrad Adenauer, de Bonn, Alemanha. O local escolhido é a Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

EUA: NOVAS OPORTUNIDADES PARA ESTUDANTES

Barbara Shelley

Os estudantes norte-americanos que conseguem obter uma vaga universitária são freqüentemente iguais aos seus colegas latino-americanos, os quais, logo após o seu ingresso na Universidade, clamam por condições mais liberais ou, pelo menos que os administradores dêsses estabelecimentos facilitem os meios de admissão para os jovens que não tiveram a mesma sorte que êles.

As suas reivindicações foram ouvidas. As universidades de tôdas as cidades dos Estados Unidos estão procedendo de maneira certa e objetiva e preparando-se para receber em seus quadros os estudantes que possuem aptidões e que não dispõem de recursos financeiros para seguir uma carreira universitária e que, por fôrça das circunstâncias, não podem atender aos exigentes requisitos de admissão.

Nas universidades oficiais de Nova Jersey, por exemplo, foram extintas as condições de admissão, visando, com isto, a bem atender os jovens que procedem de áreas menos favorecidas.

Por outro lado, não foram alterados os requisitos de conclusão do curso. Os estudantes de nível inferior, aquêles cuja educação básica não fôra de boa qualidade, recebem orientação em cursos especiais, preenchendo com isto as necessidades e colocando-se em igualdade de condições com aquêles que possuem um adiantamento normal. Se necessário, êsses estudantes concluirão em seis anos o curso que normalmente é feito em quatro anos.

Paralelamente, em resposta à exortação do presidente Nixon, o Comissário de Educação, o Congresso, e os próprios estudantes, as universidades em colaboração com o govêrno, as instituições privadas e o mundo dos negócios estão estudando a melhor forma de romper as velhas barreiras que separam as escolas das comunidades, baseando-se no princípio de que os estudantes são úteis para as diversas funções na sociedade, completando assim seus estudos teóricos.

Em Nova York, cêrca de 6.000 universitários passaram suas recentes férias de verão trabalhando em 75 repartições e escritórios municipais. Participaram de trabalhos de assistência social, realizaram estudos sôbre a poluição do ar e da água, prestaram ajuda aos programas de desenvolvimento da comunidade, ministraram cursos de arte e história no Museu Metropolitano, fizeram demonstrações para jovens de como operar projetores cinematográficos e, finalmente, ensinaram a ler e a escrever aos detentos das prisões da cidade.

Quase tôdas as universidades ajudam seus estudantes a encontrar os programas comunais onde poderão trabalhar e colocar em prática seus conhecimentos. Cêrca de 10.000 estudantes, voluntários da Universidade de Michigan, trabalham em diversos programas sociais e educacionais.

TV-EDUCATIVA DE SP COM ASSISTÊNCIA DE 300 MIL ESPECTADORES

O sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, presidente da Fundação Padre Anchieta, de São Paulo, que dirige a TV Cultura Paulista, afirmou que os programas educativos dessa emissora têm uma assistência de 30 a 300 mil espectadores, o que "comparado com outras estações, mesmo do exterior, assegura um saldo extremamente favorável".

O sr. José Bonifácio acrescentou que o Curso de Madureza da TV-2 Cultura está atingindo uma faixa de população duas vêzes superior aos planos iniciais da emissora. Ao ser lançado o curso, afirmou, esperava-se 30 mil ouvintes, mas no momento o número é superior a 60 mil. "Quando o governador Abreu Sodré inaugurou a TV Educativa, ficou claro que ela iria começar modestamente, com humildade, para aprender, uma vez que a Televisão Educativa no Brasil ainda é incipiente, por isso a TV Cultura teria de iniciar suas atividades de maneira humilde".

RESULTADOS

Segundo afirmou, os resultados conseguidos até esta etapa, pela TV-2 Cultura, têm sido muito mais positivos do que negativos. "Não há a menor dúvida sôbre isto e posso afirmar que alguns programas têm hoje assistência de mais de 300 mil pessoas. Um dêles, por exemplo, é o do psicólogo Paulo Gaudêncio, tôdas as quartas-feiras, dirigido a um público que pode, com êle, ter acesso a um dos problemas mais difíceis dos dias atuais: a educação dos jovens."

Ainda sôbre os problemas da juventude, esclareceu o sr. José Bonifácio que "aquêles que podem pagar uma consulta ao psicólogo não têm problemas: quando há uma dificuldade no relacionamento entre pais e filhos, basta procurar o psicólogo particular para solucionar o impasse. Mas a grande maioria da população não tem essa *chance*, não podendo resolver suas dificuldades consultando psicólogos particulares, pois a condição financeira não permite êsses excessos. A TV Educativa, indo ao encontro dêsse anseio da coletividade, pode dar uma contribuição extraordinária para a população menos favorecida". Sôbre o Curso de Madureza, disse o prof. José Bonifácio que "tal é o sucesso da programação que ela, a partir de março ou abril do próximo ano, será aproveitada por outros Estados brasileiros, que farão o lançamento nacional do curso produzido pela TV Cultura de São Paulo. Para nós, concluiu, não poderia haver maior estímulo do que êste, ou seja, o reconhecimento pelas Secretarias de Educação de diversos Estados (são oito ou nove) dêsse nosso trabalho, que será aproveitado para a educação de milhões de brasileiros".

ROTEIRO

* O professor Newton Sucupira, no próximo dia 8, fará uma palestra, na sede da Faculdade de Medicina da Fundação Universitária Sul-Fluminense, em prosseguimento ao Ciclo de Conferências promovido pela FUSF. O Ciclo teve início no dia 4 de outubro e prosseguirá até 13 de dezembro, com encerramento solene a cargo do professor Olympio da Fonseca. As palestras são realizadas sempre no horário das 17h e o programa elaborado prevê palestras dos professôres: Newton Sucupira, dia 8-11; Pelegrino Júnior, dia 14-11; Artur César Ferreira Reis, dia 22-11; Clóvis Salgado, dia 29-11; Rubens Maciel, dia 6-12; e Olympio da Fonseca, dia 13-12.

* Até o dia 30 último, a I Feira de Ciência do Ginásio Orientado para o Trabalho, foi visitada por cêrca de 3.000 pessoas, que percorreram os *stands*, onde estão sendo apresentados trabalhos de artesanato, feitos por alunos do Educandário de Belo Horizonte. Um dos trabalhos que está despertando mais interêsse é um receptor que capta qualquer emissora de Belo Horizonte.

* Foi inaugurado em Brasília, o Ginásio Técnico-Profissional, de Araguaína, no norte de Goiás. O educandário formará técnicos de nível médio e receberá alunos de todo o norte de Goiás e do sul do Maranhão, com capacidade para diplomar 500 alunos, anualmente.

* Um curso sôbre os aspectos sociais do Nordeste, envolvendo os mais curiosos assuntos ligados à região, será dado na Guanabara, a partir de 17 de novembro, pelo prof. Mauro Motta, diretor do Instituto Joaquim Nabuco de Ciências Sociais, entidade de pesquisa do MEC, localizada em Recife. Êste curso é patrocinado pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, devendo os interessados dirigir-se à sua sede para as inscrições, no decorrer do próximo mês, na parte da tarde (Palácio da Cultura, 11º andar), onde poderão obter informações e a programação completa das conferências, que serão divididas em três por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20h, no auditório do Palácio da Cultura.

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

CENTRO 100

CENTRO — Vendo de frente à Rua Uruguaiana Esq. Rua Sete de Setembro. Conjunto de Sala com banheiro, todo atapetado, lambri etc., com 32m2 40 mil. Tratar c/ Alfredo. Tel.: 242.0820 e 232-0053 CRECI 987. 12041 100

LOJAS-ESCRITORIOS 200

LOJA — Esplanada do Castelo — Av. Calógeras, 15-A, excelente loja pronta entrega, chaves no n.º 81, da Av. Graça Aranha, com Sr. Luiz ou Sr. Gastão. Tratar: Tel.: 231.0354 — Sr. Rodrigues. 10156 200

AV. COPACABANA 819 — Salas 502-503. Vende-se magnífico conjunto de salas, com 2 saletas de espera, 2 banheiros, grande salão, etc. Visitas no local sábado o dia todo — Oportunidade — Tratar 232-7318 — Após 14h — CRECI 888. 10187 200

LOJA / MARACANÃ — Av. 28 de Setembro, 15-A — Excelente loja c/ 500 m2, pronta entrega, chaves no n.º 341 c/ Sr. Osmany. Tratar: Tel. 231.0354 — Sr. Norberto. 10154 200

LOJA — Leblon — Av. Ataulpho de Paiva n.º 1175 — Excelente loja e subsolo utilizável, pronta entrega, chaves no n.º 1.260, c/Sr. Pedro — Tratar: 231.0354 — Sr. Rodrigues. 10153 200

SALA — Centro. Almirante Barroso, 6. Ed. Capital. Vendo 2 janelas frente, assolarada, 6º andar. Chaves c/ porteiro Célio. Proprietário Petrópolis. Tel. 66-15. 36243 200

LOJA SHOPPING CENTER — Rua Siqueira Campos, 143 — lojas 1 e 2 do 2.º pavimento. Chaves na Loja I c/ Sr Roberto. Tratar: 231.0354 — Sr. Norberto. 10157 200

BOTAFOGO 400

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 61 — Aceito apartamentos para vender ELIAS BICHARA — 222-6726 — 242-7829 — Av. Rio Branco, 185/510 — CRECI 542. 3302 400

COPACABANA 700

CONSTANTE RAMOS, 29, apto. 1.001, frente, em edifício moderno, salão em forma de "L", 3 dorms. e demais dependências. NCr$ 220.000,00 c/ 50% à vista, saldo financiado. Visitas no local, entrega imediata. Tratar c/ POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 123, cj. 1.110. Fones: 231-2344 e 231-0844. — CRECI 268 — J-340. 11080 700

COPACABANA — Ap. nôvo — Vendo, living, s. jantar, 3 qts c/ armários, 2 banh. sociais, dep. e garage. NCr$ 152.000. Entrada de NCr$ 52.000 e saldo dentro de suas possibilidades. Rua Santa Clara 372 ap. 901. Chave c/ porteiro. Tel.: ... 246-3383 Celso Messina Creci 818. 2533 700

BARATA RIBEIRO, 559 — Apto. 202, 2 por andar, 2 salas, 3 amplos dormitórios com armários fabulosos — Entrada de NCr$ 50.000,00 saldo financiado em 36 meses — Visitas POMPÉIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 — conj. 1110 — Fones: 231-2344 — 231-0844 — CRECI 268 — J 340. 3623 700

VDO. ótimo apart c/ ampla sala, 2 qtos, banh compl em côr, azulejos até o teto, armr embs, coz c/ azulejos até teto depend compl de empr e gde área serviço. Pr: 35m de entrada, 30 em 24 meses. Rua Min. Viveiros Castro — Tel. 256-5333. 10134 700

AVENIDA ATLANTICA — Rara oportunidade — Vendo maravilhoso apto c/ 300 m2, tôdas as peças de frente, 1 por andar, 2 anos sem juros. Visitas, 256-7053 — Dr. CASA NOVA, CRECI 83. 4482 700

COPACABANA — Vendo apto. salão, 3 qtos., instalações de luxo. Rua Xavier da Silveira 97 apto. 704. Chaves c/ porteiro .. 90.000,00, a combinar. Tratar .. 246-7577 — H. PEDROSA — .. CRECI 233. 1465 700

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM — Vendo ap. salão 90m2, sala jantar, 4 qts, lavabo, 2 banh. sociais 2 qts emp., 2 vagas de garage. Ótimo acabamento. NCr$ 120.000 de entrada. Para ver apanhar chave c/porteiro na R. Miguel Lemos 131. Celso — Creci 818. 2532 700

ATENÇÃO! Nôvo, vazio, aceito financiamento Caixa, B. Brasil e outros órgãos. Documentação em ordem. Sala, 2 qts., banh. em côr, cozinha azulej. até teto, área c/ tanque, garagem. Dou posse com um aluguel até sair o financiamento. Rua Siqueira Campos 168, apt. 704. Chaves com sr. Hasenclever — Rua do Catete, 310, sala 709, Lgo. do Machado. Sábados, domingos e diàriamente até 20 hs. Também aceito apto. menor em troca qualquer bairro. Creci 1291. 3629 700

COPACABANA — 1 por andar — Luxo — pilotis — Vendemos excelente apto. para entrega em 8 meses c/ salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres até o teto, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Obra já em revestimento. Ver diàriamente à Rua Barão de Ipanema, 156 esquina de Pompeu Loureiro e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. Tels. 252-1955 — 252-3612 e .... 242-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. 2549 700

RUA DIAS DA ROCHA n.º 20 ap. 804 vendo ap. acabado de construir com 130 m2, sala, 3 q. 2 ban. sociais, amplas dep., garagem, facilita-se 50% em 5 anos. Ver direto e tratar 257-8845 — CRECI 337. 10162 700

AV. PRADO JÚNIOR 135, vendo ap. conjugado, amplo, pintado e banheiro em côr, de frente a poucos passos da praia. Chaves por favor no ap. 708 e tratar tel. 257-8845. CRECI 337. 10161 700

COP. — Ipanema — Arpoador — Francisco Otaviano, 92 — 402 — 1º locação — 2 p/ andar — Já em pintura — Luxo, pilotis, tôdas peças a óleo, elevador social privativo — 4 qts. c/ arms. salão, 2 banhs. socs. copa-coz. deps. emp. e garage. Sinal a comb. saldo 3 anos. Creci 165. Ver local tratar 236-4006 — 257-2508. 7467 700

COMPRO P/ CLIENTE em 24 horas aptos. c/ documentação em ordem 256-7053. Dr. CASA NOVA — CRECI 83. Copa., Ipanema. 4461 700

COP. — 120 m2 — 2 p/ andar — salão, 3 qtos. tudo frente banh. côr, box, dep. compl. telef. — Rua Toneleros 291 — apto. 101 — Pilotis — NCr$ 100,00 ou 60 com financiamento — Entrega imediata. 6268 700

SOBRELOJAS PRONTAS 1.ª locação — Vendemos em excelentes pontos, comerciais magníficas sobrelojas, próprias p/bons escritórios, cursos e profissões liberais. Entrada de 14.000, e o restante financiado sem Juros e Sem Correção Monetária. Ver diàriamente à Av. Princesa Isabel n.º 254 c/ o Sr. Rubens e tratar na

PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 252-3612, 252-1955 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. 4413 700

QUASE PRONTOS — Financiados após as chaves sem correção monetária. Sala, 3 ou 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos magníficos aptos. em construção muito adiantada c/ grande facilidade de pagamento. Preço fixo irreajustável sob qualquer hipótese. Entrada 6.000, e prestações mensais de .. 950, sem correção monetária. Ver diàriamente no local na Rua Gastão Bahiana, 114 e tratar na

PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 252-3612, 252-1955 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. 4412 700

COPACABANA — 1 por andar-luxo — Vendemos excelentes apt.ºs. c/2 salas, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Entrada 10.000, e prestações mensais de 2.000, sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente à Rua República do Peru n.º 424 de 9 às 21 horas e tratar na

PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 252-3612, 252-1955 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. 2550 700

BANCO DO BRASIL — Aceito financiamento desta Caixa. Vendo maravilhosos aptos., c/ 2 qtos. 3 qtos. 4 qtos. Informações ... 256-7053 — CRECI 83. — CASA NOVA. 4483 700

RUA BARÃO DE IPANEMA, 150 — Alto luxo, 1 por andar, 171 m2 para família de grande classe — Informações e vendas diàriamente no local ou na sede — IMOBILIÁRIA PANORAMA S.A., Praça Pio X, 118 — gr. 1103 — Telefone: 243.7683 — CRECI 322. 4488 700

COP. — Sá Ferreira, 159/303 — Vazio — 2 cts. sala, deps. e garage. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal a comb. saldo 2 anos. Creci 165. Ver local. Tratar .... 236-4006 — 257-2508. 7466 700

VENDO ap. c/ s. q. separado, vazio. Av. N. S. de Copacabana, 534-1005. Visita de 1 às 4h Mais detalhes tel. 234-5442. 6270 700

FLAMENGO 900

FLAMENGO — Apartamento na praia c/600m2 1 por andar em término construção de super luxo, ótimo preço, facilito. Tratar hoje tels.: .. ... 237-3094 e 235-6895 — CRECI 768. 7462 900

JARDIM BOTANICO 901

JARDIM BOTANICO — Vende-se apto. — Esq. J. Carlos — frente, em construção — 2 quartos, sala dep. compl. garagem entrega em 10 meses. Tel. 227-3199. 12072 901

J. BOT. — Vende-se casa, 3 qts., sala, copa-cozinha, dep., garagem: água própria, vista soberba — 226-4310. 10146 901

GAVEA 1001

MARQUÊS DE S. VICENTE, 451, apto. 502 — Nôvo e soberbo apartamento, em edifício em centro de terreno arborizado e isolado, moderno e luxuoso acabamento Com 4 dormitórios e amplas dependências — Área de construção 234,44 m2 — Entrada de NCr$ 90.000,00 — NCr$ 75.000,00 em 24 meses e NCr$ 85.000,00 a longo prazo em prestações de NCr$ 967,49 — Para visitas, plantas e mais detalhes — POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tels.: 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268 J-340. 5624 1001

GÁVEA — Luxo — 2 aptos. p/ andar. Localização esplêndida p/ moradia. Vendemos em prédio de pilotis magníficos aptos, c/sala, 3 quartos ou 2 quartos, 2 banheiros sociais em côres, dependências completas de empregada e garagem. Garantia da Construtora União Norte. Entrada de 2.562 e prestações mensais de 650, sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente no local à Rua Major Rubens Vaz, 217, de 9 às 21 horas e tratar na

PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 252-3612 .... 242-6874 e 252-1955. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. 2544 1001

IPANEMA 1300

IPANEMA — Rua Bulhões de Carvalho, 604 apt. 301, 1 por andar. Amplo salão, 3 dormitórios, demais dep. garagem — NCr$ 180.000,00 com 50% de entrada a combinar e saldo em 24 meses. Para visitas. POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Fones: 231-2344, 231-0844. CRECI 268 J-340. 11079 1300

IPANEMA — Apartamento. Frente. Vendo. Primeira locação. Pronto para morar. Visconde Pirajá, 592, Apt.º 302. Salão, quatro quartos, dois banheiros em côr, dois quartos empregada, duas vagas garagem, sinteco, armários embutidos forrados, persianas tôdas janelas. Diàriamente local proprietário das 9 às 18 horas. Informações 2-272827. 1439 1300

COBERTURA magnífica, 2 salões, 3 qts., dep. terraço, 2 vagas, vista p/ mar. Chaves c/ porteiro. R. Prudente Morais, 1.204, Tel. 22-6764 — CRECI 1026. 7392 1300

PONCE DE LEON — Creci 843 vende apto. duplex c/ 540 m2 super-luxo. Preço 570. a combinar. Visitas 237-9334. 7423 1300

PONCE DE LEÓN — Creci 843 — Vende suntuoso apto. duplex c/ todos requisitos para família de alto tratamento c/ 800 m2, 3 vagas de garagem, piscina, sauna. Preço 1 200,00 em 2 anos. Aceito apto. 1 ou 2 como parte pag. Visitas c/ hora marcada. Tel. 237-9334. 7422 1300

APARTAMENTO luxo c/ 4 qts., 2 salões, 3 banh. sociais, 2 qts. empr., quadra praia, Chaves c/ porteiro. R. Prudente Morais, 1204. Tel. 22-6764 — CRECI 1026. 7391 1300

PONCE DE LEÓN — Creci 843 vende terreno c/ 36 x 30 Av. Visconde de Albuquerque. Preço .. 1.200. Tel. 237-9334. 7424 1300

PAGAMENTO após as Chaves em 8 anos Sem Juros e Sem Correção Monetária. IPANEMA — Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio s/ pilotis, c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Sinal de 3.000 e o restante em prestações mensais de 440, sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos, 6, de 9 às 22 horas e tratar na

PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 252-3612, 252-1955 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. 4411 1300

IPANEMA — 50 meses p/ pagar sem juros e sem correção monetária. Vendemos magníficos aptos. em prédio de pilotis, c/ linda vista para o mar e lagoa, c/ ótima sala, 2 bons quartos c/ armários embutidos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Alvenaria pronta. Entrada de 8.000, e prestações mensais de 750, sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente no local à Rua Alberto de Campos nº 10, e tratar na

PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11 — 12.º andar — Tels.: 252-3612, 252-1955 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. 4410 1300

IPANEMA — Sala, 3 quartos c/ arms. embutidos, 2 banhs. sociais, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos excelentes aptos. c/ linda vista p/ o mar em prédio de pilotis já c/ alvenaria pronta. Entrada de 10.000, e prestações mensais de 1.000, sem juros e sem correção monetária. Ver no local à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 21 horas e tratar na

PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11 — 12.º andar — Tels.: 252-3612, 252-1955 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. 2545 1300

LARANJEIRAS 1400

RUA DAS LARANJEIRAS, 457 — Vendo apartamentos novos, sala 2 quartos, dep. emp. Ent. desde 15 mil facil, posse imediata, saldo como aluguel em 20 anos, sem parcelas. Plano A do BNH. Ver sr. Barcelos, aptos. 908, 902, e 404. Edif. "Utrillo". Aptos., 406, 503, 103, 1.904, 1.307 e 1.301. Edif. "Renoir". Elias Bichara 222-6726 e 242-7829. — CRECI 542. 5376 1400

PCA BANDEIRA 1900

P. DA BANDEIRA — Vendo ótima casa de 2 pav. R. Seará, 85, c. XII boa sala, 2 qtos., banh., coz., quintal, c/ tanque chaves na c. XIV NCr$ 30 mil 50% financ. Precisa peq. reparos. C/ W. ROQUE C. 195, tel. 222-4685 — 252-9174. 3305 1900

RIO COMPRIDO 2001

VENDO, Rua Aristides Lôbo 112/107, meu apto. espaçoso e claro, qto. e sala sep., dep., sôbre pilotis, com elevador. NCr$ .... 25.000,00 a combinar. Tel. 252-2531. 17718 2001

SANTA TERESA 2100

ALMIRANTE ALEXANDRINO — Edif. Terra Verde — Apto. 3 qts., 2 sls., 2 varandas, copa-coz., 2 banhs., financ., chaves port., tel. 232-6606. 11113 2100

APENAS NCr$ 130.000, vendo bonita res. nova, térrea, vazia, terreno plano, 700 m2, 8 qts., 2 sls., 2 b. garagem, pomar, na R. Oriente, 393 esq. Tr. Poti. 10174 2100

Z. INDUSTRIAL 2400

AV. BRASIL BONSUCESSO terreno 11 x 52 zona industrial vende tratar com Moacyr — R. Conde Bonfim, 482-702 tel. 234-1623. 5394 2400

TIJUCA 2500

TIJUCA — Vendo junto a Pr. Xavier de Brito, ap. de frente, 130m2 de área, com salão, 3 qts, closet, dep. e garage. NCrS ... 60.000 de entrada. Tel. 246-3383. Celso — Creci 818. 2531 2500

À RUA PROF. GABIZO 311/101, térreo, sala, qto., cozinha, banh. área e banh. empreg. Vendo. — Ver das 11 às 13h. Inf. 242-1583 — CRECI 497. 10170 2500

TIJUCA — Vendo casa 2 pav. Ver e tratar, Rua Carlos de Vasconcelos n.º 47, das 14 às 16 horas. 17737 2500

VILA ISABEL 2700

TERRENO V. ISABEL, Vende-se, ótimo para grande residência ou 6 apartamentos. Ver com o zelador, Rua Senador Nabuco, 284 (Rua Particular) lotes 7 e 8 ao lado da casa 11. Tratar proprietário. Tels. 248-9345 e 264-3154. 17712 2700

SUBS CENTRAL 2800

MADUREIRA — Traspassa-se o contrato (COOPHAB) do apart. 402, Bloco 5, da Rua Conselheiro Galvão 210, em final de construção. Informações sòmente à noite pelo telefone 257-2228. 7446 2800

LARGO ABOLIÇÃO — Edifício Abolição. Vendo apts., 207 e 208 (frente e fundos) — Ótima situação — Telefone 246-3668. 6240 2800

JACAREPAGUA 3001

JACAREPAGUA — Curicica. — Vendo terreno de esquina c/ ... 500 m2. NCr$ 10.000. Facilito. Tel. 249-2704 ou Rua 20 lote 17. Q. 12. 11117 3001

MÉIER 3100

MÉIER — Apartamentos de sala, saleta, 2 e 3 quartos, banheiro com box, copa-cozinha em côres, salão de recepção, estacionamento para automóvel, prédio revestido em pastilha, primeira locação. Preço: 45.000,00. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica, Copeg e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Rua Rio Grande do Sul, 86 — ao lado do Jardim do Méier. 36411 3100

LEOPOLDINA 3200

RAMOS — Rara oport. R. Paranhos 419 — venha ver dizer como pode pagar o apto. 305 sala J. Inv. qto. sep. banh. coz. área sinteko 20 mil C/W. ROQUE — C. 195 — 222-4685 — 252-9174. 3304 3200

ILHAS 3400

PAQUETA — Vende-se ótimo terreno plano, 20x35 Rua Comandante Guedes de Carvalho, próximo Praia José Bonifácio. Documentação em ordem. Tratar diàriamente c/ o proprietário p/ tel.: 254-3707 depois de 9h30min. 2530 3400

GOVERNADOR — Vendo casa terreno com 2 frente Bananal Rua Olímpio Machado 104 chave no 103 com proprietário 236-5642. 12044 3400

PETRÓPOLIS 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se com quatro quartos, três salas, jardim de inverno e dependências. Ver e tratar à Rua Monte Caseros, 219 — Centro, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. 10145 3500

TERESÓPOLIS 3600

TERESÓPOLIS — Calor não é problema. Veraneie no que é seu! Vendo casa centro terreno plano. Nova, linda, agradável. Sala living, 3 qtos., deps. completas, garagem. Local maravilhoso onde as crianças podem passear de charrete; montar a cavalo; jogar bola; tomar banho de rio, tudo isso num ambiente de absoluta tranqüilidade e dentro da cidade! Entrega imediata! NCr$ 75 mil com entrada a combinar e condições de pagto. também a combinar. Venha ver sem compromisso! Chaves com LAGINESTRA na galeria do Cine Alvorada loja 4 — Tel. 2265 C. 420. 3291 3600

VENDO — Casa c/ todo confôrto com móveis, na Rua Mucury próx. à Fonte Judith. NCr$ .... 180.000,00, apts. prontos próx. a Sudamtex e Rodoviária. Terrenos na Rodovia Rio—Teresópolis, início subida da Serra. Terrenos, sítios, casas, apts., lojas e casas comerciais. Plinio Trindade, Parque Regadas, 92, tels. 2593 e 2053 CRECI 144-RJ. 5397 3600

TERESÓPOLIS — Super fabuloso! 3 mil de sinal, saldo muito facilitado, e um lindo apto. de frente para você veranear com todo confôrto: sala, quarto separados, banh., coz. — c/ sinteco, fogão, persianas e luz ligada. LAGINESTRA — Cine Alvorada loja 4 — Tel. 2265 C. 420. 3292 3600

TERESÓPOLIS — O verão vem aí! Não deixem para depois! Comprem agora! Aptos. de todos os tipos, mobiliados ou não; belíssimas residências, tudo nos melhores locais, pelos menores preços da praça, e para entrega imediata! Venham ver sem compromisso com LAGINESTRA Cine Alvorada loja 4 — Tel. 2265 — C. 420. 3294 3600

TERESÓPOLIS — Sr. proprietário! Atenção! Não perca tempo! Se deseja vender sua casa, apto., terreno ou sítio, confie essa tarefa a um corretor especializado. Sirva-se da nossa experiência de 32 anos. LAGINESTRA — Cine Alvorada, loja 4 — Tel. 2265 — C. 420. 3295 3600

TERESÓPOLIS — Fuja do calor. Veraneie no que é seu. Casa c/ sala, 3 qtos., deps., incl. de caseiro. Mobiliada. Centro terreno. Sòmente 45 mil financ., c/ entr. a comb. LAGINESTRA. Cine Alvorada loja 4 — Tel. 2265 — C. 420. 3293 3600

FRIBURGO 3700

FRIBURGO — Vendo em Mury, prédio residencial, construção de fino acabamento, em centro de terreno ajardinado, completamente mobiliado e telefone, com título do Country Club de Mury. Preço de ocasião.

VENDO residência com terreno de 6.500m2, nas proximidades do Hotel Busck, terreno todo arborizado, inclusive todo mobiliado em estilo antigo telefone etc. Preço: 90.000,00.

VENDO no Conego, Prédio residencial, no Condomínio do Jardim Primavera, com salão, três dormitórios, dois banheiros sociais, e dependência, garagem etc. Preço: ... 80.000,00.

VENDO no Centro, apartamentos prontos, preço a partir de 32.000,00. Financiados em até 50 meses. Informações: Mezavilla. Rua Farinha Filho 16. Fones.: 2466 e 1156. Creci 735. 59246 3700

FRIBURGO — Passe suas férias tranqüilas, adquirindo seu apartamento no Edifício Itália, com sala, dois quartos ou três dormitórios, dependências para empregada e garagem. Entrega das chaves para junho vindouro. Financiado de 5 até 15 anos. Informações: Mezavilla. Rua Farinha Filho, 16. Fones: 2466 e 1156. Creci 735. 59245 3700

NOVA FRIBURGO — Alto da Serra — Vendo terreno c/ 1.428 m2 com pequena casa, água encanada, belíssima vista, mata e clima formidáveis. Próxima da cidade 15 minutos. Av. Amaral Peixoto, 178 s/ 102. Tel. 3752 — CRECI 34. 23773 3700

SITIOS-FAZENDAS 3800

SÍTIO "MONTE VERDE" em Pedro do Rio-São José do Rio Prêto, a 23 kms. da Posse, c/23 alqueires geométricos, sede de .. 500m2, mais 6 casas c/área de construção de 480m2 p/hóspedes, um prédio para cinema ou auditório, 4 boxes p/carros, 8 baias p/cavalos, estábulo, piscina 30 x 10 e área gramada 200m2, c/móveis utensílios e alfaias. Existe na propriedade uma ilha romântica e uma represa com a respectiva barragem para obtenção de 80 a 100 C V. — Apenas NCr$ 350.000,00 c/financiamento em 30 meses. Para visitas, plantas e mais detalhes — POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 123 — cj. 1110 — Fones: 231-2344 — 231-0844 — Creci 268 J-340. 3625 3800

ZONA-VERANEIO 3900

CABO FRIO — Ogiva. Excelente casa isolada c/ jardins e coqueiros em espetacular terreno de 1.500 ms2. Ricamente mobiliada. Cabana 23 — Imediações do Bar Toni — Entrada NCr$. 50.000,00, saldo financiado em 20 meses s/ juros. Tratar POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 123 — con. 1110 — Fones: 231-2344 — 231-0844 CRECI 268 J—340. 11078 3900

ARARUAMA — Vendo casa próx. praia c/ sala, quarto, etc. 500,00 mensais. Rua Honduras, 786 sáb./dom. Tratar 2-6381 — Nit. 3297 3900

SEPETIBA — Casa vazia vendo c/ terreno 380 m2 c/ frutas etc. A 150m da praia no melhor ponto. Preço 10 mil facilito. Ver amanhã c/ o proprietário sr. Campos no Bar Sereia esq. Rua Iate. 11092 3900

COMPRA E VENDA DE IND. E CASAS COMERCIAIS 90

ATENÇÃO — Vendemos Indústria e Comércio no ramo de pedras preciosas, bijuteria e jóias, maquinário completo, ótimo local e contrato. Vendas atacado, varejo e exportação com pedidos. Tratar no local com propr. Rua Sacadura Cabral, 107, loja, GB. 16804 90

POSTO Gasolina 70 mil. gás. 100 lav. 800 L, óleo Est. Vicente Carvalho 535 proprietário aceita imóvel parte pagamento. 6257 90

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

CENTRO 1

CENTRO — Alugo à Av. Pres. Vargas, 482, grupo 1613 com saleta, 2 sls e banh. Ver com port. Tratar Av. Nilo Peçanha 155 sala 309, Milton Magalhães, Creci 80, 222-6128. 11111 1

LOJAS-ESCRITORIOS 2

LOJA — CATETE — Alugo rua Andrade Pertence 37, 1.ª locação. 130 m2. Com 2 banheiros, e área fundos. Inf. 252-4133 Carlos. 11108 2

LOJA — Copacabana, Passo contrato nôvo, 5 anos c/ instalação para modas, armarinho, tecidos. Tratar no local, Rua Barata Ribeiro, 354-E. 12049 2

ANDARAI E GRAJAU 3

GRAJAÚ — Alugo à Rua Araújo Leitão, 545, ap. 302 Edif. Thiers Montebello, com sala, saleta, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências completas e estacionamento para automóvel. Peças amplas e confortáveis, e em centro de grande terreno. Ver qualquer dia e hora, e tratar à Rua Maria Amália, 168 ou pelos tels.: 238-3395 e 222-2920. 4460 3

BOTAFOGO E URCA 4

BOTAFOGO — Aluga-se luxuoso apartamento com 3 quartos, 1 sala, saleta, armários embutidos, cozinha, dependências de criados, garagem etc. Chaves com o porteiro, ver à rua Mário Pederneiras n.º 6 apt. 301 — Largo dos Leões — Aluguel NCr$ 900,00 + taxas e condomínio. Tratar IMOBILIÁRIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 — sala 301 — tels. 256-3590 e 237-7709. 7389 4

BOTAFOGO — Aluga-se à R. Sen. Vergueiro, 200, o ap. 1.207 c/ sala dupla, varandas, 2 qtos., e amplas dep. empregadas. Ver no local c/ o sr. João na portaria. Tratar tel. 226-3443. 11091 4

ALUGO — P/ depósito ou pequena indústria casa antiga c/ porão habitável próximo à capela Real Grandeza. Tel. 246-3332. 10778 4

ALUGO — Quarto mob. moça ou senhora trabalhe fora. 120,00. Tel. 46-4948. Único inquilino. 2551 4

CATETE E GLORIA 5

QUARTO NO CATETE, confortável, para senhor ou senhora só. Fone: 245-7517. 10163 5

COPACABANA - LEME 8

ALUGAM-SE aptos. temporada curta ou longa, mobiliados, geladeiras, utensílios etc. do Pôsto 2 ao 6. alguns com garagem e telefone. BASIMAR. Ltda — Barata Ribeiro, 90, conj. 205 — 8 às 12 e 14 às 18h. Tels.: .. 236-3822 e 236-2972 — CRECI 1.375. 1448 8

TEMPORADA — Apto. de 2 quartos e sala no Hotel Plaza Copacabana, com móveis, geladeira e telefone. Tratar 236-1650. 4474 8

TEMPORADA DE PRAIA — Aluga-se com ou sem móveis casa ou apartamento — Tel. 235-3595. 6275 8

FAMÍLIA PEQUENA COM APT. GRANDE — Aluga ótimo quarto com café. R. Cama. a Senhor com referências. Rua 5 de Julho — Tel.: 235-2810. 2534 8

ALUGO — Salão 3 qts. banh. coz. deps. Reformado. ..... NCr$ 936,00. R. Gal. Rib. da Costa nº 2 — Tel. 257-1743 c/ prop. 12071 8

ALUGO junto Atlântica apto. p/ temporada mobiliado. Bolivar, 27/601. Sala, qto. sep., banho, coz. 4 por andar. P. casal ou sr. Com D. Ilda. CRECI 1258. 7431 8

QUARTO temporada alugo casal ou pessoas de trato diária a combinar, café, roupa cama. Av. Copacabana 109 — ap. 1205. — Tel. 235-0513. 7411 8

ALUGA-SE quarto a sr. de respeito que trabalhe fora, único inquilino. Rua 5 de Julho. Tel. 235-4262. 12045 8

ALUGA-SE Pôsto 5 1/2 excelente apto. nôvo: Salão com luz indireta, 3 grandes quartos com arm. emb., copa-cozinha, 2 banh. soc. em côres, dep. de empregada compl., mais 60 terraço. — Entrada de luxo com mármore e jacarandá. Mensal NCr$ 1.100 com telefone, NCr$ 1.200. Tratar p. fone 256-5130, Sr. Paul. 12065 8

PÔSTO 6 — Apto. saleta sala 2 qtos. dependências, sinteco. Av. R. Elizabeth 109/503. Ver q. hora. 750,00 e taxas. Tel. 247-3963. 12069 8

COPACABANA — Aluga-se apto. temporada de 1 a 3 meses qto. e sala separado mobil. c/ telef. e gelad. outro conjugado c/ tel. mob. perto praia — Tel.: 256-6677. 10765 8

APARTAMENTO — Luxo grande mobiliado, tel. e garagem, salão, sala jantar, 3 qts.; 2 banh., dep. Perto Atlântica. Tel. 257-6294. 10774 8

APARTAMENTO luxo. Pôsto 5, aluga-se c. ou s. móveis. Tel. 5 q. 3 b. gar. 2 carros etc. — Tel. 236-4108. 7453 8

ALUGA-SE 10 andar 3 quartos com ou sem mobília. Av. Atlant. 290 ap. 103 — Leme. 7456 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se apto. pequeno. Informações no tel. 247-5773. 12070 8

COPACABANA — Aluga-se excel. apto. 2 sls., 3 qtos., sl. almç. 2 banh. socs. coz qt. p/emp. garage. Preço NCr$ 1.100,00 — Bolivar 86. Chaves c/ porteiro. 7452 8

FLAMENGO 10

FLAMENGO — Aluga-se apt. 514 da Praia do Flamengo, 98, c/ salão, 3 quart., banh., coz., demais dep. Chaves c/ port. tratar c/ procur. ou tel. 252-1123. 5405 10

ALUGA-SE vaga a rapaz que trabalhe fora, à Rua Sen. Vergueiro, 116, Apto. 103 — Flamengo. 11106 10

IPANEMA 12

IPANEMA — Aluga-se ap. de alto luxo, em 1.ª locação, 1 p/ andar, c/2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa coz., 2 qtos. empreg., lavanderia, área de serv. e garagem. Ver à Rua Montenegro, 60 ap. 401. Chaves c/ porteiro. Inf. 222-5814 — 232-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 grupo 908/9 — CRECI 1336. Abes — Administração de Bens Pedro da Silveira. 4471 12

IPANEMA — Aluga-se o apto. 604 da Rua Gomes Carneiro, 141, com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros e dependências. 5404 12

AV. RAINHA ELISABETH, ... 485/303. Alugo apto. NCr$ 920,00 — Ver hoje e amanhã das 9 às 12 horas. 6267 12

LARANJEIRAS 16

LARANJEIRAS — Alugo Apto. 202 — Belisário Távora, 586-1º, 3 qts. dep., garage. Aluguel 600,00. Tratar: Tel.: 236-4420. Ver local. 10175 16

TIJUCA 27

TIJUCA — Aluga-se ótima loja, com 72m2 (6x12), à Rua Haddock Lôbo, esq. de Campos Salles. 1.ª locação, construção de Gomes de Almeida, Fernandes. Tratar pelos telefones: 258-0649 e 264-0551. Contrato de 5 anos. 39259 27

TIJUCA — Urugual — Aluga-se Ap. 203 — Rua Mário Barreto, 62 — 2 qtos., sala, banh., dependências completa empregados. Chaves com o porteiro. 5393 27

NITERÓI 33

ICARAÍ — Aluga-se apartamento à Rua Cel. Moreira Cezar 79, ap. 302 c/ 2 quartos, sala cozinha banheiro dep. de empregada. Chaves com o zelador. Tratar tel. GB 234-5859, Niterói 2-1810. 23774 33

TERESÓPOLIS 36

TERESÓPOLIS — Alugo p/ temp. ou cont. 1 ano ap. Rua Itapicurú, n.º 259 c/ 1 sala, qt. e dep. mobiliada c/ gel. chaves na casa 6 — Tratar: Tel. 228-6991 36415 36

ZONA DE VERANEIO 39

TIJUCA — Em apto. confortável aluga-se um quarto a pessoa que traga referências. Tel 234-9137 de manhã. 5400 27

PATY DO ALFERES — MIGUEL PEREIRA — Aluga-se, temporada, curta ou longa, casa pequena ambiente sítio, na montanha, mobiliada, dois qtos., deps. completas, garagem, luz, gás, geladeira, pertences mesa-cozinha estado nôvo. NCr$ 300,00 mensais. Charrete, cavalos, frutas, aves, ovos à parte. Estrada asfaltada totalmente. Ônibus à porta. Acomodações seis pessoas. Tel.: 227-6958 e 261-6535. 6261 39

MÉDICOS

PARA PESSOAS IDOSAS

CLINICA FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
TEMOS APARTAMENTOS
Direção: DR. GUENTHER JENSEN
Colaboração: DR. MÁRIO FABIANO
3469 80

FAZENDA "SANTA BARBARA".

**Ao pé da Serra da Bocaina, altitude 1250ms — (Clima suíço — Bananal — Est. São Paulo — Própria, para cria e recria — 430 alqueires paulistas, sendo 250 de pastos formados, 180 de matas — Casa sede c/ lareira, sala, 3 dorms. e dep. c/ água quente serpentina — 6 casas de colonos, pequena fábrica p/ queijos — 2 estábulos — pocilgas — galinheiros — 77 vacas, 50 bezerros — 3 reprodutores, sendo 2 Gir e 1 Holandês vermelho-branco — 35 novilhas — 1 junta de bois, cavalos, burros, porcas, etc. Por motivo de viagem do proprietário para o exterior, vendemos abaixo do valor real NCr$

BOITES & RESTAURANTES

COBRADINHO

Chope! Churrasqueto! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema) em frente à praia.

THE HORN CLUB
Apresenta
O "show" mais badalado das noites cariocas. Sucesso total.
BONECAS AQUÊLE ABRAÇO
com a estrelíssima
Elis, Marqueza, Gissela, Jane, Eloina e Maria Leopoldina.
Atração: Suzy Hong. Vedeta convidada: Lorena.
Participação especial: Jerri Di Marco.
Prato-atração: substancial SOPA DE CEBOLAS.
Av. N. Sª. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

palhota
O MAIS LUXUOSO E MODERNO DA GB. GABARITO INTERNACIONAL.
1.º Andar: RESTAURANTE 2.º ANDAR: BUATE
Ambiente super-refrigerado Frente para o mar
Aberto para o almôço a partir das 11h30min
Aos sábados e doms.: VATAPÁ e FEIJOADA
Av. Sernambetiba, 1996 — Barra da Tijuca

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINCÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA - TELEFONE 248-3663

A pedidos: MAIS 2 DIAS
JORGE BEN
com MILTON BANANA TRIO e OS ORIGINAIS DO SAMBA
diàriamente às 0,30 hs. na SUCATA
RESERVAS: 227-6686 • 227-3589
Vesperal aos Domingos para a Juventude, às 17 horas
UM SHOW DE OTAVIO III

forno e fogão
RESTAURANTE
Música ao vivo
Cozinha Internacional
Ar Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Ciccillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8098
Aberto para almôço e jantar

Le Bilboquet
APRESENTA
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
Hoje e tôdas as noites
Fechado aos domingos
Av. N. Sª. Copacabana, 73
Reservas: 257-1472 e 256-2056

Bier in Bau
— BAR e RESTAURANTE —
HI-FI — PISTA DE DANÇA
Especialidade:
COMIDA CASEIRA
CHOPP DA BRAHMA
Após a meia-noite: Suculenta canja para curar ressaca.
Diàriamente jantar-dançante com música ao vivo.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520
Ar refrigerado — Aberto a partir das 20 horas

FESTIVAL 2001
Modernissimo Centro de Diversões do Brasil
SHOWS — RESTAURANTE — CERVEJARIA
AMBIENTE REFRIGERADO
Hoje MARIA BETHANIA
A partir das 21 horas, Conjunto Sylvio Vianna
Atração permanente (de sexta a domingo):
CY MANIFOLD
Fechado às segundas-feiras
Serviços especiais de banquetes e lanches
Saco de São Francisco — Niterói — RJ — Tel.: 6748

Drink
Música ao vivo e shows de
HELENA DE LIMA
e Adeilton Alves
(sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, N.º 82-A
Reservas: 257-7068

ATRAÇÃO PRINCIPAL:
Maria da Graça
Fados, Canções e Guitarradas.
Um show de interpretações na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292
Reservas: 237-4210

SHOW DA CIDADE

OZIEL PEÇANHA

V FESTIVAL BRASILEIRO

Com a presença de alguns dos compositores inscritos, da imprensa paulista e convidados especiais, foi realizado no último domingo, no Teatro Record-Augusta, o sorteio para a fase eliminatória do V Festival da Música Popular Brasileira. A cada dia serão apresentadas 14 composições, sendo escolhidas 5 para participar da finalíssima do dia 29 de novembro, num total de 15 músicas.

Para a escolha dos 3 grupos de 14 músicas, foi adotado o critério de gênero e estilo da composição, evitando assim que, por exemplo, os sambas de partido alto, em número de 4, fôssem sorteados para um mesmo dia.

A comissão selecionadora teve um trabalho insano para conseguir chegar às 42 finalistas. Inicialmente, do grupo de mais de mil composições, foram selecionadas 140. Após uma nova triagem, êste grupo foi reduzido para 100 e depois de uma terceira, chegando a 60. Com muita dificuldade, conseguiram reduzir para 50 o número de classificadas, finalmente chegando às 42, que após consulta à direção da TV-Record, foi decidido seria o definitivo, em lugar das 36 previstas anteriormente.

Do júri selecionador participaram: Flávio Pôrto, Luiz Carlos Rossi, Marco Antonio Riso e Raul Duarte. Também contribuíram para a seleção das músicas, os maestros Ciro Pereira e Gabriel Migliore.

Este Festival será realmente da Música Popular Brasileira, pois as músicas selecionadas obedecem rigorosamente as nossas origens musicais. Teremos sambas, sambas partido alto, sambas-canções, toadas, maracatus, frevos e até um maxixe. Apenas duas composições fogem um pouco da maioria, são: Alô, Heló, de Nonato Buzar com sua pilantragem e "Casa Azul", de Roberta Faro, um samba-canção de linha moderna.

São as seguintes as músicas segundo os dias de apresentação:

Dia 8 de novembro:

Acertando o Passo — De Marconi Campos e Hilton Acyoli — intérprete: Trio Maraiá — Frevo; Bola Branca — De Paulinho Nogueira — Intérprete: MPB-4 — Samba; Camisa Branca — de Élton Medeiros e Otávio de Morais — Intérprete: Djalma Pires — Samba; Catendê — de Jocafi, Onias Camardelli e Ildázio Tavares — intérprete: Maria Creuza — toada; Clarice — de Eneida e João Magalhães — intérprete: Taiguara — canção; Gostei de Ver — de Eduardo Gudin e Marco Antonio da Silva Ramos — intérprete: Márcia e Os Originais do Samba — samba; Hoje é Domingo — de Haroldo Barbosa e Raul Marcarenhas — intérprete: Miltinho — samba; Infinito — Reginaldo Bessa — intérprete: Agnaldo Rayol — canção; Hey Mister — Ary Toledo e Francisco de Assis — intérprete: Ary Toledo — toada; Mana, Cadê meu Boi — Jorginho Capela de Bezerra da Silva — intérprete: Bezerra da Silva — partido alto; Sinal fechado — Paulinho da Viola — intérprete: Paulinho da Viola — canção; Proque der e Vier — João Ferreira, Valdemar Corrêa e Ronaldo Monteiro de Souza — intérprete: Elza Soares — samba; Comunicação — Edson Alencar e Hélio Gonçalves Matheus — intérprete: Vanuza e Hélio Matheus — samba; e Vou Trocar de Namorada — Célio Borges Pereira — intérprete: Os Três Moraes — maxixe.

Dia 15 de novembro:

A Môça e o Mar — Miguel Gustavo intérprete: Miltinho — samba; Bola pra Frente — Tom Zé — intérprete: Tom Zé — samba; Falta uma Rês — José Itamar de Freitas — intérpretes: Sylvio Aleixo — Toada; De Vera — Antonio Carlos Moraes Pires e Luiz Galvão — intérpretes: Moraes Pires, Luiz Galvão e Paulinho — toada; Despéjo da Favela — Adoniram Barbosa — intérprete: Nerino Silva — samba; Leão de Coleira — Velha — intérprete: Velha e Cinco Só — partido alto; Louvado Seja — Luiz Vieira e Marconi Campos — intérprete: Carmélia Alves — toada; Moleque — Luiz Gonzaga Jr. — intérprete: Luiz Gonzaga Jr. — toada; Monjôlo — Dino Galvão Bueno e Milton Eric Nepomusceno — intérprete: Maria Odete — toada; Não Interessa — Geraldo Babão — intérprete: Tânia Maria e Os Cinco Crioulos — samba; Tocha — Expedito Faggioni — intérprete: Expedito Faggioni e O Quarteto; Tu Vais Voltar — Ribamar e Romeu Nunes — intérprete: Áurea Martins — canção; Vem Enquanto há Tempo — Moacyr Franco e Fernando Lona — intérpretes: Moacyr Franco e O Pessoal — toada; e Vida — José Orlando — intérprete: Elza Soares — samba.

Dia 22 de novembro:

A Escola Vai Descer — Oswaldo Nunes e Aristóteles II — intérprete: Oswaldo Nunes — samba; Alô Heló — Nonato Buzar — intérprete: Marcos Samm — pilantragem; Atraso em meu Caminho — Jair do Cavaquinho e Picolino — intérprete: Noite Ilustrada — partido alto: Casa Azul — Roberta Faro — intérprete: Roberta Faro — canção; Jeitinho Dela — Tom Zé — intérprete: Paulo Marquês — samba; O Bonde Alegria — Silvio César e Sylvan Paezzo — intérprete: Silvio César — marcha-rancho; Mar da Tranqüilidade — Ruy Alexandre Faria, Cinara e Aquilles — intérprete: MPB-4 — canção; Primavera — Lupicínio Rodrigues e Hamilton Chaves — intérprete: Izaurinha Garcia — canção; Sou Filho de Rei — João Mello e Fernando Lobo — intérprete: Agostinho dos Santos — maracatu; Queixa — Mauricio Tapajós e Herminio Bello de Carvalho — intérprete: Marlene — samba; Samba do Paquera — Martinho da Vila — intérprete: Os Originais do Samba — partido alto; Um Abraço, Recife — Edson Conceição — intérprete: Os Golden Boys — frevo; O Urubu Está Voando Baixo — Moreira da Silva e João Correia da Silva — intérprete: Moreira da Silva — samba de breque; e Valentia — Behring Leiros — intérprete: Trio Maraiá — maracatu.

Pela Noite

HOJE TEM BETHÂNIA

Logo mais, Maria Bethânia estará apresentando-se na Cervejaria Festival 2001, em Niterói

VOLTA

Elizeth Cardoso retornará à noite carioca, estreando, quinta-feira próxima, na Sucata, onde, há dez meses atrás, fêz enorme sucesso ao ponto de ter gravado o LP, **Elizeth e Zimbo na Sucata**, um dos mais solicitados, no momento, pelos amantes da boa música popular. O espetáculo será uma mistura do som tradicional com o atual. A **Divina** interpretará músicas de Villa-Lôbos, Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jorge Ben, Milton Nascimento, Tom Jobim, além de seu repertório tradicional. Os acompanhamentos estarão a cargo do Zimbo Trio e do Regional de Canhoto. Direção musical de Hermínio Bello de Carvalho e direção de cena de Fauzi Arap.

INTERNACIONAL

Exclusiva: Malcon Roberts está nas cogitações de Ricardo Amaral para fazer temporada de quatro semanas na Sucata. Possivelmente em março do próximo ano.

NO BOLSO

Aurimar Rocha informando: Elsa Soares estará mostrando seus sambões, hoje e amanhã, no Teatro de Bolso. Têrça-feira, ali estreará Ivon Cury, com acompanhamentos por conta de Jorge Autuori Trio e a presença, ainda, do veterano maestro Scarambone.

ABUNDÂNCIA

De primeira: a versão cabocla do musical **Oh! Calcuttá!**, sucesso há vários meses em Nova York, vai ser aqui apresentada sob o nome de **Que Abundância!**, numa produção de Carlos Machado. A direção será de Paulo Afonso Grissoli que, inclusive, já está selecionando os textos que serão escritos por nomes conhecidos das letras e artes. Entre outros, já estão compromissados: José Carlos de Oliveira, Vinícius de Morais, Paulo Mendes Campos, João Bethencourt, Domingos de Oliveira e Luís de Lima. Tanto a data de estréia, quanto ao local das apresentações, ainda não foram escolhidos por Grissoli. De início, o certo é que a peça só será encenada após o carnaval.

REVELAÇÃO

Outra exclusiva: Don Rafael Sanchez, um dos sócios do Grinzing, é botafoguense doente, convicto e atuante. Amante de futebol, organizou a equipe do On The Rocks e Berro D'Água (também de sua propriedade) que é a tricampeã do campeonato carioca interbuates e restaurantes. A equipe está sempre em forma e treina, duas vêzes por semana, no atêrro do Flamengo, às cinco da madrugada. O ponto-de-reunião dos jogadores é na Lapa, onde, antes e após o bate-bola, Don Rafael oferece lauto lanche. Para se ter idéia da seriedade do assunto, basta assinalar que o time possui nada menos do que cinco uniformes diferentes.

AQUISIÇÃO

O Scotch acaba de contratar nôvo cantor para animar, ainda mais, suas noitadas. Trata-se de José Carlos, que já atuou no antigo Sach's.

STRIP-TEASE

Carlos Machado acaba de enriquecer o elenco de **As Feras do Machado**, com a **strip-tease** Tina Milia, que é uma môça com muitos afazeres. Pela manhã é professôra. À tarde, estuda inglês e taquigrafia. De madrugada, tira a roupa na passarela do Fred's com arte, graça e beleza.

PELA BARRA

Laurentino Neto, do Toby, pensando, sèriamente, em apresentar, nos fins-de-semana, atrações variadas *** A Buate das Canoas deverá ser reaberta no próximo mês *** A cozinha da Piscina, além de ser internacional, acaba de aderir, também, aos pratos típicos brasileiros *** Logo mais, no Pilão de Ouro, a pedida é jantar-dançante, a cargo dos conjuntos Os Monarcas e Lúcio Y Los Dontom's *** Flávio Herlein é o nôvo discotecário da buate que funciona, às sextas e aos sábados, no Caça e Pesca *** George Wittemer acaba de lançar nôvo prato no Hansl, restaurante austro-suíço, que está tornando-se o ponto de encontro dos amantes da boa comida. Trata-se do tradicional e européu Strizzl.

RÁPIDAS

O Sachinha's não obteve permissão para colocar na calçada mesas e cadeiras. Luís Alberto Marinho vai sair para outro esquema *** Onde existia o Gaslight, fechado há seis meses, vai surgir restaurante sofisticado *** Será aberta, no Leblon, uma filial do restaurante Châlet, cuja matriz é em Botafogo *** Robert Halfoun, maître dos bons, saiu do Iate Club. Recebeu proposta mais vantajosa de outra casa *** Romuald vai voltar em dezembro para uma série de apresentações. Ficará hospedado em luxuoso apartamento na Av. Atlântica e fará suas refeições no Le Châlet Suisse, cujo dono, René Bruhlart, é seu amigo de longa data *** Milton Carvalho e Acy Cavalcânti, proprietários do Forno & Fogão e Hotéis Regente e Luxor, embarcarão, depois de amanhã, para Curitiba, onde participarão de um Congresso de Hotelaria.

Quando os clubes se divertem

A chapa Azul e Branca foi a vencedora das eleições do Country Club da Tijuca, apesar do entusiasmo com que a chapa Renovação se apresentou. A abstenção de 80% dos sócios foi prejudicial à chapa Vermelha. Ao mesmo tempo, comentadíssimo, o veto que o diretor social Sílvio Paum Garten recebeu do quadro social.

* * *

Do programa do Montanha Clube: "No dia 8 de novembro, às 16h, realizar-se-á um desfile de trajes íntimos, em benefício da Ação Camiliana."

* * *

Para comemorar o 47.º aniversário de fundação do Brasil Kennel Club, a sua diretoria estará promovendo nos dias 8 e 9 de novembro, em combinação com a Secretaria de Turismo e o Lions Club da Lagoa, a sua 43.ª Exposição Internacional de Cães, com julgamento dos srs. Leo Heilbig Alemanha), Maxwell Riddle (Estados Unidos) e conde Leonardo Gatto (Itália). O evento será o primeiro dentro do programa da Expo-72, quando o Brasil Kennel Club comemorará o seu 50.º aniversário de fundação.

* * *

O Olímpico Clube, de Copacabana, que na última quarta-feira recepcionou a imprensa com um jantar e entrega de permanentes, tem amanhã mais um programa **Clube do Disco**, com apresentação do locutor Oliveira Filho.

* * *

A chapa Libertadora, que concorre às eleições de 11 de novembro no Botafogo de Futebol e Regatas, promoverá dia 4, às 20h, no restaurante Fiorentina, um jantar de apresentação a que estarão presentes os candidatos ao Conselho Deliberativo, para troca de idéias sôbre a campanha e mostra de sua plataforma de trablaho à Imprensa. A Comissão Feminina da Chapa Libertadora estará presente ao jantar, com roupas especialmente desenhadas para a campanha. A chapa é integrada pela Ala Jovem dos sócios do Botafogo. Sua plataforma pretende unir todos os botafoguenses no sentido de dinamizar as atividades do clube. Para isso, dispõe, além de um Comitê Feminino, do Comitê Universitário e uma equipe de trabalho formada.

* * *

Assim Caminha a Humanidade, com Elizabeth Taylor, Rock Hudson e James Dean, é o filme de hoje, às 21h, no Paquetá Iate Clube.

* * *

Em benefício do Natal de seus funcionários, o Clube Ginástico Português para o próximo dia 9, a partir das 15h, um Chá Biriba, com desfile de modas e sorteio de brindes.

* * *

A Associação Atlética Osvaldo Cru programou, para o próximo dia 8, uma festa que terá o título de Baile da Amizade, com fundo musical do conjunto Soudentions, a partir das 22h, em sua sede da Rua Frei Bento, 111.

ATLANTIC VAI DE KOPKE

Neusa Kopke, Rainha da Primavera do Atlantic Club, vai representá-lo no Concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, dia 8 de novembro, no Ginásio do América. A menina Kopke leva de sobra muita beleza e experiência de um desfile Miss Guanabara

Rádio-Tevê & Discos

* A partir de hoje, a novela *Algemas de Ouro*, na Tv-Rio, às 18 horas, passa a ser transmitida de segunda à sábado, sendo que, neste dia, serão apresentados dois capítulos.

* Ainda no Canal 13, tendo em vista o êxito alcançado com a inclusão do programa *É Proibido Colocar Cartazes*, a direção da emissora resolveu apresentá-lo hoje, às 19h45min. Trata-se de um programa de calouros, com o comando de Pagano Sobrinho e Vagareza, Marcos Roberto, Aracy de Almeida, Gregório Barrios e o maestro Gabriel Migliore, compondo o júri.

* Maria Cláudia, conforme foi noticiado em *Show da Cidade*, já assinou contrato com o Canal 4: fará apresentação de um programa semanal e participará de uma novela.

* Ainda da Tv-Rio: domingo próximo, a segunda apresentação do programa esportivo, *A Bronca é Livre*, onde, além da abertura e encerramento do Dênis Miranda, só os torcedores falam.

* Programação cinematográfica da Tv-Excelsior, com exibição às 22 horas: segundas-feiras, *Escuna do Diabo*; têrças: *Alma de Aço*; sextas: *O Homem da Valise*; e, sábados: *Missão Impossível*.

BOITES & RESTAURANTES

NÔVO
HI-FI Bar Restaurante
ABERTO A PARTIR DAS 15 HORAS
DISCOTECA ATUALIZADA
PISTA DE DANÇA
COZINHA INTERNACIONAL
Especialidade: DRINK'S
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel)
LEME — Reservas: 257-8132 e 257-4019

BOATE Y-PANEMA
SAMBA EM TOM MAIOR
Com Anália, Passistas e Ritmistas
Aos sábados, a partir das 12 horas
FEIJOADA-DANÇANTE
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Res. e Inf.: 227-4382

GARDENIA
O nôvo restaurante de Ipanema
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 3as. feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos Domingos: GALINHA AO MÔLHO
PARDOD
RUA DOS JANGADEIROS N.º 14-A
Praça General Osório (Ao lado da OCA)

canecão apresenta Simonal
com SOM 3 e orquestra algo mais
DIÁRIAMENTE A ZERO HORA
Homenagem à graça, à beleza, ao charme e ao veneno da mulher brasileira.
Grande elenco com mais de 30 participantes.
Coreografia e Direção Geral: Nino Giovanetti.
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás.

TÓBY
O PONTO CERTO PARA O SEU ENCONTRO
especialidade FEIJOADA DA BARRA
em frente à PRAÇA 25
do mar (60) DA BARRA
restaurante bar
CHOPP DA BRAMA

Luiz Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037
39200

RÁDIO E T.V. 60

GRAVADORA, vitrolinhas. Tvs portáteis, rádios de pilhas, luz e automóvel: Consertos com garantia e orçamentos grátis na hora. "Transistomar" — Travessa do Ouvidor, 4 — Fone: 242-0848 (próximo à Rua 7 de Setembro), abre aos sábados. 10165 60

COMPRO — Televisão, radiovitrolas stereofônicas, gravadores, toca-discos, amplificadores e auto-falantes. Pago bem à vista com dinheiro, atendo rápido até 23 hs. Tel. 236-3954. 1446 60

TÉCNICO ALEMÃO
TEL.: 261-4329
S/ som e imagem ..... — 15,00
S/ brilho ..... — 10,00
36412 60

ELECTRONICS TOKYO LTDA.
Conserto c/ garantia seu T.V., rádio, gravador, vitrola "Sony" ou quaisquer marcas. Técnicos formados nos "Sony Japan", usa peças originais. Orçamento grátis. Av. Copacabana, 1063 — s/217 — Tel. 256-0931. 12034 60

TEATRO TONELEROS (auditório do Colégio Sacre Coeur du Marie)
Rua Toneleros, 56 — Copacabana — Res. 236-6957 e 237-3960
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
E OS SETE ANÕEZINHOS
SÁBADO E DOMINGO, AS 15,30 HORAS
Haverá sorteio de brinquedos — ÚLTIMA SEMANA

sociais

Aniversários

Fazem anos hoje: Zineth Maria de Mello, Ana Cristina Maia Annocchini, juiz João Fonteso de Faria, juiz Ernesto Jancarelli, eng. Clóvis Cortes, Ceniro de Macedo Coelho, Rômulo Cardim, gen. Aluisio de Miranda Mendes, advogado Alvaro Onoti de Figueiredo, Artur de Carvalho.

— O casal Dimas Rodrigues Tondolla — Eliana Confort Tondolla está festejando, hoje, 2.º aniversário natalício de sua filha Simone.

— Está festejando, hoje, o 1º aniversário natalício de sua filha Vânia Claudia, o casal Claudio Batista Ribeiro — Enedina Ribeiro dos Santos, com recepção em sua residência em Nilópolis.

Srta. VANIA CLEMENTE DE CASTRO — Faz anos amanhã a srta. Vânia Clemente de Castro, filha do casal Odario Couto de Castro, que festejará a data em sua residência.

LEILA KÁTIA — Faz anos depois de amanhã Leila Kátia, filha do sr. José Ennes Corrêa, chefe da Estação Guilherme da Silveira (EFCB), e da sra. Vanda Coelho Corrêa. O casal comemora.

— Faz anos hoje o major-aviador Carlos Arlindo Rondon.

— Faz anos hoje a advogada e contadora Norma Gomes.

Fizeram anos ontem: Zulmira da Silva Salzano, Julieta Pinto Silveira, desemb. Francisco de Paula Baldoesarini, Olavo Nascimento Brito, Afrânio Vieira, Carlos de Medeiros, Rafael Guimarães e Carlos Drummond de Andrade.

— O casal Bartolomeu Correia Lima — profa. Lia Maria Gomes Carneiro Correia Lima festejou ontem o 5º aniversário de seu filho Ricardo, neto do prof. Guilherme Carneiro e sra. Isaura da Silva Gomes Carneiro.

— O sr. Antônio Jacinto Sampaio Neto e a sra. Angela de Sousa Sampaio oferecem churrasco em sua fazenda em Coatis (RJ), amanhã, domingo, comemorando antecipadamente o 2º aniversário da filha, Ana Luiza.

Noivados

EDNA — NILTON. Ficam noivos, hoje, a srta. Edna de Azevedo Silva e o sr. Nilton da Silva, ela filha do sr. Jocelino da Silva e da sra. Valdisia de Azevedo.

Casamentos

YONNE CLYCIA — ROBERTO — Na Igreja de N. Sa. da Luz (Alto da Boa Vista), a 27 de novembro, às 17h, realiza-se o casamento da profa. Yonne Clycia Paes da Costa, dos Colégios Brigadeiros Newton Braga e Veiga de Almeida, filha do casal jornalista e inspetor do trabalho, prof. José Rainha da Costa — Honorina Paes da Costa, com o comerciante Roberto Dias, filho do casal João Luis Pereira Dias — Jurema Pereira Dias.

MARIA HELENA — IRINEU — Na capela da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a 7 de novembro, 18h, casam-se a srta. Maria Helena de Aguirre e filha do casal Joviniano — Helena Pacheco de Aguirre, e o sr. Irineu Mônaco de Carvalho, filho da sra. Palma Mônaco de Carvalho.

Nascimentos

O casal Vytis e Bety Smirnow (da Braniff), está participando o nascimento de sua filha Helena.

— O bancário Luís José de Araújo Pereira (Banco Aliança) e sua espôsa Silvia Cavalcanti de Albuquerque Pereira estão participando o nascimento de sua filha Renata.

Homenagens

No próximo dia 4, na sede do Iate Clube, será realizado o coquetel de homenagem e despedida ao sr. Aldo Strani, que assumirá novas funções na Alitalia, em Roma.

MARIO MAGALHAES — Amigos e antigos colegas do jornalista Mário Magalhães, ex-diretor de A Noite, Diário da Noite e Correio da Noite, e atual chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, homenageiam-no hoje por seu aniversário. A partir das 12h, no restaurante da tribuna A do Hipódromo da Gávea, almôço comemorativo.

— O engº Leopoldino Cardoso de Amorim Filho, presidente da Cruzeiro do Sul, Serviços Aéreos, foi agraciado com o colar de comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico — homenagem por 30 anos de serviços à aviação comercial brasileira.

INSPETOR GASTAO CORRÊA NETO — O setor de Relações Públicas da Estrada de Ferro Leopoldina, homenageiam, ontem, o inspetor Gastão Corrêa Neto, antigo servidor que agora se aposenta. Começou a trabalhar em outubro de 1939, nas oficinas daquela ferrovia em Pôrtoo Nôvo (MG), ocupando depois outros cargos. O inspetor Corrêa Neto encerra sua carreira como chefe de turma, de Audio-Informações da EFL.

IRIS MEINBERG — Aproveitando a estada no Rio do sr. Iris Meinberg, ex-presidente da Confederação Nacional da Agricultura (antiga Confederação Rural Brasileira), procedente de São Paulo, dirigentes de agricultores e ruralistas da Guanabara e de outros Estados em trânsito no Rio, ofereceram-lhe um almôço, "pela satisfação do reencontro com o mais credenciado líder ruralista e mais completo conhecedor dos problemas agrários brasileiro, por contato pessoal com as comunidades regionais dos Estados, Territórios e municípios do País, durante trinta anos, vivendo e debatendo os problemas da produço diversificada da agricultura nacional". O homenageado agradeceu aquela momento de convívio com dilétos amigos da grande classe e família rural "da qual se honra pertencer e colaborar com os olhos voltados para a grandeza da Pátria e do nosso povo".

Bodas de Prata

Comemora, hoje, dia 1.º, as bodas de prata — 25.º aniversário de casamento — o casal Walter Barbosa Gonçalves — Alice Afonso Gonçalves. A filha Luciana, festejando a data, manda celebrar missa em ação de graças e benção das alianças, às 16h30min, na Capela da Escola Maria Raythe, Rua addock Lôbo, Tijuca, seguindo-se a recepção na residência da família.

Em Benefício

— Dia 4 de novembro, nos salões do Copacabana Pálace, chá-desfile de modas, em benefício da ABBR, com modelos de Mme. Gres (Paris).

Viajantes

— Voltam da Suécia, onde participaram do Seminário Internacional sôbre Sistemas de Informações para o Desenvolvimento Regional, representando o Brasil, os srs. Léo Serejo de Abreu, superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, e Mário Dias Lopes, coordenador do Centro de Informações para o Desenvolvimento Urbano e Local.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes: de 7º dia, às 10h30min, na Igreja de N. Sa. do Carmo, por alma de Sérgio Darcy; de 7º dia, às 17h, na Capela da Casa Provincial do Colégio São Vicente de Paula, Rua Cosme Velho, nº 241, por alma de Albérico Xavier de Miranda, falecido em Curitiba (pai do dr. Mário Pinto de Miranda); de 7º dia, às 8h30min, na Igreja de São José, por alma do cap. Luís Mesquita Júnior.

WILSON NASCIMENTO — Têrça-feira, às 20h, na capela do Várzea, Rua Tôrres de Oliveira, 436, Piedade, será celebrada missa de 7º dia por alma de Wilson Nascimento, componente do Grupo de Seresteiros Trevo de Ouro. Encomendam a missa os antigos companheiros Murillo, Ziro, Valmar e Lia.

— As 16h, hoje, na Igreja do Convento de Santo Antônio, missa em ação de graças pelo cinqüentenário do Centro Excursionista Brasileiro, com acompanhamentos do Coral Weytingh. Na sede do clube, Avenida Almirante Barroso, 2, 8º andar, às 17h, sessão solene com homenagens e entrega de títulos a sócios beneméritos.

Cigana é atropelada por auto

O dentista Olvídio Junsret, dirigindo, às primeiras horas da noite de ontem, seu auto chapa GB 12-10-18, parou em um sinal da Praça 15. Logo surgiu a cigana Alzira Stanislaw, puxando seu braço e afirmando que iria ler sua mão. No mesmo instante, o caminhão placa GB 7-38-10, dirigido por Valdir de Melo, que também parara ao lado do automóvel do dentista, foi abalroado pela traseira por um ônibus não identificado, sendo atirado contra o carro de passeio e atropelando a cigana, causando-lhe fratura na coxa direita e ferindo o braço do sr. Olvídio Junsret.

As vítimas receberam curativos no Hospital Souza Aguiar e o fato teve registro na 3.ª Delegacia Distrital.

Assassinado no campo de futebol

Às últimas horas da tarde de ontem, populares encontraram, em um matagal, ao lado do campo do Gardênia Azul F. C., na Freguesia, em Jacarepaguá, o cadáver do comerciário José Luís Xavier. A vítima residia na Rua A, quadra 2, casa 9, na Cidade de Deus, e foi encontrada com quatro perfurações de bala, no peito. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Pescadinha, da 32.ª Delegacia, que, em companhia de um técnico do Instituto de Criminalística, rumou para o local.

Nada apurando com os moradores das proximidades sôbre a autoria do homicídio, a autoridade fêz remover o corpo para o IML e determinou que seus auxiliares realizassem diligências em tôrno do fato.

VAMOS AO TEATRO

Teatro GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187 - Tel.: 242-4521
DULCINA em MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA?
de Robert Anderson
Trad.: EVA PROCTER
com: ALBERTO PEREZ, Ari Fontoura, Angela Vasconcellos e EMILIANO QUEIROZ
CURTA TEMPORADA EM PÔRTO ALEGRE
VOLTA BREVE AO CARTAZ

TEATRO DA PRAIA
2 ÚLTIMOS DIAS
R. FRANCISCO SA', 88 · tel.: 227-1083
Hoje, às 20h e 22h30min
Reservas: 13h às 21h

Como você veria Luiza?
Com os olhos do moço?
Com os olhos do marido?
Com seus próprios olhos?
OU

Teatro Serrador — Últimas semanas
YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO em
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES"
DE PEDRO BLOCH
"A peça que o mundo aplaudiu"
Telefone: 232-8531 — Censura 14 anos
Hoje, às 21h30min

Vanda Lacerda
Cláudio Cavalcanti
Jorge Dória
COM OS OLHOS DOS OUTROS
(LA VALIJA)
Hoje às 20h30min e 22h30min
Teatro Santa Rosa
Res.: 247-8641

150 Representações em S. Paulo
A GARGALHADA DO ANO É
LA
De SERGIO JOCKYMAN
Direção ANTONIO ABUJAMRA
com PAULO GOULART
Hoje, às 20h30min e 22h30min
Estuds. 50%
TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, n.º 824. Reservas: 247-9794

De 3a. a 6a. feira, às 21h30min — Sábs., às 20h e 22h30min — Doms., às 19h e às 21h30min

SILVA FILHO apresenta a revista para ser vista e revista
ALÔ MULHERES, AQUELE ABRAÇO!
com a estrêla boneca ZELIA MARTINS, os impagáveis Nick Nicola e Carvalhinho e ainda as mais lindas garôtas do teatro musicado brasileiro.
UMA GARGALHADA POR MINUTO
TEATRO CARLOS GOMES — Res.: Tel.: 222-7581
Hoje, às 18h, às 20h e 22h

TEATRO COPACABANA — Tel.: 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 4.º Mês de Sucesso
FRANK SINATRA
4.815
de João Bethencourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 20h e 22h15min
Permitido traje esporte — Censura: a partir de 10 anos

"CHÁ E SIMPATIA"
Sob a direção de AMIR HADDAD
TEREZA RACHEL - PAULO PADILHA
Rogério Fróes, Yumara Rodrigues, Cláudio Viana, Francisco Hosanan, Rubens Araujo, Albert Lohrer
e MÁRIO JORGE
Cen.: Luciano Trigo — Hoje, às 20h e 22h15min
Maison de France — Tel.: 252-3456

ÚLTIMOS 11 DIAS
OFICINA
NA SELVA DAS CIDADES

EVA e seus artistas
Estado da Guanabara, Secretaria de Educação e Cultura - Departamento de Cultura - Divisão de Teatro.
na mais famosa obra espanhola
"CELESTINA"
a mais entendida em amor e bruxarias
ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO GLAUCIO GILL
Tel.: 237-7003
Hoje, às 20h e 22h30min

OFICINA
Estado da Guanabara. Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura. Divisão de Teatro
O OFICINA, DEVIDO ESPETACULAR SUCESSO: ÚLTIMOS 11 DIAS
NA SELVA DAS CIDADES
do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
Itala Nandi — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 21h
TEATRO JOAO CAETANO — Tel.: 243-4276.

OSCAR ORNSTEIN apresenta o GRUPO JOVEM no Super Musical infantil
O Sapateiro do Rei
História e direção de Lauro Gomes
1.º Prêmio no Júri Popular do II Festival Infantil.
Orquestra, Balet, Cenários e Figurinos Luxuosos
Sábs., às 16h e Doms., às 15h
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

BRIGITTE BLAIR apresenta
É A MAIOR MARLENE
e o Grupo Mineiro
direção de FAUZI ARAP
e HERMINIO BELLO DE CARVALHO
direção de Arthur Verocai
TEATRO SERGIO PÔRTO
De 3a. a 6a. feira, às 21h30min. Sábs., às 20h e 22h30min. Doms., às 18h30min e 21h30min — Reservas: 236-6343

Maria Clara Machado
ESCREVEU E DIRIGIU
PLUFT, O Fantasminha
Programação infantil do TEATRO IPANEMA — Sábados e Domingos, às 16h30min. Res.: 247-9794 — R. Prudente de Morais, 824-A.

Nôvo TEATRO DE BOLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Tel.: 227-3122
Estréia 3a. feira, dia 4, às 21h30min
IVON CHAMA
com JORGE AUTUORI TRIO e o Maestro Scarambone
Texto de Meira Guimarães
"Assistir a Ivon Curi é fazer as pazes com a vida"
(Edna Savaget)

NÔVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Leblon — Reservas: 227-3122
Sábs. e Doms., às 17h

"O Patinho Feio"
Peça infantil de Aurimar Rocha
Cens. e Figs. de Juarez Machado
Com: Wanda Critiskaya, Monique Lafond, Walter Soares, Liete Silva, Cristina Madeira e Ruy Barbosa.

TEATRO PRINCESA ISABEL
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
JARDEL FILHO em
BECO SEM SAÍDA
de ARTHUR MILLER
OSWALDO LOUREIRO
Paulo Araújo, Jorge Cherques, Fábio Sabag (Part. Esp.), Paulo Serrado e grande elenco com ADRIANO REYS
Direção: Gianni Ratto
Hoje, às 20h e 22h30min — Estuds. acima de grupo de 10, desc. 50% — Res.: 236-3724

GRUPO CARROUSSEL apresenta
"DONA BARATINHA PROCURA MARIDO"
Hoje, e amanhã, às 16h30min
TEATRO TONELEROS (Auditório do Colégio Sacre Coeur de Marie). Rua Toneleros, 56
Copacabana — Res.: 236-6957 — 237-3960
Haverá sorteio de brinquedos
SÒMENTE 4 SEMANAS

39568

TELEVISÃO

09,00 (6) Clube do Guri — Programa Infantil
10,45 (6) Inglês com Fisk — Aula de Inglês
11,00 (6) Jornal da Livre Emprêsa — com Alfredo Tomé
11,30 (6) Sala de Espera — Comentário sôbre Cinema, com Adolfo Cruz
12,00 (2) Desenhos
(4) Filme: O Super-Homem
(6) Crônica de Austregésilo de Athayde — Crônica com o presidente da Academia Brasileira de Letras
(13) Clube do Titio — Programa Infantil — Apresentação de Hélio Ribeiro
12,15 (6) Filmes: — Desenhos
12,30 (2) Desenhos
(4) Amaral Neto, O Repórter — Reprise de domingo último
(6) Curso de Admissão ao Ginásio — Educacional
13,00 (2) Filme de Aventura
13,15 (4) Portão 16 — Noticiário Esportivo
13,30 (4) Novela: A Rosa Rebelde — Reprise
(13) Fim de Semana — Entrevistas e notícias sôbre coisas e gente do Estado do Rio — Apresentação de Dalwan Lima e Dalce Lima
14,00 (2) Quando os Clubes se Divertem
(4) Festival de Super-Produções — Dois filmes de longa-metragem
(6) A.P. Show — Show com Aerton Perlingeiro
14,30 (13) Futebol — (Vídeo-Tape) — narrado por Luiz Mendes
15,00 (2) Filme de Aventura
(9) Experiência Nove — Desenhos
15,20 (9) Futebol
16,00 (2) Programa César de Alencar
(13) Festa do Bolinha — Show Musical-Variado — Apresentação de Jair de Taumaturgo
16,00 (4) Disneylândia — Filme de Walt Disney
(6) Filme: Terra de Gigantes
(9) Filme: A Espada da Liberdade
(13) Novela: Algemas de Ouro
18,30 (9) Superama 1.ª Sessão — Filme de longa-metragem
19,00 (6) Haroldo de Andrade em Três Tempos — 1.ª parte — Show com Haroldo de Andrade
19,05 (4) Novela: A Cabana do Pai Tomás
19,30 (13) Telejornal — Notícias — Apresentação de Maria Cláudia, Sérgio Roberto, Luiz Jatobá e Luiz Mendes
19,35 (2) Dois Toques
19,40 (4) Jornal Nacional
19,45 (2) Condomínio da Alegria — Humorístico
(13) É Proibido Colocar Cartazes — Programa de Calouros
19,55 (6) O Diário de Um Repórter — Crônica de David Nasser
20,00 (4) Novela: Vende-se Um Véu de Noiva
(6) O Seu Repórter Esso — Telejornalismo
(9) Superama 2.ª Sessão — Filme de longa-metragem
20,15 (6) Haroldo de Andrade em Três Tempos — 2.ª Parte — Show com Haroldo de Andrade
20,30 (4) A Ser Programado
21,00 (6) Paulistas e Cariocas — com Murilo Nery e Walter Forster — Programa ao Vivo — Rio-São Paulo-Rio
21,15 (13) Filme de Espionagem: O Rei dos Ladrões
21,30 (4) Novela: A Ponte dos Suspiros
22,00 (2) Filme: A Garôta
(4) Sessão das Dez — Filme: Gusmoke
(9) Superama 3.ª Sessão — Filme de longa-metragem
22,15 (13) Filme Policial: Pôrto de Intrigas
23,00 (2) Show de Bola
(6) Filme de longa-metragem: — Os Guerrilheiros
23,15 (13) Futebol — VT da partida de futebol realizada pela "Taça de Prata" — narração de Luiz Mendes
00,00 (6) Comunicação Teste — com Gilson Amado
00,30 (4) Sessão da Meia-Noite — Filme de longa-metragem

CINEMA

Lançamentos

- **SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS** — (Brasileiro). — (Direção de Leovigildo Cordeiro). — (Com Mauricio do Valle, Wilson Grey, Eljezer Gomes e Milton Gonçalves). — **(Proibido até 18 anos).**

* * *

- **A PENÚLTIMA DONZELA** — (Brasileiro) — (Colorido). — (Direção de Fernando Amaral). — (Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlos Mossy, Fregolente e Flávio Migliaccio). — (Comédia). — **(Proibido até 18 anos).**

* * *

- **O CINTURÃO DE CASTIDADE** — (The Chastity Belt) — (Ítalo-americano) — (Colorido). — (Direção de Pasquale Festa Campanile). — (Com Tony Curtis e Mônica Vitti). — (Comédia). — **(Proibido até 14 anos).**

* * *

- **CARTADA PARA O INFERNO** — (The Big Bounce) — (Americano) — (Colorido). — (Direção de Alex March). — (Com Ryan O'Neal e Leigh Taylor-Young). — (Drama). — **(Proibido até 18 anos).**

* * *

- **DETETIVE MARLOWE EM AÇÃO** — (Marlowe) — (Americano) — (Colorido). — (Direção de Paul Bogart). — (Com James Garner, Gayle Hunnicutt e Rita Moreno). — (Policial). — **(Proibido até 18 anos).**

* * *

- **CADA BALA UMA MORTE** — (Uno dopo l'altro) — (Ítalo-espanhol) — (Colorido). — (Direção de Nick Howard). — (Com Richard Harrison, Pamela Tudor e Paul Stevens). — (Western). — **(Proibido até 14 anos).**

* * *

- **TRÁGICA SENTENÇA** — (The Desperados) — (Americano) — (Colorido). — (Direção de Henry Lavin). — (Com Vince Edwards, Jack Palance, George Maharis e Sylvia Syms). — (Western). — **(Proibido até 18 anos).**

* * *

- **A ARTE DE CONQUISTAR UM BRÔTO** — (Here We Go Round the Mulberry Bush) — (Inglês) — (Colorido). — (Direção de Clive Donner). — (Com Judy Geeson, Angela Scoular e Sheila White). — (Comédia). — **(Proibido até 18 anos).**

* * *

- **A CHAMADA DO AMOR** — (La Chamade) — (Francês) — (Colorido). — (Direção de Alain Cavalier). — (Com Catherine Deneuve, Michel Piccoli e Roger Van Hool). — **(Proibido até 18 anos).**

Cinelândia

CAPITÓLIO — (222-6788) — Cartada Para o Inferno — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
ODEON — (222-1508) — Trágica Sentença — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
IMPÉRIO — (222-9348) — Arabella — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)

CARTAZ DE HOJE

METRO-BOAVISTA — Estação Polar Zêbra — (às 12,20 — 15,30 — 18,30 e 21,30)
PLAZA — (222-1097) — Cada Bala Uma Sentença — (às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
PALÁCIO — (222-0838) — Sete Homens Vivos ou Mortos — (às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20)
PATHÉ — (222-8795) — Jim, Um Cowboy na África — (às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
RIVOLI — Aquela Casa em Londres — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
REX — (222-6327) — O Cinturão de Castidade — (às 15 — 17 — 19 e 21)
VITÓRIA — (242-9020) — Rifa-se Uma Mulher — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)

Centro

BRUNI-RIO BRANCO — (243-1639) — Réquiem Para Um Gringo
CINE-HORA — (252-7707) — Atualidades — Desenhos — Viagens e Comédias. — (Desde às 10 horas da manhã). — Aos domingos e feriados: — (Festival Infantil)
CINEAC-TRIANON — (242-6024) —
FESTIVAL — (252-2826) — A Penúltima Donzela
FLORIANO — (243-9074) — Os Saqueadores — A Brigada do Diabo — (às 15 e 19,05)
MARROCOS — (222-7979) — 007 Contra Chantagem Atômica
PRESIDENTE — (242-7128) — Máscara da Traição
SÃO JOSÉ — (242-0592) — A Penúltima Donzela

Catete

AZTECA — (245-6813) — A Morte Fêz Um Ôvo
CONDOR-LARGO DO MACHADO — ..... (245-7374) — O Mando é da Mulheres — (às 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20 e 22) — (Sábado, Sessão à Meia-Noite)
POLITEAMA — (225-1143) — A Garôta da Motocicleta — Por Tôda Minha Vida — (às 14,30 — 18,05 e 19,50)
SÃO LUIZ — (225-7679) — O Cinturão de Castidade — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)

Flamengo

BRUNI-FLAMENGO — A Penúltima Donzela
KELLY — Crown, O Magnífico
PAISSANDU — Festival, um filme por dia: — Gaviões e Passarinhos

Botafogo

BOTAFOGO — (226-2250) — Barrabás — (às 15,10 — 17,50 e 20,30)
BRUNI-BOTAFOGO — (226-6072) — Réquiem Para Um Gringo
CAPRI — Bullitt — (às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22)
CORAL — (Praia de Botafogo) — Aquela Casa em Londres — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
ÓPERA — (246-7218) — Um Estranho Casal — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22) — (Censura Livre).
SCALA — (Praia de Botafogo) — A Arte de Conquistar Um Brôto — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
VENEZA — (226-3843) — A Chamada do Amor — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)

Copacabana

ART-PALÁCIO COPACABANA — (257-2795) — O Rei da Pilantragem — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
ALASKA — Festival MGM — Um filme por dia: — Olho do Diabo — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
BRUNI-COPACABANA — Romeu e Julieta
CINE-HORA — Desenhos — Atualidades — Viagens — Filme e Esportes
CONDOR-COPACABANA — (257-7661) — Cada Bala Uma Morte — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
CARUSO-COPACABANA — A Penúltima Donzela
COPACABANA — (257-5134) — Cartada Para o Inferno — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
FLÓRIDA — (237-7141) — Villa, O Caudilho
PARIS-PALACE — Crown, o Magnífico
METRO-COPACABANA — (237-9696) — Aquela Casa em Londres — (às 14 — 16 — 20 e 22)
RIAN — (236-6114) — Rifa-se Uma Mulher — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
RICAMAR — (237-9932) —
RIVIERA — (247-8900) — Um Sonho, Uma Realidade — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
ROXY — (236-6245) — Krakatoa, O Inferno de Java — (às 14 — 16,30 — 19 e 21,30)

Jardim Botânico

JUSSARA — (226-6237) — A Ira de Deus

Ipanema e Leblon

BRUNI-IPANEMA — (226-6072) — Aquela Casa em Londres — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
LEBLON — (227-7805) — O Cinturão de Castidade — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
MIRAMAR — (247-8881) — Sete Homens Vivos ou Mortos — (às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20)
PAX — (227-6621) — Um Estranho Casal — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22) — (Censura Livre)
PIRAJÁ — (247-2668) — Rifa-se Uma Mulher — Devois do Massacre — (às 14 — 17,20 e 20,40)
POEIRA-IPANEMA — Viagem Fantástica

Lagoa

LAGÔA-DRIVE IN — (237-3389) — Os Farsantes — (às 20 e 22,30)

Tijuca

ART-PALÁCIO TIJUCA — (254-0195) — Máscara da Traição — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
AMÉRICA — (248-4319) — Manon 70 — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
BRUNI-SAENS PENA — Kartoun
BRITÂNIA — Crown, O Magnífico
BRUNI-TIJUCA — Estação Polar Zêbra — (às 12,30 — 15,30 — 18,30 e 21,30)
CARIOCA — (228-8173) — Sete Homens Vivos ou Mortos — (às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20)
COMODORO — Sete Homens Vivos ou Mortos — (às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20)
MADRID — (248-1184) — O Cinturão de Castidade — (às 16 — 18 — 20 e 22)
METRO-TIJUCA — (248-9070) — Aquela Casa em Londres — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
OLINDA — (248-1032) — Cada Bala Uma Morte — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
RIO — A Penúltima Donzela
ROMA — (228-4904) —
SANTO AFONSO —
TIJUCA-PALACE — Os Brutos Também Amam — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
TIJUCA — (228-5513) — O Caniaceiro Sanguinário — O Revólver de Um Desconhecido — (às 15 — 18,25 e 20,30)

Grajaú

BRUNI-GRAJAÚ — (238-1311) — Crown, O Magnífico

Vila Isabel

VILA ISABEL — (238-1310) — Sete Homens Vivos ou Mortos — (às 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30)

São Cristóvão

FLUMINENSE — (228-1404) — Sete Homens Vivos ou Mortos — Passagem Para o Inferno — (às 14 — 17,15 e 20,30)
NATAL — (248-1480) — A Revolta dos Sete Homens — Os Saqueadores — (às 17,30 e 21,10)

Subúrbios

ART-PALÁCIO MÉIER — Máscara da Traição — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
ART-PALÁCIO MADUREIRA — A Penúltima Donzela — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
AUDITÓRIO — Sete Contra Roma — (às 17 — 19 e 21)
ALFA — (229-8215) — Aquela Casa em Londres
ANCHIETA —
BRUNI-MÉIER — (229-1222) — A Penúltima Donzela
BRUNI-ENGENHO DE DENTRO — (229-4136) — Réquiem Para Um Gringo
BRUNI-PIEDADE — (229-6532) — A Penúltima Donzela
CACHAMBI — (249-8401) — Os Felinos — (às 17 — 19 e 21)
CAIÇARAS — (Bento Ribeiro) — O Fofoqueiro — A Marca da Vingança
CAMPO GRANDE — (CGR-628) —
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) —
COLISEU — (229-8753) — Cinco Dólares, Para Ringo — Cassino Royale — (às 14 — 17,45 e 21,30)
CRUZEIRO — A Grande Cilada — Meu Japão Brasileiro
GUADALUPE — Cinco Dólares, Para Ringo — Costa dos Esqueletos
GUARACI — (Rocha Miranda) —
HERMIDA — (CETEL 93-1182) — Hoje Eu, Amanhã Você
IMPERATOR — (Méier) — Sete Homens Vivos ou Mortos — (às 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30)
IRAJÁ — (229-8330) — Costa dos Esqueletos — O Seu Nome Chamava Vingança — (às 14 — 17,15 e 20,30)
LEOPOLDINA — (Penha) — Sete Homens Vivos ou Mortos — A Casa de Madame Lulu — (às 15 — 18,10 e 19,50)
MADUREIRA — (229-8733) —
MAUÁ — (230-5056) — Jim, Um Cowboy na África — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
MARAJÓ — (CETEL 92-1889) — Pistoleiros Em Duelo — Os Guerreiros
MASCOTE — (229-0411) — Cada Bala Uma Morte — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
MATILDE — (Bangu) — A Penúltima Donzela
MÔÇA BONITA — (Padre Miguel) — Sete Homens Vivos ou Mortos — Aventureiro de Jamaica — (às 19,15)
MELLO — (Penha Circular) — Romeu e Julieta
PALÁCIO CAMPO GRANDE —
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — Gigantes em Luta
PALÁCIO VITÓRIA — (248-1871) — O Bacana do Volante — Tarzan na Terra Selvagem
PALÁCIO SANTA CRUZ —
PARAÍSO — (230-1060) —
PARA-TODOS — (229-5191) — Jim, Um Cowboy na África — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
PENHA — (230-1121) —
REGÊNCIA — (229-8215) — A Penúltima Donzela
RAMOS — (229-1094) —
REAL — (229-3467) — Sangue Nas Montanhas — O Ladrão de Casaca
REALENGO — (BNG-472) — Cinco Dólares, Para Ringo — Costa dos Esqueletos
RIDAN — (Abolição) — Um Colt na Mão do Diabo — Brotinhos de Bikini
RIO-PALACE — Nascidos Para Perder
RIACHUELO — (249-3322) — Por Um Momento de Amor
ROSÁRIO — (229-1889) — 007 Contra Chantagem Atômica
SANTA ALICE — (233-9903) — O Cinturão de Castidade — (às 15 — 17 — 19 e 21)
SÃO PEDRO — (230-4101) — A Penúltima Donzela
TAQUARA — (Jacarepaguá) — Canhões de San Sebastian — (às 14 — 16,30 — 19 e 21,30)
TRINDADE — (249-3838) — Cinco Dólares, Para Ringo — Costa dos Esqueletos
TODOS OS SANTOS — (249-0300) — Hondo, O Destemido — Minhas Três Noivas
VAZ LÔBO — (229-8198) — Cartada Para o Inferno — Petúlia, Um Demônio de Mulher — (às 14 — 17,40 e 21,20)
VISTA ALEGRE — Ódio Por Ódio — Tarzan e a Fúria Selvagem
VITÓRIA — (BNG-885) — A Ira de Deus — (às 15 — 17 — 19 e 21)

Ilha do Governador

ITAMAR — (Gov-139) — A Noite dos Pistoleiros
MISSISSIPI — Benjamim

Estado do Rio

ARTE — (São João de Meriti) —
IGUAÇU — (Nova Iguaçu) —
SANTA ROSA — (Nilópolis) —
SANTA ROSA — (Nova Iguaçu) —
SÃO CLEMENTE — Encontro Fatal Em Lisboa
SÃO JOÃO — (São João de Meriti) —
SÃO JOSÉ — A Vingança do Moicano

Niterói

ARTE-UFF — (2-7996) — ... E o Vento Levou
ALAMÊDA — (Fechado) —
CENTRAL — Adeus Amigo — (às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22).
ÉDEN — Tarzan e a Mulher Diabo — Os Espiões de Helicóptero — (às 15,10 — 18,15 e 19,45)
ICARAÍ — (3346) — O Encontro — (às 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22)
NEVES — (São Gonçalo) —
ODEON — (2-2707) — Cartada Para o Inferno — (às 14 — 16 — 18 — 20 e 22)
SÃO BENTO — A Penúltima Donzela
SÃO JORGE —

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — Cinco Cólares, Para Ringo — Joe, O Pistoleiro Implacável
GLÓRIA — Sete Homens Vivo ou Mortos — Johnny Texas
PAZ — Cartada Para o Inferno — Tarefa Sinistra — (às 14 — 17,35 e 19,30)
RIVER — Tarzan e o Menino da Selva — O Homem Que Matou o Facínora
SANTA ROSA — (Duque de Caxias) —
SANTO ANTÔNIO —

Petrópolis

ART-PALÁCIO PETRÓPOLIS — Evangelho Segundo São Matheus
CAPITÓLIO — (2626) — Duas Pistoleiras Invencíveis — Casa de Troia — (às 15 — 16,15 e 19,55)
DOM PEDRO — (3400) — Sete Homens Vivos ou Mortos — (às 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,40)
MIRAGEM —
PETRÓPOLIS — Cartada Para o Inferno — (às 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30)

ÀS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe fàcilmente devido à retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro específico porque ela não só facilita e aumenta a DUIRESE, como desinfeta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficácia 2691

GUARANÁ MAUÉS
FRUTA • BASTAO • PO
CASA GUARANÁ
DEP. GERAL: OUVIDOR. 120
TEL.: 22-9104

CASAMENTOS

Aero, Galaxie e Kombi para casamentos, passeios, etc. Fone .. 236-6609. 8159

Ternos Usados

Compro a Domicílio

Calças, Camisas, Sapatos etc. — Pago melhor que qualquer outro.

TELEFONE: 222-5568
10131

DETETIVE

JAYME

Confidencial. Serviço de investigação particular. — Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco n.º 108 - s. 1.310 — Telefone 252-8294. 6250

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ANTIGUIDADES — Compro objetos de arte, moedas, prataria, porcelana, cristais, móveis, tapêtes moedas quadros e marfim. Pêsos papel antigos — Tel.: 236.1219. 12062 83

MOEDAS ANTIGAS — Compro de ouro ou prata, pesos papel antigo. R. Toneleros, 152. Tel.: 236-1219. 12059 83

LAQUEAÇÃO de móveis, pintura de geladeiras e decapê. Tel.: 236-3619. Sr. FRANCISCO. 1343 83

COPA E COZINHA — N. S. da Paz — Armários de cozinha em fórmica e cozinhas securit. Aceitam-se encomendas. Fazemos revestimentos em formiplac e ou fórmica. R. Visconde de Pirajá 310-B — Tel. 247-3170 — Ipanema. 12053 83

VENDE-SE escrivaninha, 5 lustres de bronze, vários quadros magníficos de grandes pintores nacionais, várias antiguidades. Rua Sorocaba, 277, tel. 246-3423. 246-4424. 10771 83

FAMÍLIA AMERICANA DE VOLTA VENDE: Geladeira 16 pés c/ freezer, Máq. de lavar roupa, Máq. de secar roupa, Fogão, Ar condicionado, TV portátil Gravador AKAY 1800 SD, Tocadisco DUAL 1009, SHURE V-15, Amplificador AM/EM Fisher 660 2 AR 2A Sharne stéreo Headphones, Máq. de costura, Ventiladores, Sec. cabelo, Torradeira, Aquecedor ambiente, Fôca elétrica, Tábua p/ roupa, Aspirador, Mesa bandeija, Aparelho plástico, Aparelho Noritake, Panelas Corn Ware, Biombo, Mesa dourada da Índia, Berço, Banheira, cadeira e utilidades p/ bebe, Tacos de golf, Equip. de pesca, Raquete de tênis, Ferramentas, Assessórios de automóvel, Poltronas, Móveis de banhu, Abajour, Tapêtes, Dormitório, casal, Cortinas, Mesa e cadeiras, Estantes, Cadeira de alumínio, Quadros, Discos, Fitas, Dec. natal, Roupa cama mesa e banho, Utensílios de cozinha, Miudezas etc. (AC). (Tudo em ótimo estado, das 8 às 18 horas). Rua Benjamim Batista, 180, apto. 361. Jardim Botânico. 7416 89

VENDE-SE escrivaninha, 8 lustres de bronze vários quadros magníficos de grandes pintores nacionais. Várias antiguidades. Rua Sorocaba, 277 tel. 246-4424, 246-3422. 10772 89

MOEDAS ANTIGAS — Compro de ouro ou prata, pesos papel antigo. R. Toneleros, 152 — Tel. 236-1219. 12058 89

VENDO vários objetos antigos e raros. Rua Toneleros, 152. 12060 89

AÇOUGUE — Vende-se no Bairro de Fátima, com quota da SUNAB. Tratar Av. 13 de Maio, 23, sala 503. Tel.: 252-5187. 89 10176

ANTIGUIDADES — Compro objetos de arte, moedas, prataria, porcelanas, cristais, móveis, tapêtes, moedas, quadros e marfim. Pêso papel antigos — 236-1219. 12063 89

ESTOFADOR — CORTINAS

Faço cortinas, e capas, reformo estofados, fino mostruário 228-3795 — SARAIVA, facilito. 16797 83

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Mais barato duvidamos quem faça chame s/comp. 230-5624 — VALDIR. 11144 83

PINTURAS E REFORMAS

Casas, aptos., facilita-se dou referências. Tel.: 249-1791. ROSÁRIO e MANOEL (Português). 3457 83

Cortinas Lavagens

Reformas lavagens, confecções, 100% em acabamento. 243-4234. Sr. JACK ou SIMÃO. 4475 83

PERSIANAS ESTRELA

243-3006

Novas e reformas cortinas japonêsas. Pinturas em geral, troca peças de venezianas, consertos rápidos e garantidos. Preço módicos. Orçamentos sem compromisso. 8082 83

VENDAS DIVERSAS

ACHADOS E PERD. 61

ESQUECI pasta couro preta c/ material escolar, no táxi (Gordini) dia 30, Vila Isabel. Peço ao motorista ou pessoa que a encontrou. — Telefone 258.4880 — D. Lúcia. 36413 61

AUTOMÓVEIS 64

ALFA-ROMEO

ALFA-ROMEO 2150 (JK) — Para pronta entrega, côres lindas, assistência técnica permanente. Av. Atlântica 3092. .... Tel. 257-8058 — Caiado. 10769 64

FORD

CORCEL — Novo 5m Km. 14.500 a vista. Tel. 247-4311. Marcelo na parte da manhã. 2537 64

VOLKSWAGEN

VOLKS-60 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 4.400 à vista. Tel: 249-2704. 11116 64

EMPREGOS DIVERSOS

MAITRE D'HOTEL — Experiência comprovada. Precisa-se para embaixada. Exigem-se ótimas referências. Apresentar-se na Av. Presidente Wilson, 165 — 6.º and. segunda-feira a partir das 9:00. 11105 50

SENHOR DE RECURSOS — Aceita menino até 12 anos p/ tomar conta. Tratar tel.: 234-9137, de manhã. 5401 50

ACOMPANHANTE de boa aparência — Precisa-se para senhora. tel. 256-3156. 10768 50

EMPR. DOMÉSTICOS 51

PRECISA-SE empregada todo serviço, casa de tratamento, três pessoas adultas, trivial fino, não lava nem passa, ordenado .... NCr$ 150,00 à Rua Prudente de Morais 406, apto. 202. ..... tel. 247-9751, referências. 10148 51

OFERECE-SE faxineiro biscateiro p/ casa de família prát. em copa jardins e limpezas em geral. Diária NCr$ 12,00 c/ almôço. Recado p/ Osvaldo. Tel. .. 237-2158. 6269 51

COZINHEIRA — Trivial fino perfeita em massas e doces sòmente para fazer almôço para grande família. Trabalhar das 8 da manhã às 4 da tarde. Exige-se pessoa séria, limpa, c/ ótimas referências. Ordenado a combinar. Não trabalha aos domingos. Av. Copacabana n.º 903 apto. 202. 10176 51

EMPREGADA — 1/2 idade com prática todo serviço, oferece p/ cozinha ou todo serviço de casal. Bôas referências. Favor tel. p/ Izabel. Fone: 225-2175. 6274 51

EM APTO. DE SENHOR — Precisa-se pessoa c/ ref. p/ alguns serviços e companhia. Tratar Avenida Heitor Beltrão 6, ap. 201 — Tijuca à noite. 5399 51

COZINHEIRAS 52

COZINHEIRA — Precisa-se. Forno e fogão. Pequena família. Referências. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301 após 9 horas. 10,147 52

PRECISO COZINHEIRA — Trivial fino p/ todo serv. de 1 pessoa. Ref. e doc. Ord. NCr$ .... 150,00. Tratar 236-0735. 10773 52

ARRUM. E COPEIRAS 53

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se com prática de servir à francesa para casa de tratamento. Tratar com referências à Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301 após 9 horas. 6271 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA: Precisa-se casa tratamento. Pessoa de Responsabilidade. Referências. Tel. 246-8251. 10158 53

AMÁS E GOVERN. 54

PRECISA-SE de babá com boa aparência e referências, para criança de fino trato. R. República do Peru, 72, apto. 1.203. Tel.: 237-1917. 12064 54

VENDEDORES

Emprêsa de âmbito nacional precisa de elementos capazes para o serviço de venda de assinaturas.

Ótima comissão e excelentes prêmios por produção. Ampla cobertura publicitária.

Avenida Gomes Freire, 471 — 5.º andar. Sr. Hilcar Leite — Horário comercial. 36392 55

VENDEDOR POSTER

COM EXPERIÊNCIA DE VENDA EM DISCOS OU LIVROS

Tratar EDITORA CARTAZ LTDA.

Av. Rio Branco, 151 — Sala 1511, das 15,00 às 19,00 hs.

39368 55

ENGENHEIROS, PROJETISTAS E CALCULISTAS

Emprêsa encarregada de obra de vulto na Guanabara procura engenheiros, projetistas e calculistas. Cartas com "curriculum" para a portaria dêste jornal sob o nº 39367. 39367 55

CORTINAS JAPONESAS

FABRICA: 254-4751

BARATAS

DEDETIZAÇÃO ADEQUADA

SOMASE

HIGIENE E CONFÔRTO NO LAR

247-6666

TEL. 256-6617
Sr. Batista ou Lurdes
(Atende-se aos domingos)
3626 83

INSTR. DE MÚSICAS

A.A.A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto. Variado estoque, estrangeiros e nacionais, 15 anos de garantia. Longo prazo. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Peña. 17687 75

A CASA MILLAN — Especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 — 2.º andar — Lojas 218 e 221. 10138 75

VENDEM-SE Piano Stek 88 N. T. Marfim. Cepo metal, c/ cruzadas. Mod. grande. 1.650 (facilito ou troco xilofone 250 mil). Av. Salvador de Sá, 40, fundos. Hoje e domingo. 7419 75

COMPRO PIANO. 256-3633 (8 às 12). Vejo à tarde. Conserto na ou reformo na residência. Oficina própria. Carlos 222-8824. 7420 75

A PIANOS DE CAUDA — Armário, apto. A Casa Motta vende mais belo estoque, 10 anos garantia. A vista e longo prazo. Rua Doiz Dezembro, 112 — Catete. 10137 75

PIANO Ezenylder, de luxo, nôvo, sem uso c/ banqueta. Modernissimo verdadeira ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187, apto. 37, 4.º andar. Cop. 12057 75

COMPRO um piano. Tel.: .. 245-1581. Qualquer modêlo. Pago melhor preço à vista — Tel.: 245.1581. 10136 75

PIANO

¼ DE CAUDA

STEINWAY & SONS

Vendê-se um Steinway & Sons, instrumento próprio p/ grandes pianistas ou pessoas entendidas. Rua Santa Sofia 54, em frente ao n.º 220 da Rua Barão de Mesquita. Praça Saens Peña. Facilita-se 17719 75

ANIMAIS E AVES 63

PEQUINÊSES — Vendem-se filhotes R. S. Miguel, 578|103. ver sábado 14 às 18h., hora combinada. Tel. 258-9099. 17728 63

MODAS E BORDADOS 81

ISA

Malhas finas. Direto da fábrica; Petrópolis. Preço de revendedores. R. P. Nóbrega, 16 — Loja I — Piedade. 11145 81

MAT. CONSTRUÇÕES

CAIXAS DÁGUA E CISTERNAS

EVITE DOENÇAS

Lavamos. Desinfetamos. Revestimos. Impermeabilizamos.

LIMPADORA SÃO FRANCISCO — TEL. 252-3862
17726 79

PROFESSÔRES

VIOLÃO — Método fácil de cifras, só crianças e sras., 40 cada 4 aulas, a domicílio 60. Bolivar, 45/401. 236-7724, Particular. 12047 87

TAQUIGRAFIA MARTI — 30 aulas indiv. Port., Fr., Inglês e Alemão. E.P.E. 237-5514. 7395 87

MATEMÁTICA GINASIAL — Recuperação urgente. Prof. especializado. Aulas objetivas à domicílio NCr$ 15,00. Fone: .... 234-1623 e 254-2818. Recado. Guarde êsse anúncio. 36414 87

MANICURE, pedicure 2 aulas p/ semana 30 ao mês, não traz material. Reserve lugar p/ nôv.o. Bolivar, 45/401. 236-7724. 12048 87

YOGA ESOTÉRICA, astrologia, ocultismo, domínio psíquico e educação sexual. Aulas individuais ou pequenas turmas. Cartas à G.F.U., Rua Lavradio, 64, 1.º, s/ 5. 16808 87

APRENDA piano de ouvido. A Cerqueira do Iate Club ensina no melhor estilo, qualquer ritmo e idade. Atende à domicílio. Apresenta-se só ou ótimo conj. musical festas, jantares, desf. etc. Fones: 246-8100 ou .. 247-4221. Bar. Rib. 311/900. 1430 87

TAQUIGRAFIA MARTI

Port. Fr. Ing. Alemão. 30 aulas ind. E.P.E. 237-5514. 9084 87

AULAS primárias 5,00 — 36-5876 11094 87

AULAS particulares e 2.ª época, matemática e português para primário, admissão e ginásio — Infs. 254.4789. 36416 87

FRANCÊS — Teórico, prático por professôra nata para qualquer grau e finalidade 226-4864. 10127 87

AUTO ESCOLA MAURÍCIO — O bom senso em Volks. Apanha-se a domicílio: Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos s/ cobrar matrícula. Tratar: 257-7845 — MAURÍCIO. 12014 87

PROF. ADMISSÃO C. Pedro II — Militar, matérias do ginásio — Curso intensivo — Alunos difíceis — Tel. 247-6297 — Exames de seleção. 12025 87

DIVERSOS 74

ENCERADEIRA, aspiradores Electrolux, 50% a menos, consertos, fazemos trocas. Rua do Acre 84, sl., F. 434503 — Euclides. 11087 74

GIFT items of all countries, genuine and cheap, accept Mail-Order of any amount. O.T.C. P.O. Box K1814 Kowloon H. K. 39366 74

GELADEIRAS

GELADEIRAS — Conserto na sua casa, no mesmo dia. Rudolf — Telefone: 226-2254. 0475 59

PINTURA de geladeira a Duco. Colocação de borracha à domicílio. Orçamentos grátis. Tel.: 257-7291 ou 252-3238. Sr. Walter. 36410 59

TÉCNICO - Geladeiras — Consertos a domicílio qualquer marca c/ garantia. Visitas grátis — Tel. 242-7190 Sr. GENIVAL.

REFRIGERAÇÃO IDEAL às suas ordens. Consertos, instalamos, ar-condicionado, balcões etc. Rua do Acre 84, sl., F. 434503 — Euclides 11096 80

Correio da Manhã

DIA A DIA UM JORNAL MELHOR

XAZIR EM DESTAQUE NO RAUL DE CARVALHO

várias do turfe

Estrangeiros no Washington Internacional

Até ontem haviam confirmado inscrições, através dos convites feitos pelo presidente do Hipódromo de Laurel Park os seguintes animais: SABINUS (Hypério e Truite), Brasil. GRANDIER (Tapioca e Girga), França, terceiro colocado no G. P. Arco do Triunfo. GOODLY (Snob e Aozetta), França. HOGARTH (Meckar e Hopeful Duchess), Itália. HITCHOCOCK (Watdmannsheil e Humorada), da Alemanha Ocidental. TAKESHIBA—O do Japão. Parece que o representante dos EUA será o cavalo HAWAII, que dentro dos selecionados, ganha destaque. É um animal de propriedade de Charles Engelhard, ganhador do Mon O War Stakes, no Hipódromo de Belmont Park, no último sábado.

Boa Vista impressionou

A potranca BOA VISTA, que se encontra em Cidade Jardim com o treinador Alcides Morales, trabalhou ontem e deixou ótima impressão, pois finalizou com reservas, marcando para a volta fechada 135s, com 14 para os últimos 200 metros. Haroldo Vasconcelos foi especialmente a São Paulo para exercitar a potranca.

Bom movimento em Campinas

A cada reunião cresce o movimento de apostas no prado de Campinas. Na última, com sete páreos, o movimento elevou-se a NCr$ 136.098,00 cruzeiros novos. Segue, assim, prosperando o turfe em São Paulo, onde existe uma organização séria, que só visa ao futuro da criação brasileira.

Adalton destacou Juruena

Das montarias que tem para a corrida de hoje, o bridão Adalton Santos destacou a potranca JURUENA como a melhor montaria. Informou que basta a filha de Zuido confirmar as últimas corridas para deixar a turma de perdedores. Informou, ainda, que a pista de grama favorece JURUENA, onde já trabalhou e mostrou render mais.

Bigarade melhorou muito

A égua BIGARADE, pelo exercício na distância e pelo apronto pode obrigar o favorito AMARILLO a correr o que sabe, pois do contrário poderá perder para a filha de Fairfax. A gaúcha, na manhã de segunda-feira, em pista pesada, trabalhou 1.600 metros em 105s, derrotando com facilidade o cavalo COARASUL, que largou dos 1.500 metros com alguns corpos de vantagem. Além da maneira fácil como terminou, a marca é ótima, pois a pista estava muito pesada. Aprontou nas mesmas condições, marcando 49s3/5 para 800 metros, fazendo todo o percurso a meio de raia e dominando CUENTERO, a quem havia dado alguns corpos. Como em Pôrto Alegre era a melhor égua da sua geração, BIGARADE pode hoje produzir tudo aquilo que corria no Hipódromo do Crystal.

Pelo apronto vai figurar

Um dos melhores aprontos para a corrida de amanhã foi produzido pela égua BONAFÉ que, montada por Rangel do Carmo, dominou no final IRIUÁ que com ela partiu junto, por acaso, dos 700 metros. Anotamos 43s3/5 e a ação final de BONAFÉ era bem superior a da pilotada de J. B. Paulielo.

Tordilho bonito

O potro JABRE (Prosper e Cuva), ganhador de uma corrida em Cidade Jardim, estêve ontem galopando na pista de areia montado pelo Adalton Santos, deixando ótima impressão. Trata-se de um potro muito bonito e que mostra ostentar excelentes condições físicas. Sua campanha em Cidade Jardim é regular, tendo uma vitória e várias colocações. Como os outros potros também não são os melhores da turma da Gávea, pode o tordilho surpreender os favoritos XAZIR e SCIPION.

PROGRAMAS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — NCr$ 4.000,00

		Kg
1—1	Lyon, J. Machado	56
2	Qeluze, A. Machado	56
2—3	Wild Rose, D. F. Graça	56
4	Jacá, A. Santos	56
3—5	H. Moonlight, G. Men.	56
6	Aur. Boreal, J. Pinto	56
7	Yelena, F. Esteves	56
4—8	Jopa, N/C	56
9	O. Love, J. Amestely	56
"	Kopada, D. Santana	56

2.º PAREO — As 14h30min — 1.600 metros — NCr$ 3.500,00

1—1	Henrique, J. Reis	57
2	Bugre, J. Tinoco	53
2—3	Sarau, J. Queiroz	57
4	Indio, J. Pinto	57
3—5	Derby-Day, S. Silva	57
6	Oasis D'Or, J. Machado	57
4—7	Iandé, H. Ferreira	55
8	Peixe, F. Pereira Filho	57
9	Brazalão, F. Maia	57

3.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

1—1	G. Loocking, P. Alves	56
"	Nointot, J. B. Paulielo	51
2—2	Lovelace, A. Ramos	52
3	Pó de Arroz, A. Macha.	53
3—4	Allez, J. Queiroz	51
5	Rei David, J. Machado	56
4—6	Evoé, C. R. Carvalho	53
7	Alicondom, F. Esteves	53
"	Guineu, D. Santos	53

4.º PAREO — As 15h30min — 1.000 metros — NCr$ 4.000,00

1—1	Celbo, J. B. Paulielo	56
"	Abissinio, J. Amestely	56
2—2	Xororó, F. Esteves	56
3	Velvety, F. Esteves	56
4	Espim, J. Pinto	56
3—5	Corporation, F. Per. F.º	56
6	Ourononska, A. Ramos	56
7	Capolavoro, A. Machado	56
4—8	Jingol, A. Santos	56
9	Reboliço, G. Almeida	56
10	Epaulard, M. Silva	56

5.º PAREO — As 16h10min — 1.300 metros — NCr$ 3.500,00

1—1	Nini Bonbon, J. Amestel.	54
2	Vogarina, A. Ramos	54
2—3	Burlesque, D. F. Graça	58
"	Butte, D. Santos	54
4	Beverly, J. Garcia	54
3—5	Jarucê, F. Esteves	54
"	Jeldaia, J. Machado	54
6	Olitica, J. Queiroz	54
4—7	Bonafé, R. Carmo	54
8	Platéia, A. Machado	54
9	R. Night, G. Menezes	54

6.º PAREO — As 16h45min — 1.600 metros — NCr$ 3.500,00 — (BETTING)

1—1	L. Tavares, J. Pinto	57
"	Acorilis, M. Alves	57
2	Charolês, D. Santos	57
2—3	J. James, F. Esteves	57
"	Jatobá, J. Machado	57
4	Premier, J. Reis	57
3—5	Iriuá, J. B. Paulielo	55
"	Insano, P. Alves	59
6	Filetio, A. Machado	57
4—7	Ilo, D. Moreira	57
"	Iapi, A. Santos	57
8	Baraçau, A. Ramos	57
9	Medel, R. Carmo	57

7.º PAREO — As 17h20min — 1.300 metros — NCr$ 2.500,00 — (BETTING) — (AREIA)

1—1	Cupidon, A. M. Caminha	58
"	Cadican, A. Ramos	55
2	Bira, J. Machado	58
3	Hariclo, C. R. Carvalho	54
2—4	Irajá, P. Alves	56
5	Peristilo, J. Tinoco	53
6	Irônico, R. Penido	54
7	Liberto, J. Santana	53
3—8	Carvãozinho, F. Esteves	56
9	Farjo, J. Pinto	56
10	Mônaco, R. Carmo	54
11	Hieto, F. Maia	55
4-12	Alpino, M. Silva	56
13	Ladrilero, J. Ramos	52
14	Fian, R. Ribeiro	53
15	Il Perugino, J. Gil	54

8.º PAREO — As 17h50min — 1.300 metros — NCr$ 4.000,00 — (BETTING) — (AREIA)

1—1	Quilion, P. Alves	56
2	Apagador, G. Almeida	56
2—3	S. Dourado, J. Queiroz	56
4	Desvélo, H. Vasconcelos	56
3—5	Oiris, J. B. Paulielo	56
6	Lanceiro, J. Machado	56
7	Duelo, R. Ribeiro	52
4—8	Capricioso, J. Pinto	56
9	H. Outclass, G. Men.	56
10	Olibê, A. Ramos	56

SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — As 20h20min — 1.300 metros — NCr$ 2.500,00

		Kg
1—1	Tácito, J. Graça	56
2	Le Capucin, J. Queiroz	55
2—3	Zi Cartola, J. Castro	57
4	Nargel, J. Pinto	56
3—5	Granjeiro, B. Santos	57
6	Zarzar, A. Alcixo	57
4—7	Outonal, M. Alves	56
8	Ipê-Rôxo, R. Ribeiro	57
9	Mangon, J. Garcia	57

2.º PAREO — As 20h50min — 1.300 metros — NCr$ 2.500,00

1—1	Induna, R. Ribeiro	56
2	Onesita, C. R. Carvalho	56
2—3	Anik, J. Queiroz	56
4	Orbeniz, H. Vasconcelos	57
3—5	Haca, A. Santos	56
"	Heráldica, J. Silva	56
6	Astúria, J. Portilho	57
4—7	Boiúna, F. Esteves	56
8	Insensatez, F. Per. F.º	56
"	La Pavuna, S. Silva	57

3.º PAREO — As 21h20min — 1.000 metros — NCr$ 3.500,00

1—1	Uxmal, P. Alves	57
2—2	Chamberlin, A. Machi.	57
3	Barão, J. Brizola	57
3—4	Jaborandi, J. Pinto	57
5	Manager, J. Garcia	57
4—6	Ugly, F. Pereira F.º	57
7	Jacinto, F. Esteves	57

4.º PAREO — As 21h50min — 1.300 metros — NCr$ 3.500,00

1—1	Alaim, S. Silva	57
"	Drapeau, M. Hévia	57
2—2	Ornato, D. F. Graça	57
3	B. Boy, A. Santos	57
3—4	Varrone, D. Santos	57
5	Ke-Tão, R. Ribeiro	57
4—6	Jiu-Jitsu, J. Silva	57
7	Iota, R. Penido	57
8	Brazalão, N/C	57

5.º PAREO — As 22h25min — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 — (BETTING)

1—1	Gerânio, A. Ramos	51
2	Last Year, J. Garcia	53
3	Valete, P. Alves	57
2—4	Seu Ary, J. Moita	52
5	F. de Oração, J. Portilho	56
6	Copag, J. Tinoco	54
7	Foxbridge, F. Per. F.º	57
3—8	Allâle, R. Ribeiro	55
9	Sigiloso, J. Corrêa	58
10	Tartan, P. Rocha	58
11	Blue Signal, J. Queiroz	49
4-12	Embalo, J. Reis	57
13	Escol, M. Silva	54
14	Sotero, J. Machado	54
15	Maupassant, C. Valgas	55

6.º PAREO — As 23 horas — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — (BETTING)

1—1	D. Ernani, J. Queiroz	55
2	Thaeu, F. Esteves	55
3	Batovi, J. Baffica	53
2—4	Arrulho, J. Amestely	56
5	Penógrafo, C. A. Souza	55
6	Jazama, P. Rocha	49
3—7	Zé Boneco, O. F. Silva	57
8	Jalisco, F. Pereira F.º	56
9	Cadenero, J. Machado	57
4-10	Laramie, M. Silva	57
11	Rowdy, D. F. Graça	53
"	Estoniana, C. Valgas	51

7.º PAREO — As 23h30min — 1.300 metros — NCr$ 3.500,00 — (BETTING)

1—1	Colatino, R. Carmo	57
2	Nandy, J. Amestely	57
2—3	C. Grande, D. Millânez	57
4	Pulheira, U. Menezes	57
3—5	Cisne Gentil, J. Souza	57
"	Sorelia, F. Pereira F.º	57
6	Gaitonia, A. Luiz	57
4—7	Lucifer, A. Alcixo	57
8	Nebichela, J. Princesa	57
"	Adriene, E. Marinho	57

AGUARDA A VITÓRIA

Levy Ferreira confia no sucesso de Kazir no clássico de hoje, pois o filho de John Araby vai ser apresentado em ótimas condições de treino. E não acredita que a pista de grama seja um obstáculo que não possa ser removido.

Estudando o programa

1 — XURTILE melhorou e deve produzir boa corrida hoje. Tem 68s para 1.000 metros com sobras. CONCORDE é uma estreante que tem mostrado ser regular. Seu último exercício em 1.000 metros foi de 68s escassos. JURUENA e JIDÁ seguiram nas mesmas condições e hoje vão ser sérios obstáculos a quem quiser derrotá-las. Acreditamos mesmo que possam prevalecer. JURUENA tem 69s floreado e JIDÁ aprontou a reta em 37s muito bem. ASTÉRIE tem boa raça, está preparada com exercícios suaves e não vai tardar a vencer aqui. TAPARI largando pode figurar. OUR DOLL tem 23s escassos para os 360 metros. JURUENA será a nossa indicação.

2 — CADIPÓ seguiu nas mesmas condições. Larga pela pedra número o que na nossa opinião poderá lhe ser fatal, pois não é ligeiro de partida e poderá ser fechado. DON CHICO vem de fracassar no páreo vencido por Ucirgio, mas esperam melhor corrida hoje. IBERIAN aprontou 700 em 43s mostrando que na raia leve é outro animal. ISNARD correu bem na última e a confirmar tem muita chance. COARASUL perdeu em trabalho para Bigarado por vários corpos. Aprontou um pouco melhor marcando 52s para 800 metros. CUENTERO tem 49s3/5 para 800 metros ao lado de Bigarade. A égua vinha melhor, mas a marca, para CUENTERO é muito boa. RELATO, LIBRIUM e FABICO têm pouca chance. IBERIAN vai ser o nosso indicado. Na raia leve acreditamos mesmo que seja uma ótima indicação.

3 — LITUÂNIA aprontou a reta em 38s, mas não gostamos como pisava na volta da raia. HAPPY EXCELLENT tem 89s para 1.300 com sobras. Tem chance de figurar. XARUSCA aprontou bem, marcando 37s para a reta. Melhorou e vai correr muito. ENDYLHA tem 88s, para 1.300 com sobras. Na areia sua chance é grande. XARMEUSE bem corrida, para uma colocação conseguiu um terceiro lugar na areia, pista onde nunca havia se colocado. ZAPALA tem 88s para 1.300 com sobras e aprontou 700 em 44s escassos. CLEMENTINE vem de ótima corrida reaparecendo. Agora, mais aguerrida vai ser um obstáculo difícil. Aprontou 600 em 37s escassos. Vamos mesmo indicá-la.

4 — AMARILLO vem de duas fáceis vitórias e hoje vai seguir na série, pois esta ainda não é a turma para êle correr. Tem 53s floreando os 800 metros. FAIR KINO seguiu igual. BIGARADE apresentou melhoras em sua forma. Tem 105s para a milha derrotando fácil COARASUL e aprontou 800 em 49s3/5 ao lado de CUENTERO a quem derrotou. Apresentou melhoras esta filha de Fairfax. HAPPY RACE, com 51 quilos vai chegar entre os primeiros. Aprontou 800 em 53s correndo fácil. XUQUEZA nesta turma não acreditamos. MONTERREY venceu fácil e a seguir fracassou. HOBORT pode figurar. CAMURY tem possibilidades de aparecer. ILUSA está no mesmo caso de XUQUEZA. SOLEIL DU MATIN trabalhou bem marcando 106s3/5 para a milha. IGARAÇU aprontou de forma a entusiasmar. Anotamos 50s escassos para 800 metros. AMARILLO vai continuar a série.

5 — NOGANA aprontou suave marcando 39s para 600 metros. LAGUNA seguiu nas mesmas condições. O'HARA é uma estreante que está fadada. Vimos sòmente o apronto, tendo marcado 23s para 300 metros com ação ótima. AVENYR é ligeira e frouxa. JACARINA depois de uma boa estréia voltou a correr e fracassou. FILTINA tem pouca chance. QUIRITA melhorou alguma coisa. QUOTITÉ mostrou melhoras nos exercícios para êste compromisso. ETIEGE trabalha para vencer, mas em corrida não corresponde. NOGANA vai ser a nossa indicação.

6 — SCIPION venceu a galope e hoje volta a correr contra potros que com êle regulam. Cremos que a pista de grama seja seu maior obstáculo. Aprontou 800 em ... 532/5 com sobras. HAPPY LEADER e HAPPY MAGNIFIC estão bem e podem aparecer. XAZIR é o único potro ganhador de três corridas neste clássico. O filho de John Araby e Zaira embora tenha só vitórias na pista de areia, corre bem na grama e levando em conta a forma que ostenta, acreditamos que possa prevalecer. EL GUITARRERO vai correr bem, muito embora seja ainda perdedor. CHICAGO é muito irregular. Querendo correr pode aparecer. ROCKFORD seguiu bem e na grama seu rendimento melhora muito. LIDER tem um apronto ótimo e na grama corre muito. Anotamos 43s, para 700 metros, com ótima disposição. JACARÁ ainda é perdedor e sua chance é pequena. JABRE é um bonito tordilho, ganhador de uma corrida em Cidade Jardim. Estêve na pista galopando e deixou boa impressão. CLARIDGE é animal que pode surpreender. EVENFALL tem 103s para 1.500 com sobras. XAZIR vai ser o nosso favorito.

7 — LE FANTASTIC é um estreante que tem deixado impressão favorável, mas seus exercícios têm sido em 1.300 metros e o páreo, hoje é em 1.000 metros. Tememos que não tenha velocidade inicial para a distância, mas se isso acontecer vai vencer. SOBREPIQUE ao contrário, tem vários exercícios em 1.000 metros e todos bons. O último foi sábado quando marcou 66s3/5 e aprontou 600 em 37s escassos. JAUÁ e JAGUARIBE são estreantes que estão preparadas para figurar, sendo que JAUÁ tem mostrado ser melhor. MALICIEUX vai estrear com trabalhos regulares. DITIRAMBO estreou e não teve uma partida feliz. Melhorou e vai produzir mais. ALICERCE vem melhorando a cada corrida e hoje, já deve ser cogitado. ITABAGUÁ na grama é um bom azar. Vai figurar nessa raia. Vamos indicar LE FANTASTIC na suposição que largue com velocidade.

8 — ITAGIBA seguiu nas mesmas condições, tendo 45s para um apronto de 700 metros. URDANELA vem de segundo e sua forma é a mesma. Aprontou a reta em 38s correndo muito. FIORENZA tem corrido pouco. IVY tem 88s para 1.300 com algumas sobras. QUEDULCE na última não correu o que sabe, podendo melhorar hoje. ESTONITA está bem e não sendo prejudicada no percurso vai aparecer entre as primeiras. ARANÈ deixou boa impressão na última. ALBA-IULIA venceu a galope e seguiu nas mesmas condições. Pelas melhoras apresentadas vamos indicar ITAGIBA.

Celso Pinna

Palpites

JURUENA — XURTILE — JIDÁ
IBERIAN — CADIPÓ — COARASUL
CLEMENTINE — ZAPALA — XARUSCA
AMARILLO — BIGARADE — SOLEIL DU MATIN
NOGANA — QUOTITÉ — O'HARA
XAZIR — SCIPION — ROCKFORD
LE FANTASTIQUE — SOBREPIQUE — JAUÁ
ITAGIBA — URDANELA — ESTONITA

Um cavalo no relógio

ITAGIBA, na última corrida quando venceu Algaroba, perdeu a segunda colocação para Urdanela por pequena diferença. Isto na pista pesada, onde corre menos. Depois daquela corrida, seguiu melhorando e volta hoje pronta para mais uma vitória.

Seu exercício na distância foi de 87s para 1.300, numa pista pesada, e no apronto marcou 45s para 700 metros com visíveis sobras.

Está, assim, pronta para vencer e acreditamos que isso aconteça, pois as adversárias, com exceção de Urdanela, já foram por ela derrotadas.

Selecionados os produtos de dois anos

A Comissão composta do tenente-coronel Aridio Fernandes Martins Júnior e dos veterinários Carlos Heinz Zsigmond e Marco Antônio Muchaluat, selecionou os seguintes produtos de dois anos.

POTROS: 1.º MARMANJO. Acará e Anápolis — Haras S. José e Expedictus. 2.º PICA-PAU, Kameran Khan e Guaíra, Haras Ipiranga. 3.º JEVONS, Cigal e La Guaíra, Haras Palmital. 4.º SUL, Cáucaso Martynia, Haras Chaméu de Sol. 5.º PEBO, Pewter Platter e Jurubeba, Haras São Luiz.

POTRANCAS: 1.º AFOITA, Royal Game e Utília, Haras Don Cardoso. 2.º UAPÉ, Antelami e Queixa, Diretoria e Remonta do Exército. 3.º FLUIDI, Marajá e Capuchina, Haras Santa Maria do Itú. 4.º LACUÍRA, Uat de Cingue e Zuma, Haras Mondesir. 5.º LA MÉRIE e Cerasine e Nuvem, Haras Mondesir.

A principal atração da reunião de hoje é o clássico Raul de Carvalho, prova sem maior expressão no calendário do turfe carioca, em face de sua posição na temporada. É que, sendo uma carreira destinada à ala masculina da geração mais nova, o Raul de Carvalho fica, exatamente, próximo das grandes disputas do final do ano, tanto na Gávea como em Cidade Jardim. E o prêmio que oferece (oito mil cruzeiros novos) não serve de atrativo para os melhores nomes da turma, que estão com os olhos voltados para o Grande Criterium, competição muito mais importante e com dotação bem mais elevada, servindo, ao mesmo tempo, de trampolim para o Derby Paulista, a ser corrido no primeiro domingo de dezembro em Cidade Jardim e que também oferece uma quantia das melhores para o vencedor da prova. Assim, não se poderia esperar um campo mais promissor neste Raul de Carvalho do que a presença de simples corredor de eliminatórias comuns sem maiores pretensões até o momento.

Treze potros foram inscritos na carreira, sendo o mais vitorioso Xazir e dois ainda perdedores como Jacará e El Guitarrero. Os outros, são ganhadores de uma e duas vitórias, daí notarmos um certo equilíbiro de fôrças, uma vez que não podemos fazer qualquer afirmação no que diz respeito à superioridade. As posições ainda não estão bem definidas entre êsses componentes do segundo plano da geração. É verdade que Xazir é o mais credenciado exatamente por ser ganhador de três carreiras. Isto, no entanto, não serve de índice para que possamos dizer ser líquida e certa sua vitória nesta carreira. Outros nomes também apresentam condições de vitória, mormente na pista de grama, onde Xazir ainda não conseguiu apresentar o mesmo padrão de carreira (seus triunfos foram registrados na areia). Outro fato que se apresenta como de suma importância é a maior ou menor evolução que os potros apresentam nesta época que mal completaram os três anos de idade. Tudo isto pesado, verificamos que qualquer resultado apresentado pelo Raul de Carvalho não chegará a causar a menor surprêsa.

Xazir, como dissemos, é o que aparece em maior evidência com suas três vitórias. O filho de John Araby nas vêzes em que pisou o tapête fracassou, mas isto aconteceu em circunstâncias que lhe foram adversas. De uma feita, andou muito prejudicado e ainda não se encontrava no melhor da forma e, em outras ocasiões, teve de enfrentar um tropel que, decididamente, é superior aos seus recursos. Pode ser que, com o tempo, Xazir venha a figurar com destaque na melhor esfera de sua geração. Raça não lhe falta para isto e também valentia, pois Xazir é um corredor que atropela curto e com apetite. Assim, encontra na tarde de hoje excelente oportunidade para ingressar na galeria de ganhadores clássicos do turfe carioca, embora numa prova que, como dissemos, não chega a merecer o toque de competição clássica.

Scipion, pela ordem natural das coisas, é o segundo nome da carreira. Trata-se de um animal de campanha curta nas pistas, ganhador de duas provas comuns e, também como Xazir, ambas na pista de areia. Isto, no entanto, não significa que seja mau corredor no tapête, de vez que lhe corre nas veias sangue de gramáticos consumados. Mas, por questões de programação, as duas vitórias, bem como as outras colocações de destaque que obteve, tiveram de ser realizadas na pista de areia, muitas vêzes ocasionadas pela chegada das chuvas. Desta forma, Scipion é um nome que aparece cercado de muita *chance* e que pode perfeitamente levar a melhor nesta carreira.

Num plano mais abaixo encontramos Rockford, também ganhador de duas provas comuns, e El Guitarrero, êste ainda perdedor. Mas tanto um como outro apresentam certas possibilidades de vitória, anulando assim uma vantagem que Xazir oferece talvez por ter encontrado oportunidades mais favoráveis.

Montarias e últimas performances

1.º PAREO — 1.000 METROS — (GRAMA) — ÀS 13h30min — NCr$ 4.000,00

1—1	Xurtile, F. Esteves	56	7.º H. Majesty	1.300	1m24s	AP	J. S. Silva
2	Concorde, A. Ramos	56	Estreante	—	—	—	Z. D. Guedes
2—3	Juruena, A. Santos	56	2.º Tebas	1.000	1m04s1/5	AE	M. Sousa
"	Jidá, J. Pinto	56	3.º Tebas	1.000	1m04s1/5	AE	J. L. Pedrosa
3—4	Astérie, J. Queiroz	56	Estreante	—	—	—	C. Pereira
5	Gravura, J. Machado	56	6.º Oedi	1.000	1m03s2/5	AP	P. Morgado
6	China, N. Silva	56	7.º Ninabionda	1.000	1m00s	GL	R. Tripodi
4—7	Tapari, M. Silva	56	5.º Atomizada	1.000	1m04s2/5	AP	O. J. M. Dias
8	Our Doll, J. Amestely	56	Estreante	—	—	—	E. Coutinho
9	Ninaclara, F. Maia	56	14.º H. Majesty	1.300	1m24s	AP	J. E. Sousa

2.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 14h20 min — NCr$ 2.500,00

1—1	Cadipó, J. B. Paulielo	58	2.º Principado	1.500	1m37s	AP	A. P. Silva
2	D. Chico, N. Silva	57	12.º Ucrigio	1.300	1m22s4/5	AL	A. Corrêa
2—3	Iberian, P. Alves	58	5.º Urbelo	1.500	1m38s	AP	E. Freitas
4	Isnard, P. Lima	56	4.º Urbelo	1.500	1m38s	AP	J. S. Silva
3—5	Coarasul, R. Ribeiro	58	11.º Ucrigio	1.300	1m22s4/5	AL	G. Feijó
"	Cuentero, J. Garcia	54	2.º S. Quentin	1.600	1m44s	AP	Idem
4—6	Relato, A. M. Camin.	57	7.º Amarillo	1.400	1m29s3/5	AP	B. Ribeiro
"	Librium, J. Baffica	58	10.º Monterrey	1.600	1m44s3/5	AM	Idem
7	Fabrico, O. F. Silva	50	6.º Imbroglio	1.400	1m30s2/5	AP	R. Costa

3.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14h50 min — NCr$ 4.000,00

1—1	Lituânia, F. Esteves	56	1.º Iatrick	1.300	1m22s4/5	AL	E. Freitas
2	H. Excellent, G. Men.	56	4.º H. Majesty	1.600	1m45s	AP	R. A. Barbosa
2—3	Xarusca, D. Santos	56	3.º Imara	1.400	1m31s	AP	J. L. Pedrosa
4	Endylha, J. Reis	56	15.º Juturna	1.600	1m42s3/5	GP	L. Ferreira
3—5	Xarmeuse, E. Marinho	56	3.º H. Majesty	1.600	1m45s	AP	H. Sousa
6	Zapala, F. Pereira F.º	56	4.º Coaralinda	1.400	1m27s2/5	GL	P. F. Campos
4—7	Clementine, P. Alves	56	2.º Xicosa	1.000	1m04s	AM	V. G. Oliveira
"	Oaran, J. Queiroz	56	11.º Juturna	1.600	1m42s3/5	GP	Idem
8	Gira-Gira, R. Ribeiro	56	5.º Xicosa	1.000	1m04s	AM	J. Araújo

4.º PAREO — 1.900 METROS — ÀS 15h20 min — NCr$ 4.000,00

1—1	Amarillo, D. Santos	58	1.º Fair Kino	1.600	1m44s	AP	P. F. Campos
2	Fair Kino, F. Maia	55	2.º Amarillo	1.600	1m44s	AP	Al. Rosa
3	Bigarade, F. Per. F.º	54	4.º Nachma	1.400	1m30s1/5	AM	G. Feijó
2—4	H. Race, J. B. Paulielo	60	2.º Xazir	2.000	2m13s	AP	R. A. Barbosa
5	Xuquesa, J. Machado	48	2.º H. Majesty	1.600	1m45s	AP	G. Pereira
6	Monterrey, J. Amest.	54	6.º Principado	1.500	1m37s	AP	E. Coutinho
3—7	Hobort, A. Ramos	55	2.º Bully	1.500	1m36s1/5	AP	L. Ferreira
8	Camury, J. Portilho	56	4.º Amarillo	1.600	1m44s	AP	J. S. Silva
9	Ilusa, J. Souza	50	5.º G. Linda	2.400	2m37s	GP	G. L. Ferreira
4-10	S. du Matin., R. Car.	59	8.º Jasmim	1.600	1m41s	GP	R. Costa
11	Igaraçu, O. F. Silva	52	2.º S. du Matin	1.600	1m45s	AM	J. L. Pedrosa
12	Fatorial, J. Queiroz	56	6.º Amarillo	1.600	1m44s	AP	F. P. Lavor
13	Sortilégio, M. Alves	50	7.º S. Quentin	1.600	1m44s	AP	A. Nahid

4.º PAREO — 1.000 METROS — (GRAMA) — ÀS 16h05min — NCr$ 4.000,00

1—1	Nogana, J. Garcia	56	4.º Tebas	1.000	1m04s1/5	AE	S. Morales
2	Laguna, C. R. Carvalho	56	4.º Oedi	1.000	1m03s2/5	AP	R. Silva
2—3	O'Hara, J. Amestely	56	Estreante	—	—	—	E. Coutinho
4	Aveny, B. Santos	56	6.º Tebas	1.000	1m04s1/5	AE	Al. Rosa
3—5	Jacarina, J. Reis	55	12.º H. Fraigr.	1.400	1m32s4/5	AP	L. Ferreira
6	Filtina, A. Santos	56	7.º Tebas	1.000	1m04s1/5	AE	M. Mendes
7	Quirita, D. Moreira	56	8.º Atomizada	1.000	1m04s2/5	AP	E. P. Coutinho
4—8	Quotité, F. Esteves	56	6.º Atomizada	1.000	1m04s2/5	AP	C. Pereira
9	Etiege, O. F. Silva	56	7.º Atomizada	1.000	1m04s2/5	AP	F. Costa
10	Hang-Iang, J. Barbosa	56	11.º Tebas	1.000	1m04s1/5	AE	N. P. Gomes

6.º PAREO — (BETTING) — 1.600 METROS — *Clássico Raul de Carvalho* — ÀS 16h40min — NCr$ 8.000,00

1—1	Scipion, D. Santos	56	1.º Claridge	1.400	1m30s3/5	AP	P. F. Campos
2	H. Leader, G. Menezes	56	8.º Estentor	1.600	1m43s3/5	AP	R. A. Barbosa
"	H. Magnific, J. B. Paul.	56	7.º Lôto	1.000	59s	GL	R. A. Barbosa
2—3	Xarzir, J. Reis	56	1.º H. Race	2.000	2m13s	AP	L. Ferreira
4	El Guitarrero, P. Alves	58	2.º Oqui	1.600	1m45s	AP	V. G. Oliveira
5	Chicago, A. Ramos	56	9.º Estentor	1.600	1m43s3/5	AP	P. Morgado
2—6	Rockford, F. Maia	56	3.º Xazir	2.000	2m13s	AP	Al. Rosa
7	Lider, J. Machado	56	3.º Estentor	1.600	1m43s3/5	AP	E. Freitas
8	Jacará, J. Corrêa	56	6.º Florentin	1.600	1m36s2/5	GL	B. Figueira.
4—9	Jabre, A. Santos	56	Estreante	—	—	—	M. Souza
10	Claridge, F. Pereira F.º	56	2.º Scipion	1.400	1m30s3/5	AP	J. S. Silva
11	Evenfall, A. Machado	56	3.º Lôto	1.000	59s	GL	R. Costa
12	Oqui, J. Pedro-F.º	56	14.º Scipion	1.400	1m30s3/5	AP	J. C. Lima

7.º PAREO — (BETTING) — 1.000 METROS — (GRAMA) — ÀS 17h15min — NCr$ 4.000,00 —

1—1	Le Fantastic, F. Estev.	56	Estreante	—	—	—	E. Freitas
2	Sobrepique, A. M. Cam.	56	Estreante	—	—	—	Z. D. Guedes
2—3	Jauá, A. Santos	56	Estreante	—	—	—	M. Souza
"	Jaguaribe, J. Ramos	56	Estreante	—	—	—	C. Tourinho
4	Malicieux, A. Machado	56	Estreante	—	—	—	A. Corrêa
3—5	Ditirambo, R. Carmo	56	11.º Olibê	1.000	1m03s3/5	AP	A. P. Silva
6	El Bagual, J. Garcia	56	13.º H. Ouclass	1.300	1m22s3/5	AL

ALEGRIA DA VOLTA

Samarone empenhou-se com alegria no treino de ontem. Sua volta devolve a confiança à equipe tricolor

Saltadores do Canadá chegam para competir

Convidada pela Federação Metropolitana de Natação, chega hoje, às 15h50min., à Guanabara, em vôo da Braniff, uma equipe de saltos ornamentais do Canadá, composta de cinco saltadores, um técnico, um acompanhante e o chefe, sr. Léopold J. Vigeant, membro efetivo do Conselho Executivo da entidade canadense de natação.

A apresentação dos saltadores canadenses nesta cidade será nos próximos dias 8 e 9, às 9 horas, na piscina do Fluminense, quando competirão contra uma seleção carioca. Após a exibição na Guanabara, os visitantes deverão seguir para outros Estados.

QUEM VEM

A vinda da equipe nacional canadense de saltos, composta de grandes astros de prestígio internacional, foi articulada há algum tempo pela Federação Metropolitana de Natação junto à Canadian Amateur Diving Association, no sentido de incentivar o intercâmbio nesse esporte.

A delegação canadense que está sendo esperada hoje, vem assim constituída: chefe: Léopold J. Vigeant; técnico Bud Stevens; acompanhante e juiz: Linda Adams Hunt e os saltadores Pat Hoskins, Frank Groff, Ken Sully, Word Brown e Ron Friesen. A Embaixada do Canadá, em estreita ligação com a Federação de Natação, está tomando tôdas as providências para que seja proporcionada esta tarde, no Galeão, festiva recepção aos desportistas visitantes. Após as apresentações no Brasil, os canadenses visitarão outros países da América do Sul.

Esta tarde, com início previsto para as 15 horas, na piscina do Guanabara, no Mourisco, será disputado o Troféu Ruben Dinard de Araújo, para as categorias de petizes e infantis. Estão inscritas Vasco, Satélite, Bangu, Olaria e Bonsucesso.

Flu pode ganhar bicampeonato de basquete juvenil

O Fluminense necessita apenas derrotar o Riachuelo, hoje à tarde, para conquistar o bicampeonato carioca de basquetebol juvenil, em jôgo marcado para o ginásio das Laranjeiras.

Caso o Riachuelo triunfe, a decisão será adiada, na dependência dos resultados de partidas que êste clube ainda resta fazer contra o Tijuca e o Olaria, podendo ocorrer um empate final entre Fluminense e Riachuelo ou Fluminense e Olaria. Nos infanto-juvenis, o Vila Isabel aparece em melhores condições, mas também existe a hipótese de o Riachuelo sagrar-se campeão ou, ainda, de empate entre dois ou três clubes no primeiro lugar.

CINCO JOGOS

A rodada de encerramento do Campeonato Juvenil — tendo nas preliminares os jogos de infanto-juvenis — compreende cinco jogos, a partir das 18h30min.: Fluminense x Riachuelo, Mackenzie x Botafogo, Olaria x Grajaú TC, Flamengo x Vila Isabel e Vasco x Municipal, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar.

A situação nos dois Campeonatos é a seguinte: JUVENIL: 1.º lugar — Fluminense, 35 pontos ganhos; 2.º — Flamengo, 33; 3.º — Olaria 32; 4.º — Botafogo, 31; 5.º — Riachuelo, 30; 6.º — Tijuca, 29; 7.º — Vasco, 28; 8.º — Mackenzie, 26; 9.º — Municipal, 24; 10.º — Vila Isabel, 22; 11.º — Grajaú TC, 19; INFANTO-JUVENIL: 1.º lugar — Vila Isabel, 35 pontos; 2.º — Fluminense e Riachuelo, 34; 4.º — Tijuca, 33; 5.º — Vasco, 29; 6.º — Flamengo, 28; 7.º — Olaria, 27; 8.º — Grajaú TC, 25; 9.º — Botafogo, 24; 10.º — Mackenzie, 23; 11.º — Municipal, 20.

A hipótese de igualdade ao final dos dois Campeonatos baseia-se no fato de que se considera 2 pontos por vitória, um por derrota e zero por não comparecimento.

Equador quer fazer a mini Copa do Mundo

QUITO (Reuters-CM) — O Equador iniciou, durante esta semana, entendimentos visando a promover uma verdadeira "Pequena Copa do Mundo" pouco antes de ser realizado o turno final do Campeonato Mundial de Futebol, fixado para o período de 31 de maio à segunda quinzena de junho, no México, no próximo ano.

Os jornais equatorianos divulgaram, ontem, essa possibilidade e anunciaram que os dirigentes esportivos locais haviam confirmado os comentários extra-oficiais surgidos às primeiras horas.

ATRAÇÕES

Segundo os jornais equatorianos, o torneio internacional seria realizado na oportunidade da visita pràticamente acertada das seleções do Peru e do Uruguai, ambas já classificadas para as finais da Copa do Mundo, ao Equador.

Outra grande atração, também prevista para participar do Torneio Equatoriano, seria a presença do selecionado da Inglaterra, detentor do título de campeão mundial, conquistado em 1966, em Londres. Essa presunção ganhou corpo, quando as autoridades esportivas locais tomaram conhecimento de que a seleção da Inglaterra, antes da Copa do Mundo no México, fará uma excursão à América do Sul e tem preferência para atuar em capitais de grande altitude, a fim de melhor adaptar-se aos 2.400 metros que irá encontrar na Capital mexicana. Quito, como é do conhecimento geral, situa-se a 2.800 metros, ultrapassando, portanto, a altitude da Capital mexicana.

O único empecilho à realização da Pequena Copa do Mundo era o ponto de vista do treinador brasileiro Didi, que dirige a seleção peruana, que não estava disposto a levar sua equipe ao Equador. Entendimentos posteriores, entretanto, confirmaram a presença dos peruanos.

V Troféu Brasil será disputado em Santo André

O V Troféu Brasil de clubes campeões de voleibol masculino, marcado para o período entre 7 e 15 dêsse mês, em São Paulo, teve o seu local transferido do ginásio Ibirapuera para a cidade de Santo André, segundo informou ontem o sr. Roberto Moreira Calçada, presidente da Confederação Brasileira de Voleibol.

Amanhã, em Natal, serão iniciados os I Jogos Norte-Nordeste de voleibol masculino e feminino, que se prolongarão até o próximo domingo, contando com a participação de equipes de Alagoas, Paraíba, Sergipe e Rio Grande do Norte.

JUVENIS JOGAM

Esta tarde, com início previsto para as 15 horas, vão ser realizados três jogos de juvenis pelo campeonato carioca da categoria, nos setores masculino e feminino, estando escaladas as seguintes autoridades: nas Laranjeiras, Fluminense x Tijuca — Wilson Costa e José Menescal, árbitros; Maria Stella Gomes, apontadora. No Mourisco, Botafogo x AABB: Wilson de Lima e Élcio dos Santos, árbitros; Renata Berenice Maia, apontadora. Na Rua Barata Ribeiro, CIB x Flamengo: Cláudio Aguirre e Glênio Guimarães, juízes; Denise Tavares Tôrres, apontadora.

No setor masculino, o Fluminense é o líder, sem derrota, seguido pela AABB, com duas derrotas. Entre as môças, o CIB está em primeiro lugar, com uma derrota, com Fluminense e AABB na segunda colocação, com duas derrotas.

Silvina e Aída não irão competir em Buenos Aires

O sr. Ailton da Conceição, técnico de atletismo do Botafogo, informou ao CORREIO DA MANHÃ que o seu clube não poderá liberar as atletas Silvana das Graças Pereira e Aída dos Santos, para atender ao convite de competirem em Buenos Aires, nos dias 8, 9, 14 e 15 do corrente, no Torneio Barão Pierre de Courbertin, tendo em vista que ambas estarão naquelas datas competindo no Campeonato Carioca e no Troféu Brasil, em São Paulo.

O sr. José Saad, vice-presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, assumiu, ontem, na assembléia-geral, a presidência da entidade, face ao impedimento de Aluísio Caminha, que se encontra afastado, por motivo de doença.

RAZÕES

Justificando as razões porque o Botafogo não poderia atender ao convite de que foi alvo Aída dos Santos e Silvina das Graças Pereira, para participar do Torneio Barão Pierre de Courbertin, em Buenos Aires, disse ser uma necessidade a presença das duas atletas no Campeonato Carioca e posteriormente no Troféu Brasil, menos pela posição do Botafogo, que poderia abrir mão do concurso de ambas.

A decisão da diretoria do clube alvinegro, segundo Ailton da Conceição, é que se trata das duas mais importantes competições, no âmbito regional e nacional. "O Troféu Brasil — em São Paulo — afirmou Ailton —, é o ponto culminante visado por todos os atletas, e não seria justo privá-los de uma grande oportunidade."

ASSUMIU

Consoante ao que determina o artigo 17 dos Estatutos da FARJ, o sr. José Saad, vice-presidente eleito da entidade, assumiu, ontem, durante a assembléia geral, o cargo de presidente, até quando perdurar o impedimento do sr. Aluísio Caminha, presidente eleito no início dêste ano, e hospitalizado, recuperando-se de um enfarte.

Os representantes dos clubes reunidos na tarde de ontem decidiram autorizar ao sr. José Saad a alugar uma sala no centro da cidade para servir de sede à FARJ, cuja saída do atual endereço — Rua André Cavalcanti — já foi decretada.

TROFÉU BRASIL

O sr. Hélio Babo, presidente do Conselho de Assessôres de Atletismo da CBD, recebeu, ontem, instruções da Prefeitura de Santo André, comunicando que a hospedagem dos atletas que intervirão no Troféu Brasil, dias 14 e 15 do corrente, na cidade paulista, será feita nas dependências do Ibirapuera, correndo estas despesas como também de alimentação e condução para o local das provas, por conta da municipalidade.

Flu tem Samarone contra Corintians

Após um aquecimento de 10 minutos e enquanto seus companheiros faziam 30 minutos de dois toques, ontem, pela manhã, nas Laranjeiras, Samarone fêz um teste e o médico José Rizo Pinto considerou-o apto para o jôgo de hoje, contra o Corintians, o que levou o técnico Telê a ficar otimista, dizendo que, com o time completo, o Fluminense poderá render melhor e tem mais possibilidades de vitória.

Samarone, que sofrera uma torção no joelho e ainda anteontem se queixava de dores, reagiu muito bem ao tratamento e nada sentiu durante o teste de ontem. No embarque da delegação tricolor para São Paulo, às 14 horas, no Santos Dumont, Telê disse que agora podia viajar pensando só em vitória, embora sabendo de todo respeito que o Corintians merece.

De um modo geral, a equipe seguiu otimista, com Flávio dizendo que, "se bobearem", mete mais alguns gols para chegar na ponta entre os artilheiros. Muito sorridente, Félix comentou que, se não levou gols de Pelé, apesar de tôda guerra de nervos que a Imprensa fêz, agora tem todos os motivos para estar tranqüilo.

Telê achou que, no jôgo contra o Santos, o ataque do Fluminense não teve agressividade, porque Cláudio estava lento e não se entrosava bem com Flávio. Agora, com a volta de Samarone, o rendimento ofensivo deverá ser melhor, porque êle se entende bem com Flávio e sabe carregar a bola de trás. Telê viu o jôgo do Corintians com o Botafogo e gostou da atuação dos corintianos, mas disse que, com uma defesa bem plantada, o Fluminense poderá resistir bem e chegar à vitória.

A delegação que viajou para São Paulo era composta de 27 pessoas, sendo 17 jogadores, o roupeiro Silvio, o massagista Santana, o médico José Rizo Pinto, o técnico Telê, o preparador Físico Antônio Clemente, o supervisor Almir de Almeida, o sr. João Bouéri e jornalistas. Os jogadores Vitório, Altair, Silveira, Cláudio, Mickey e Jair estarão na reserva.

Filho de Didi será lançado pelo Atlético

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Um filho de Didi — Bibi, de 20 anos — deverá ser lançado na equipe do Atlético, amanhã, contra o Palmeiras, no lugar de Oldair ou Vanderlei, dependendo do comportamento dos titulares. O técnico Yustrich o vem mantendo na regra três há várias partidas e, agora, quando o meio-campo atleticano está falhando, pensa lançar Bibi como experiência. — Êle é um craque — afirma o técnico, acrescentando que o lançamento de Bibi será definitivo, dependendo de sua reação psicológica. Nas demais posições, o Atlético será o mesmo que venceu o Bahia, à exceção de Cincunegui, que está suspenso e cederá seu lugar a Vantuir. Humberto e Grapete, que estavam contundidos, recuperaram-se e foram escalados.

Portugal terá Eusébio amanhã contra a Suíça

BERNA, SUÍÇA (Reuters—CM) — Já eliminado das finais da Copa do Mundo de 70, a Seleção de Portugal enfrentará a da Suíça, amanhã, em Berna, anunciando um grande esfôrço para recuperar seu prestígio, agora que contará com o goleador Eusébio, alentado pelos seis tentos que marcou para o Benfica, no fim da semana passada. A Roménia é a favorita para vencer no grupo, tendo a Grécia como única desafiante, enquanto Portugal e Suíça lutam meramente para não ficar em último lugar. No jôgo de amanhã, Portugal tentará desforrar-se da derrota por 2 a 0 que a Suíça lhe impôs, em Lisboa, em abril. A Suíça jogará com uma equipe inteiramente modificada.

Nenhum dos dois times anunciou ainda sua escalação, mas Portugal a fará com os jogadores Damas, Armando, Conceição, Hilário, Humberto, Pedro Gomes, Rodrigues Gonçales, José Maria, Rolando, Eusébio, Simões, Guerreiro Peres e Marinho, enquanto a Suíça tem, para a escolha, Proferi, Kunz, Boss, Chapuisat, Guyot, Gugginberg, Kuhn, Odermatt, Perroudk Ramseier, Ruegg, Balmer, Brenna, Kunzli, Beuilleumier e Jaendupeaux.

Em Lisboa, a Federação Portuguêsa de Futebol anunciou que as duas partidas entre a Austrália e a Rodésia, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, serão realizadas em Lourenço Marques, Moçambique, dias 23 e 27 de novembro. As equipes pertencem ao Grupo 15, com a Coréia do Sul e o Japão, e as duas partidas serão dirigidas pelo português Saldanha Ribeiro.

Conselho do Vasco não cassou Reinaldo

Por falta de quorum — só compareceram 137 e o mínimo permitido pelos estatutos do clube é de 148 conselheiros —, foi encerrada poucos minutos após o seu início a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco, que tinha como objetivo a cassação do presidente Reinaldo Reis.

O presidente do Conselho Deliberativo, sr. Medrado Dias, teve o papel das assinaturas dos conselheiros arrancada de suas mãos, logo que anunciou o encerramento da reunião. Logo a seguir foi formado um tumulto, com vaias, gritos e tentativas de agressão. Alguns conselheiros, contrários a administração do sr. Reinaldo Reis, conseguiram reunir 74 assinaturas com o propósito de marcar uma nova reunião para a próxima semana, em São Januário, quando tentarão derrubar o presidente Reinaldo Reis e o próprio presidente do Conselho, sr. Medrado Dias.

O sr. Medrado Dias foi obrigado a abandonar o recinto da sala onde os conselheiros estavam reunidos debaixo de vaias dos elementos pertencentes à oposição atual. Espera-se na reunião da próxima semana um comparecimento em massa dos conselheiros, para decidir de uma vez se o presidente Reinaldo Reis será ou não cassado como conselheiro e, conseqüentemente, como presidente do clube.

FICA EM CASA

Silvina Pereira, do Botafogo, apesar de convidada não irá a Buenos Aires para não desfalcar sua equipe no carioca e Troféu Brasil

Correio da Manhã

2.º Caderno — Rio de Janeiro, sábado, 1 de novembro de 1969

FLA ENFRENTA SANTOS COM PELÉ ESTA NOITE

Flamengo x Santos, à noite no Maracanã, e Fluminense x Corintians, à tarde no Pacaembu, são as partidas mais importantes da rodada de hoje do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Na primeira, apesar da má colocação dos clubes, a atração é a presença de Pelé, mais uma vez em busca de seu milésimo gol. Na segunda, o destaque é diferente: o Fluminense, como único clube carioca com reais chances de classificação, tentará um passo decisivo, justamente diante do time que só sofreu uma derrota.

Em Curitiba, no Estádio Belfort Duarte, o Coritiba — que ocupa a liderança do Grupo B ao lado do Fluminense — poderá garantir a sua inclusão na fase final, desde que derrote o Cruzeiro, enquanto em Recife, o Botafogo, o outro clube carioca que estava cotado, jogará as suas últimas esperanças diante do Santa Cruz — uma equipe perigosa quando em casa. Finalmente, no Estádio Beira Rio, em Pôrto Alegre, o Internacional receberá o Vasco, apontado como franco favorito, e em Salvador, o Bahia, bem melhor sob a direção de Fleitas Solich, atuará contra a imprevisível Portuguêsa.

A rodada — antecipada em parte em virtude do dia de Finados — será completada amanhã à tarde, com os jogos São Paulo x Grêmio, no Morumbi, e Atlético x Palmeiras, no Estádio Minas Gerais. Os dirigentes dêstes últimos clubes acharam melhor jogar domingo, alegando maior possibilidade de renda.

FLAMENGO x SANTOS

A presença de Pelé, tão próximo de alcançar o recorde de mil gols — faltam apenas cinco — constitui a maior atração do jôgo Flamengo x Santos, da noite de hoje, no Maracanã, embora se deva esperar um espetáculo dos mais atraentes das duas equipes que se vêm apresentando com altos e baixos na presente Taça de Prata.

Pràticamente sem condições de lograr a classificação para o turno final, Flamengo e Santos jogam uma partida que irá definir as suas mais remotas pretensões. O vencedor ainda poderá alimentar alguma esperança, em virtude do perde-ganha tão comum na Taça de Prata e que poderá causar muita alteração na tábua de colocação nos dois grupos.

O Flamengo começou com um empate em branco com a Portuguêsa e uma boa vitória sôbre o Palmeiras (2 a 1), mas em seguida perdeu para o Grêmio (3 a 0) e para o Santa Cruz (2 a 1), tendo empatado com o Bahia (0 a 0) e sofrido uma goleada ante o Fluminense (4 a 1). Reagiu ao vencer o Vasco (3 a 1), mas empatou com o Coritiba (1 a 1) e perdeu para o Atlético (3 a 1), tendo, finalmente, empatado com o Cruzeiro (2 a 2) e derrotado o Internacional (2 a 1).

O Santos, por seu turno, começou muito pior, perdendo seguidamente para o Grêmio (2 a 1), Cruzeiro (3 a 2), Internacional (3 a 0) e para o Palmeiras (2 a 1). Em seguida, goleou a Portuguêsa (6 a 2) e derrotou o Coritiba (3 a 1), tendo empatado com o Fluminense (0 a 0) e o América (1 a 1).

PROBLEMAS

O Santos, na verdade, deixou de ter problemas logo após a sua chegada ontem, à Guanabara, quando foi confirmada a presença de Pelé. O Flamengo, contudo, que tinha seu esquema ofensivo armado na base de Ademir, sofreu o desfalque inesperado do seu ponteiro, por contusão, o que obrigará Tim a fazer novos planos para tentar derrotar o Santos.

PRELIMINAR

Antecedendo o jôgo Flamengo x Santos, jogarão às 19h as equipes do São Cristóvão e do Cantagalo, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães, em jôgo decisivo para a classificação para o turno final do torneio.

CORÍNTIANS x FLUMINENSE

SÃO PAULO (Sucursal) — Corintians e Fluminense, líderes absolutos dos grupos A e B, farão hoje à tarde o jôgo mais importante desta rodada da Taça de Prata, sendo que o Fluminense precisa mais da vitória, uma vez que Botafogo e Coritiba lhe ameaçam de perto.

Diante do Corintians, que tem conseguido expressivas vitórias ùltimamente, espera-se que o Fluminense adote a mesma tática usada contra o Santos, domingo passado, no Maracanã, que é a de reforçar a defesa para usar contra-ataques rápidos.

PROBLEMA

Sem poder contar com o lateral esquerdo Pedro Rodrigues, expulso no jôgo contra o Botafogo, Dino Sani, está em sério problema para escalar o time. Pedrinho, ex-lateral do Bangu, ainda está contundido, sem condições, portanto, de atuar.

Dino está pensando em deslocar Miranda da direita para a esquerda e no seu lugar escalar Mendes ou Polaco. Lula está mesmo barrado pelo paranaense Ado, cuja atuação no Maracanã foi muito elogiada pelos seus companheiros de clube e pelo técnico. Para cumprir um plano tático, Dino vai escalar Tales de saída ao lado de Ivair.

SAMARONE

Telê Santana só tinha uma dúvida para escalar o Fluminense, mas esta dúvida se desfez depois que Samarone foi aprovado no teste de campo. Outro que volta à equipe é Lulinha, afastado que estava por uma contusão. Lulinha e Denilson são peças fundamentais do sistema tático de Telê.

VASCO x INTERNACIONAL

PÔRTO ALEGRE (SP-CM) — Vasco e Internacional é o jôgo programado para hoje, no Estádio Beira-Rio, com a equipe gaúcha surgindo como a que tem mais possibilidades de vitória, já que tem sido uma das mais regulares da Taça de Prata, ocupando o segundo lugar do Grupo A, com 15 pontos ganhos e 7 perdidos, enquanto os vascaínos, sem qualquer possibilidade de classificação, estão no sétimo lugar do Grupo B, com 7 pontos ganhos e 11 perdidos.

O Internacional, que, além do jôgo de hoje, só terá mais dois, poderá classificar-se até por antecipação, mas o Vasco, apesar da crise política que pode ter má influência psicológica sôbre os jogadores, surge disposto a atrapalhar um pouco, com o técnico interino Célio de Sousa ansioso por conquistar sua primeira vitória. A equipe cruzmaltina sairá com Renê marcando Claudiomiro, artilheiro da Taça, como fêz com Edu e Rivelino. Buglê entrará durante o jôgo, numa tentativa de reabilitação — êle que estava entre os **bandidos**.

BOTAFOGO x SANTA CRUZ

RECIFE (SP-CM) — Invicto desde que o técnico Duque assumiu a direção técnica, o Santa Cruz enfrenta, hoje à noite, na Ilha do Retiro, um Botafogo bastante desfalcado, principalmente em seu ataque.

SANTA CRUZ

O Santa Cruz melhorou muito depois que Duque passou a dirigir sua equipe e está invicto. A partir daí venceu uma vez e empatou três outras. Derrotou o Atlético (3 x 1) e empatou com o América (3 x 3). Portuguêsa (0 x 0) e São Paulo (1 x 1). Está com nove pontos ganhos e onze perdidos, ocupando a sétima colocação no Grupo "A".

BOTAFOGO

O Botafogo, que estêve ameaçado de atuar com o ataque reserva, melhorou sua situação e terá Paulo César, que melhorou da contusão e chegou ontem a Recife. Zagalo, que telefonou ao dr. Lídio Toledo ontem, pediu a presença do ponta-esquerda e informou que Roberto irá fazer um teste, pela manhã, estando com possibilidade de jogar. Iroldo será o ponta-direita.

CORITIBA x CRUZEIRO

CURITIBA (SP-CM) — Tentando reabilitar-se da derrota para o Grêmio e procurando manter sua excelente condição de co-líder do grupo B, o Coritiba enfrentará hoje à tarde o Cruzeiro, que é 3.º colocado do Grupo A.

Uma vitória do Coritiba será grande passo para a sua classificação, tendo em vista que lhe restarão apenas três partidas, e tôdas com local marcado para Curitiba. O técnico Francisco Sarno está confiante num bom resultado e não fará alteração na equipe que perdeu em Pôrto Alegre.

A situação do Cruzeiro, que perdeu muito tècnicamente depois da saída de Tostão, não é tão boa quanto à do Coritiba. Está em 3.º lugar no grupo A, faltando-lhe, fora a partida de hoje, mais quatro compromissos. Em todo caso, o que o torcedor paranaense está esperando é assistir a um grande jôgo e isto ambas as equipes serão capazes de proporcionar.

BAHIA x PORTUGUÊSA

SALVADOR (SP-CM) — Depois do empate que obteve com o Santa Cruz, em Recife, a Portuguêsa de Desportos está ameaçada de perder mais pontos, hoje à noite, no Estádio da Fonte Nova, pois o Bahia está subindo de produção, após Fleitas Solich ter assumido sua direção técnica.

As possibilidades da Portuguêsa quanto a uma classificação para o final da Taça de Prata são bem pequenas: é a 4.ª colocada no grupo A, com 10 pontos ganhos e 10 perdidos, mas ainda lhe faltam 5 partidas.

Aimoré Moreira acha que o empate de Recife não foi um resultado ruim para o time, porque já esperava encontrar muita luta por parte do Santa Cruz. Gostou da atuação de todos e vai manter a mesma escalação.

Por sua vez, Fleitas Solich está otimista quanto ao resultado do jôgo de hoje. Embora o Bahia tenha perdido algumas partidas no Sul, empatou com o Coritiba e, de jôgo para jôgo, foi visível o melhor entendimento do quadro.

O Flamengo voltará a ter Tinteiro no lugar de Paulo Henrique, dando-lhe mais uma oportunidade de se firmar na posição

FLAMENGO MODIFICA PLANO COM ENTRADA DE DIONÍSIO

Tim, aparentemente, está tranqüilo em relação ao jôgo desta noite contra o Santos. Está atento a tudo que diz respeito aos seus comandados e declara que tudo está correndo normalmente.

Apesar da serenidade do treinador, percebe-se que, no íntimo, êle sofreu um golpe violento com a contusão sofrida por Ademir. O acidente de que foi vítima o extrema-direita, a julgar pelo interêsse demonstrado por Tim, de fazê-lo retornar à equipe na partida contra o Santos, complicou o seu esquema tático.

Tim mantinha sigilo sôbre a forma que atuaria o time rubro-negro contra os companheiros de Pelé. Mas quando começou o apronto, quinta-feira, o esquema tático foi desvendado, pois o time atuou na retranca, mas com Nei e Ademir jogando na frente para, em jogadas na base da velocidade, surpreender o adversário. Sendo dois jogadores hábeis e velozes, embora a determinação do treinador de que evitassem as jogadas mais bruscas, o plano tático funcionou bem.

Portanto, ficou explicado o interêsse de Tim de promover o reaparecimento de Ademir para formar a dupla de pontas de lança na partida contra o Santos. As perspectivas da direção técnica eram as melhores possíveis quanto a um bom resultado no jôgo desta noite, mas num pique, igual a outros que dera momentos antes, Ademir sofreu a entorse no tornozelo direito e teve a sua escalação imediatamente vetada pelo dr. Célio Cottechia. E o plano tático traçado por Tim teve que ser reformulado porque agora, êle terá Dionísio, que é um jogador lento, como companheiro de Nei.

O que Tim pretende fazer é segrêdo. E a sua fisionomia, revelando certa apreensão, não deixa dúvida de que êle está vivendo um dos momentos mais dramáticos da sua carreira de treinador. Porque uma vitória sôbre o Santos, significará a continuação da arrancada do time rubro-negro pela classificação no campeonato Roberto Gomes Pedrosa, muito embora sejam remotas as suas possibilidades.

Com um treino de dois toques, do qual não participou Dionísio por estar sentindo dores musculares, o Flamengo encerrou na tarde de ontem os seus preparativos para o jôgo de logo mais. Terminado o treinamento, os jogadores retornaram à concentração de São Conrado.

Ademir compareceu na tarde de ontem ao estádio da Gávea, onde fêz tratamento. Dr. Célio Cottechia, ao examinar o extrema, constatou que êle, além da entorse no tornozelo direito, sofreu também uma distensão muscular na coxa direita, o que implicará no seu afastamento dos treinos por um prazo mais longo.

TIMES, JUÍZES E HORÁRIOS

FLAMENGO — Sidnei, Murilo, Brito, Manicera e Tinteiro; Rodrigues Neto e Lima; Nei, Bianchini, Dionísio e Arilson. Treinador: Tim.

SANTOS — Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manoel Maria, Edu, Pelé e Abel. Treinador: Antoninho.

Juiz: Joaquim Gonçalves (MG). Laterais: Carlos Costa e Artur Araújo.

Horário: 21 horas, no Maracanã.

* * *

CORINTIANS — Aldo, Miranda, Ditão, Luiz Carlos e Polaco; Suingue e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Benê e Lima. Treinador: Dino Sani.

FLUMINENSE — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Lulinha e Denilson; Cafuringa, Samarone, Flávio e Lula. Treinador: Telê.

Juiz: José Luiz Barreto (RS). Laterais: Albino Zanferrari e Hélio Bertoli.

Horário: 15h15min, no Pacaembu.

* * *

INTERNACIONAL — Valdir, Edson, Scala, Valmir e Sadi; Lamas e Carbone; Valdomiro, Sérgio, Claudiomiro e Canhoto. Treinador: Daltro Menezes.

VASCO — Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Renê, Alcir e Danilo; Luiz Carlos, Valfrido e Acelino. Treinador: Célio de Souza.

Juiz: José Clemente de Oliveira (SP). Laterais: José Cavalheiro e Jeferson Soares.

Horário: 21h15min, no Beira-Rio.

* * *

SANTA CRUZ — Aloísio, Gena, Rivaldo, Zé Júlio e Vilanova; Zito e Luciano; Santana, Osvaldo, Mirobaldo e Givanildo. Técnico: Duque.

BOTAFOGO — Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Iroldo, Roberto, ou Humberto, Ferreti e Paulo César. Treinador: Zagalo.

Juiz: Oscar Scolfaro (SP). Laterais: Armindo Tavares e Manoel Amaro.

Horário: 21 horas, na Ilha do Retiro.

* * *

CORITIBA — Joel, Augusto, Nico, Berto e Nilo; Nair e Lucas; Passarinho, Paquito, Krugger e Nilson. Treinador: Francisco Sarno.

CRUZEIRO — Raul, Raul Fernandes, Fontana ou Mário Tito, Darci e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Palhinha, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues. Treinador: Gerson dos Santos.

Juiz: Amílcar Ferreira (GB). Laterais: Kalil Karan e Heraldo Palmerini.

Horário: 21 horas, no Belfort Duarte.

* * *

BAHIA — Jurandir, Mura, Zé Oto, Adevaldo e Páez; Amorim e Eliseu; Zé Eduardo, Canavieiras, Carlinhos e Artur. Treinador: Fleitas Solich.

PORTUGUÊSA — Orlando, Zé Maria, Marinho, Guaraci e Alfinête; Lorico e Paes; Marcos, Prado, Tatá e Piau. Técnico: Aimoré Moreira.

Juiz: Airton V. Moraes (GB). Laterais: Louralber Monteiro e Bartolomeu Lordello.

Horário: 16 horas, na Fonte Nova.

AMANHÃ

São Paulo x Grêmio, no Morumbi e Atlético x Palmeiras, no Mineirão.

Santos, sem problemas, terá a volta de Rildo

Com Pelé inteiramente recuperado da contusão e em condições de jogar logo mais, o Santos chegou ontem, já com a equipe formada, tendo apenas a alteração da troca de Turcão por Rildo, com relação ao time que empatou com o América.

•

A delegação não trouxe diretor algum em virtude das eleições que se realizaram, ontem à noite, em Vila Belmiro, mas todos viajarão hoje pela manhã, por avião, para assistir ao jôgo. O Santos está hospedado no Hotel Nôvo Mundo, devendo retornar a São Paulo, logo após o jôgo.

UMA SÓ CONTAGEM

Pelé participou do treino recreativo que o Santos fêz ontem de manhã, em Vila Belmiro, atuando de zagueiro no time, sem camisa. Nada sentiu no tornozelo contundido contra o Fluminense, garantindo logo a sua escalação para tentar hoje, contra o Flamengo, aproximar-se do milésimo gol.

A alegria de Pelé era muito grande, não sòmente pelo fato de ter-se recuperado ràpidamente da entorse e assim ter condições de lutar para aumentar seu total de gols, como também porque agora os jornalistas terminaram com suas discórdias quanto ao número de tentos já assinalados, permitindo assim que haja uma só comemoração.

Aliás, o próprio Pelé não entendia como alguns jornais vinham teimando em apresentar uma estatística diferente, quando êle mesmo, que é o maior interessado no assunto, deu entrevistas afirmando que só tem 995 gols e que os computados a mais não lhe pertenciam. Agora, Pelé está tranqüilo porque, com os jornalistas unidos, êle terá uma só festa no dia do 1.000.º gol.

RILDO VOLTA

Já recuperado da contusão que o afastou do time por várias rodadas, Rildo volta à sua posição na lateral esquerda, reforçando a defesa do Santos, que não andava muito bem enquanto Turcão o substituiu. Antoninho observou atentamente a atuação de Rildo no coletivo de ontem, ficando satisfeito com o empenho e a disposição com que o lateral se portou.

Clodoaldo foi o único jogador dispensado, em virtude de uma forte intoxicação. O Departamento Médico do Santos garantiu, porém, a presença de Clodoaldo, hoje, contra o Flamengo. A exceção de Carlos Alberto, que veio de avião pela manhã para passar mais tempo com sua família, todos os outros jogadores viajaram de ônibus, tendo saído de São Paulo às 13 horas e chegado ao Rio por volta das 21 horas.

Depois de uma ausência de um jôgo, Pelé estará de volta hoje